CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.507 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

BLOQUEIO TOTAL DE BUENOS AIRES

MONTEVIDÉU, 17 (UP) — A Radio da Base Naval de Puerto Belgrano anuncia que às 23 horas de hoje o presidente Peron foi convidado a deixar o poder.

MONTEVIDEU, 17 (U.P.) — Os chefes navais rebeldes da Argetina ordenaram à frota de guerra bloquear Buenos Aires e outros portos argentinos situados ao sul da capital.

Segundo se soube em circulos navais responsaveis, o contra-almirante insurgente Isaac Rojas, assim o comunicou, hoje, telegraficamente à Prefeitura Geral Maritima do Uruguai.

MONTEVIDEU, 17 (U.P.) — Sabe-se extra-oficialmente que a frota de guerra argentina ordenou o bloqueio do porto de Buenos Aires e de outros situados ao longo da Costa da Provincia do mesmo nome.

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — A frota fluvial argentina, com base em Rio Santiago, acha-se na desembocadura do Rio de La Plata, em aguas territoriais argentinas, bloqueando o porto de Buenos Aires. A frota fluvial estaria sob o comando do contra-almirante Rojas.

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — A radio da base naval de Puerto Belgrano, em poder dos insurretos, continua a afirmar que a frota aderiu ao movimento e dirige-se para Buenos Aires a toda a velocidade.

ADESÃO DA FROTA AOS INSURRETOS

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A frota teria aderido aos insurretos.

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A frota que estava ancorada em Golfo Nuevo teria levantado ancora, dirigindo-se para Bahia Blanca, para apoiar os revoltosos.

BOMBARDEIO DE PONTOS ESTRATEGICOS EM BUENOS AIRES

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — A radio rebelde da cidade de Bahia Blanca, a 700 km. ao sul de Buenos Aires, emitiu um comunicado captado em Montevideu, no qual anuncia "Aviões rebeldes desta região dirigem-se em formação para bombardear pontos estrategicos em Buenos Aires. Na Capital argentina, foi desalojada a Praça de Maio, onde estão o Palacio do Governo e o Ministerio da Guerra".

MONTEVIDEO, 17 (AF) — Treze pequenos navios de guerra argentinos permaneceram estacionados em agua jurisdicional argentina, à entrada do Rio de La Plata, continuando sua ação de bloqueio dos portos argentinos. Considera-se que essas unidades navais estão à espera da frota de guerra argentina, presentemente no Sul.

Segundo fontes autorizadas a frota fluvial espera reunir-se nas proximas horas, em direção à costa argentina. As treze unidades que se acham na linha do horizonte vista desde Montevideo, se compõe de 12 navios da frota fluvial, pequenas unidades, e um submarino.

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O general Dalmiro Balaguer, chefe das forças rebeldes que ocuparam Cordoba, está em fuga anunciou a Radio do Estado.

VIOLENTOS COMBATES

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Violento combate se trava atualmente na zona de La Calera, a 8 km. da cidade de Cordoba, entre forças governamentais, integradas pelos 13.o e 14.o regimentos de infantaria, e a Escola de Artilharia de Cordoba, principal foco da rebelião naquela zona. O regimento 14.o de infantaria avançou desde a cidade de Rio Cuarto, no sul da provincia de Cordoba, acudindo em ajuda do 13.o regimento de Infantaria, que havia sido imobilizado pela Escola de Artilharia, sublevada.

O regimento 14.o tambem havia sido momentaneamente imobilizado em horas da tarde de ontem, por ataque de aviões. Porem, posteriormente reencetou seu avanço para a Capital da provincia. Alem disso, anuncia-se que o regimento 12.o de infantaria, com guarnição em Santa Fé, avança tambem para Cordoba, para neutralizar a ação dos rebeldes. Este regimento leal a Peron partiu da cidade de São Francisco, ao sul da Capital, Cordoba, acreditando-se que logo deverá entrar em contato com os rebeldes. Por sua parte, os sublevados informam que quinhentos civis responderam, em Cordoba, ao chamado lançado aos civis para incorporar-se ao movimento revolucionario. Esses civis já receberam armamentos.

RENDERAM-SE

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A Escola Naval de Rio Santiago rendeu-se às forças governamentais, anuncia um comunicado oficial. A Escola Naval se encontra na Base Naval de Rio Santiago, que capitulou na noite passada.

SUSPENSOS OS SERVIÇOS AÉREOS

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Estão suspensos todos os serviços aéreos e maritimo com a Argentina. O avião da "Air France" que ontem chegou de Paris permaneceu em Montevideu, e esta manhã partiu de retorno, sem ter ido a Buenos Aires.

(Outros detalhes na 2.a pag.)

A TIRANIA DO PRATA E SUA REPERCUSSÃO NO BRASIL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

A insurreição armada, com que argentinos inconformados com a ditadura, pretendem derrubar o chefe do governo Perón, atua por uma repercussão socio-psicologica no seio da politica brasileira, e entorna o gelo do desestimulo nos mais exaltados adeptos do golpe de Estado. Os treze anos de ditadura que Perón vem sustentando na Argentina, esgotaram o calice da paciencia da camada social mais atuante na sua vida publica. Ditador sem principios, aplicado a alimentar, com a demagogia, as massas populares, Perón fez um mau governo, abalou a estrutura social da Argentina, comprometeu a solida economia do pais e atalhou o desenvolvimento cultural da nação. A sua ascensão, em 1942, foi suscitada, sem duvida, nenhuma, pelos vicios da classe dirigente argentina. Seria longo entrar na analise do processo social e economico, que determinou o advento do ditador. Este, porem, teve uma causa historica. Se se limitasse a exercer a sua influencia, conquistada, abruptamente, com a sua vertiginosa subida para o governo, teria prestado um grande serviço ao seu país. Seria um patriota, no velho sentido. Mas, embriagou-se com o poder, e associado a sua esposa, realizou um dos governos mais enfaticamente demagogicos do mundo. A reação teria que vir, pois uma ditadura sem ideologia, tão somente totalitaria, não dura muito tempo. Está sendo abalada a Argentina por uma revolução, que é a revolução do protesto. Casa dividida, como vem em São Mateus, não se sustenta. É o caso da Argentina. O totalitarismo do Prata vai cair.

Dizia o dominicano A. D. Sertillanges que o totalitarismo tem carater zoologico. A situação da Argentina durante a ditadura de Perón ilustra o conceito. As massas populares, manobradas pelos "pelegos" da C.G.T. são zoologicamente tangidas como um rebanho, mas parte das Forças Armadas se rebelou, e começou a sanção da liberdade contra a opressão, para o ditador e seu governo. Já não é o Exercito de fantasmas, de que falavamos há tempos nesta coluna, que se levanta contra Perón, mas oficiais e soldados de todas as armas, que enfrentam a ditadura, decididos a derrubar o tirano, pois, efetivamente, Perón era e ainda é o tirano do Prata.

A revolução antiperonista repercute desde logo no Brasil. Embora a nossa democracia se debata em contradições, a sua sobrevivencia é garantida, pelo

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

Roteiro dos Candidatos -HOJE-

JUAREZ — Guaratinguetá, Cruzeiro, Taubaté, São José dos Campos, Bragança, Jundiaí e Campinas.

ADHEMAR — S. Luiz, Codó, Chapadinha, Brejo (Maranhão); Parnaiba (Piauí), Camocin, Granja, Aracaú, Sobral, Quixadá, Quixeramobim e Aracati (Ceará).

JUSCELINO — Lins, Paraguaçu Paulista, Ourinhos, Piraju, Santa Barbara do Oeste e Piracicaba.

PLINIO — Adamantina, Tupã, Marilia, Garça e Bauru.

ANALISE DAS CANDIDATURAS

LIBERAL E NACIONALISTA SÃO CARACTERISTICAS DE JUAREZ

CONSPIRADOR E REVOLUCIONARIO — O PREPARO DA REVOLUÇÃO — APOIO AO MOVIMENTO GETULISTA — POSIÇÃO AMBIGUA — COLIGAÇÃO PARTIDARIA — LIBERALISMO E NACIONALISMO — ATITUDE DE EXPECTATIVA (LEIA NA 1.ª PAGINA DO 3.º CADERNO)

"SALÁRIO NÃO É RENDA!"

PODERÃO ORGANIZAR-SE OS CAFEICULTORES AFRICANOS

(Leia na 1.ª pagina do 2.º caderno)

É ACENTUADO O ENFRAQUECIMENTO DA CANDIDATURA JANGO GOULART

TUDO INDICA QUE SEU NOME SERÁ "CRISTIANIZADO" EM MINAS — CONHECIDOS OS TERMOS DO COMENTADO PROTOCOLO DE SANTOS REIS — O MINISTERIO DO TRABALHO ENFRAQUECE O M.N.T.P. — RUSTICI NÃO ESTÁ COM ADHEMAR — PORFIRIO VAI TOMAR PARTE NA CAMPANHA JUSCELINISTA — GOULART NO INTERIOR DO ESTADO — PLINIO INICIA SUA CAMPANHA EM S. PAULO

A D H E M A R

GRAVES REVELAÇÕES TEM JANIO A FAZER

CIRCULOS DOS CAMPOS ELISEOS CONSIDERAM A ATITUDE DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL COMO "DE DESESPERO POLITICO" — OPORTUNAMENTE O GOVERNADOR DARÁ RESPOSTA

Deverá retornar amanhã a esta Capital o governador Janio Quadros, que participou, ao lado do general Juarez Tavora, de varios "meetings" politicos realizados em diversos municipios paulistas. Tendo em vista as declarações do sr. Otavio Braga, secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Prefeitura, segundo as quais fora nomeada uma comissão de inquerito "para apurar irregularidades no pagamento dos empreiteiros de obras municipais durante a gestão do prefeito Janio Quadros", a reportagem procurou ouvir os circulos chegados ao gabinete do governador, posto que o sr. Janio Quadros se encontrava fora da Capital.

EXPLORAÇÃO POLITICA

A impressão geral, nos Campos Eliseos, é de que as atitudes ultimamente assumidas pelo prefeito Lino de Mattos não passam de pura exploração politica, procurando envolver o nome do governador Janio Quadros. Contudo, dizem, "o governador não se deixará envolver por essas provocações com objetivos politico-eleitorais". Salientam que o prefeito terá, no momento oportuno, logo após o periodo eleitoral, a devida resposta às suas investidas "que não passam de desespero de causa politica". Afirmam ainda os elementos mais chegados ao sr. Janio Quadros que, especialmente com alusão aos empreiteiros, é possivel que o governador Janio Quadros faça revelações que poderão, inclusive, surpreender o atual prefeito e até mesmo alguns dos seus auxiliares imediatos.

557 Milhões o Montante das Dividas Com os Empreiteiros

Comissão Especial designada pelo prefeito para estudar a questão das dividas contraidas com empreiteiros de obras na administração Janio Quadros sem cobertura legal — Esclarecimentos prestados pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos (Leia na 5.ª pagina)

Conluio Jango-Peron

Texto da carta enviada pelo sr. Antonio Brandi ao sr. João Goulart — Aquisição de "mercadorias" na Fabrica Militar de Córdoba — Coordenação sindical entre Brasil e Argentina — (Leia na 3.ª pagina)

Desaparecido o avião de treinamento da FAB

PORTO ALEGRE, 17 (Sucursal) — Encontra-se desaparecido desde à tarde de hoje, um avião P-6, de treinamento avançado da FAB. Esse aparelho levantou voo em Florianopolis, para esta capital, tendo perdido o contacto com a Base Aerea. Sabe-se que a bordo se encontrava apenas o piloto, ten. Portek.

A FAB realiza buscas para localizar o aparelho.

Passe suas férias no AMAZONAS

CONHEÇA O "INFERNO VERDE" ... as delicias de um paraiso

Reservas em qualquer agência de turismo ou no Departamento de Turismo do Hotel Amazonas — Rua José Bonifácio, 278 10.º and. - Telefone 35-3181

HOTEL AMAZONAS

Propr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

param - casa de amigos

"Exchequer"

O dinheiro, basicamente, foi sempre metal precioso. Contudo, vários documentos lhe fizeram as vezes.

O primeiro chamou-se "BIGLIETTO", o *vale* que o banqueiro dava ao depositante de ouro, em Veneza, onde se iniciou, pròpriamente, o banquerismo. O segundo, foi a "NOTA", já significando dinheiro, pois os Bancos a punham em giro, mediante depósitos em ouro. Entretanto, houve um documento, que, sem ser "BIGLIETTO" ou a "NOTA", veio substituir perfeitamente o dinheiro. Foi o CHEQUE, esse instrumento jurídico que multiplica a finança, facilita as permutas, e dá velocidade ao dinheiro. O seu uso disseminou-se, a sua utilidade é agora reconhecida por todos os povos do mundo.

Mas, como nasceu o cheque?

A sua origem é inglêsa. Nasceu da expresssão "CHECK" derivada de EXCHEQUER, "Chancellor" autoridade contra a qual sacava o Rei os suprimentos necessários à sua Côrte. Através dos tempos, o cheque assumiu novas funções. Hoje, não é um simples substituto do dinheiro. Encerra uma série de vantagens que o homem moderno não pode prescindir.

Promove renda ao capital depositado no Banco; comprova o pagamento; pelo registro controla os gastos, estimula a economia, porque 100 cruzeiros nos bolsos ou nas gavetas, nunca se transformarão em 105 cruzeiros, se não estiverem depositados no Banco.

Eis as razões porque os clientes do

BANCO POPULAR DO BRASIL S.A.

usam, preferencialmente, cheques em vez de dinheiro.

Matriz: Rua São Bento, 366 - São Paulo - Fone 35-8127 (rêde interna)

Pubrasil

A TIRANIA DO PRATA E SUA REFERCUSSÃO NO BRASIL

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

menos temporariamente, pelo testemunho dos argentinos, que não se conformam com o constrangimento das liberdades, de que sempre gozaram, nas mãos de um ditador. O regime que funciona aqui tem defeitos e muitos; não corresponde ele às necessidades fundamentais da nação, não assegura o bem comum, não sustenta o país na linha da prosperidade; as classes populares são sacrificadas — é esse o aspecto grave na injustiça inerente à nossa pauperrima democracia, — mas a ditadura se remediasse de pronto alguns dos nossos males, não deixaria de corromper o povo — pois a corrupção é intrinseca no seu processo, — e mais danosa seria do que a bambochata demo-liberal, com todos os seus defeitos.

Não se trata de trazer à baila, neste momento de fervedouro politico, discussão academica sobre o conceito de legalidade, mas de ter presentes, segundo a anedota da velha de Siracuza, narrada por Santo Tomaz, a ditadura e a democracia, a tirania de um, com apoio em forças que não mudam de rumo enquanto não descreverem a parabola que Perón está descrevendo, e a ditadura das multidões, contra a qual podemos protestar, quando bem assim o entendermos.

A solução da crise brasileira não está na realização de eleições ou num golpe, mas em outra chave, que é a da reforma do Estado. As ditaduras são sempre maleficas. Aí está a tirania do Prata a nos servir de exemplo.

INICIOU-SE ONTEM O ANO 5716 DOS ISRAELITAS

Ontem comemorou-se o ano novo judaico, prolongando-se os festejos até a manhã de hoje. Inicia-se assim o ano 5.716 judaico, contado pelo dia do nascimento de Abraão e Isaac.

Estes patriarcas nortearam uma religião cuja crença em varios idolos existiu até o tempo de Moisés, que impôs radical reforma no sistema, com a adoração a um unico Deus.

Exatamente de hoje a uma semana, comemora-se o Yom-Kiepur, ou seja "Dia da Purificação". Nesta data é costume fazer-se rigoroso jeum, passando os fiéis o dia inteiro nos templos, onde fazem exames de consciencia e pedem graças.

Nas Sinagogas, durante todo o dia de ontem, os fiéis ainda realizaram preces.

No sabado não funcionaram os estabelecimentos comerciais e industriais pertencentes a israelitas, dia em que comemoravam o inicio de um novo ano.

PRISIONEIROS NA CHINA LIBERTADOS MAIS DOIS

HONG KONG, 17 (U. P.) — Os comunistas chineses puseram hoje em liberdade a um bispo italiano e um piloto civil norte-americano.

O bispo, Alfonso Ferroni, parecia mais um esqueleto que um ser humano e teve que ser levado através da fronteira por um inspetor de policia e um sacerdote catolico. O dignitario catolico tem somente 62 anos, porém aparenta ter mais de 90, por causa do tratamento que recebeu dos comunistas chineses.

O piloto norte-americano Lawrence Robet Buol, passou os ultimos dois anos em uma cela e perdeu mais de 15 quilos de peso, porém recebeu os que foram busca-lo na fronteira com um amplo sorriso.

PARA VEREADOR,
VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
CEDULAS:
Rua Auriflama, 60 e Rua Quintino Bocaiuva, 176 – Sala 217

BLOQUEIO TOTAL DE BUENOS AIRES

Anunciada a adesão da esquadra aos revolucionarios — Continua extremamente confusa a situação — Segundo noticias de Buenos Aires são elevadas as baixas resultantes dos combates travados entre as forças leais e insurretas em varias localidades — Mortos e feridos transportados para Montevideu — Noticias de fontes governamentais informam que varios focos rebeldes cairam em poder das forças legais

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Cordoba e Porto Belgrano, dois unicos focos rebeldes, estão prestes a cair, afirma um comunicado do comando das forças de repressão.

NEGAM OS REVOLUCIONARIOS

MONTEVIDEU, 17 (U.P.) — A emissora rebelde de Puerto Belgrano negou categoricamente os triunfos que o governo argentino atribui às suas proprias forças, afirmando que as unicas forças leais ao presidente Peron são as radio-emissoras controladas de Buenos Aires.

A emissora dos insurretos, que é captada bem em Montevideu, tambem transmitiu um comunicado do contra-almirante Isaac Rojas, chefe das forças navais rebeldes, em que se ordena a todos os navios de guerra convergir sobre Buenos Aires.

A Radio de Puerto Belgrano desmentiu em cheio as noticias propaladas pela Secretaria de Informações do governo.

O locutor negou que o 5.o Regimento de Infantaria — que foi dominado pelos rebeldes para ocupar a região de Bahia Blanca e Puerto Belgrano — tenha recebido reforços e acrescentou que a aviação naval controla as rotas de acesso a essa zona.

A difusora tambem disse ser inexato que seja critica ou comprometida a situação das forças rebeldes de Cordoba.

NAVIOS DE GUERRA ARGENTINOS PROXIMOS A MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Seis navios de guerra argentinos cruzam atualmente a 13 milhas ao largo do porto de Montevideu.

Ignora-se ainda se esses navios tocarão no porto uruguaio, se seriam internados, ou se seguiriam para um porto da Argentina.

AERODROMO EM PODER DOS REBELDES

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — Segundo a radio rebelde de Puerto Belgrado, captada em Montevideu, anuncia-se que as tropas rebeldes mantêm em seu poder os aerodromos de Moron y Ezeiza, em Buenos Aires.

COMUNICADO LEGALISTA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O comando das forças de repressão aos insurretos comunicava às 10,45 locais de hoje: A situação geral continua mais favoravel ao governo. Importantes contingentes de tropas se dirigem para dois focos da rebelião: Cordoba e Puerto Belgrano. As forças da primeira e segunda divisões do exercito, apoiadas pela aviação, avançam sobre Puerto Belgrano. Consideraveis contingentes de forças, vindos de diversos locais, e tendo entre eles o contingente da Escola de Mecanica do Exercito, avançam sobre Cordoba. O comando do exercito afirma que esses dois focos rebeldes cairão dentro em breve.

EXPLODIU UMA BOMBA

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — A bomba que explodiu sobre o porto teria sido lançada acidentalmente.

* * *

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Informa-se ter sido um avião do governo que, achando-se em dificuldades, se desfez de uma bomba nas proximidades do porto, antes de aterrar.

PANICO

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O panico apoderou-se da população da zona portuaria, quando as sirenas de alarma do porto começaram a tocar por volta das onze horas. Todos acreditavam que se tratava de aparelho rebelde que bombardeava o porto.

Os restaurantes fecharam suas portas. O panico alastrou-se até o quarteirão do palacio governamental. A recordação dos dramaticos acontecimentos de 16 de junho é tão viva que as pessoas se distanciaram, correndo, das proximidades da Praça de Maio. Entretanto, não tardou a informação do que se passava. Um avião das forças fieis ao governo tendo sofrido avaria, desembaracava-se de uma bomba antes de terrissar no aeroporto vizinho.

A bomba caiu ao largo sem causar prejuizos.

AVIÕES SOBREVOAM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Varios aviões sobrevoaram a Capital argentina poucos minutos antes das 6 horas locais. Segundo versões que ainda não puderam ser confirmadas, trata-se de aparelhos que se dirigem para Puerto Belgrano, no sul da provincia de Buenos Aires, e base naval onde se encontra sublevada contra o governo.

FALAM OS REBELDES

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — "Quando ouvirem nossos canhões e avistarem nossos barcos, saberão que dizemos a verdade", anunciou a radio rebelde de Puerto Belgrano, e acrescentou: "sob palavra de honra, afirmamos que a Marinha de Guerra está unida ao movimento de libertação".

CAMPANHA DE GRATIDÃO AOS FUNDADORES DE SÃO PAULO

Realizar-se-á terça-feira, dia 20, às 20 horas no Hotel Esplanada o jantar com que os responsaveis pela "Campanha de gratidão aos fundadores de São Paulo" vão homenagear o Corpo Consular.

Durante o mesmo serão anunciados os resultados obtidos para a terceira reunião-relatorio que terá lugar no mesmo local, às 19 horas, com a presença de todos os colaboradores.

A fim de encarecer a colaboração das classes rurais à serie de empreendimentos projetados o "General", coronel Argeo Nogueira Valente, teve a iniciativa de dirigir às Associações Rurais, por intermedio da FARESP, um apelo de que extraimos os seguintes topicos.

"Empenhados na Campanha de Gratidão aos Fundadores de São Paulo, dirigimo-nos ao homem do campo convidando-o a participar deste esforço em pról da reconstrução da igreja do Patio do Colegio, construção da Casa de Anchieta, do novo Colegio São Luís e do Aprendizado Agricola de Italcí, ao qual não poderão estar alheios os agricultores.

A sociedade e firmas comerciais e industriais da Capital estão mobilizadas para o mesmo fim, atendendo ao apêlo com que encarecemos a contribuição de todos para esta generosa e patriotica obra de gratidão àqueles que deram a São Paulo sacrificios e desprendida abnegação".

Segundo foi noticiado durante as homenagens às Forças Armadas, foram colhidos até agora os seguintes resultados, somando Cr$ 3.104.700,00.

Resultados anunciados dos "Generais" e Chefes de Grupos:

"Generais": José Luiz Gonçalves da Silva, Cr$ 7.200,00 — Major José Bresser da Silveira, Cr$ 13.550,00 — Sr. Caio Dias Batista, Cr$ 15.000,00 — Sr. Lauro de Barros Siciliano, Cr$ 28.200,00 — Marcos Keutenedjian e Armenio Casparian, Cr$ 50.000,00 — Geraldo de Camargo Vidigal, Cr$ 54.000,00 — João Carlos Nougués, Cr$ 83.150,00 — Mauro Lindemberg Monteiro, e Mariano Ferraz Cr$ 93.000,00 — Victor Malzoni, Cr$ 95.000,00 — José Nunes de Vilhena e Major Roberto Batista Martins, Cr$ 127.800,00 — Luiz Wallace Cochrane, Cr$ 334.000,00 — Cel. Argêo Nogueira Valente e Ruy Garcia Rosa, Cr$ 437.500,00 — Roberto Maluf, 482.700,00 — João Rosato, Cr$ 530.100,00 — Com. Vicente Amato Sobrinho, Cr$ 753.400,00.

"Chefes de Grupo" — Rafaela R. da Luz, Cr$ 100,00 — Urania Pinheiro da Cunha, 1.000,00 — Escolastica Alijostes, Cr$ 1.300,00 — Dalva Montana Figueiredo, Cr$ 3.500,00 — Dulce Nougués, Cr$ 5.550,00 — Marcos de Abreu Pereira, Cr$ 7.200,00 — Antonio F. Melilo, Cr$ 9.500,00 — Antonio João Abdalla, Cr$ ..... 10.000,00 — José Geraldo Scarano, Cr$ 11.000,00 — Antonio A. Diniz, Cr$ 11.000,00 — Mario Scatamacchia, Cr$ 12.000,00 — Lucy Franco Montoro, Cr$ .... 13.200,00 — Paulo Egidio Martins, Cr$ 15.000,00 — Maria Melo Peixoto Cr$ 15.000,00 — Krikor Abahanian, Cr$ 19.000,00 — José Cabral de A. Amazonas, Cr$ 20.000,00 — José Carlos Leal, Cr$ 25.000,00 — Iraide Gomes Cardim, Cr$ 28.000,00 — Rafik Curi, Cr$ 28.400,00 — Herminio Ferreira Neto, Cr$ 31.500,00 — Paulo Victor de Souza Lima, Cr$ 34.000,00 — Americo Malzoni Cr$ 37.000,00 — Wady Mattar, Cr$ 38.000,00 — Hernani Azevedo Silva, Cr$ 40.000,00 — Margarida Lara, Cr$ 43.400,00 — Des. Laurindo Minhoto, Cr$ 44.000,00 — Paulo Foccacia, Cr$ 47.000,00 — Alfredo M. Rizkallah, Cr$ .. 60.900,00 — Maria Antonieta Assumpção, Cr$ 63.000,00 — Arturo Amato, Cr$ 80.000,00 — Chiquinha Rodrigues, Cr$ ..... 80.000,00 — Nilo Andrade Amaral, Cr$ 113.100,00 — Alcina Diniz Junqueira, Cr$ 123.000,00 — Léo Wallace Cochrane, Cr$ .. 161.000,00 — Jofre Alves de Carvalho, Cr$ 173.000,00 — Mario Bussab, Cr$ 183.400,00 — Jorge Azem, Cr$ 190.400,00 — Alice Martins Silva, Cr$ ..... 233.600,00.

CHILE — 145 ANOS DE INDEPENDENCIA

A Republica do Chile comemora hoje, 18 de setembro, 145 anos de vida soberana. No dia 18 de setembro de 1810, reunia-se a primeira Junta de Governo, constituida por Mateo de Toro Zambrano, José Santiago Martinez de Aldunate, Francisco Marquez de la Plata, Juan Martinez de Rozas, Inácio de la Carrera, Juan Enrique Rosales e Francisco Xavier Reina. Como secretarios atuaram, Gaspar Marin e José Gregorio Argomede. Neste faustoso dia, palpitava o coração de todos os chilenos, essa felicidade que o destino tinha reservado para glorificar o mais alto dos desejos: a liberdade. Desfrutar a liberdade, foi a aspiração maxima dos seus irmãos do continente e por este motivo seria ocioso rememorar os fatos gloriosos ocorridos uns após outros, para dar forma e solidez à emancipação dos demais países de America, todos inspirados no mesmo propositos de liberdade e soberania.

O CHILE E O SEU HEROI

Como todos os países, o Chile tembem teve a sua figura maxima, o heroi que haveria de sofrer e lutar com tenacidade, valentia e coração. Este personagem que hoje ocupa lugar de honra entre os proceres, é o general Bernardo O'Higgins.

Tendo nascido em Concepción, em 20 de agosto de 1778, teve uma infancia calma, devotada ao estudo e ao cultivo, mais tarde, de uma personalidade pouco comum e que muito ajudaria, no futuro, um melhor conhecimento dos seus contemporaneos.

Em sua mocidade recebeu, durante breve permanencia na Inglaterra, os primeiros lampejos da liberdade, que invadiam seu espirito, quais os acontecimentos decorrentes da revolução francesa. A Inglaterra era, naquela oportunidade, o refugio obrigatorio de todos os pensadores americanos, sequiosos de liberdade. Tais fatos influiram na alma do jovem O'Higgins. Sua amizade com Francisco Miranda, soldado venezuelano e lutador insigne, influiu poderosamente em sua alma de patriota.

Muito jovem ainda, pois contava apenas vinte anos de idade, O'Higgins já havia adquirido uma vasta cultura e inserido em sua alma a inquietude pela libertação de sua terra. Forjado, assim, no mais profundo do seu ser, os dons divinos do futuro grande cidadão e do mais proeminente dos governantes.

De volta à sua terra natal, incorporou-se imediatamente ao movimento de patriotas que propugnavam pela libertação da tutela estrangeira. Sua capacidade militar foi posta à prova imediatamente, no comando dos exercitos libertadores, demonstrando seu heroismo em mais de cem batalhas que haveriam de culminar com o triunfo.

Um conselho formado pelas personalidades mais representativas da época, proclamaram Bernardo O'Higgins chefe supremo do Chile.

GRUPOS PARTIDARIOS APOIARAM ADENAUER

Indicios bastante decisivos de um voto de confiança do Parlamento com referencia aos recentes acôrdos de Moscou

BONN, 17 (UP) — Os grupos politicos da Alemanha Ocidental apoiaram hoje em grande proporção o chanceler, Konrad Adenauer, dando indicios de um decisivo voto de confiança à proxima semana a seus acôrdos de Moscou com a União Sovietica.

Adenauer comparecerá quinta-feira ao Bundestag (Camara Baixa) para informar sobre suas negociações com os sovieticos e apresentar uma moção em apoio do estabelecimento das relações diplomaticas entre ambos paises, que será votada nesse dia.

Uma serie de reuniões nos partidos politicos principais desde o regresso de Adenauer demonstrou que a imensa maioria do parlamento o apoiará. Alguns entendidos chegam, inclusive a acreditar que os socialistas da oposição abandonarão esta vez sua atitude contraria ao Governo na politica exterior e votação favoravelmente ao acôrdo.

Ao falar ao seu proprio partido Cristão-Democrata na noite de quinta-feira, Adenauer dissipou as duvidas que existiam em principio. Informou a seus correligionarios que o chefe do Kremlin havia dado sua "palavra de honra" de libertar a milhares de prisioneiros de guerra alemão na União Sovietica, o que provocou algumas risadas que o chanceler cortou bruscamente fazendo a observação de que "se por desgraça não regressarem os prisioneiros, seremos nós outros com vossas risadas os que teremos que arcar com a responsabilidade".

Estas manifestações foram acolhidas com ruidosos aplausos.

Os Democratas-Livres, o outro partido mais numeroso da coalizão de Adenauer, não deixaram tampouco duvida alguma em sua reunião de parlamentares de que tambem estão solidamente com ele.

Devolverá a URSS à Finlandia a Base Militar de Porkkala

Anuncia Bulganin que as tropas russas serão retiradas daquela posição antes do prazo previsto — Proposta para a prorrogação do tratado de amizade fino-sovietico

MOSCOU, 17 (AFP) — O "praesidium" do Conselho Supremo da União Sovietica acaba de propôr a restituição da base militar de Porkkala à Finlandia.

AS CONDIÇÕES FORMULADAS

MOSCOU, 17 (AFP) — A proposição sovietica, de restituir à Finlandia a base militar de Porkkala, foi feita esta manhã pelo primeiro-ministro Bulganin ao presidente Paasikivi.

A proposição foi assim formulada:

"Levando em consideração as relações amistosas entre nossos dois paises, e as perspectivas de seu desenvolvimento, o governo sovietico considera possivel renunciar a seus direitos sobre Porkkala antes do prazo previsto, suprimir a base naval e retirar dali suas tropas".

O primeiro-ministro Bulganin propôs tambem que desde agora seja prorrogada a vigencia do tratado de amizade, cooperação e assistencia mutua assinado entre a Finlandia e a URSS, a 6 de abril de 1948, e que está prestes a expirar.

PRORROGAÇÃO DO TRATADO DE AMIZADE FINO-SOVIETICA

MOSCOU, 17 (AFP) — No curso de uma entrevista à imprensa concedida hoje no Ministerio do Exterior da URSS, o porta-voz sovietico declarou que, durante uma sessão que foi realizada esta manhã no Kremlin, o presidente Bulganin propôs, em nome do governo sovietico, ceder a base militar de Porkkala à Finlandia.

Do lado sovietico, assistiram às negociações: o presidente Bulganin, que se restabeleceu de ligeira enfermidade; srs. Kruschev, Pervukhin Sazenov, ministro adjunto para o Exterior, e Lebedev, embaixador sovietico na Finlandia.

Do lado finlandês, estiveram presentes o presidente Paasikivi, srs. Kekkonin, primeiro ministro; Emile Skog, ministro da Defesa, e Svento, ex-ministro do Exterior.

O presidente Bulganin declarou principalmente que as relações entre a URSS e a Finlandia estão baseadas no Tratado de Amizade, de Cooperação e de Assistencia Mutua, concluido no dia 16 de abril de 1948.

Exprimiu o desejo de examinar desde já as possibilidades de prolongação desse tratado, que expira logo, com a condição evidentemente de que a Finlandia a aceite.

O presidente frisou com satisfação que "nestes ultimos tempos uma certa distensão interviera na atmosfera internacional, ressaltando a contribuição toda particular da conferencia de Genebra nessa distensão.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

SANTIAGO, Chile — (U. P.) — O Chile, Peru e Equador, pediram aos Estados Unidos que concretizem sua proposta para a celebração de convenios destinados à utilização e conservação da riqueza maritima do Pacifico Sul.

*

TUNIS, 17 (AFP) — O sr. Tahar Ben Ammar constituiu o novo governo tunisiano.

*

PARIS — (AFP) — Acompanhado de seu adjunto, sr. Kuznetsov, o sr. Viacheslava Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, chegou ontem às 15 h. 30 (GMT) em Orly, procedente de Moscou, via Praga.

*

PARIS — (U. P.) — Os grevistas comunistas paralisaram ontem novamente o sistema de onibus e parte do trem subterraneo (Metrô) enquanto a greve se extende por toda a França.

Pelo terceiro dia consecutivo continuam parados os onibus na capital e o serviço do Metrô ficou muito prejudicado com varias estações fechadas e varias linhas completamente paralisadas.

*

MOSCOU — (U. P.) — O primeiro-ministro Nikolai Bulganin continua restabelecendo-se de sua enfermidade, segundo se anunciou ontem à noite, e espera-se que se reuna com os dirigentes da Alemanha Oriental e da Finlandia, que se encontram nesta capital.

NECROLOGIA

SR. FRANCISCO ALVES — Faleceu no dia 16, nesta capital, às 8,40 horas, o sr. Francisco Alves, que contava 64 anos de idade e era casado com a sra. Laura Alves. Nasceu em Caminha, Portugal. Era filho do sr. Tomaz Alves e da sra. Francisca Rosa Alves, ambos falecidos. Deixa os seguintes filhos: sr. Joaquim Alves, casado com a sra. Zilda Martins Alves; sr. José Alves, casado com a sra. Haydée Alves; d. Helena Alves Brusco, casada com o sr. Ernesto Brusco; d. Isaura Alves Ferreira, viuva do sr. José Rodrigues Ferreira; d. Odete Alves Galo, casada com o sr. Moacir Barreiros Galo; d. Alzira Aparecida Alves Francischi, casada com o sr. José Prado Francischi; d. Hilda Alves Gomes, casada com o sr. Dirceu Gomes; sr. Horacio Alves e senhoritas Vitoria de Lourdes Alves e Vera Alves. Deixa tambem sete netos. O enterro realizou-se no dia 17, às 9 horas, saindo o feretro da rua Mateus Grou, n.o 538, para o cemiterio São Paulo.

— Faleceu dia 14 ultimo o sr. Francisco Vulcano, com 53 anos de idade. Era casado com a sra. Ester Melicio e deixa os filhos Orlando Diniz Vulcano e Crescencia Diniz Vulcano.

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,00
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestr	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Assinaturas e venda avulsa	36-3169
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, S. Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8879

CAMPINAS — R. Gen. Osorio, 971, 6.o andar, sala 1.

-PINTAR MINHA CASA?

É até divertido dedicar um dia de folga à pintura da casa, mas isso uma vez na vida – é coisa cansativa... Se v. vai gastar tempo, dinheiro e energia, faça logo um serviço completo: pinte sua casa com FOSCOL – tinta a óleo – que permite pintura mais bonita, mais durável.

ALÉM DO MAIS...

...é ainda mais fácil pintar com FOSCOL – tinta a óleo – que com qualquer tinta à base de água.

FOSCOL

e sendo tinta a óleo...

- permite acabamento primoroso e uniforme;
- não absorve umidade e não mofa;
- é realmente lavável, mais durável e resistente às pancadas e arranhões;
- não custa mais que as tintas comuns!

1 galão e 1/4 de galão.

É UM PRODUTO HORST

CIN 02-15-11

Cartilha da Segurança

Da campanha de 1955, ANO DA SEGURANÇA, com que a SUL AMERICA comemora o 60º aniversário de sua fundação, faz parte a distribuição gratuita de 500 mil "Cartilhas da Segurança" aos ginasianos e alunos dos cursos clássico e cientifico de todo o país. Suas úteis lições constituirão a base dos exames de SEGURANÇA (privativos para aquêles estudantes), com valiosos prêmios aos 50 primeiros colocados. Os alunos de ginásios e colégios não precisam preencher o cupão abaixo, pois receberão a "Cartilha da Segurança" nos próprios estabelecimentos de ensino.

VIVA COM SEGURANÇA

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

CUPÃO PARA A REMESSA DA "CARTILHA DA SEGURANÇA"

Para receber a "Cartilha da Segurança" endereçe êste cupão à "Sul America" (Divisão do Expediente da Produção do S. I. - Caixa Postal, 971 - Rio de Janeiro)

Nome .....
Idade .....
Rua .....
Bairro ..... Cidade .....
Estado .....

EA-2766

CONLUIO JANGO-PERON

Texto da carta enviada pelo sr. Antonio Brandi ao sr. João Goulart — Aquisição de "mercadorias" na Fabrica Militar de Córdoba — Coordenação sindical entre Brasil e Argentina

RIO, 17 (Sucursal) — O vespertino "O Globo" publica, em sua edição de hoje, a carta enviada ao sr. João Goulart pelo sr. Antonio Brandi e que relata, em pormenores, determinadas negociações do atual candidato a vice-presidencia da Republica para a aquisição de "mercadorias" na Fabrica Militar de Cordoba. Segundo o mesmo vespertino, tal documento já se encontra em mãos das altas autoridades. E' o seguinte o texto integral da carta:

"Camara de Deputados da Provincia de Corrientes — Corrientes, 5 de agosto de 1953 — Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio — Estados Unidos do Brasil — Doutor João B. M. Goulart, S.D. — De minha maior consideração: Acuso o recebimento de sua mensagem transmitida por intermedio do sr. Iris Valls e não deixamos de lamentar os inconvenientes surgidos. Imediatamente me dirigi a Buenos Aires onde expus as contingencias alegadas por V. Excia. Juntei aos meus informes os termos de nossa ultima entrevista em São Borja e o Sr. Borlenghi (*) se manifestou vivamente interessado, tratando do assunto demoradamente com o Exmo. Sr. Presidente Peron. Finalmente me comunicou que havia ficado estabelecido que, de aqui por diante, e para evitar novas dificuldades, todas as comunicações e entendimentos serão realizados por meio da Embaixada Argentina no Rio, a qual terá como agente de contacto o advogado F. A., dessa cidade. Novas instrucões me seriam dadas por intermedio do Sr. Clementino Forte, atual vice-Governador da Provincia de Corrientes, e que foi designado para dirigir todas as atividades de coordenacão sindical entre o Brasil e a Argentina. (O sr. Forte é antigo dirigente da C. G. T. em todo o norte argentino).

Depois de meu regresso a Corrientes fui chamado pelo vice-governador que me declarou que o ministro Borlenghi, pessoalmente, lhe havia feito entrega dos protocolos e recomendações sobre "brigadas de choque operarias" para que os fizessemos chegar confidencialmente às mãos de v. excia. O vice-governador Forte me autorizou a incumbir desse assunto o portador da presente, senhor Inacio Pinedo, que seguirá para o iRo de Janeiro em aparente viagem comercial e que transmitirá a s. excia. uma serie de instruções verbais que nos pareceu imprudente deixar consignadas por escrito. O sr. I. Pinedo é de toda confiança, e tanto ele como seu socio, que é fotografo oficial exclusivo do exmo. sr. presidente Peron, estão a par dos mais importantes detalhes que se referem às negociações que interessam a s. excia. O ministro Borlenghi encareceu a necessidade de que s. excia. se comunique com ele, uma vez estudados os planos levados pelo sr. Pinedo, pois acredita que será util para s. excia. aproveitar a experiencia já obtida na luta sindical argentina.

Com referencia à **mercadoria adquirida por s. excia. na fabrica militar de Cordoba**, posso antecipar-lhe que já foram tomadas providencias para que lhe seja remetida via Uruguaiana, como **generos alimenticios**, e todas as remessas serão consignadas em nome do prefeito de Uruguaiana, sr. Iris Valls. O sr. I. Pinedo está autorizado a ouvir sua proposta para um plano de pagamentos, e da modalidade de saldar os referidos creditos.

Desejando-lhe todo exito e recomendando-me às suas gratas ordens, saudo-o com minha mais distinta consideração.

(a.) Deputado Antonio Brandi".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

PETROLEO NACIONAL EM 2 ANOS!

ELEITOR — Se eles cumprirem a metade do que estão prometendo, nós seremos um povo feliz.

HÁ MAIS IMPLICADOS NO DESVIO DE ARMAS

Revela o presidente da Comissão de Inquerito que já estão presos mais civis e militares — Nada ainda sobre o montante do desvio

RIO, 17 (Sucursal) — O general Emilio Maurll Filho, presidente da Comissão de Inquerito que investiga o caso do desvio de armas do Exercito, frisou que ainda não pode, nem deve falar, pelo menos, por agora.

— Por enquanto, não tenho elementos para acreditar ou não que o furto de armas teve finalidades politicas.

Depois de informar que o inquerito só estará concluido no fim da proxima semana, o general Maurell Filho, indagado sobre o montante das armas já apreendidas e o das realmente furtadas, acentuou:

— Não estou em condições de dar esta resposta, nem mesmo ao ministro da Guerra.

Por ultimo, sempre relutando em responder, mas cedendo, afinal, à insistencia, o general Maurell Filho confirmou que há outros militares e civis implicados e presos além daqueles cujos nomes já divulgamos, entre os oficiais, nenhum de patente superior a capitão.

HELIO FILGUEIRAS IMPETRA "HABEAS-CORPUS"

O funcionario publico Helio Filgueiras, preso incomunicavel, à disposição do general Maureli Filho, impetrou "habeos-corpus" ao Superior Tribunal Militar, invocando a ilegalidade do ato.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se na terça-feira proxima, às 17 horas, no Instituto Central, à rua José Getúlio, 211, uma reunião, para serem assentados, definitivamente, os planos para o Grande Festival da Moda de 1955.

PARA O PLEITO DE VEREADORES

PODE O CANDIDATO VOTAR ONDE TIVER SIDO REGISTRADO

Decide o T.R.E.: a situação prevalecerá ainda que o concorrente à vereança seja eleitor noutro municipio — O procurador regional e dois desembargadores votaram contra tal deliberação — Instruções para mesarios a partir de amanhã

Em sua ultima reunião, o Tribunal Regional Eleitoral apreciou uma consulta do juiz de Atibaia, que indagava sobre a possibilidade de votar naquela cidade o candidato a vereador que seja eleitor nesta capital.

A decisão do orgão eleitoral foi afirmativa, e portanto o candidato nas eleições de 3 de outubro poderá votar no municipio no qual esteja registrado, mesmo que seja eleitor em outro municipio.

PARECER CONTRARIO

Antes do pronunciamento final da egregia côrte, o procurador regional do T. R. E. deu parecer contrario à consulta, o mesmo sucedendo com os desembargadores Sylios Cintra e Vasco Conceição, que acompanharam o parecer da Procuradoria Regional.

A maioria dos membros do T. R. E., todavia, interpretando a resolução 5.024 do Tribunal Superior Eleitoral, decidiu pela mesma, isto é, que poderiam votar em separado "os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, bem como os candidatos a esses cargos, em qualquer secção do municipio que representarem ou em que forem candidatos".

MESARIOS

Começa amanhã, às 19,30 horas, no Esporte Clube Mairiporã, o serviço de instruções a mesarios da 5.a Zona Eleitoral. Às 21,30 horas desse mesmo dia, o juiz da 5.a Zona dará instruções no grupo escolar de Franco da Rocha, para os mesarios de Caieiras, Francisco Morato e Franco da Rocha.

Na terça-feira serão dadas instruções aos mesarios da 1.a e 5.a Zonas Eleitorais, no T. R. E., das 13 à s19 horas. Recebeberão instruções ainda nesse dias, às 20 horas, os mesarios de Cotia, Itapevi, Jandira e Caucaia do Alto. Na quarta-feira, os mesarios de Barra Funda, Sant'Ana do Parnaiba, Cajamar, Pirpora, Barueri, Aldeia e Carapicuiba.

RETIRADA DE SEGUNDAS-VIAS

Termina dia 23 do corrente o prazo para serem retiradas as segundas-vias de titulos eleitorais.

ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS COM A GARANTIA DO EXERCITO

Afirma o ministro da Guerra que poderá atender a todos os pedidos de tropas da Justiça Eleitoral — Haverá ordem e tranquilidade

RIO, 17 (Sucursal) — O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, abordado após o termino dos exercicios militares que se realizaram em Jericinó, reafirmou todo o seu apoio às medidas de prevenção que por ventura a Justiça Eleitoral venha a suscitar-lhe, para que tenhamos, a 3 de outubro, eleições livres e honestas. Disse o ministro, ao ser indagado se o Exercito estava em condições de atender a todos os pedidos de forças, uma vez que estes já se avolumam e talvez ainda cresçam muito mais, haja vista o caso da UDN em Minas que a requisitou para nada menos de 133 municipios daquele Estado:

— A Justiça Eleitoral terá de parte do Exercito toda e qualquer cooperação que julgue necessaria, desde que os pedidos sejam encaminhados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Todo o país anseia por um clima de tranquilidade e, solicitada a nossa cooperação, cumpriremos com o nosso dever, onde quer que ele se faça sentir. Assim determina a lei e não há o que discutir em torno disso.

ESPERA UM PLEITO TRANQUILO

Indagado, a seguir, como via a realização das eleições, respondeu:

— Esperamos que as eleições se realizem dentro de um clima de ordem, para que todos os cidadãos-eleitores cumpram tranquilamente, o dever e o direito de votar. Para isso, o Exercito dará todo apoio que lhe for solicitado pela Justiça Eleitoral.

ELEITOR! Você ao votar é um Juiz, escolhendo o melhor em beneficio da Coletividade.

(Liga Eleitoral Catolica)

Ingresso de alunos da Escola de Belas Artes nas Faculdades de Arquitetura

Por deliberação da ultima asbleia geral extraordinaria do I. A.B. foi constituida uma comissão composta pelos arquitetos Fino Levi, Vilanova Artigas, Eduardo Corona, Ariosto Mila, Wilson Mala Filho e Nestor Lindembens para examinar o problema enviado ao I.A.B. pela Camara Federal. Trata-se de um projeto deles permitindo o ingresso nas Faculdades de Arquitetura de alunos formados pelas escolas de Belas Artes.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CEDULAS-GUIAS PARA OS ELEITORES CEGOS

Distribuição começará quarta-feira

A Fundação para o Livro do Cego no Brasil iniciará, dia 21, quarta-feira, às 10 horas da manhã a distribuição das cedulas-guias para o uso dos eleitores cegos, às instituições do país.

As instituições de São Paulo enviarão naquela data, representantes à Fundação para o Livro do Cego no Brasil com o fim de receberem suas quotas e as instruções sobre o uso da referida cedula. Esta contem o nome dos candidatos escritos em "Braille" de modo a garantir a livre escolha e o sigilo do voto.

O eleitor traçará uma cruz na cedula unica através de uma das aberturas existentes na cedula-guia, diante do nome do candidato que escolheu.

Todos os eleitores cegos deverão procurar uma cedula-guia na instituição mais proxima ou diretamente na Fundação para o Livro do Cego no Brasil, à rua Dr. Diogo de Faria, 558 — Vila Clementino, São Paulo. Telefone: 7-5551.

ADHEMAR

DEZ MENSAGENS DE JANIO QUADROS

ANTES DE VOTAR, PENSAR

I

Não devemos escolher, para presidente da Republica, aqueles que prometem ser honestos, e sim aqueles que o são, e que sempre o foram. Carater não é coisa que se improvisa, e não será dando oportunidade aos amigos do alheio, que eles deixarão de o ser.

Se a desonestidade de um governante nos pode ser rendiosa hoje, individualmente, será malefica no presente e no futuro a toda a Nação, não apenas, pelo que tinham, mas, sobretudo, pelo mau exemplo que deixam.

Votemos pensando em nosso país, nas nossas instituições, nas nossas familias, na nossa dignidade. A corrupção não cria riquezas, embora possa enriquecer um ou outro individualmente, empobrecendo a coletividade no seu patrimonio moral e material.

Estudemos conscienciosamente a personalidade dos quatro candidatos, e eliminemos de forma sumaria aqueles de moral duvidosa.

E' uma vergonha votar em quem não a tem.

A Historia da Humanidade tem demonstrado que os mares de lama sempre terminam em mar de sangue.

Pensemos seriamente, sem paixões, sem interesses pessoais, nos destinos da nossa Patria, agindo de forma que possamos sempre orgulhar-nos dela, e não, nos envergonharmos, como infelizmente, poderá acontecer.

Existe, entre os atuais candidatos, um homem digno, de carater ilibado, de passado puro, de bons serviços prestados à Patria. Votemos nele!

Eleitor amigo, se você é pai, responda-nos esta pergunta: quer que seu filho, amanhã, tenha de tornar-se um criminoso para vencer na vida, ou que vença pelo trabalho, pela honradez e pela competencia?

JANIO QUADROS

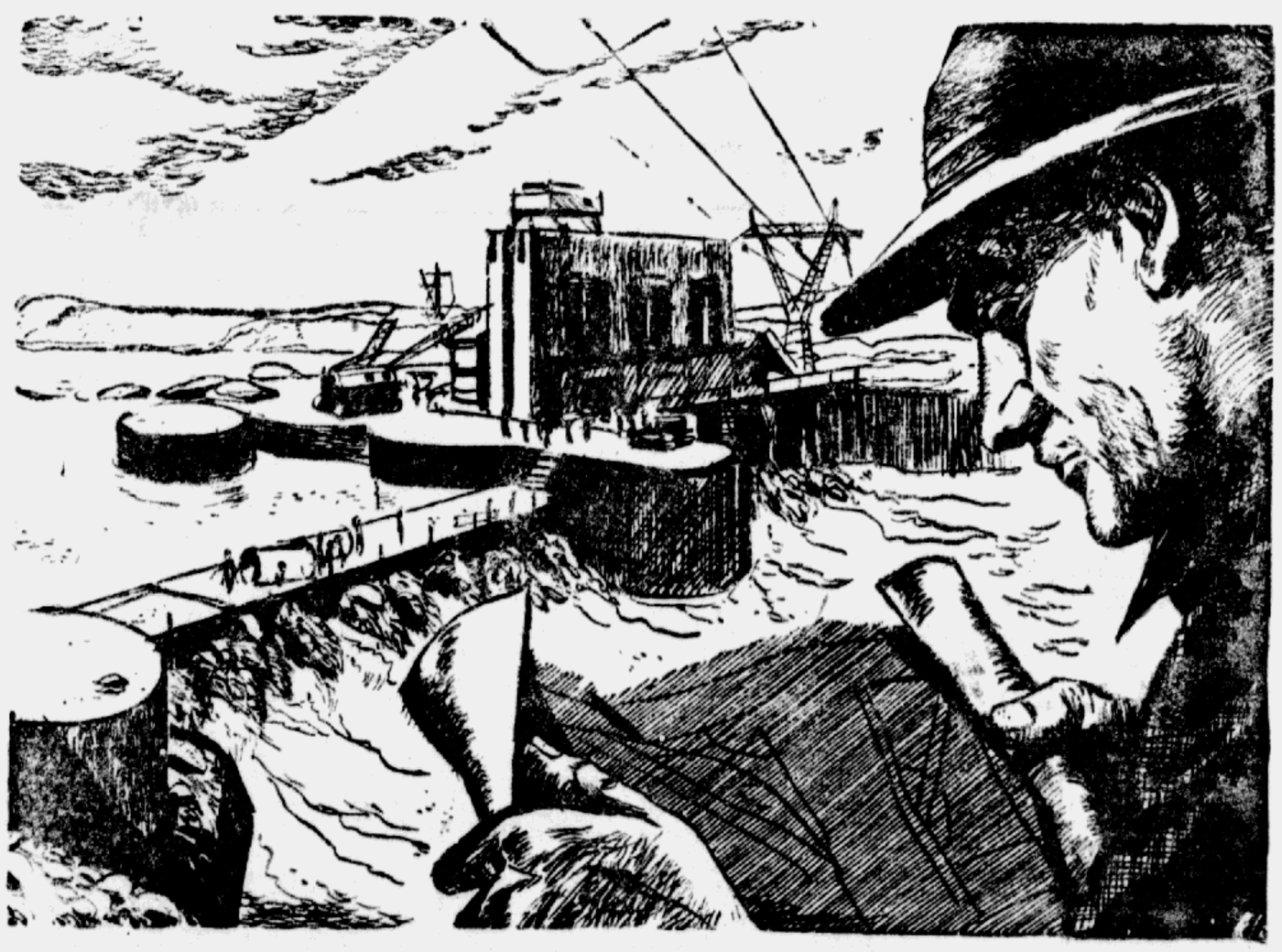
Marchemos com

JUAREZ

para salvar a Democracia

☆

ESSE BRAVO SOLDADO BRASILEIRO DARA' AO PAÍS UM GOVERNO DECENTE, ACIMA DAS BAIXAS ACOMODAÇÕES POLITICAS, IMPONDO-SE AO RESPEITO E À CONFIANÇA DO POVO.



Execução do plano nacional de eletricidade

Ao resumir em 10 pontos o programa de governo que estamos apresentando nesta série, Adhemar de Barros não quis, de modo algum, situar-se na posição de único conhecedor dos problemas nacionais. Nem é esse o seu feitio. Adhemar de Barros acha, pelo contrário, que muita coisa boa tem sido feito em nosso país. Que em todos os setores da vida nacional, há patriotas de valor e técnicos aplicados em encontrar as melhores soluções para cada caso específico. Com seu espírito de síntese e a sua capacidade de trabalhar em equipe, Adhemar de Barros, depois de ouvir centenas de especialistas, reuniu num programa as soluções que considera mais importantes para acelerar o progresso do Brasil. E entre elas avulta a da realização do plano nacional de eletricidade. Esse plano já existe e principiou a ser executado. Mas a tarefa é gigantesca e exige, para o seu pleno êxito, o arrojo, a experiência e a tenacidade de Adhemar de Barros a fim de que o Brasil multiplique suas usinas de fôrça pelo aproveitamento racional de tôdas as nossas fontes de energia. Rendendo homenagem aos que, até aqui, têm se empenhado nessa batalha da mais eletricidade, Adhemar de Barros garante completar-lhes a obra e ampliá-la ainda mais com seus próprios planos.

PRODUZIR ELETRICIDADE ABUNDANTE E BARATA É UM DOS PONTOS DO PROGRAMA DE GOVERNO DE ADHEMAR DE BARROS

OS OBICES DO REGIME

AS criticas que se fazem agora, nesta campanha, ás candidaturas dos srs. Adhemar de Barros e Juscelino Kubitschek, os quais são arguidos de amoralismo politico, tem procedencia e base, na concepção geral de politica, ainda vigente no Brasil. A função do Estado, os deveres do presidente e o munus de seu cargo, têm sido em regra confundidos com algumas eventuais qualidades que os politicos manifestem possuir, ao se apresentarem ao eleitorado.

O sr. Adhemar de Barros seria o realizador, assim como o sr. Juscelino Kubitschek, enquanto que o general Juarez Tavora seria o apostolo da austeridade e o sr. Plinio Salgado o anunciador de uma nova forma de democracia. A presidencia, mais do que tecnica, é moral. Um chefe de Estado não tem que se ocupar de planos, mas de presidir á elaboração deles, de seus orgãos tecnicos, de seus conselhos.

Embora o liberalismo tenha destruido os conselhos da velha organização do Estado, na realidade sem conselhos os chefes de governo não governam. A abertura de estradas, a construção de portos, a instalação de escolas, a fundação de estabelecimentos industriais, a exploração de recursos naturais, as empresas, devem ser objeto de cogitação, de estudos, de programas, de orgãos eminentemente tecnicos. E' o Ministerio de Viação e Obras Publicas que deve saber quais as rotas que deve desbravar. Ao presidente compete presidir ao governo, e aprovar os planos.

Tudo isso é muitissimo elementar. Chega, mesmo, a nos constranger, termos que debater assuntos como esses, ao alcance de todos, inclusive dos menos versados em rudimentos de coisas da politica e da administração publica. Mas é preciso, quando se realiza uma campanha presidencial, em que se faz abstração de fatores morais, relembrar que a politica é uma ciencia pratica, uma ciencia do dever, ser, portanto, uma ciencia moral, uma ciencia do governo da nação pelo Estado, que diz respeito diretamente ao comportamento do homem em face do poder e no seu exercicio.

Um eleitorado confundido por deficientes informações, um corpo de dirigentes politico-partidarios confuso na sua propaganda, uma obstinada orientação tendenciosa na movimentação da campanha sucessoria, fazem do processo politico brasileiro um jogo de contradicões, em que vão sair afinal perdendo o regime e o povo brasileiro. Não é a cedula unica ou a cedula oficial que têm importancia, não é — episodicamente, no momento, — o fato de não termos partidos que vai ter influencia na sorte das eleições, mas essa concepção de politica, falsa, viciada, errada, segundo a qual o nucleo do seu genuino, superior sentido de ciencia moral não é lembrado.

Já temos procurado defender aqui a tese segundo a qual os maus governos não terminam com os que os praticam, mas vão além, muito longe, em repercussões que comprometem, ás vezes, historicamente, o destino das nações. Pode, todavia, ser um governo extraordinariamente realizador no plano material, rasgando estradas, instalando portos, criando creches, se não tiver solido fundamento moral, o progresso material poderá ser até mesmo danoso, nos seus resultados.

Bom governo é, portanto, aquele que não compromete a moral do povo. O eleitorado brasileiro não está preparado para discernir, tanto mais que as classes populares, pela desilusão que a politica nelas tem suscitado, quer segurança, em primeiro lugar, e obras publicas, interferencia do governo no ambito da economia, de maneira a assegurar-lhe — efetiva ou posticamente, — um padrão menos baixo de vida.

E' esse um dos obices do voto, o qual perdeu o valor, desde que o regime se traduziu nessa bambochata de mediocridades, de exploração das vantagens do poder, legislação sem totalidade, de justiça falha, de legislativo rebaixado ao nivel inferior da politicalha, de executivo comprometido com os piores abusos no cumprimento de um mandato, — caso de Vargas, — ou fraco, embora decente, — caso do sr. Café Filho. O proximo pleito vai ser, por isso, uma prova do regime, não só no sentido socio-psicologico e historico, como no processo democratico, que consiste em escolher governantes pelo voto.

EFEMERIDES

18 DE SETEMBRO

1627 — Proibe-se em vereança a entrada ao sertão.

1723 — Nas casas do Senado da Camara, o almotacel Lourenço de Siqueira Preto, em presença do escrivão Francisco Cardoso Sodré, deu "audiencia ás partes que tivessem que requerer, a qual mandou apregoar três vezes por hu rapas ladino".

1822 — D. Pedro I cria os simbolos nacionais.

1824 — Nasce em Paranaguá, então Provincia de São Paulo, Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o fundador do C.P.

1828 — Criação, no Rio de Janeiro, do supremo Tribunal de Justiça.

1848 — E' criado nesta capital o Hospicio de Alienados, que começou a funcionar em 1852 na rua de São João, sendo posteriormente transferido para o predio que ainda existe na Tabatinguera.

1860 — Morre em São Paulo José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre.

1886 — Inicia a sua publicação, nesta Capital, o "Intransigente", orgão do Comercio, Lavoura e Industria.

1916 — Morre no Rio de Janeiro o poeta B. Lopes.

1947 — Chega ao Rio de Janeiro, no navio "Del Norte", depois de 17 anos de exilio, o ex-presidente da Republica, sr. Washington Luis Pereira de Sousa, que foi alvo de grande manifestação de apreço.

1953 — Chega a esta Capital o dr. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saude.

1953 — O sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura, assumiu a presidencia do orgão consultivo do Estado, composto de representantes de entidades da lavoura, do comercio e da industria, bem como da Assembléia Legislativa e das secretarias de Estado.

19 DE SETEMBRO

1740 — Morre em Goiás, em extrema pobreza, o capitão-mor Bartolomeu Bueno da Silva, o segundo Anhanguera.

1749 — Auto de divisão da Capitania de Minas Gerais das de São Paulo e Goiás.

1837 — O deputado mineiro Bernardo Pereira de Vasconcelos é nomeado ministro da Justiça.

— O padre Diogo Antonio Feijó resigna o posto supremo de regente do Imperio, que passa a ser exercido pelo senador, Pedro de Araujo Lima.

1910 — O vice-prefeito em exercicio Asdrubal Augusto do Nascimento regulamenta o Montepio Municipal.

1935 — O prefeito Fabio Prado institui a Comissão de Compras da Municipalidade.

1947 — Promulgação da Constituição Brasileira.

1953 — Inaugura-se em Suzano a Segunda Festa do Morango, promovida pela Prefeitura do Municipio.

Felicitações à Familia Enlutada

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL
(Bispo de Uberaba)

UBERABA, Para os verdadeiros cristãos, a morte é uma forma de participação ao santo sacrificio do altar, que é a continuação incruenta do sacrificio sangrento do Calvario.

Cristo, cabeça do Corpo Mistico, consagrou, com a Sua morte, a morte de todos os cristãos.

Cada cristão que morre completa, em si mesmo, em atualização, o que falta á plenitude do que esta potencialmente incluido no sacrificio do Cordeiro sem mancha.

Importa, pois, que cada cristão, ao morrer, interiorize a aceitação da morte, plenamente verificada em Cristo, que deu a Sua vida, porque quis: "Oblatus est, quia ipse voluit".

A aceitação da morte, com a liberdade do homem, com a sua volição, há de ser sempre uma frutificação e miniatura da volição de Cristo: "Pono animam meam, quia ipse volo".

Esta doutrina, que será sempre objeto da insistencia, efetivamente pedagogica, da Santa Igreja, é muito consoladora e muito bela.

Ainda que isto fosse, apenas, o fruto de uma imaginação exuberante e fecunda, haveriamos de reconhecer que seria uma ficção verdadeiramente arrebatadora, seria uma encantadora obra de imaginação.

Mas, a verdade, que sabemos com muito mais segurança, do que percebemos as sensações objetivas pelos nossos sentidos, é que isto é uma solida realidade sobrenatural.

Não é apenas uma poesia delicada de ficção afetiva e sentimental. Não é apenas um romance de enredo feliz. E' a pura realidade. Morremos em Cristo, para, em Cristo, ressuscitarmos. Na morte de Cristo, está incluida a nossa morte. O fato historico da morte de cada homem pode ser distanciado, de muitos seculos, do fato historico da morte de Cristo. Mas o misterio da morte de cada cristão está, simultaneamente, incluido no misterio da morte de Cristo.

Se o fato historico se mede no tempo, o misterio aprofunda raizes na eternidade. E', pois, incomensuravel, imenso, não se compromete com a medida transitoria da duração cronologica. Por isto é que, em cada morte, há sempre uma irradiação de eternidade.

x x x

Isto, mesmo quando é apenas especulativamente sabido, é esplendente, é luminoso.

Quando, porem, se avista concretamente, quando se verifica em circunstancias concretas bem accessiveis aos nossos sentidos, então exerce um dominio benefico sobre nós.

Estivemos, ontem, na vizinha cidade de Conquista, pequenina e simpatica, subindo a encosta.

Havia falecido, ali, uma veneranda matrona, com os seus 88 anos e dois meses de idade, historicamente longa e profundamente enriquecida de solida piedade.

Aquela senhora, que ficou viuva com apenas seis anos de casada, criou e educou os dois filhinhos — um de cinco e outro de três anos — que lhe deixou o esposo extremecido.

Como a mulher forte, louvada pela sabedoria de Salomão, cujo valor, cujo preço vem dos extremos limites: "procul et de ultimis finibus pretium ejus", conseguiu ferir e vencer, sozinha, a grande luta, que a viuvez tão precoce lhe preconizou como perspectiva sombria.

Não somente criou e educou os seus dois filhos: José e Celso de Mello Rezende, mas de tal maneira os educou e criou, que o primeiro deles é exemplar sacerdote — o atual vigario de Conquista, portador tambem de duas laureas — na Pontificia Universidade Gregoriana, em Roma, onde foi colega do saudoso e eminentissimo Cardeal Leme, e é portador da laurea do Direito Civil Brasileiro.

Padre e advogado, sempre exemplar em tudo. O outro filho é general, que honra as forças armadas da Terra de Santa Cruz, mas é, acima de tudo, soldado de Cristo, pela sua fé e pelo seu apostolado.

Amadurecida em anos e, sobretudo, em virtudes, a veneranda progenitora de um sacerdote morreu piedosamente, assistida pelo proprio filho, a quem conferiu o tesouro da existencia e da educação aprimorada e de quem póde receber o tesouro dos sacramentos.

Foi tambem edificante e consolador ver como aquela paroquia toda, em uma verdadeira consagração de gloria, acorreu ao enterramento e á encomendação, compartilhando os mesmos sentimentos e afetos tão delicadamente filiais do Cônego José de Mello Rezende.

A paroquia é uma real miniatura da diocese, como esta o é da Igreja toda.

Sentiu-se, ao vivo, concretamente, a solidariedade sobrenatural, com que a familia paroquial inteira, na totalidade das suas classes sociais, soube vincular-se ao digno vigario, cabeça da paroquia, como Cristo é a cabeça da Igreja — Corpo Mistico.

Nas manifestações da dor mais profunda, notava-se a sobriedade cristã.

Sentiu-se, em realidade, a concretização do dogma da "comunhão dos santos".

Todos estavam impregnados, embebidos da grande realidade da nossa fé: "Creio a ressurreição da carne, a vida eterna".

Tivessemos de veicular, em linguagem humana e natural, os nossos sentimentos respeitosos áquela digna e privilegiada familia e, então, lhe dariamos as condolencias humanas — concretização do nosso pesar natural.

Preferimos, porem, utilizar-nos da linguagem sobrenatural da fé como veiculo dos sentimentos cristãos e sacerdotais e, então, apresentamos reais felicitações á digna familia, que ofereceu, para integrar a Igreja triunfante, a preciosidade daquela veneranda progenitora.

Morrer assim e converter-se de soldado, que luta na milicia do tempo, em heroi vitorioso, para as condecorações eternas, deixar de ser militante, para ser triunfante é, realmente, fundamento indiscutivel de felicitações.

Fugindo á praxe comum, em vez de condolencias, enviamos, respeitosa e convictamente, felicitações á digna familia enlutada.

GUIANA, FRANÇA, BRASIL

J. N. MATHIAS

A gloriosa e honrosa tradição diplomatica do Brasil, o traço mais caracteristico do país é o seu talento de resolver problemas e atritos com os vizinhos num ambiente amigavel e por meios pacificos. O Brasil, alem de desempenhar sempre o papel de mediador habil e compreensivo nos litigios de outros paises, tambem sabe cuidar dos proprios interesses, sem perder de vista a sua linha mestra nitidamente pacifica. Eis o espirito da delegação nacional naquela comissão mista que acaba de ser constituida para a demarcação das fronteiras do nosso país com a Guiana Francesa. Reuniram-se sob a presidencia do coronel Ernesto Bandeira Coelho, as duas representações, francesa e brasileira na Sala dos Indios do Itamarati, ficando assentadas nessa ocasião as normas de trabalho que deverão seguir para o planejamento da campanha demarcatoria, bem como o processo a que obedecerão para o encaminhamento dos assuntos.

*

Foi decidido que a comissão mista fará sessões diarias no Itamarati até o termino das negociações, quando a delegação francesa seguirá para o seu país e os representantes brasileiros para Belem. Volta á baila mais uma vez o problema das fronteiras daquele "departement" ultramarino da França, que, já no seculo XVII serviu de base das expedições francesas que tanto contribuiram ao desenvolvimento da America Latina e que era o baluarte avançado da orbita francesa no Sul do Hemisferio.

*

Essas fronteiras entre a Guiana e os paises limitrofes nunca foram traçadas com precisão devido a dificuldades anteriormente insuperaveis dos territorios pouco acessiveis. A delimitação entre as Guianas Francesa e Holandesa (chamada essa: Surinam) foi realizada sob a arbitragem do Imperador da Russia em 1891. Essa questão pendente ficou então definitivamente resolvida. Seguiu em 1900 a delimitação em Oyapoc entre o Brasil e a Guiana Francesa, desempenhando o papel do arbitro o presidente da Suiça. A fronteira meridional, traçada "grosso modo", seguia a linha Tumuc-Humac. Em tais circunstancias precarias no Mapa, sempre havia oportunidade de malentendidos; eventualidade que brasileiros e franceses querem evitar com o maximo de cuidado. Eis a causa da reunião que arca com o problema de definir inequivocamente as linhas fronteiras entre o Brasil e aquele territorio francês.

*

Nessa epoca em que a politica cada vez mais estreita da cooperação entre as nações latinas está desempenhando papel importante, a solução amigavel e pacifica dos problemas entre os nossos dois paises, a França e o Brasil, é dever premente. Entre nós, nunca havia atritos substanciais, era sempre o sentimento da fraternidade que ligava brasileiros á França cuja cultura e civilização sempre faziam parte integrante da evolução da mentalidade brasileira. A atmosfera de amizade e da compreensão mutua que caracteriza a convocação da Comissão Mista deixa prever que os trabalhos a realizar agora no Itamarati, em vez de levantar disputas, ainda contribuirão a estreitar a amizade entre as duas nações.

NOVE ANOS DE CONSTITUIÇÃO

Nem todos atentarão para o significado do dia de hoje. No entanto, o acontecimento que se comemora — ou se deverá comemorar — é dos mais importantes nos Estados democraticos: o da promulgação da Constituição vigente.

Esta que ora nos rege é a quarta lei basica do país, já que se tem assente não levar como tal o estatuto de 37, de obscura memoria. Numero elevado, pois sobejam os paises, e os mais ordeiros, que só tiveram uma, como os Estados Unidos. A menos duradoura de todas foi a de 34, revogada dum golpe pelo 10 de Novembro.

Que dizer da constituição de 18 de Setembro de 1946? Um senador do tempo não a assinou: o sr. Getulio Vargas. Para este, recem-saido do governo pessoal, a nova lei politica apresentava-se frouxa, prolixa, excessiva e sobretudo anacronica. Como administrar com estatuto assim generoso, assegurador de liberdades que o Estado Novo "já havia revogado?"

A verdade é que não se pode arguir nesse diploma inconvenientes serios que não estejam em condições de ser removidos, pela revisão. Sua elaboração se fez em ambiente inquieto, com a nação mal sarada das lesões totalitarias dos 8 anos de absolutismo. Tinha o Congresso a mais heterogenea composição possivel. Infiltrado por "pelegos" e outros cidadãos sem consciencia publica nem indole democratica, infestava-o ainda a inexperiencia de muitos, que haviam acordado para a politica nas sombras do absolutismo.

Não obstante essas circunstancias, a Constituição tem resistido. Inacabada, faltando a sua complementação; inadequada, em muitos pontos ás necessidades da nação, ainda agora emerge de duas ou três reformas substanciais que a angustia partidaria forcejou por introduzir: entre outras, a do parlamentarismo e a da maioria absoluta. A unica alteração aceita não lhe afetou as colunas mestras, mas apenas pormenor irrelevante: o do disciplinamento de vencimentos dos magistrados.

Não estabeleçamos cotejo com a Constituição de 91, o exemplar documento juridico elaborado por homens do porte de Ruy Barbosa. Seria longo fazê-lo. A que temos, em vigencia, embora analitica e falha em muitos pontos, pelo menos assegura a estrutura juridica do regime. E isso basta para quem não quer ditadura.

AUMENTANDO A CONFUSÃO

Essa questão de nomenclatura das ruas assume na capital paulista aspecto cada vez mais complicado. Há, na Prefeitura, uma comissão incumbida do assunto e funcionarios que devem ser ouvidos sempre que haja qualquer indicação ou proposição mandando alterar nomes de logradouros do municipio. Há leis e atos que regulam a materia e que não devem ser ignorados quer por administradores quer por legisladores da cidade. Inclusive uma proibição de se dar a qualquer rua nome de cidadão falecido há menos de cinco anos.

Pois, apesar disso tudo, é frequente a apresentação de projetos contrariando dispositivos legais e o resultado, como não podia deixar de acontecer, se resume numa confusão maior da planta cadastral, com inconvenientes e prejuizos para os moradores das arterias rebatizadas.

Ainda agora, a Sociedade dos Amigos da Cidade manifestou a sua estranheza ante um caso tipico dessa desorientação municipal: o exemplo da avenida Indianopolis, via das mais importantes da metropole, que liga o Jardim Paulista com o Jabaquara, num traçado unico de seis quilometros, dando acesso tambem ao Aeroporto de Congonhas, cuja estrada, a ex-avenida Washington Luís (hoje avenida Moreira Guimarães) nela desemboca. Arteria já quase toda marginada de predios residenciais, foi oficializada há muitos anos e seu nome foi consignado na planta como constava por ocasião do loteamento que determinou a sua abertura.

No entanto, no ano passado, em homenagem ao Libano resolveu a municipalidade alterar o nome da avenida Indianopolis no trecho inicial, que vai da avenida Brigadeiro Luís Antonio até a avenida Ibirapuera, onde existe um clube esportivo libanês. Daí por diante, até ao caminho do Aeroporto, foi mantida a primitiva denominação, passando a ser avenida Aracy desse cruzamento até ao final. Depois, tornaram a mudar o nome do ultimo trecho, acarretando incriveis transtornos aos que ali residem.

E' provavel que novas substituições ainda surjam para aumentar a confusão. Todavia, continuam a existir nomes em triplicata, alem de denominações inexpressivas e até ridiculas, que ninguem se lembra de mudar e corrigir. Haja vista para a rua das Perobas, pavimentada e iluminada, no bairro do Jabaquara. Que interesse há em conservar esse nome? Nos bairros que surgem na periferia acontecem coisas piores. As ruas, muitas delas sem ter sequer a largura minima exigida pela lei para fins de oficialização, são aceitas pela Prefeitura com as denominações que lhe deram os proprietarios da area loteada, quando, em tal caso, se impunha a alteração.

E essa seria a melhor oportunidade para as homenagens tão do gosto de certos vereadores, deixando-se inalterados os nomes de ruas antigas e tradicionais, pelos quais elas se identificam desde epocas distantes.

---o---

A estreia de "Porgy and Bess" em Buenos Aires foi aclamada pelos criticos como "a melhor peça da temporada". Leslie Scott foi descrita como "estupenda", na sua interpretação de Porgy, e Ethel Scott foi saudada pela sua "captação psicologica" da personalidade de Bess.

A opera folclorica de Gershwin foi dirigida por Alexandre Smallens. Depois de uma temporada de três semanas na capital portenha, a companhia embarcou para Santiago do Chile.

---o---

A Orquestra Sinfonica de Boston foi convidada para tocar no Festival de Edinburg de 1956.

ARQUIPELAGO BRASILEIRO

A tese é antiga, mas, retomada por Gilberto Freyre, valorizou-se com a sua chancela: somos um arquipelago cultural. Todos os dias poderiamos citar exemplos dessa distancia que há entre as provincias, em materia cultural, em relações de informação e outras. O Rio de Janeiro medeia uma hora e meia de São Paulo; um onibus vai áquela capital em seis horas, e de automovel se vai, mesmo, em mais de uma hora menos. No entanto, São Paulo é desconhecido no Rio, e no resto do Brasil, mais do que alguns paises estrangeiros.

Ainda agora temos o sr. Colombo de Souza preocupado com a demagogia da discriminação racial, que existe somente na cabeça de alguns parvos, ou ingenuos, ou mal informados, ou politicos de má fé; na realidade, não se assinala em São Paulo. A recusa, por parte de algum empregador, deste ou daquele pretendente a emprego, tem outras razões, que a procedencia. E outro caso temos num editorial de hoje do "Correio da Manhã. Supunhamos que os jornais de São Paulo, os jornalistas de São Paulo fossem lidos no Rio. Pois não são, não se toma conhecimento na velha côrte, do que se escreve aqui. E' como se escrevesse em Sirius.

O editorialista do grande matutino carioca refere-se a Henry George, dizendo que, esse autor não tem cultores no Brasil, quando há trinta anos que um nosso colega, dos mais ilustres do jornalismo brasileiro, o sr. Rubens do Amaral, secunda, quase que diariamente, a campanha do sr. Octaviano Alves de Lima, pela adoção da doutrina georgista no Brasil. Nada lhe valeu escrever, com uma tenacidade exemplar. Os seus admiraveis artigos, lucidos, bem escritos, notaveis pelo estilo, não alcançam a "vitrina da capital federal", como do Rio dizia Afranio Peixoto. A grande obra a empreender no Brasil será, portanto, a de unir o arquipelago, transformando-o em continente.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas no litoral e serras. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel, com ligeiro declinio à noite.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

NÓS E OS JAPONESES

PEDRO CUNHA

Ouvido pelos representantes da imprensa à sua chegada ao Rio de Janeiro, o novo embaixador japonês manifestou propositos de trabalhar pela intensificação de nossas relações comerciais com seu país, bem como de estudar os meios necessarios ao incremento da imigração. Não saiu desses dois pontos de seu programa de ação, mostrando-se sóbrio e discreto, como convem aos diplomados. Agora, chegou áquela mesma capital um seu patricio, esse deputado: o sr. Naokichi Kitazawa, que tambem foi ouvido pelos jornalistas. Como o embaixador, o parlamentar limitou suas declarações áqueles dois problemas, que são os que mais nos interessam no momento. Adiantou, porem, alguma coisa. Informou, por exemplo, ao mencionar o primeiro, que já está em vias de ser ultimada a constituição de uma agencia especialmente destinada ao financiamento do transporte e á instalação dos emigrantes no territorio nacional. Relativamente ao segundo, acrescentou que o Japão tem possibilidades de aumentar de maneira consideravel as trocas comerciais, podendo fornecer ao Brasil materiais pesados, como navios e locomotivas, contra produtos vegetais.

Qualquer uma dessas duas bases de aproximação do Brasil com o Japão se presta a considerações de ordem economica e politica, que devem ficar a cargo dos versados nessas materias e servir de orientação aos que têm de pôr em pratica as duas felizes iniciativas. Uma coisa, entretanto, é certo e está no consenso de todos: a conveniencia de se aproveitar a boa disposição dos japoneses em ampliar sua colaboração no desenvolvimento de nossas atividades agricolas e industriais. Antes, porem, é preciso corrigir muitos erros até aqui praticados com prejuizo para ambas as partes, principalmente no tocante à seleção e localização dos imigrantes, à assistencia a que fazem jús e não se lhes presta devidamente, e à falta de providencias indispensaveis para que eles se integrem mais intimamente em nossa vida, sentindo-se aqui à vontade. Houvessem essa preocupação desde que chegaram as primeiras levas, e não teriamos por certo assistido a casos dolorosos e lamentaveis como esse das explosões violentas dos fanaticos dispostos a morrer se não puderem voltar para sua terra.

---o---

Realizou-se recentemente a primeira apresentação do festival de musica de Ellenville, Nova York, a que compareceram cerca de .. 4.000 expectadores. O maestro holandês Eduard van Beinum conduziu a Sinfonica do Ar, que compreende 75 membros da antiga NBC, durante tantos anos dirigida por Toscanini.

Cinco cantores de opera do Metropolitan participarão dos concertos e representações operisticas do Festival internacional de musica e drama de Atenas, Grecia, que terminará a 20 de outubro vindouro.

Rise Stevens desempenhará o papel de Orfeu, na opera de Gluck. Eeleanor Steber cantará o Indomeneu, de Mozart, e será solista de um dos concertos programados. Blanche Thebom representará "Três Monólogos de Medéia", de Ernest Krenek. David Lloyd, tenor, cantará Idomeneu e Vilma Georgiou integrará o elenco do Orfeu.

Tambem a Sinfonica Filarmonica Nova York participará do festival. A organização artistica do festival e a produção das operas estão sendo supervisionadas por Dino Yannopoulos, que há 36 anos é produtor da Metropolitan Opera. Os sete concertos sinfonicos serão encerrados com duas apresentações da Filarmonica de Nova York, sob a direção de Dimitri Mitropolous.

Entre outros grupos que tomarão parte no festival incluim-se a Companhia Nacional de Opera Grega, a Orquestra Sinfonica Nacional de Atenas e o Liceu Feminino da Grecia. Duas velhas tragedias gregas tambem serão assistidas: "Hecuba", de Euripedes; e "Edipo Rei", de Sofocles, representadas pelo Teatro Nacional da Grecia.

BRASIL E ITALIA

L. V. Giovannetti

As recentes declarações do subsecretario do governo norte-americano que efetuou um inquerito economico-financeiro na Italia, são lisongeiras e animadoras para o povo e para o governo italianos. Afirmou aquele funcionario que a recuperação italiana é quase completa e superior a todas as previsões. Efetivamente, o panorama economico italiano é confortador. O país saiu de uma fase de quase completa ruina e desanimo, reconstruiu os seus serviços, reedificou o que a guerra tinha destruido em todos os setores e iniciou um surto industrial extraordinario. No mesmo tempo, se empenhou a fundo na transformação economica e social das regiões meridionais. O que o ministro Segni, que era chefe do Ministerio da Agricultura e agora é chefe do governo, realizou com indiscutivel coragem e larga visão, neste setor, tem uma importancia historica. Iniciando a destruição do latifundio e a formação da media e pequena propriedade, com a construção de novo de muitas aldéias rurais, ele transformou uma classe social que sofria desde seculos todos os males de uma situação inferior, numa categoria de povo independente, livre e produtor. O que a Italia reconhecia indispensavel e reclamava desde os primeiro anos da independencia, está agora em via de realização.

Tudo isso é muito auspicioso e é a melhor estrada para esbarrar o caminho ao comunismo. Mas surgem agora outros problemas: são de expansão comercial indispensavel para manter o ritmo intenso da producã oitaliana. O atual periodo de bem estar das industrias, que determina o melhoramento do teor de vida do povo, é em parte devido à colaboração norte-americana. Os Estados Unidos não somente deram à Italia, como a todos os paises européus ,um substancial auxilio financeiro direto, mas contribuiram, e contribuem, à intensificação do movimento industrial, com ordenações, especialmente de material belico. Algumas das grandes industrias trabalham intensamente para o Estado italiano e para a America do Norte, e esta situação não pode não ser considerada transitoria, se bem que sirva magnificamente para revigorar o organismo nacional. Daí a necessidade para a Italia de melhorar as suas relações com os paises estrangeiros nos quais lhe seja possivel encontrar um mercado e uma colaboração. Entre estes paises, o Brasil merece uma atenção toda particular e é sem duvida alguma o que mais oferece possibilidades para a atividade italiana e o incremento do intercambio. Os outros paises da America são, por diversas circunstancias, inquietos e turvados. E particularmente a Argentina, que nos primeiros anos depois da guerra parecia a nação mais conveniente para o trabalho italiano, está agora imergida numa crise politica e social complexa, intensa e dificil de resolver. O Brasil, ao invés, pelos seus imensos recursos naturais e as possibilidades que o seu inevitavel desenvolvimento oferece, se apresenta como o ponto melhor para o trabalho italiano. O futuro deste país é garantido pelas suas imensas possibilidades e pela indole de seus habitantes. Tambem a atual agitação politica, consequencia da luta eleitoral, não deve causar preocupações na Europa. Os que conhecem a historia do Brasil nestas ultimas decadas, são convencidos que a intensa agitação eleitoral, que no fim de contas é demonstração de vitalidade e progresso politico, acabará num clima de ordem e legalidade. Em tal ambiente, a atividade italiana encontra possibilidades indiscutiveis.

O que precisa é um pouco mais de coragem e espirito de iniciativa dos grandes industriais e exportadores da peninsula latina. Muitas boas coisas foram realizadas, quase silenciosamente, nestes ultimos anos. Precisa, porém, fazer mais e julgar o mercado brasileiro como merece. Capitais italianos, tecnica italiana, trabalho especializado italiano, encontrarão aqui um ambiente economico e um clima sentimental favoravel, como em nenhum outro pais deste continente.

Aproveitem as classes superiores da economia italiana esta situação. E não deixem o terreno completamente livre para outras nações européias, que demonstram compreender melhor a importancia historica do momento e se afirmam cada dia aqui com uma atividade intensa.

BRASIL, IDA E VOLTA

Prestes Maia

SOB o pseudonimo ratão de Conde das Auroras acaba de aparecer mais um livro sobre o nosso país. Não está identificado o autor, e quantos da colonia foram interrogados, o desconhecem. Conceituado importador de vinhos e azeite prestou a informação mais categorica: — "Cá do ramo, garanto que não é... Se o fidalgo é realmente dalguma aurora, será da boreal, porque da austral positivamente não é, pois o livrinho, em papel magnifico e vernaculo discutivel, é azedissimo, mais azedo que limão galego. E o azedume veio com o autor, que já o ressumava antes de partir: "Ir a São Paulo? Cidade sem interesse. Ainda se fosse o Alasca, o Oriente ou a Escocia..." Mas veio. Veio e desceu de óculos afumados, e por isto mesmo passou a ver somente pretos e mulatos em todos os lugares a que ia. Dezenas de passagens revelam a obsessão. Policia de transito? "Simpaticos. Todos mulatos. Mas tudo não é mulato nesta terra?" Missa na Catedral? "Tudo mulato, inclusive o padre, o sacristão e a irmandade". Um ouvinte toma nota de uma conferencia em francês? "Preto retinto". Tenistas jogam num clube? "Todos mestiços e mulatos". Estatua do Pedro Alvares Cabral, no Russel? "Um preto estirado na frente, cesendo bebedeira de cachaça". E assim por diante, um nunca acabar. Só tendo visitado o Sul, mal sabe o fidalgo que na Bahia é muito pior... Sua ogeriza pela gente de côr surpreende da parte de um natural do país menos claro da Europa. E se tantos pretos e mulatos cá existem, os papás do fidalgo é que os trouxeram e depois ainda os ajudaram a multiplicar. Tambem na santa terra os há, com a unica diferença de aqui se chamarem francamente "mulatos" e lá, poeticamente, "trigueiros". Muitas vezes o mau humor dos forasteiros resume-se a efeitos de aventuras frustadas (policialmente "suadoros") com desabusadas morenas. Mas, voltando ao fidalgo, o unico branco que afinal parece ter encontrado deste lado do mar Oceano foi um garção de restaurante, patricio bracarense. Tocante reconhecimento que não deve ter sido! Fato é que, passagem paga pelo seu governo, cujo representante era, cá aterrissou como dissemos, o fidalgo. Essa qualidade de enviado oficial a um congresso que ia haver em São Paulo, importa muito para o sal da historia. Aqui evitou o mais possivel o tal congresso (que aliás não devia ser diferente de todos), detestou os compatriotas e quanta mais gente encontrou, salvo, por graça especial uma bela escritora que o deixou babado, e viçosa crioula, senhora de um professor universitario. Salvo tambem o senhor Casais Monteiro, "o unico congressista que não disse asneiras ou banalidades", proclamou todos os restantes perfeitos cretinos. Não excepcionou nem a si proprio... Gozou os escritores indigenas, vezados a citarem de cambulhada Hugo, Cezanne, Picasso, Debussy, Buonarroti, Van Gogh, Proust, Taine, Dickens, Hawothorne, Kafka, etc. Aliás não foi mal observado este caracteristico comum nos meios de cultura incipiente e apressada. Mas como critica-lo, justamente os ibericos, cuja cultura estagiou tanto tempo nos misticos, nos cronistas e comentaristas, quando a Europa já havia dado os maiores pensadores?

Sem relações na terra, nem muitos patacos no bolso, insatisfeito com os almoços comerciais do Papai, assistindo três missas por dia, natural que a sua neurastenia se exacerbasse, passando, a pretexto desse desequilibrio, a fotografar... janelas. Sim, janelas, muitas janelas, infinitas janelas, depois utilizadas na ilustração seu livro, com o titulo de "paisagens paulistas". Parece que não lhe agradaram os nossos arranha-céus. Que fazer? E' o pombalino cá da terra, com a vantagem de ter menos baratas. As fachadas envidraçadas o inquisilaram, e é interessante verificar porque: "redomas transparentes e exibicionistas, onde a propagação da especie é ato publico, à vista geral". Deus do céu! Que dirá a Europa dessa pouca vergonha ostensiva, que o fidalgo viu e relata?

Ciumes despertou-lhe a popularidade de Julio Dantas, por quem sempre lhe perguntavam as donas de casa.

Na capela da Pampulha distinguiu um feitio de "cobra gorda e curta". (Como as cobras geralmente são compridas e delgadas, por que cargas dagua o fidalgo não comparou logo a capela com alguma coisa por sua natureza curta e gorda? por exemplo a um salpicão de Chaves?) Chocou-o a pintura de Portinari: "um Cristo cara de idiota, pés descalços a pedirem calçado 56 pelo menos".

A estada do fidalgo coincidiu com acontecimentos dramaticos — a morte do major Vaz, a deposição e morte do presidente. Depois de atribuir a um piloto "de tez escura" uma frase — "Os senhores têm sorte de possuir um Salazar, que não é ladrão" — comenta o fidalgo em homenagem ao vulto falecido, chefe da nação aonde vinha em missão oficial: "E eu, de mansinho, vá de acrescentar a meia voz: — Nem um assassino..." Notavel processo de aproximação espiritual! E dizer que o Brasil dispendeu 50 milhões para a viagem aparatosa, em vaso de guerra, do senhor Café Filho e o governo português pelo menos outro tanto em homenagem, paradas e foguetorio! Para ao cabo vir um jumento destes e com duas penadas deitar tudo a perder. Quanto seria mais acertado, nestas empresas, deixar de lado o genus irritabile dos intelectuais, e confiar as manifestações ao simples coração da gente. Quando esteve no Brasil, há muito, um cruzador português, o povo festejou por si o acontecimento. Bravos luzidas enlaçavam nas ruas morenas cantadeiras, e entoavam um hino ou coisa que o valha, que acabava assim: "...ora biba o Adamastoire". Era bonito e sadio, confraternização eficiente e barata.

Para não alongar razões: do Brasil, no fim de contas, o fidalgo só gostou de três coisas: 1.o) De Ouro Preto, com saudades de tanto ouro esbodegado em Mafra, em embaixadas como a do elefante, e nas tenças da côrte; 2.o) Da palmeira do Jardim Botanico, plantada por D. João; 3.o) Dos principes, donos dos foros de Petropolis. Isto é, só as lembranças do Brasil colonia.

Cumprida assim a sua missão "cultural", voou de torna viagem o fidalgo para as plagas onde o Tejo arrasta areias de ouro, o vento emprenha as éguas e uma torre armoriada canta baixinho velhos heroismos. Pensando nos dois povos que se continuam? Rememorando as bandeiras que prolongaram a epopeia do Oriente? Imaginando a civilização renascente no mundo novo? Não: preocupado apenas com o "desarranjo intestinal" (sic) de um companheiro de viagem, patricio de Oliveira de Azemeis, e, levado pelo enguiço de um autoclisma de bordo, na quantidade de caca "que produziriam 41 passageiros, como os que tomam os laxantes das revistas americanas, afora o pessoal de bordo" (sic, sic, sic, pg. 95 do livro).

"Brasil, Ida e Volta" — Obra de aproximação intelectual? Ou capitulo de Camilo?

PREFEITURA MUNICIPAL

557 Milhões o Montante das Dividas Com os Empreiteiros

Comissão especial designada pelo prefeito para estudar a questão das dividas contraidas com empreiteiros de obras na administração Janio Quadros sem cobertura legal — Esclarecimentos prestados pelo secretario dos Negocios Internos e Juridicos

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, o sr. Otavio Braga, falando ontem, pela manhã, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, declarou, que, em despacho com o prefeito, tivera a oportunidade de lhe fazer a entrega do parecer exarado em processo originario de uma notificação feita contra a Prefeitura por varias firmas empreiteiras de obras e serviços municipais, por falta de pagamento.

"A notificação referida — frisou o titular da pasta — diz respeito a trabalhos que se executaram, ou que se iniciaram, durante a administração do sr. Janio da Silva Quadros. Pretendiam os empreiteiros o imediato pagamento daquilo que lhes ficou a dever a Municipalidade e a cobrança ora feita sob pena de juros e outras consequencias, que pudessem resultar do não cumprimento dos respectivos contratos.

"Em face da gravidade do assunto e, sobretudo, do vulto da importancia cujo pagamento se pedia, determinei, imediatamente, a verificação de cada processo em si, para, então, ficar habilitado a sugerir ao sr. prefeito aquilo que se nos afigurasse de direito. Acontece, porem, que desse estudo conclui ter havido desrespeito ao art. 76 da Lei Organica dos Municipios, que proibe a contratação de obras ou serviços sem que existam saldos de verba ou anterior autorização da Camara Municipal. Em face disso, evidentemente, não poderiamos deixar de esclarecer o sr. prefeito sobre esse aspecto. Podemos adiantar que as referidas obras ou serviços feitos contra a lei provocaram dividas avultadissimas para o Municipio, prejudicando mesmo qualquer plano de administração, não só para o atual prefeito, senão até mesmo para outras futuras gestões".

Continuando, disse o secretario dos Negocios Internos e Juridicos que, antes mesmo da administração Lino de Matos, a Camara Municipal, em requerimento assinado por varios vereadores, já havia pedido um levantamento das obras que teriam sido executadas sem autorização legislativa, pelo então prefeito Janio Quadros.

"Foi com base nesse processo — prosseguiu — que fizemos, tambem, o nosso estudo, de que saiu nossa opinião sugerindo cautelas para a liquidação de tais negocios, dentre as quais se contam a de nomear-se comissão tecnica que separasse aquelas obras regularmente feitas das que assim não possam entender-se. A essa comissão foram formulados quesitos tendentes a esclarecer cada caso de per si, de forma a ficar devidamente patenteado, não só o seu aspecto tecnico, como o legal. Com tal providencia ficará, tambem, satisfeito, de forma mais completa, o requerimento dos srs. vereadores, a que já nos referimos. Essa orientação se nos afigurou a mais prudente e judiciosa. Não se recusa a administração ao dever de liquidar os debitos que se ajustem às conclusões periciais.

"De outro lado, tal seja o resultado das diligencias, ficará a Prefeitura habilitada a defender direitos seus através de providencias judiciais que se revelam necessarias para o ressarcimento de possiveis prejuizos" — concluiu o titular da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos.

DESPACHO DO PREFEITO

Em seguida, o sr. Otavio Braga forneceu aos jornalistas copia do despacho exarado pelo prefeito, com base no relatorio da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, cujo teor é o seguinte:

"Considerando que durante o periodo da administração municipal Janio da Silva Quadros, tal como se historia neste processo, fundado em conclusões hauridas no de n.o 50.470-55, iniciado para responder ao questionario constante do requerimento de n.o 126-55 da Egregia Camara Municipal, existem provas de terem sido realizadas obras sem que para tanto houvesse recursos financeiros autorizados pelo Legislativo municipal;

"Considerando que, em repetidas vezes, se teria violado, naquela gestão, o art. 76 da Lei Organica, sem que fossem respeitadas advertencias previas dos orgãos tecnicos;

"Considerando que as advertencias versavam, ora sobre aspectos tecnicos, ora diziam respeito à incomportabilidade de verbas ou inexistencia de recursos habeis, ora a exagerada diferença de preços;

"Considerando-se que de tais fatos possa ter resultado avultada oneração para o Municipio, nascida de má e irregular administração da fortuna publica;

"Considerando que, em face dos precedimentos administrativo e judicial encaminhados pelo empreiteiros, foram reclamados pagamentos, sob pena de juros de mora e outras cominações eventualmente cabiveis;

"Considerando, finalmente, a gravidade dos fatos e ainda o alertamento que vereador da Camara fez à atual administração, divulgando informações de que medições de serviços ter-se-iam executado de forma irregular, isto é, "por meio de taximetro", com prejuizo para as finanças publicas e adotando o bem elaborado e judicioso parecer do sr. secretario dos Negocios Internos e Juridicos, com suas cautelas e conclusões, resolvo:

1.o — Designar Comissão Especial que se encarregará de responder aos quesitos que se formulam neste processo.

2.o — Oficiar à Egregia Camara Municipal a fim de que enviando-lhe copia deste, despacho e do parecer do sr. secretario dos Negocios Internos e Juridicos, conheça do assunto e resolva, se assim entender, designar comissão para acompanhar os trabalhos que determinei.

3.o — Volte-me o processado, concluidas as diligencias, para que, em consonancia com o parecer de S. J. (Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos), possa determinar outras e novas providencias que julgar necessarias para resguardo de direitos e cumprimento da lei. Determino ao Departamento do Expediente a Expedição dos atos necessarios. Cumpra-se. a) Lino de Mattos, prefeito".

RESPONSABILIZAÇÃO

Após a distribuição da copia do despacho que tanscrevemos acima um dos reporteres indagou do sr. Otavio Braga se o prefeito tomaria providencias contra o sr. Janio Quadros, responsabilizando-o pelas despesas que teriam sido feitas sem autorização legislativa. Respondeu o titular daquela pasta que isso depende das conclusões a que chegar a Comissão Especial designada, cabendo ao prefeito determinar, se for o caso, possiveis pronunciamentos do Judiciario.

A uma outra pergunta, adiantou que a comissão designada pelo então prefeito William Salem, para se incumbir do mesmo assunto, não chegou a se reunir, "se não lhe falha a memoria". Quanto ao projeto de lei, já enviado pelo sr. William Salem, na qualidade de prefeito, à Camara para saldar essas dividas contraidas com os empreiteiros, sem cobertura legal, o secretario dos Negocios Internos e Juridicos informou, apenas, que o sr. Lino de Mattos, na sua ultima visita à Edilidade, comprometeu-se a enviar novo diploma legal, sobre o assunto.

O MONTANTE DAS DIVIDAS

Na ocasião, esteva presente o diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, sr. Alberto de Zagottis, que informou ser de 557 milhões de cruzeiros, em numeros redondos, o montante da divida contraida com os empreiteiros. Desse total, foi contraida uma divida de 297 milhões para obras que chegaram a ser terminadas na gestão do prefeito Janio Quadros e 260 milhões, com obras que não foram concluidas até agora.

Entende o diretor do Departamento de Obras que ha outras irregularidades tecnicas e legais com o "Plano de Emergencia", mas que cabe à Comissão Especial nomeada pelo prefeito apura-las.

"GOVERNO SEM ODIOS NEM PERSEGUIÇÕES"

A. DHEMAR

BASTIDORES

APURAÇÃO: A GRANDE BATALHA DOS NERVOS

Quinze dias mais, e o eleitorado brasileiro será chamado às urnas para escolher os futuros presidente e vice-presidente da Republica, num pleito que se destaca de importancia em relação aos anteriores, precisamente em razão dos acontecimentos registrados durante a campanha.

Há, aliás, um fato auspicioso a anotar: os comicios dos diferentes candidatos vêm sendo realizados dentro da mais absoluta normalidade. O eleitorado se mantem ordeiro, guardando para si a suas proprias convicções. Comparece aos "meetings", aplaude ou silencia, sempre ouvindo, porem. Ainda que esse ou aquele "orador" procure inflamar o auditorio e estabelecer a desordem, o povo permanece "na escuta", como se diz em linguagem radiofonica. O eleitorado brasileiro tem nota dez, portanto, em comportamento na presente campanha. Mesmo os principais candidatos, mesmo estes que são os mais interessados na campanha, têm mantido, ressalvadas algumas poucas excecões, uma linha inflexivel de respeito mutuo. Não se tem, assim, noticia de tumultos que degenerassem os numerosos comicios que são realizados diariamente em diferentes pontos do territorio nacional.

Com a aproximação da data de três de outubro, a campanha se intensifica em todo o país. O barulho dos altifalantes recrudesce e é ensurdecedor. Mas não terá longa duração. A contar da manhã do dia do pleito, 72 horas antes, o barulho cessará. Não haverá comicios, concentrações, discursos, campanha de radio, altifalante, etc. Tudo estará terminado, e o eleitorado terá as horas de silencio para meditar sobre todo o barulhão que ouviu durante meses a fio. E no dia 4, terá inicio a batalha dos nervos com o inicio da apuração. O ambiente de hoje é bem diferente daquele de 1950, quando o sr. Getulio Vargas, mesmo nos primeiros dias da campanha, era tido por todas as correntes politicas e de opinião publica, como a grande "barbada" do Grande Premio Catete. Desta feita, a situação é bem outra: os prognosticos são medrosos, arredios, traduzindo a insegurança de todos os politicos quanto aos resultados das urnas de 3 de outubro. Feitas naturalmente as exclusões patentes, os adesistas de vesperas de eleições quebram a cabeça para não dar um pulo no escuro. Há muita gente desesperada para aderir certo e imediatamente. Mas ninguem tem certeza de coisa alguma, mesmo porque as estatisticas traduzem apenas os "resultados à moda da casa". O melhor mesmo é ir tomando uns calmantes e aguardar os resultados finais. Iniciando-se a apuração a 4 de outubro, e por mais equilibrada que esta se apresente nos primeiros dias, acredita-se que lá pelos dias 16 ou 18 de outubro a sorte dos candidatos à sucessão do presidente Café Filho estará definitivamente evidenciada. Até lá, saberemos qual o futuro ocupante da curul presidencial, o proximo hospede do famoso Palacio das Aguias.

A CEDULA UNICA

As noticias que nos chegam do Rio dizem que, assim como em São Paulo, tambem nos demais Estados do país a cedula unica está sendo normalmente distribuida, não havendo qualquer perigo de vir faltar esse material em nenhuma das milhares e milhares de secções que serão instaladas a 3 de outubro proximo para receber os votos de aproximadamente 16 milhões de brasileiros que serão convocados para a escolha dos futuros presidente e vice-presidente da Republica.

Mesmo dentro da exiguidade do tempo determinada pelas lutas politicas travadas no Congresso, a Justiça Eleitoral dá, dessa forma, uma demonstração insofismavel da sua organização.

Quase um milhão de "dollars" para universidades sul-americanas

Recentemente, a Fundação Rockefeller anunciou a doação de 848.600 "dollars" a cinco faculdades de medicina sul-americanas, constando entre elas a da Universidade de São Paulo e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Segundo telegramas procedentes de Nova York, coube à Universidade de São Paulo a verba de 35.000 "dollars", para desenvolvimento dos seus departamentos de Histologia, Anatomia e Fisiologia. À Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto coube a importancia de 278.000 "dollars" que, ao que se informa, será empregada na ampliação das atuais instalações e aquisição de material hospitalar para aquele estabelecimento de ensino.

A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que funciona sob a direção do sr. Zeferino Vaz, encontra-se instalada nas dependencias da antiga Escola de Agricultura de Ribeirão Preto e é dotada presentemente com um hospital-escola com capacidade para 150 leitos, laboratorios, salas de aula e secção residencial para professores e pessoal tecnico.

Um numero limitado de alunos — oitenta apenas — são aceitos anualmente, passando antes por rigoroso exame de seleção e dando-se preferencia aos candidatos residentes no interior.

E' interessante notar que a Comissão de Pesquisa e Aperfeiçoamento escolheu o departamento de Histologia da Universidade de São Paulo como centro de treinamento de professores de Histologia.

Os restantes 555.100 "dollars" serão destinados a grupos de pesquisa e aos departamentos de Embriologia e Biofisica de diversas universidades sul-americanas. — (IPS).

NOVO CODIGO ELEITORAL
VOLUME: CR$ 30,00
Edição completa inclusivé as reformas de Julho e Agosto deste ano. Notas e revisão do Dr. Manoel A. Vieira Neto, Juiz do Tribunal de Apelação.
EDIÇÃO SARAIVA
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E NA LIVRARIA ACADÉMICA: Largo do Ouvidor, 28

COMICIOS
JUAREZ

O Comitê Central Pró-Juarez comunica que é o seguinte o programa definitivo de comicios a ser obedecido:

NO INTERIOR

AMANHÃ — DIA 19 — SEGUNDA-FEIRA

9 horas — ITU; 11 hs. — TIETÊ; 14 hs. — RIO CLARO; 16 hs. — AMERICANA; 20 hs. — PIRACICABA.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

JANELA INDISCRETA

CHUVA DE CEDULAS AVULSAS

O P. S. D., partido entre todos precavido e otimista, confiava na sua resistencia à cedula unica. Confiava tão cegamente que já fizera gemer os prelos na impressão de algumas dezenas de milhões de cedulas avulsas de Juscelino-Jango. Imprimiu-as e as armazenou, enquanto os seus tribunos clangoravam na defesa do "voto de cabresto".

Espremido afinal o partido e engulida a cedula unica, que fazer com as cedulas avulsas? Muito simples: — propaganda.

O fato explica o diluvio de papeisinhos impressos à velha maneira que estão chovendo dos predios altos sobre as ruas centrais. Caem em geral de escritorios de dirigentes pessedistas, que contribuiram para a sua confecção e não querem perder tudo.

porque não o Serapião?"

O GAGO CURADO

Um medico psicanalista da capital passou por boa há dias. Certo cliente, após demorado tratamento psiquico de gagueira, sarou completamente. O profissional rejubilou e no primeiro encontro parou-o na rua para apresenta-lo a um colega. Pegou-o pelo braço e o interpelou, carinhosamente:

— Então, meu velho? Sarou completamente, hein?

Ao que o outro, meio congestionado:

— Qua — qua — qua — si, doutor. Gra — gra — gra — ças ao senhor.

DESTINO DE MARTA ROCHA

Marta Rocha — informa um cronista domestico da "gente bem — no dia 19 fecha os seus espetaculos para o mundo, pois faz anos e fica noiva. De quem? De certo industrial português com negocios no Rio e em Buenos Aires, chamado Alvaro Piano.

O destino da menina estava mesmo ligado à arte de Chopin. Não era ela vista, com frequencia, ao lado do conhecido pianista carioca Bené Nunes? Esse artista de "boite", considerado dos maiores no genero popular — e erudito — foi tido, meses a fio, como o "caso de Marta Rocha".

Não o era, vê-se agora. Marta — diria um trocadilhista — que nada quis com o pianista, acabou ficando com o Piano...

OS LADRÕES PREFEREM OS JORNALISTAS — II

A proposito do assalto sofrido por Ediwino Trielli, e aqui descrito há três dias, envia-nos um leitor novas e preciosos informes. Amigo da quase-vitima da agressão, adianta que Edwino não é o primeiro Trielli a ser vitima de ladrões em São Paulo. Seu mano Erasmo (subsecretario do "Diario da Noite") recebeu no fim do ano passado a visita de meliantes, que lhe limparam o guarda-roupa e, de passagem, recolheram ainda o terno novo, montado numa cadeira, com carteira e tudo. Edwino, mesmo, por duas vezes pressentira, no seu escuro e ladeirento Pacaembu, individuos forçando a porta da cozinha. Sem êxito, felizmente.

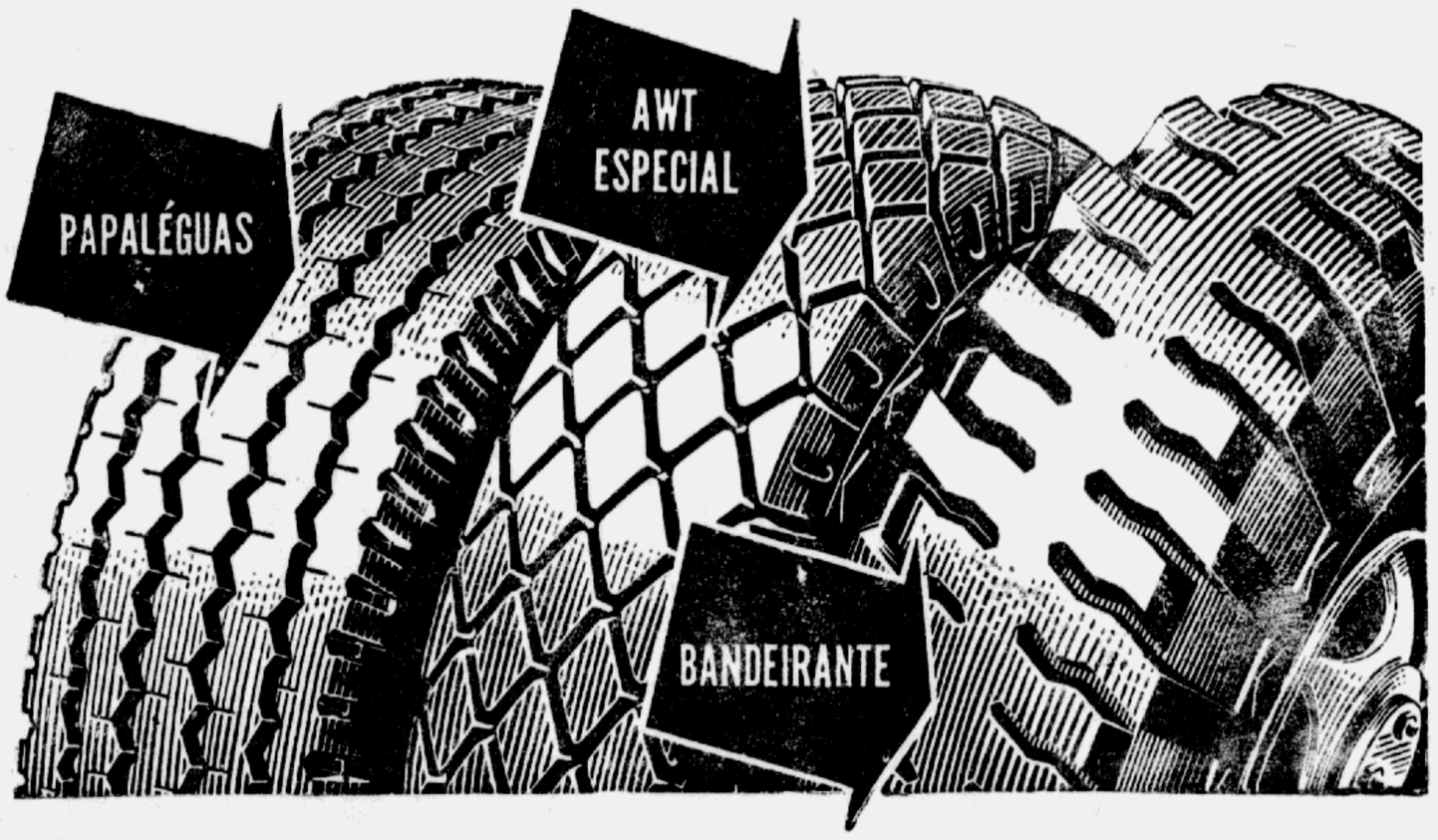
Ainda no setor jornalistico, convém acrescentar o homem de imprensa Rui Nogueira Martins, ora à frente da Secretaria do Governo. Rui tambem, certa manhã, há alguns meses, deu com o escritorio, sito no pavimento superior da residencia, completamente revolvido. Das gavetas escancaradas e dos armarios haviam sumido diversos jogos de canetatinteiro (presentes dos ultimos quinze aniversarios) varios isqueiros caros (idem) oito latas de fumo inglês e seu complemento, um cachimbo tipico mexicano, adquirido quando da conferencia de comercio no país azteca, em que o proprietario representou as nossas classes produtoras.

Rui até agora agradece não lhe terem levado o automovel da garage (a chave tinha ficado numa das gavetas arrombadas).

Concursos infantil e juvenil

A revista infanto-juvenil "O Crisol" patrocinará o II Concurso Infantil, até 9 anos de idade e Juvenil, de 10 a 16 anos de idade, de bailado classico, moderno e espanhol, canto, declamação, harmonica, piano, violão e violino.

Inscrições: R. Diogo de Faria 414, R. Lopes Chaves 446, rua Senador Feijó, 176 - 9.o andar, salas 916 a 919, rua Caraibas 297, rua Pelotas, 572, c/4, rua Dr. Zuquim 109, (fundos), rua das Orquideas 120, rua Pedroso de Morais 209, c/7, rua João Teodoro 996 ou Caixa Postal n.o 8.522.



COMPROVE NA ESTRADA A RESISTÊNCIA EXCEPCIONAL DÊSTES PNEUS DE CAMINHÃO

Calce seu caminhão com Pneus Papaléguas, AWT Especial ou Bandeirante... leve-o à estrada... e V. logo perceberá a diferença! De alta eficiência nos trabalhos para os quais são indicados, êstes gigantes da Goodyear asseguram máxima resistência aos estouros causados pelo calor e pelas pancadas. E seus desenhos, especialmente estudados, proporcionam mais tração e maior rendimento por quilômetro — o que representa mais lucros em cada viagem!

PAPALÉGUAS
AWT ESPECIAL
BANDEIRANTE

PAPALÉGUAS — apresenta a máxima eficiência em todos os serviços de transporte comum em estradas pavimentadas.

AWT ESPECIAL — melhor tração e mais estabilidade em estradas que exigem maior proteção antiderrapante.

BANDEIRANTE — estabilidade excepcional e resistência incomum, tanto nas estradas pavimentadas, como nos caminhos rústicos.

Para terminar bem a viagem, comece-a com Pneus GOODYEAR

ADMINISTRAÇÃO

CONCESSÕES IRREGULARES DE BENEFICIOS DO ARTIGO 30

Não há necessidade de suspender liminarmente o pagamento a todos os beneficiarios, enquanto se apuram as irregularidades que devem ser sanadas

Noticiou este jornal, ontem, que o governo pretende baixar decreto, na proxima semana, mandando abrir sindicancia administrativa, através da Secretaria da Justiça, visando a apurar a veracidade dos documentos apresentados pelos interessados para a obtenção das regalias proporcionadas pelo art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias da Constituição do Estado de 9 de julho de 1947. Nada mais acertado que o governo mande apurar se houve mesmo concessões ilegais ou graciosas, a fim de por-se a coberto de quaisquer fraudes para o desfrute de regalias que não devem ser concedidas indiscriminadamente. O já celebre Art. 30 tem provocado grandes celeumas. Haja vista a levantada na esfera municipal.

A moralização da administração publica estava a exigir que se apurassem, quanto antes, se houve ou não as mesmas ilegalidades ou abusos na esfera estadual que na municipal. Todavia, não vemos a razão por que, preliminarmente, fala-se que o governo pretende suspender o pagamento das regalias pessoais obtidas pelos participantes da Revolução Constitucionalista e das Forças Expedicionarias Brasileiras. Justamente agora, que o secretario da Fazenda acaba de liberar os pagamento de outras regalias, ao funcionalismo estadual, regalias essas que estavam congeladas até há pouco, dada a deficiencia de numerario do erario estadual, não se justifica que se suspenda o pagamento do artigo 30, enquanto se apuram as irregularidades que teriam havido na sua concessão.

Mais certo e humano seria que o governo continuasse a pagá-lo. E, à medida em que fosse apurando as alegadas irregularidades, os servidores que se vinham beneficiando ilegalmente de sua concessão, que fossem sendo responsabilizados, de um lado e, de outro, que tivessem de recolher as importancias recebidas indevidamente. Repetimos que não há razão para suspensão, liminar, de todos os pagamentos em vigor, provenientes do art. 30. Que se verifiquem os documentos, que serviram de base para a sua concessão. Desde que se descumbram falhas, que os responsaveis paguem pelas falcatruas que cometeram. Os inocentes é que não devem pagar pelos pecadores.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS — Até o fim do mês o DEA recebe criticas e sugestões a respeito do Plano de Classificação de Cargos, cujo esquemas geral foi publicado em quatro suplementos do "Diario Oficial". Os servidores publicos estaduais poderão enviar sues trabalhos diretamente ao DEA, sem necessidade de submete-los à apreciação do chefe imediato.

CRECHE NA D. R. T. — Foi instalada uma creche no 11.o anda do predio onde funciona a Delegacia Regional do Trabalho destinada aos filhos das funcionarias da repartição. As servidoras mães poderão deixar na creche os filhos enquanto trabalham.

IRREGULARIDADES EM DELEGACIA DE POLICIA DO INTERIOR — O secretario da Segurança expediu portaria, em que determina instauração imediata de sindicancia, sob a presidencia do delegado regional respectivo, sempre que ocorrerem nas delegacias de policia do interior irregularidades que possam ser apuradas por meios sumarios, na conformidade do art. 246 do Estatuto. O delegado regional deverá, no seu relatorio, apreciar devidamente os fatos e propor sempre providencias que lhe pareçam aconselhaveis. Tambem o delegado da respectiva Divisão Policial deverá dar o seu parecer e encaminhar os autos à decisão do titular da pasta.

IMPRENSA DO INTERIOR

UM CORPO DE BOMBEIROS PARA PIRACICABA

Do "Diario" de Piracicaba destacamos o seguinte editorial, em que se ressalta a necessidade da criação de um Corpo de Bombeiros local a fim de atender a casos como o ocorrido há dias, quando se incendiou e foi destruida por completo uma importante casa comercial piracicabana, sem que houvesse meios materiais de combate ao fogo:

"Não se concebe mesmo que uma cidade como a nossa, pela sua grandeza e pujança, possuindo o parque industrial que possui, contando com um dos mais adiantados comercios do interior, não possua ainda uma corporação de soldados do fogo.

Quando, há tempos, foi iniciada uma campanha nesse sentido, chegando mesmo a ser feita demonstração em praça publica pelos bombeiros da Capital — ocasião em que se falava de um daqueles carros que aqui vieram aqui iria ficar — tudo levava a crer que o movimento seria vitorioso. Assim não aconteceu, porem, e não seria nada edificante para os nossos foros de cidade adiantada contar o porque do fracasso da campanha...

Posteriormente, tentou-se reanimar o movimento. Mas não de forma a que o mesmo se concretizasse. Fez-se muito corpo mole. E o resultado é que até agora não contamos com essa corporação que, como muitas vezes já dissemos, não só em caso de incendios, prestará uteis serviços à cidade.

Não se alegue, mais de uma vez, que não está o municipio em condições de arcar com responsabilidades para serviços de utilidade publica. Temos visto que a todo momento o dinheiro dos cofres municipais são destinados a auxilios que podem esperar para quando o municipio se ache em outra situação. Logo... Por outro lado, sempre tem havido boa vontade por parte de particulares. No caso em foco, já se verificou doação, por particulares, de avultada importancia.

Urge que a campanha, cuja solução de continuidade não se explica, seja reiniciada. Precisamos de um corpo de bombeiros. Que se movimentem nossas autoridades e tambem nossas entidades de classe.

A exemplo do que foi feito com a sinalização do transito, esta folha se prontifica a encampar tambem a campanha para a criação de um corpo de bombeiros em nossa cidade. Nossas colunas, de hoje em diante, estarão abertas para quem queira colaborar."

*

"CORREIO POPULAR"

Transcorreu domingo ultimo o 28.o aniversario de fundação do "Correio Popular", o vitorioso diario campineiro, incontestavelmente um dos jornais mais noticiosos e bem apresentados do nosso Interior, que conta com escolhido corpo redatorial. Fundado por Alvaro Ribeiro, jornalista e homem publico que honra os anais de Campinas, node sua memoria é respeitosamente reverenciada em todos os circulos, o "Correio Popular", hoje sob a direção de Luso Ventura, mantem galhardamente suas tradições de orgão independente e defensor das causas populares, ocupando lugar de destaque no concerto da imprensa de São Paulo.

*

MOTOCICLISTAS BARULHENTOS

Reclama "A Cidade", de Catanduva, contra o abuso de motociclistas que não respeitam sequer o repouso noturno dos moradores, percorrendo as ruas com o escapamento aberto, num ruido ensurdecedor.

"De há muito — diz o jornal — vêm se acumulando as reclamações de familias contra o ensurdecedor barulho produzido por motociclistas. Tais reclamações aumentam, naturalmente, quando aqueles motores de explosão perturbam enfermos.

Ontem, mais uma pessoa dirigiu-nos reclamação. Trata-se dum motorista de praça. Depois de se lamentar do barulho causado pelos tais veiculos e dos sobressaltos que vem vivendo um dos seus filhinhos, alegou:

— Parece-me que os motores não são vistoriados pela secção do transito local, como são os nossos automoveis de praça. A maiorias das motocicletas, não têm "silencioso". Daí, esse barulho que ninguem aguenta. Se nossos carros são apanhados de escapamento aberto, somos multados. Por isso, senhor redator, desejo saber: por que a lei não se aplica a todos?

Com vistas à fiscalização do transito.

Inauguração do Paço Municipal

PRESIDENTE EPITACIO — (De Temistocles Maia) — No dia 7 de setembro, às 10 horas, foi inaugurado o Paço Municipal, desta cidade, com a assistencia das autoridades locais e grande massa popular.

Foi paraninfa a viuva do ex-prefeito sr. Antonio Marinho de Carvalho, cujo retrato foi inaugurado, na ocasião. Falaram o vereador Ernetso Coser e o prefeito municipal, que fez entrega do predio inaugurado ao povo.

NÃO HAVERA' ELEIÇÃO

Não haverá eleição para prefeito municipal, neste municipio, visto tratar-se de municipio novo.

COMICIO

Realizou-se, nesta cidade, um comicio, promovido pelo Partido Trabalhista Brasileiro em pról das candidaturas Juscelino Kubitschek e João Goulart. Falou o prefeito municipal apoiando as referidas candidaturas.

FUTEBOL

Realizou-se, nesta cidade, mais uma partida, em prosseguimento ao campeonato desta região. Jogaram o Corintians F. C. de Presidente Wenceslau e a Associação Atletica Epitaciana, terminando a partida empatada por 1 a 1.

Capela do Carmelo de São José

Será lançada, hoje, em Jundiaí, a pedra fundamental da Capela do Carmelo de São José.

Presidirá as solenidade d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Para o fim de organizar o programa das festividades, esteve reunida a diretoria da Sociedade dos Amigos do Carmelo São José, sob a presidencia de monsenhor Artur Rici, sendo, nessa ocasião, concertados os planos para o inicio de uma grande campanha popular, com o objetivo de angariar fundos necessarios para a construção das obras projetadas.

CORREIO ESCOLAR

ESCOLA NORMAL RURAL

Para os ceticos, os indiferentes, os timidos e os comodistas deve constituir lição e exemplo a vida de lutas, de mais de vinte anos, de dona Chiquinha Rodrigues pela vitoria dos seus ideais ruralistas.

Nunca duvidamos da força do seu idealismo, nem dos sinceros propositos que sempre animaram essa educadora, mas jamais imaginamos que pudesse caminhar tanto nessa sua ansia incontida de alcançar a vitoria da causa que tem sido preocupação seria de sua vida — a Escola Normal Rural.

Deve estar exultando de alegria com o que acaba de conseguir no Ministerio da Educação e Cultura, em favor da concretização das suas ideias, consubstanciado no acordo que abre amplas perspectivas à criação e instalação de uma Escola Normal Rural em São Paulo.

O importante documento, assinado na terça-feira ultima, faz a cessão de proprio nacional existente no bairro de Freguezia do O', nesta capital, à Bandeira Paulista de Alfabetização para nele ser instalado o referido estabelecimento, cabendo ainda ao Ministerio da Educação promover o planejamento e execução de obra necessarias, por intermedio do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Registre-se que o exito dos entendimentos se deve, em grande parte, a maneira feliz e objetiva com que o ministro Candido Motta Filho vem dirigindo a pasta da Educação, na qual se revela, em cada nova iniciativa ou realização, o educador serio e sincero, culto e esclarecido que todos aprendemos a admirar e aplaudir.

A Bandeira Paulista de Alfabetização, que nasceu e cresceu graças ao espirito civico e patriotico da professora Chiquinha Rodrigues, acaba de conquistar magnifica vitoria, mas, ao mesmo tempo, assumir enorme compromisso perante a opinião publica bandeirante qual seja o de tornar realidade a Escola Normal, como mais um esforço pela solução do problema educacional brasileiro.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

IV CURSO INTENSIVO — Realiza-se amanhã, às 8.30 horas, na sede da Escola de Administração de Empresas, nesta capital, a solenidade inaugural do IV Curso Intensivo de Administradores, na rua Martins Fontes, 109 — 9.o andar — sala 913.

COMISSÃO CONSULTIVA — Realizar-se-á 3.a-feira proxima, às 20,30 horas, no auditorio do IDORT, na praça Dom José Gaspar n.o 30, a reunião da Comissão Consultiva da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, que contará com a presença de Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação "Getulio Vargas".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Exames da Universidade de Cambridge — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa comunica que estão abertas, até o dia 30 de setembro, as inscrições para os exames da Universidade de Cambridge (certificado de Proficiencia em inglês e certificado "Lower") exames estes realizados por intermedio da sociedade. Informações: rua José Bonifacio, 110, 1.o andar — Telefone: 32-27-50.

CONCURSO DE DIRETOR DE ESCOLA SECUNDARIA

INSCRIÇÕES — Durante o mês de outubro proximo, de acordo com edital publicado no orgão oficial, estará aberta a inscrição de candidatos ao concurso de titulos e provas para provimento de cargo de direção estabelecimentos de ensino secundario e normal do Estado.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA

CURSO DE DEBATES E ORATORIA — Estão abertas na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo inscrições para o curso de "Debates e Oratoria", a ser ministrado pelo prof. A. R. Muller, às 6.as-feiras, das 9,45 às 11,20.

Esse curso terá a duração de três meses, sendo aceitas inscrições de portadores de licença colegial ou equivalente.

Informações e inscrições na secretaria da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

CURSO DE DESENHO

Na grande expansão atual da industria de São Paulo, existe uma procura intensa de tecnicos especializados. Uma das profissões onde se nota constantemente uma falta de elementos capacitados, embora os salarios são bastante interessantes, é a de desenhista mecanico. Sabendo isto e em virtude de inumeros pedidos neste sentido, o IPEDI, Instituto Paulista de Desenho Industrial, em colaboração com o Museu de Arte Moderna, organizou um curso especial para esta finalidade, onde se ensinam todos os conhecimentos necessarios para poder seguir com exito esta interessante carreira profissional. O curso está sob orientação de um tecnico de fama internacional. Informações e inscrições para os diversos cursos do IPEDI, atende-se na secretaria do Instituto, à Rua Barão de Itapetininga, 255, 12.o andar, salas 1201-08 (Edif. California), diariamente, a partir do meio-dia, com exceção dos sabados.

EXPOSIÇÃO DE WEGA NERY GOMES PINTO NO MUSEU DE ARTE — Na proxima terça-feira, às 18 horas, será inaugurada, no Museu de Arte, a Exposição de Desenhos da pintora Wega Nery Gomes Pinto e que reune uma serie de trabalhos daquela artista, cheios de originalidade e bom gosto. Na gravura, "Rochas", uma composição de Wega e que faz parte da coleção a ser exposta no Museu de Arte a partir do dia 20.

REGRESSO DE ENGENHEIRO — Procedente de Kapfenberger e Dusseldorf, Austria e Alemanha, respectivamente, regressou a São Paulo o eng. ind. André Musetti, da Aços Villares, que por mais de dois meses estagiou naquelas tradicionais usinas produtoras de aços especiais, a fim de trazer ao Brasil as mais recentes conquistas da tecnica moderna no setor da siderurgia dos finos. No clichê, o eng. André Musetti, ao desembarcar em Cumbica.

MUSICA

ELZA MARIA DE PAULA SOUSA NA SALA SCHWARTZMANN — Apresentar-se-á na proxima segunda-feira no auditorio da Saa Schwartzmann às 21 horas, a jovem pianista Elza Maria de Paula Sousa, aluna da profa. Irene Mauricia de Sá. Executará na primeira parte do seu programa somente para o auditorio, Mignono, 3 estudos, Bach, Preludio e Fuga em ré menor, Schubert, Improviso op. 90 n. 4, Saint-Saens, estudo (para mão esquerda). Na segunda parte, com inicio às 21,30 horas, irradiada pela Radio Gazeta, executará a jovem recitalista as seguintes peças do seu repertorio: Mignone, Congada; Schubert, Improviso op. 90 n. 2; Chopin, Improviso op. 66 e Balada op. 23 n. 1 em sól menor.

A entrada é franca, podendo os ingressos ser retirados na sala, à av. Ipiranga, 1267, 2.o andar, ou à praca da Republica, 310 esquina 24 de Maio.

Inventa uma receita econômica e...

GANHE 10 MIL CRUZEIROS

É fácil a senhora ganhar DEZ MIL CRUZEIROS! Basta inventar uma boa receita de doce, que também seja econômica! Bolos e pudins caseiros, geleias, biscoitos... enfim doces de qualquer espécie, contanto que sejam gostosos de verdade e econômicos de fato! Não é mesmo simples? Todos os meses a Companhia União dos Refinadores adquirirá os direitos autorais da receita classificada como a *melhor do mês*, pela importância de DEZ MIL CRUZEIROS; a receita classificada em segundo lugar será adquirida por DOIS MIL CRUZEIROS; as cinco seguintes por MIL CRUZEIROS cada e as dez seguintes por QUINHENTOS CRUZEIROS cada. Quanto ao julgamento, estará a cargo de três peritas em arte culinária, autoridades em matéria de doces e confeitos. Como justa homenagem, a *melhor receita do mês* será impressa nos pacotes do Açúcar UNIÃO, que se encontram em todos os bons empórios e isso durante um mínimo de trinta dias, trazendo em destaque o nome de sua autora. Tôda e qualquer receita, para competir, deverá estar acompanhada de um rótulo do Açúcar UNIÃO, trazer o nome e endereço da autora e ser dirigida ao *Programa do Açúcar UNIÃO*, a/c da Televisão Canal 3 ou da Rádio Tupi de São Paulo, Sumaré.

NOSSOS PROGRAMAS apresentando KOBI NOVI, a famosa estrela de Java:

RADIO TUPI — *Segundas e Quartas, às 9 e meia da noite, Sextas, às 8 e meia.*

TV CANAL 3 — *Quartas e Sextas, das nove e meia às nove e 45 minutos.*

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

A CIDADE

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Discussões recentes na Camara e no Senado trouxeram à luz tremendos libelos contra certos candidatos à Presidencia da Republica. A oração no Senado do sr. Cesar Vergueiro é hoje objeto de comentarios de todo o Rio de Janeiro. Só se fala nas suas revelações acerca da opinião do sr. Getulio Vargas sobre os que se inculcam seus herdeiros politicos. Não menos sensacionais foram ouvidas na Camara dos Deputados, onde se discorreu sobre a tão prodigiosa, como repentina fortuna do sr. Kubitschek. Calcula-se que ultrapassa a casa dos duzentos milhões de cruzeiros, caso não fôr a muito mais. A noticia é espantosa, sabido que este politico nada possuia há pouco tempo, quando se iniciava — e isto foi ontem — na senda que o levaria às culminancias atuais. Tam pouco de bens familiais podia esperar grande coisa antigamente.

De onde, então, veio essa subitanea opulencia? Procuram explica-la os parciais do sr. Juscelino com varias versões.

Seja como fôr, assim ou assado, a dinheirama hoje em sua posse não abona a lisura de seus processos administrativos. — J. F.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — Será exibido no dia 20, em duas sessões, às 18,15 e 20,30 horsa, no Museu de Arte de São Paulo, à rua 24 de Maio, o filme "Suplicio de um Condenado", sob a direção de Dick Powell, sendo atores principais Alex Smith e Kerth Andes.

JEAN BOUSQUET — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de telas do pintor Jean Bousquet, sob o patrocinio do consul geral da França em São Paulo.

TOIVO SUNI — Acha-se instalada à avenida Professor Afonso Bovero, 128 (Sumaré House), a primeira exposição, nesta capital, de quadros do pintor finlandês Toivo Suni.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 14 às 21 horas.

EXPOSIÇÃO DE ALICE GONSALVES — Continua a ser visitada a exposição dos mais recentes trabalhos da pintora patricia Alice Gonsalves.

O certame foi instalado no atelier de Alice Gonsalves, à alameda Barão de Limeira, 771.

A mostra, que é constituida de flores e natureza morta, pode ser vista, diariamente, das 14 às 22 horas.

«ARRANCAREMOS O PETROLEO COM AS UNHAS»

ADHEMAR

NO TAPETE MAGICO DA "VARIG"

"ESTRELAS" SÃO SERES IGUAIS A TODA A GENTE

Um almoço com artistas de Hollywood — Assistindo a um roubo espetacular em Lexington Avenue — Agosto é o mês das "liquidações" nas lojas de Nova York — Presença do Brasil no Rockefeller Center —

(IV de uma serie — Texto de CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE)

O programa da "VARIG" em terra era tão agradavel quanto a bordo de seus aviões.

No segundo dia, em Nova York, encontrei por baixo da porta um convite do Principe Sergei Obolensky para almoçarmos com os artistas de Hollywood, no Embassy Club.

Não sei porque, essa gente — que tem afinal, como a Maria Rosa daquele Carnaval, "dois olhos, uma boca e um nariz" consegue despertar tanta curiosidade, até mesmo entre pessoas, as mais indiferentes!

Lá pela 1 da tarde foram chegando Barbara Rush, Ann Francis, Jeanne Crain e o marido, Walter Pidgeon e outros convidados. Almoço delicioso, prosa animada e comentarios a granel. Lá estavam tambem Jacinto de Tormes e Ibrahim Sued, muito em fóco depois de um celebra artigo do "Time", guardando distancia um do outro.

O sr. Rubens Berta foi ao microfone e, num feliz improviso em inglês, disse da sua alegria com a inauguração dos voôs regulares da "VARIG" entre o Brasil e Nova York. Falaram todos os artistas agradecendo o convite para a viagem e a estadia de uma semana no Brasil. Falaram, ainda, o consul Hugo Goutier e o Principe Obolensky sobre o importante acontecimento para os dois paises, terminando a festa com um alegre brinde à grande companhia brasileira de aviação.

Depois, cada um tomou seu rumo. O calor era insuportavel nas ruas. O ar refrigerado, que há em quase todas as casas, era o unico alivio para a pele quente e umida, para a respiração que sufocava na garganta.

Saí com a Ruth Feijó, do Rio Grande, a vêr lojas e vitrines, apesar do sol implacavel.

Entramos numa casa de discos e assistimos um roubo espetacular, diante de umas oito pessoas que ficaram subjugadas pela surpresa... Um sujeito magro e desgrenhado, de camisa aberta e paletó no braço, aguardava a meu lado a sua vez de pagar na Caixa. Repentinamente, apanhou uma pilha de "long-play", abriu a porta de vidro e precipitou-se na rua, sem que alguem esboçasse um gesto.

O dono da loja estremeceu e saiu-lhe no encalço, gritando: "Péga! Ladrão! Pega..." O sujeito hesitou um segundo na calçada mas atravessou a Lexington com sinal fechado e tudo, quase provocando um acidente no trafego. Instintivamente, o perseguidor hesitou, tambem, dando-lhe tempo para desaparecer na direção da 3.a Avenida.

Vejo, ainda, suas pernas compridas que corriam com incrivel velocidade... gritos e apitos... Um dos compradores, de espirito pratico, pegára no telefone, chamando a Radio Patrulha e dando todos os detalhes do ladrão. Gostaria de saber o resto desta historia, sensacional para nós duas!

O dono da loja só pôde comentar: 'E' a segunda vêz que me acontece... foi a mesma coisa na semana passada!"

Agosto é mês de Liquidação nas lojas de Nova York, mas desistimos de procurar as pechinchas, pois em algumas casas chegavam a arrancar objetos e peças de roupa da mão da gente!

Voltamos cedo para o hotel, a fim de nos reunirmos ao grupo que devia comparecer a uma recepção no Escritorio Comercial do Brasil, a convite do sr. Francisco Medaglia

Embora enorme ventilador soprasse com toda a força, o calor do ambiente mantinha-se abafado e não havia bebida que chegasse. O Escritorio está muito bem montado, com instalações modernas e claras e os produtos brasileiros magnificamente apresentados.

Nova York, a cidade que cada vez fica mais perto do Brasil.

À noite, fomos todos vêr "Mr. Roberts", no Radio City — o maior cinema do mundo — seguido de fabuloso "show" com as 150 'Rockettes Girls', beldades iguaisinhas no ritmo, no corpo e na estatura.

No dia seguinte, liamos, desconsolados, que o calor continuaria lá pelos "high nineties" ou, em "lingua de gente", em volta dos 38.o, à sombra...

Comparecemos todos à novissima agencia da "VARIG" na 5.a Avenida, bem defronte à Catedral de São Patricio, onde voejavam bandos de pombinhas. Moveis claros, parede inteiramente coberta por um painel de curiosa composição fotografica onde se vê o laço do gaucho ombreando com a peneira do cafezal, enquanto a cachoeira de Paulo Afonso despenha-se na baia de Guanabara. Bonito e interessante. Revistas e jornais recentes deixaram o brasileiro em dia com os acontecimentos domesticos. Funcionarios amaveis e eficientes, aliás isso é a marca registrada da VARIG.

Dali subimos para o Consulado Brasileiro, tambem no Rockefeller Center. Outra surpreza magnifica! Não encontrei mais o corredor acanhado mas escritorios modernos, de cores ousadas e agradaveis à vista. Tomamos um cafezinho com nosso amavel consul, cuja atuação parece ter sido das mais brilhantes.

Encerramos o dia num "coktail" em casa de Dora Vasconcelos, consul em exercicio. Havia uma pequena multidão onde se ouvia a voz inconfundivel de Herbert Moses, contemplava-se a elegancia de nossas patricias e especialmente, da sra. Paranhos do Rio Branco, e discutia-se a sucessão presidencial, aumentando o calor do ambiente...

Entretanto, o sucesso da tarde coube a dois fatores inteiramente estranhos um ao outro: os bolinhos de bacalhau e a presença da formosa Miss Brasil, Emilia Corrêa de Lima, alta e esguia, elegantissima e de sorriso encantador.

Não suportando mais o abafamento, saímos para respirar melhor.

Lá fóra, o rio Hudson refletia as cores do crepusculo. Os bancos de pedra de Riverside estavam lotados com nova-iorquinos afogueados. Uma umidade penetrante infiltrava-se por tudo.

A noite caía lentamente e nenhuma brisa vinha aliviar o abafamento.

Caminhavamos lentamente. Tirei o chapeu e as luvas, invejando a mulher que passava com um vestido sintetico, "preso por palavras"...

Piscaram luzes do outro lado do rio, em New Jersey. Faiscou o farolzinho vermelho do Empire State por dentro da bruma. Ouvia-se ao longe, histerica, a sereia de um carro de bombeiros. Incendio, com esse calor... oh! que horror!

ENLACE NOLA-AVELAR — Na igreja da Paz, à rua Glicerio, foi realizado ontem, às 13 horas, o enlace matrimonial da srta. Marisa Nola, filha do sr. Silverio Nola e de d. Maria Nola, com o sr. José de Avelar, filho do sr. José de Avelar Pelotas e de d. Edith Avelar. Foram padrinhos — do noivo: a sra. Eleonora Amazonas Duarte Avelar e o capitão Nilson Avelar Pelotas, e da noiva: a srta. Tina Izzo e o sr. Silveiro Nola. Na gravura, flagrante da cerimonia religiosa.

Fundação da Casa de Minas Gerais

Conforme foi anunciado, realizou-se sexta-feira na sede do Clube Piratininga, a homenagem dos mineiros radicados na capital ao deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro do Rio de Janeiro.

Na oportunidade, ficou deliberado a fundação em São Paulo da CASA DE MINAS GERAIS, tendo sido marcada nova reunião, no mesmo local, às 20,30 horas de scegunda-feira, dia 18, a fim de se tomarem, a respeito do assunto, as providencias preliminares para tanto necessarias, reunião essa à qual, como convidado especial, estará tambem presente o deputado Machado Sobrinho, que permanecerá, entre nós, por mais alguns dias.

SEJA CURIOSO!

E' da autoria de Loris Sokoloff o primeiro estudo cientifico consagrado ao ciume. O seu titulo é "Jealousy, a Psychological Study". A obra não se limita apenas a examinar as manifestações e os ejeitos de um dos sentimentos mais comuns da especie humana, mas tambem propõe metodos para combate-lo.

*

As palmeiras vivem em media 250 anos.

*

Os vagalumes emitem fosforecencias mais fortes na aproximação das tempestades.

*

T. S. Eliot é de opinião que muita gente emprega as palavras "civilização" e "cultura" sem lhes atribuir um sentido definitivo. E por isso consagrou um livro inteiro à definição dessas duas palavras. A obra intitula-se "Notes Towards a Definition of Culture".

*

O primeiro ato de guerra de D. João ao chegar ao Brasil foi mandar invadir e conquistar a Guiana Francesa.

*

Buda nada deixou escrito. Mas seus discipulos recolheram os seus ensinamentos em 3 livros chamados "Pitacas".

*

Simão Tadeu Pereira, impressor lusitano, foi quem editou em 1784, pela primeira vez, a "Petição da Passarola", de Bartolomeu de Gusmão, — "o padre voador".

*

Madrid é a capital mais alta da Europa, pois está situada a 654 metros acima do nivel do mar.

*

A Universidade da California foi a primeira que criou uma catedra de automobilismo.

*

A primeira expedição Morgan, de estudos cientificos, ao Brasil, iniciou seus trabalhos em 1870.

*

Ao entregar sua renuncia assinada ao major Frias, Pedro I, declarou: "Aqui tem minha renuncia. Esperarei que sejam felizes".

DARCY CARLOS

ADHEMAR PROTEGERÁ OS QUE TRABALHAM

UM DOS PONTOS BASICOS do programa de Adhemar de Barros para a presidencia da Republica, é o que se refere à Previdencia Social. Os institutos de Previdencia — diz Adhemar — não estão prestando aos que trabalham, a assistencia que merecem. O seguro-velhice, o seguro-doença, por exemplo, são verdadeiros mitos. Adhemar é da opinião que a aposentadoria deve ser concedida sempre com salario integral. Enfim, os Institutos devem proteger realmente aqueles que contribuem para esses orgãos de previdencia social, com uma boa parcela de seus salarios. 14 biliões de cruzeiros, arrecadam anualmente os Institutos, em troca de quase nada para industriarios, bancarios, comerciarios, etc. O governo de Adhemar criará o MINISTERIO DA PREVIDENCIA SOCIAL, que centralizará a assistencia aos trabalhadores. Na foto, aspecto do comicio de Porto Alegre (que, no dizer da imprensa local, foi o maior da atual campanha presidencial). Consideravel multidão aplaudiu Adhemar, quando ele enunciou o item de seu programa sobre a previdencia social.

SOCIEDADE

Estrada de Sorocaba, passando Cotia, no quilometro 35. E' aí que se encontra a sede do Santa Paula Country Club. Os diretores têm grandiosos projetos em vista: construção de quadras de tenis, sendo uma coberta, (o sr. Alcides Procopio supervisionará os trabalhos), campos de polo, piscinas, etc.

Contou-nos um dos diretores do Club, o sr. J. J. Grubba, da intenção de fazerem uma outra sede no centro da cidade e na qual funcionará uma "boite" sem fins lucrativos. Para hoje, como já noticiei, haverá um grande churrasco. Os terrenos do Santa Paula Country Club foram de propriedade do sr. Luiz Antonio Fleury de Assumpção.

—oOOo—

Para o proximo dia 30, foi marcada a distribuição do "Sacy", premio destinado aos melhores artistas de teatro e cinema. Terá lugar no salão nobre do "Estado de São Paulo". "Cock-tail".

—oOOo—

O rev. padre Gaston Fournier, conferencista jesuita enviado em missão pela Direção Geral das Relações Culturais, realizará, sob os auspicios da Aliança Francesa, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "O Cristo de François Mauriac". Segunda-feira, às 18 horas.

—oOOo—

A sra. Jorge da Silva Prado trouxe da Bahia jangadas e saveiros, o que constituirá um dos atrativos do "Jequitimar".

—oOOo—

Telegrama recebido pela familia, confirmou as melhoras no estado de saude do embaixador Caio de Melo Franco.

—oOOo—

Os ipês foram substituidos por faixas, bandeirolas, cartazes e flamulas. As cedulas já iniciaram o seu bailado nas praças e ruas da cidade. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino José Mario, filho do sr. José Vaz dos Santos Junior, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Elza da Silva Santos;

o menino José Rui, filho do sr. José Mariano Buseli e da sra. Marieta Pizoti Buseli;

o menino Antonio, filho do sr. Edson Jorge Cruz e da sra. Eunice Jorge Cruz;

as meninas Maria da Penha e Derci, filhas do sr. Virgilio Gianullo e da sra. Maria Guimarães Gianullo;

a menina Maria Amelia, filha do sr. Paride Barberi e da sra. Inês Barberi;

a menina Lourdes, filha do sr. Mohamed Khair e da sra. Iolanda Marino Khair;

a menina Vera Lucia e o menino José Carlos, filhos do sr. Neurivaldo Jordão e da sra. Diva Gomes Jordão;

a srta. Marilena, filha do sr. Romeu Fagundes Rhormens e da sra. Leonina Fagundes Rhormens;

a srta. Olga, filha do sr. Adolfino Lara e da sra. Maria Lara;

a srta. Vera, filha do sr. Eduardo Mascagni e da sra. Pia Mascagni;

a sra. Marilena Rhormens del Arco Barros, esposa do sr. Manoel del Arco Barros;

o sr. Luiz Darli Gomes de Araujo;

o sr. Aristides Ricardo;

o sr. Alberto Grelfo;

o sr. Dorival Alves;

o sr. Mario Julio Marrone;

o prof. Lino Albuquerque;

o sr. Luiz Ferro;

o sr. Geraldo Alves Pascoal;

o sr. Afranio Pereira Neto;

o prof. Mario Aparecido Aircldi;

o sr. Enio Batista;

o sr. Ernesto Faria.

o sr. José Luiz de Azevedo Franceschini, juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Adelia, filha do sr. Mario Antonio Cesarino e da sra. Lourdes Priuli Cesarino;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Orestes Bergamini e da sra. Maria Helena Bergamini;

o menino Sergio, filho do sr. José de Lima e da sra. Carolina de Lima;

o menino Wilson, filho do sr. Benedito Junqueira e da sra. Iolanda Junqueira;

o menino Nelson, filho do sr. Joaquim Sergio Bento e da sra. Jandira Jesus Bento;

a srta. Hilda, filha do sr. Armando Spezia e da sra. Carolina Spezia;

a srta. Gilda, filha do sr. Francisco Alvarez e da sra. Consuelo Alvarez;

a srta. Nelina, filha do sr. João Silveira;

a srta. Neide, filha do sr. Teodoro Nogueira de Carvalho e da sra. Otavia B. de Carvalho;

a sra. Josefina Roberti Moura, esposa do sr. João Moura;

a profa. Carolina Reno de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira Filho;

o sr. Manuel Pereira Cavalcanti;

o sr. José Rosemberg;

o sr. Clovis Ourique de Carvalho;

o sr. Sergio Simoneli;

o sr. Alan Kardec de Sousa;

o sr. João Flavio de Morais;

o prof. Authos Pagano;

o sr. Antonio Saraiva.

NUPCIAS

ENLACE LUCHINI-PONÇO

Realiza-se sabado, às 18,15 horas, na igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Conselho, o enlace matrimonial do sr. Armando Luchini, filho do sr. Evaristo Luchini e da sra. Maria Sandrini, com a srta. Evanira, filha do sr. Ernesto Ponço e da sra. Hortencia Ferreira Ponço. Serão padrinhos no religioso o sr. Virgilio Dressano e a sra. Maria Dressano e, no civil, o sr. Felix Rodrigues e a sra. Teresinha Rodrigues.

ENLACE ESPER-CURIATI

Realiza-se no dia 26, às 17,30 horas, na basilica de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Antonio Esper, filho do casal Juan Esper, com a srta. Jeanete Curiati, filha do casal Salim Antonio Esper.

HOMENAGENS

MAESTRO JOÃO BATISTA JULIÃO

Por motivo de seu aniversario natalicio o Instituto Musical de São Paulo e o Conservatorio Paulista de Canto Orfeonico promoverão amanhã, às 15,30 horas, no salão da "Sears", um cha em homenagem ao seu diretor, maestro João Batista Julião. No mesmo dia, às 9 horas, haverá missa em ação de graças pelo restabelecimento do homenageado, de doença de que fôra recentemente acometido. Para esses atos estão convidados os alunos e ex-alunos desses estabelecimentos.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — Hoje, vesperal dançante, das 14,30 horas em diante, nos salões da A. de Cultura Fisica, à rua Augusta, com a orquestra de Orlando Ferri e seus "crooners".

MARCONI CLUBE — Hoje, em sua sede social, vesperal dançante dedicada aos socios e familias.

MELODIA CLUBE — Hoje, com inicio às 14,30 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, vesperal dançante, denominada "Tarde de Primavera" e dedicada a seus associados, familias e convidados. Abrilhantará a vesperal a orquestra Ferri, com o cantor Armando de Alencar. Reserva de mesas, convites e demais informações no endereço acima.

GREMIO 13 DE MAIO — Vesperal dançante, hoje, no salão do Centro Armenio, à av. Tiradentes, 847.

JANTAR DANÇANTE

Promoverá a Sociedade Harmonia de Tenis, amanhã, jantar dançante com inicio às 20 horas, exclusivamente para seus associados.

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista está organizando, para as proximas férias, excursões a varios Estados, com o intuito de mostrar o que de mais atraente e pitoresco existe pelo Brasil afora.

Serão visitados os Estados sulinos (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), as cidades historicas de Minas Gerais, a Capital da Republica, Bahia e outros, em caravanas selecionadas e compostas de limitado numero de pessoas, a fim de alcançarem melhor aproveitamento cultural e recreativo.

Os excursionistas usarão variados meios de transportes, como onibus especiais, trens, navios e aviões, de acôrdo com os percursos das caravanas ou preferencias pessoais.

Informações no Centro do Professorado Paulista, Departamento de Turismo — Av. da Liberdade, 928.

Palavras Cruzadas

	I		III	IV
1				
2	■			
3		II		
■	4			■
5				
6				
7		■		

HORIZONTAIS: 1 — garoto; 2 — invocação mistica dos indios; 3 — diaba; 4 — nota musical; 5 — repara; 6 — terra arroteada, propria para a cultura; 7 — tecido finissimo.

VERTICAIS: I — calor; figura de espirito; II — amargo; III — pratica, uso; IV — magnetico; para parlavento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — calar; 2 — ar; ré; 3 — somas; 4 — al; má; 5 — saber.

VERTICAIS: I — casas; II — arola; IV — arame; V — rezar.

Examine o teto, as paredes, os armários. Precisam ser pintados de novo! E as cortinas! Tão caras e já estão outra vez pretas de gordura! Evite êsses prejuízos, instalando um exaustor Contact. É de custo acessível a todos e consome **apenas 3 cruzeiros** de energia por mês!

Novas características:

- Cor crême, mais sóbria. Combina com qualquer ambiente.
- Uma lâmpada piloto, vermelha, indica quando está ligado.
- Maior capacidade de aspiração.
- Mais fácil de limpar: ao retirar-se a grade frontal com o motor, desliga-se simultaneamente a tomada de corrente.
- Possui linhas harmoniosas e originais.

CASA PEREZ LTDA.

RUA LIBERO BADARÓ, 658 — TEL. 36-5123

ANO CII | S. Paulo, domingo, 18 de setembro de 1955 | N. 30.507

ANO I | São Paulo, 18 de setembro de 1955 | NUM. 97

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **"Reina a mais absoluta ordem, na Argentina" (comunicado del Departamiento de Informaciones de la Casa Rosada) — Sin enbargo, el pueblo, riflando los dentes, murmura: — hay gobierno? Yo soy contra!**

ARTIGO DE FUNDO: *Reparem bem. Sou o primeiro a reconhecer que a manchette (ou as manchettes) de "Tabloide", hoje, não foram feitas com boa tecnica. Sou o primeiro a reconhecer isso. Lembro, a proposito, um incidente pitoresco ocorrido quando eu era diretor do "Diario da Noite". O sr. Assis Chateaubriand, um dia, me ordenou: — Não quero mais saber de manchettes! A determinação foi cumprida imediatamente. E a consequencia não se fez esperar: a venda avulsa caiu. Dois dias depois, um gerente português, muito engraçado, que viera do Rio Grande do Sul, foi ter à sala do sr. Assis Chateaubriand. Dirigindo tambem o setor de circulação, queria conseguir a revogação de ordem. Colocou-se a favor da manchette. O sr. Assis Chateaubriand resistiu o quanto póde. Afinal, transigiu quando o gerente lusitano ofereceu o grande argumento: — "Seu doutor, o jornal assim fica sem vida, morto, lambido. Vespertino sem manchette não vai, seu doutor... A manchette (definiu) é o tapa na cara do leitor..." Diante disso, no dia seguinte, o "Diario da Noite" restaurava a manchette e aumentava, outra vez a sua venda avulsa.*

A BOLA DO DIA: **Diz Vão Gôgo: — Para distinguir as plantas daninhas das comuns basta arrancar todas. As que tornarem a crescer são as daninhas.**

EXTERIOR: Malos Aires, 18 (Urgentissississississimo) — "El periodismo vendido deturpa los acontecimientos. Peron, todavia, es el hombre fuerte de la fuerte Argentina. Los rebeldes han pedido agua. E nos otros, los democratas descamisados, dominamos la situacion. Los soldados, los marinos e los aviadores, bien como el proletariado estan firmes. El gobierno manda y comanda hasta quando Dios y Perón quieren. No tenemos ódio en el coraçon. Abajo los traidores e los vendidos! Muerte para eles todos! (Proclamacion del Rádio Badalo de la C. G. T.).

ECONOMIA & FINANÇAS: **Mas, afinal, por que tanta demora na reforma cambial? Explica-se: o negocio é complicadissimo. Talvez a reforma fique para depois das eleições. — A negociata do trigo está sendo investigada. Lá por fevereiro, no mais tardar, tudo estará esclarecido. — Esse gal. Etchegoyen é duro de roer: foi investigar bandalheiras havidas nas alfandegas nordestinas. E não escapou ninguem. Nem mesmo o sr. Jossé Fernandes Café, irmão do sr. Café Filho, presidente da Republica. Esse irmão de Café Filho, pelo jeito, vai para o olho da rua. Aliás, será um gesto bonito do presidente. — O Departamento de Estado prevê novo periodo dificil para os nossos produtores de café. Concorrencia da Africa e da América Central.**

LIVROS & AUTORES: Anuncia-se a publicação de algumas das principais intervenções do padre dominicano R. Michel, num volume que terá por titulo: "Problèmes religieux dans un pays sous regime comuniste". Editora Flerus, Paris. Esse dominicano, que esteve preso na Polonia, acaba de fazer serissimas advertencias ao Ocidente: "Nos conflitos das classes, colocamo-nos ao lado dos ricos com uma lágrima para o lado dos pobres. Ora, isto é uma falsa maneira de proceder. Não queremos conflitos sociais, não queremos colocar-nos ao lado dos ricos nem dos pobres, mas se tivermos de escolher, devemos faze-lo com coragem ao lado dos fracos, que podem não ter razão nos métodos, mas têm razão na fome. A verdade é que não ousamos protestar contra as injustiças porque temos medo de perder o apoio das classes privilegiadas".

POLITICA & POLITICOS: **Já se prevê que vão surgir dificuldades politicas terriveis, tão logo sejam conhecidos os resultados do pleito. — Lideres juscelinistas desaconselham o anunciado discurso de d. Alzira Vargas. Seria uma provocação perigosa, dizem eles. — Noticias alviçareiras sobre o estado de saude do gal. Canrobert, que se encontra internado numa clinica norte-americano. As radiografias provaram que ele não tem cancer, como insinuaram aqui, prevendo, inclusive, que teria vida por pouco tempo. — O Brigadeiro Eduardo Gomes fez um apelo ao gal. Cordeiro de Farias: — Ajude o Juarez! Apelo um pouco tardio, ao que parece. — Revela o jornalista Rafael Correia de Oliveira que grandes grupos financeiros e economicos estão soltando o dinheiro em troca do Ministerio da Fazenda e do Banco do Brasil. — 3 de outubro vai cair numa segunda-feira. Será feriado nacional. — Juarez empolgando as populações do interior. A esperança. A ultima. Se não houver "revolução pelo voto" talvez (muito mais cedo do que se pensa) teremos revolução sem voto. Quem não sente isso? O regime da champanhota está contribuindo para criar uma atmosfera de rebelião, no país. — O gal. Scarcela Portela, ex-secretario da Segurança Publica, em São Paulo, solidario com a candiadtura Plinio Salgado. — Horacio Lafer, Cyrillo Junior, Narciso Pieroni e Juvenal Rodrigues de Morais convencidos de que Kubitschek e Jango vão vencer. — Sondagens de opinião publica revelam que o sr. Adhemar de Barros está muito forte, eleitoralmente. Em São Paulo, no Distrito Federal, no Rio Grande, no Paraná e outros Estados. Em Minas, não. Muito fraco. — Juarez falará ao povo de Campinas, hoje à noite.**

PEQUENOS ANÚNCIOS: Comprem hoje, além do "Correio Paulistano", o jornal do Ruy, do Julinho e do Carlão Mesquita, isto é, "O Estado". Ele anunciou ontem: "Domingo, neste jornal, V. S. saberá quem é o presidente". Ontem mesmo mandei reservar o meu exemplar. "O Estadão", domingo, some num átimo.

CHAMPANHOTA: **Flávio Porto, esse cáustico, está cada vez melhor. Não é pifio corifeu do mundanismo. Ao contrario. Desanca o porrete, goza a turma toda. — Flavio Porto e Eduardo Palmério são dois galhos de urtiga terriveis. Otimos. Já lá dizia o velho Eça que não há instituição, por mais seria, que aguente uma boa gargalhada. E eles riem, todos os dias, nas bochechas do "Café Society". — Vou sugerir ao nosso João Scantimburgo que dê uma trincheirinha para Flavio Porto, cá no "Correio". — Os milionarios da inflação continuam fingindo de sociedade paulista. Pois sim! — A sociedade paulista repele, repudia a farra, a bambochata, a idiotice da "Vanity Fair". — E sente ganas de dizer: — Deixem de ser cinicos, seus calhordas! — O nome da sra. Nicole Hime figurou 123 vezes nas colunas sociais, na semana passada. Ela é uma das dez mais.**

SPORT: O S. Paulo F. C. suou para empatar ontem com o S. Bento, em São Caetano. 2 a 2 em cima de hora, e olhe lá! Vai mal, muito mal. — Hoje, Palmeiras e Portuguesa. Pizzaiolos x padeiros. Italo vs. Manuel. Zézinho vs. Gaetaninho. Eu, Mauricio Loureiro Gama, lá estarei no Pacaembu. E' a raça, é a raça. Loureiro e ainda por cima Gama. Torcerei, inclusive, em nome do meu bisavô português, natural de Bragança, e que veio para o Brasil numa terceira classe, pois não.

SECÇÃO LIVRE: **"Eu sou radicalmente contra o golpe. Se pudesse, já estaria integrado na Liga de Defesa da Legalidade". (Gregório Fortunato — Rua Republica do Galeão, 24, Rio).**

PREVISÃO DO TEMPO: O pau comendo na Argentina. Agua mole em pedra dura tanto bate que até fura. Ou espirra de um lado. — Dentro de quinze dias estaremos votando. Vamos ver. Vamos ver se acertamos, desta vez. — Tropas federais garantirão o pleito, em Minas, onde as paixões se extremam. Aparentemente (apenas aparentemente) o mineiro é pacato. Pacatos somos nós, paulistas, isso sim. — Hoje é domingo. Que delicia! Antes do sol raiar, estarei viajando. Irei fazer cafuné na minha terra natal, a mais bela cidade do mundo, a maior. Isso, exatamente: Tatuí. — no mais, bom domingo e até terça.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

A "BOITE" OASIS resolvou, afinal, o seu cartaz para o periodo entre 23 e 31 do corrente: será a dupla (argentina) de bailarinos "Los Maurins", que esteve excursionando pelo interior paulista, como atração da orquestra típica de Juan Canaro. Alem de numeros de bailado, ela — Ambar La Fox — tambem é cantora. Ele chama-se Titin Maurin.

—O—

A ORQUESTRA FEMININA cubana, "Ensueño Tropical", de Eneida, ará "doublé" durante todo o mês de outubro nas "boites" Oasis e African. Isso foi acertado anteontem à tarde. A estreia será na mesma noite: dia 1.o de outubro.

—O—

COMO HOJE É DOMINGO, não adiantará nada vocês irem ao Chicote, ao Lily's, ao L'Incognito ou ao Symphonie. Eles folgam aos domingos.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

COLÉ VAI DESPEDIR-SE HOJE do publico paulistano, completando, com significativo sucesso, a sua temporada no Teatro de Aluminio, só com a revista "Gente bem & champanhota". Parabens ao Colé e ao seu elenco, pelo exito deste ano na Praça das Bandeiras.

COLE' TERMINARA' HOJE a sua vitoriosa temporada no Aluminio, que só apresentou a revista "Gente Bem & Champanhota". Mesmo com o "Lidô" de Paris, no Sant'Ana, o popular comediante venceu bem a sua temporada de 55 na praça das Bandeiras. Agora, só em 56.

—

OS 5 ALUNOS DA EAD, que representam "Esperando Godot", há duas semanas, no TBC, completarão, hoje, essa serie de espetaculos que, de fato, marcou outro êxito de ressonancia publica no plano de realizações daquela credenciada instituição cultural.

—

"NÃO VOU NO GOLPE" tem, hoje, o seu 1.o domingo em São Paulo, no Sant'Ana. Uma revista com dois quadros de muita pimenta. E um "ballet" que faz a gente pensar muito nas "Blue Bell", do "Lidô". A parte comica está um pouco "pesada". Para São Paulo. Talvez no Rio, não estranhassem assim. Mas vamos ver como é que continuará a temporada.

—

"A MULHER E' DE MORTE" cotinua, no TINB, a recolher otimos "bordereaux". — Principalmente por causa de Luz del Fuego e suas cobras. Hoje, com vesperal e duas vezes à noite.

HOJE, NO "SÃO PAULO", no 2.o Festival Paulista de Teatro Amador, teremos o conjunto do "Teatro Artistas Independentes" representando "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandelo. Para amanhã, o Festival anuncia: o conjunto de amadores da Escola Politecnica representando "Oraculo", de Artur Azevedo e "Quem casa quer casa", de Martins Pena.

—

RENATO CONSORTE deve andar numa grande duvida: — quer aceitar o convite de Carlos Escobar Filho, para a revista do TINB, "No paço da marquesa", mas Armando Couto tambem quer contar com ele para a temporada que na mesma época, novembro, deverá fazer no Teatro São Paulo.

—

O "TEATRO DE ARENA" foi obrigado à "reprise" de "O prazer da honestidade", de Pirandelo, diante daquele interdito de "Não se sabe como", tambem de Pirandelo. Houve um corre-corre daqueles, anteontem, à cata dos moveis que serviram às primeiras representações. Mas tudo saiu bem. E esse Pirandelo continuará na rua Teodoro Bayma até que o T. de A. possa encenar "À margem da vida".

"MARIA STUART", de Schiller, na tradução de Manuel Bandeira, será a proxima estréia de gala do TBC: — quinta-feira. Assinalando a volta de Cacilda Becker ao palco da rua Major Diogo. Com uma porção de amigos dela, da sociedade carioca, especialmente convidados para essa "reentrée".

—

AMANHÃ, PELA 3.a VEZ, "Os Jograis de São Paulo" dirão o seu 2.o programa: — "Recital Brasileiro", no Teatro de Arena. Na outra segunda-feira, tambem. Em outubro, irão ao Rio.

—

PETIZES & ADULTOS poderão aproveitar este domingo para conhecerem, assistirem e apladirem os bonecos que estão na Cia. Internacional de Marionettes, de Rosana Pichi, no "Leopoldo Froes". À tarde ou à noite. Crianças de 3 anos podem entrar.

—

MARIA DELLA COSTA está representando os ultimos espetaculos de "Mirandolina", no TMDC. Pois, logo mais, teremos a "reprise" de "O canto da cotovia". Uma fina comedia italiana, essa, de Goldoni, que merece ser assistida até duas vezes. Principalmente pelas jovens.

RADIO & TV

HOJE, LOGO PELA MANHÃ a PRF3-TV, no seu "Teatro da Juventude", apresentará "O Urso", de Tchecov, noutra sugestiva adaptação de Tatiana Belinky. E os principais papeis foram distribuidos a Lucia Lambertini e ao Felipe Wagner.

—O—

A RADIO CLUBE de Santo André irradia, todos os domingos, ao meio-dia, o programa "Antena & Rotativa", homenageando os diarios da capital paulista. Uma produção de Valdemar Fonseca.

—O—

MARIO JULIO SILVA faz anos hoje. Nossos parabens ao correspondente da "Revista do Radio" e ao dinamico presidente da Associação dos Cronistas Radiofonicos do Estado de São Paulo.

—O—

DIA 12 DE OUTUBRO, Carlos Ramírez estará de novo em São Paulo. Iniciando temporada na Radio e na TV-Record. Quatro semanas do festejado baritono colombiano, outra vez, entre suas fãs brasileiras.

—O—

CASAM-SE HOJE, nesta Capital, o sonoplasta da Radio Nacional, Sebastião Ferreira da Silva e a senhorita Julia Kato. Ela não é de radio.

—O—

GONZALO CORTEZ, que já cantou há tempos, na Radio Cultura, está de novo em São Paulo. Estreou como "Cartaz das 10", na Nacional, 4.a-feira ultima. Permanecerá em São Paulo 40 dias, apresentando-se pela PRG-9 e tambem pela TV-Paulista. —O—

O TRIO ITAPOAM, que pertenceu ao "cast" da Nacional, transferir-se-á, em outubro, para a Radio Record.

—O—

HERIVALDO MARTINS está em negociações com a "Maior", para uma temporada pré-carnavalesca. Com o "Trio de Ouro" e a sua Escola de Samba de todos os anos.

—O—

O CARNAVAL COMEÇARÁ, na Record, no dia 20 de outubro. Com grandes audições populares dedicadas ao reinado de Momo. Blota Junior já está pensando num Carnaval "big" mesmo.

—O—

WALTER KRUMPOS, um dos melhores comediantes que conhecemos (desde os tempos da Radio America) já está em atividades na Radio Nacional.

—O—

JIMMY LESTER, depois de varios meses de licença, voltou à programação da Radio Record, em "Musica & Bao Cia.", produção de Otavio Mendes Cajado, numa das noites entre segunda-feira e sabado. Sempre às 22 horas. Menos às 5.as-feiras, quando há a R.B.R.

—O—

JOSÉ PINHEIRO reformou seu contrato com a Radio Record por mais dois anos. Simultaneamente com a TV-Record. Nos dois prefixos, ele tem trabalhado sempre com sucesso.

—O—

A TV-PAULISTA vai televisionar, uma vez por semana, o "Programa Manoel de Nobrega", que a Nacional transmite diariamente, ao meio dia. Parece que será nas 4.as-feiras. A partir de outubro.

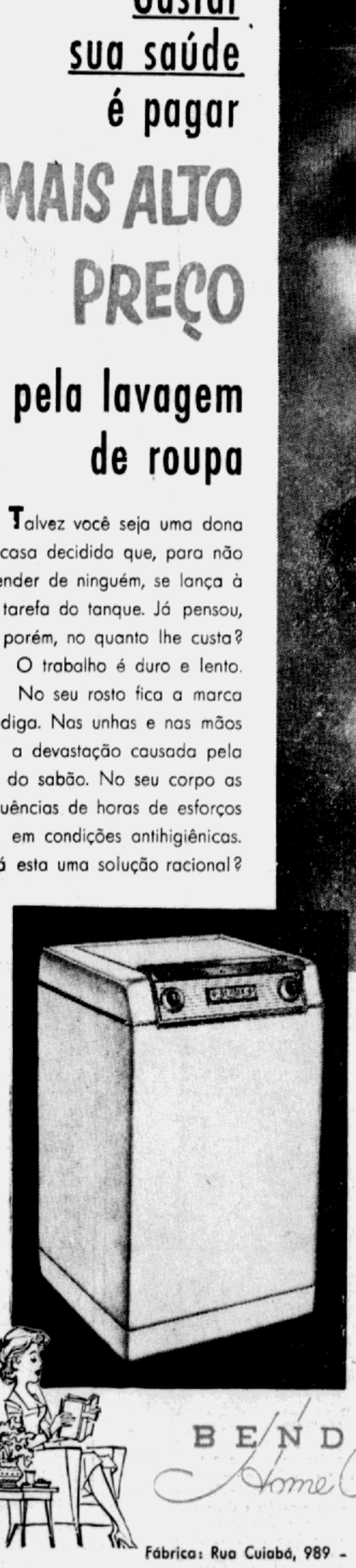
MICHELE MORGAN E BALMAIN EM "OS SETE PECADOS CAPITAIS" — A RKO Radio apresentará a partir de 4.a-feira, no cine Ipiranga e circuito, "Os Sete Pecados Capitais" obra prima do cinema francês. Michele Morgan tem um grande desempenho no episodio do "Orgulho" e apresenta-se ricamente vestida por Balmain. Ao mundo feminino recomendamos observar a grande linha do famoso costureiro da França.

FESTIVAL WARNER — A Warner Bros. iniciará amanhã, no Opera e circuito, um Festival que incluirá a re-apresentação de varios de seus filmes de maior sucesso. Será apresentado um filme por dia, iniciando-se amanhã o Festival com "Aventuras de Robin Hood", em tecnicolor, estrelado por Errol Flynn e Olivia de Havilland, do qual vemos uma cena no cliché.

Os graves problemas da lavagem de roupa

Gastar sua saúde é pagar O MAIS ALTO PREÇO pela lavagem de roupa

Talvez você seja uma dona de casa decidida que, para não depender de ninguém, se lança à dura tarefa do tanque. Já pensou, porém, no quanto lhe custa? O trabalho é duro e lento. No seu rosto fica a marca da fadiga. Nas unhas e nas mãos a devastação causada pela soda do sabão. No seu corpo as consequências de horas de esforços em condições antihigiênicas. Será esta uma solução racional?



BENDIX a lavadeira automática de maior venda mundial

★ lava tôda a roupa de seu lar com um simples toque de seus dedos

★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos

★ preserva sua saúde e seus encantos de mulher

★ sem dependência de terceiros

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Telefone 9-1151 - Endereço Telegráfico "BENHOME" Mooca - S. Paulo

LIBERAL E NACIONALISTA SÃO CARACTERISTICAS DE JUAREZ

CONSPIRADOR E REVOLUCIONARIO — O PREPARO DA REVOLUÇÃO — APOIO AO MOVIMENTO GETULISTA — POSIÇÃO AMBIGUA — COLIGAÇÃO PARTIDARIA — LIBERALISMO E NACIONALISMO ATITUDE DE EXPECTATIVA

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 30.507 — PRIMEIRO CENTENARIO

De 1922 a 1930, insatisfeito e inquieto, viveu a vida agitada e perigosa do conspirador e revolucionario; de 1930 a 1945, integrado segundo todas as aparencias na nova ordem getuliana, que ajudara a criar, fez rapida carreira no Exercito; em 29 de outubro desse ano, solidario embora com os que alijaram o ditador do poder, não assumiu papel saliente no movimento, assistindo de longe a destruição do Estado Novo; de 1945 a 1954, galgou os postos mais altos do Exercito, exercendo funções publicas, no Brasil e no estrangeiro; em agosto de 1954, foi aparentemente o inspirador, o coordenador, e o agente principal do movimento que levou ao sucidio o presidente Vargas; sob o presidente Café Filho, desempenhou as funções de Chefe de seu Gabinete Militar, até março deste ano, quando apresentada a sua candidatura à Presidencia da Republica. Essa, em linhas gerais, a carreira militar e politica de Juarez Tavora.

Quais são as questões que se apresentam ao eleitor independente, na sua busca por uma decisão conscienciosa na eleição de outubro? Primeiramente: Qual é a qualidade essencial do homem, aquela que o caracteriza essencialmente como homem publico, e qual foi a sua ação politica até o presente momento? Para responder a esta questão, será necessario estudo minucioso de sua vida e de sua formação intelectual. A primeira é conhecida em suas linhas gerais, a segunda poderá ser inferida de seus escritos e entrevistas; é assim, possivel resposta satisfatoria à questão. Depois: Qual é a sua posição atual, no quadro geral da politica nacional? Para responder a esta questão, será necessario compreensão adequada do papel por ele desempenhado no movimento que culminou a 24 de agosto do ano passado, e, consequentemente, de sua posição ideologica sobre a direção que deverá tomar o Estado brasileiro. Em linhas gerais, é tambem possivel uma resposta satisfatoria a esta questão. Afinal: Qual é o sentido da coligação partidaria, que o apoia? Para responder a esta questão, será preciso analise adequada, que aqui tentaremos fazer, do carater de cada um dos quatro partidos da coligação, a fim de descobrir o elemento comum que os une entre si, e a todos ao seu candidato.

CONSPIRADOR E REVOLUCIONARIO

De 1922 a 1930, Juarez Tavora foi inequivocamente conspirador e revolucionário. Nêsse periodo, formou-se indubitavelmente a sua mentalidade definitiva, que, decorrido quase um quarto de seculo, eclodiria de novo no movimento de agosto de 1954. Como conspirador e revolucionario, firmou êle as caracteristicas centrais de sua personalidade — a preocupação com o Brasil, o seu consequente nacionalismo economico e cultural, a sua consciencia de pertencer a uma elite que se distingue pela pureza de suas intenções e de suas ações em meio do marasmo da corrupção politica e administrativa do país. Essas as caracteristicas que marcam até hoje a sua carreira politica; essas as determinantes ultimas de todas as suas atitudes.

Quando aos 19 anos ingressou na Escola Militar, marcava-o já a influencia profunda de seu irmão Joaquim Tavora, o revolucionario talvez mais que qualquer outro responsavel pelo preparo e articulação da revolução de 1924. Até então, contudo, não se libertara ainda de sua origem provinciana, não acordara ainda para uma consciencia patriotica do Brasil. Na Escola Militar, sem duvida, transformou-se profundamente o jovem cearense, embora ainda entretanto essa transformação tomasse mais o caráter de solidariedade à corporação com que se identificava do que de patriotismo maduro e consciente. Esse fato explica mais cabalmente a sua participação no movimento de 5 de julho de 1922 do que uma possivel consciencia da realidade brasileira, problematica num jovem de 24 anos; a explicação de sua participação no movimento está nessa identificação com o Exercito não menos que na influência de Joaquim Tavora, poderosissima a todo tempo, mesmo depois de sua morte.

A condenação de Juarez Tavora, juntamente com os outros revolucionarios de 1922, com a sua consequente temporaria exclusão do Exercito, foi o ponto decisivo de sua carreira de conspirador e revolucionario. Até então, era perfeitamente possivel a sua enquadração eventual no Exercito tradicional, mantenedor do regime, apesar de suas falhas gritantes; desde então, a sua sorte estava lançada, como reformador impenitente e incansavel.

Servindo ao Governo Café Filho, foi por este condecorado.

PREPARO DA REVOLUÇÃO

Fóra do Exercito, lançou-se Juarez Távora, sob a liderança do irmão e de outros revolucionarios, na tarefa de preparar a revolução, cuja primeira tentativa fracassara. Exatamente dois anos depois da primeira, a segunda tentativa explodiu em São Paulo, a 5 de julho de 1924. Tomou Juarez Tavora parte ativa no movimento armado, na campanha do sul, sob Honorio de Lemos. Depois do desbarato das forças sob o cmoando deste ultimo, passou Juarez Tavora ao Uruguai, reentrando em territorio brasileiro à altura da Foz do Iguaçú, em fevereiro de 1925. Em março, juntou-se ele às tropas comandadas por Prestes, Siqueira Campos, João Alberto Lins de Barros e Cordeiro de Farias, engrossadas mais tarde por forças sob o comando de Miguel Costa, e participou da marcha da Coluna pelo sertão brasileiro. À altura de Teresina, no dia 31 de dezembro de 1925, numa sortida de reconhecimento, perdeu contato com as suas tropas e foi preso. Esteve na Penitenciaria de São Luís, na Ilha da Trindade, e na Ilha das Cobras, de onde fugiu em janeiro de 1927. Passou então à Argentina, onde Prestes, Siqueira Campos e outros se encontravam exilados. Retornou ao Brasil em 1929, para articular novamente a revolução, que era a vida de todos. Em 10 de janeiro de 1930, foi preso novamente e recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, de onde fugiu em companhia de Estillac Leal.

O grupo revolucionario de 1922-1924, dissolvida a Coluna, se articulava facilmente com os novos revolucionarios de 1930, principalmente no Rio Grande do Sul. No movimento armado de 3 de outubro desse ano, que se seguiu à eleição presidencial de 1.o de março, Juarez Tavora teve, desta vez, sim, destacada atuação, comandando no norte as tropas rebeldes. Vencedora a revoulção, deposto Washington Luís, e na chefia do Governo Provisorio Getulio Vargas, Juarez Tavora foi um de seus primeiros colaboradores.

FIM DE SÃO PAULO

A revolução de 1930, radicalmente diferente em muitos aspectos da revolução projetada em 1922-1924, marcou o fim da dominação politica e economica de São Paulo na Federação. Juarez Tavora foi um de seus mais notaveis agentes, apesar da defecção ideológica que isso significava. Como declarou depois João Alberto, em 1930 estavam os revolucionarios de 1924 de mãos dadas com os seus adversários da véspera. "O proprio sr. Arthur Bernardes, contra quem haviamos lutado durante anos, proclamava-se, agora, revolucionário ardoroso em Minas Gerais. Evidentemente, aquela não era a "nossa revolução"; mas, que fazer? Tinhamos que jogar a cartada e acreditar em politicos como Mauricio Cardoso, Osvaldo Aranha, Flores da Cunha, Luzardo, João Neves, para só falar nos do Rio Grande". Juarez Távora, compartilhando aparentemente essa opinião de seus companheiros, deu a Getulio Vargas, como fizeram os outros, a sua estreita colaboração, pelo menos no inicio.

Em 1934, depois de dotar o país, como ministro da Agricultura, de um Codigo de Aguas e de um Codigo de Minas, de cunho ultra-nacionalista, abandonou Juarez Tavora a politica, pedindo a sua classificação no Exercito. Os seguintes vinte anos, passou-os êle na carreira militar. Em 1936, concluindo o curso da Escola de Aperfeiçoamento, entrou para a Escola do Estado Maior, servindo mais tarde como adido militar do Brasil no Chile. Alheiou-se em 1945 de qualquer participação direta no golpe branco de 29 de outubro, embora lhe dando o seu apoio. A mudança de regime acelerou aparentemente a sua carreira profissional: em 1946, foi promovido a general de brigada, assumindo a Diretoria de Engenharia do Exercito; em 1947, foi nomeado sub-chefe do Estado Maior do Exercito; em 1949, comandante da 6.a Região Militar; no mesmo ano, delegado do Brasil à Junta Interamericana de Defesa; em 1952, promovido a general de Divisão, comandante da Escola Superior de Guerra.

DUAS FASES

Até aqui, temos duas fases distintas na vida de Juarez Távora — a fase do revolucionario e politico e a fase do militar de carreira. A terceira fase se iniciou em 1954, com a crise politica de agosto, vindo à tona novamente o revolucionario e reformador, adormecido durante vinte anos. Indubitavelmente, Juarez Távora está entre os dois ou três principais responsaveis, se não é o responsavel direto, pela pressão politico-militar que levou Getulio Vargas ao suicidio.

Ora, a ambiguidade de sua posição é patente. O revolucionario de 1922-1924 era um liberal, a quem repugnava na Republica velha a sujeição do homem comum à oligarquia governante, cujo dominio se baseava na fraude e na corrupção; o colaborador de Vargas, nos três primeiros anos de seu governo, era um nacionalista avançado, que via como unica correta a ação publica favoravel ao desenvolvimento e à emancipação economico-social do Brasil. Como tal, Juarez Távora estava evidentemente de acôrdo com a corrente central da politica getulista, não se explicando à primeira vista a sua oposição férrea de 1954.

Helio Jaguaribe, em ensaio sobre a sucessão presidencial, publicado no n.o 4 de Cadernos do Nosso Tempo, assim explica a aparente contradição: "O general, sem embargo do fato de haver sido um dos principais lideres do golpe de agosto, senão o principal, não era nem é, propriamente, um antigetulista ideologico e sim o que se poderia chamar de antigetulista historico. Em outras palavras, o antagonismo de Juarez para com Vargas, dentro da ambiguidade que caracteriza sua posição, estava mais dirigido contra a pessoa de Vargas e aquelas circunstancias negativas que marcavam o governo de Vargas, do que contra a linha profunda da politica de Vargas, voltada para o desenvolvimento e para a emancipação economico-social do Brasil".

Esta distinção, que é verdadeira, se apoia em analise da situação brasileira, que é de precaria validade na sua aplicação aos candidatos. Segundo essa analise, duas grandes forças se defrontam no Brasil contemporaneo — uma, constituida pela corrente getulista-juscelinista, que visa o desenvolvimento economico brasileiro, "ultimando sua industrialização, reformando seu sistema agricola, comercial e financeiro, e adotando as medidas politicas e administrativas correspondentes", e uma outra, constituida pela burguesia latifundio-mercantil, que, se triunfante, levaria o Brasil ao caos economico e politico, já que é impossivel faze-lo retroceder à sua prévia estrutura colonial. Entre estas duas forças, uma terceira seria constituida pela classe média, que só agora, depois da morte de Vargas, se poderia libertar da dominação latifundio-mercantil, e que tenderia para "um reformismo progressista e autoritarista do tipo Naguib-Nasser". Esta terceira força teria encontrado o seu legitimo representante em Juarez Távora, que é "um Naguib que é o Nasser de si proprio", sem capacidade contudo para fugir à dominação reacionaria do latifundio-mercantilismo que o envolveu.

A analise é indubitavelmente sugestiva, embora a distribuição dos papeis aos diversos atores não seja convincente.

APOIO AO GETULISTA

Juarez Tavora, na realidade, pode ter dado seu apoio decisivo ao movimento getulista de 1930, porque era o movimento que, segundo todas as aparencias, iria afastar do cenario brasileiro a fraude e a corrupção do perrepismo dominante, como realmente afastou; pode ter mantido o seu apoio a Vargas, até 1954, porque a linha central da sua politica era nacionalista e democratica — nacionalista, no sentido de tender para a emancipação economica da nação; democratica, no sentido de tender para a ampliação progressiva de seu apoio popular; pode ter negado o seu apoio a Vargas, quando sentiu que a sua conduta pessoal nociva interferia já diretamente na sua politica sadia. Esta interpretação da conduta politica de Juarez Tavora, aqui indicada, embora não dogmaticamente, como sendo a indubitavelmente verdadeira, em nada se opõe aos fatos conhecidos, antes os explica satisfatoriamente. Assim interpretada a sua conduta, Juarez Tavora é continuador verdadeiro do nacionalismo emancipador de Getulio Vargas.

Admita-se, para argumentar, a validade da analise, segundo a qual duas forças se contrapõem no atual cenario politico brasileiro, com uma classe média indecisa e fraca. Nada indicaria com segurança e certeza, que a presente corrente juscelinista representa a primeira daquelas forças, visando a emancipação economica do Brasil; antes, como mostramos já na analise que fizemos a 4 de setembro passado da candidatura Juscelino-Jango, ela é preponderantemente apoiada pelos herdeiros diretos, através do Estado Novo, dos métodos eleitorais perrepistas, dominantes antes de 1930 e incorporados à tradição politica do Partido Social Democratico. O P. S. D. é oportunista e eleitoreiro; não um partido, mas uma facção politica, que se apoia diretamente numa maquina eleitoral. Longe de ser um instrumento da vontade popular, ele depende para sua existencia de sua capacidade de dominar o seu eleitorado. Ora, Juscelino é criatura do P. S. D., e parece dificil caracteriza-lo como o candidato de que depende a emancipação economica do país.

De outro lado, a analise de que tratamos, apesar de toda a sua sugestividade, força e realidade dos fatos. Primeiramente, a situação brasileira é complexa demais para se reduzir a três correntes unicas; a analise é simplista. Em segundo lugar, nenhum dos partidos se pode identificar com classes sociais determinadas, antes, como condição essencial de sua propria sobrevivencia politica, têm forçosamente de obter apoio eleitoral diversificado e vario, porque nele está sua chance de vitoria. Os fatos confirmam essa necessidade logica. A U. D. N. conta como eleitores brasileiros de todas as classes sociais; entre os representantes tanto do P. T. B. como do P. S. P. estão grandes latifundiarios, comerciantes, e industriais; o P. S. D. controla larga parte do eleitorado rural brasileiro; e o P. S. B. é constituido de intelectuais da alta e baixa classe média e de operarios urbanos.

POSIÇÃO AMBIGUA

A posição ambigua da candidatura Juarez Tavora decorre exatamente deste fato, que determina a imprecisão ideologica dos partidos brasileiros, e não do fato contrario de, representando a classe media, ter o seu principal apoio na U.D.N., o partido que representaria o latifundio-mercantilismo. Essa ambiguidade da sua candidatura está na contradição existente entre o seu nacionalsmo, que Getulio Vargas sempre procurou praticar e o programa udenista baseado nos principios da livre iniciativa e da liberdade de empresa; está no apoio simultaneo que lhe dão U.D.N., partido conservador, e P.S.B., partido radical e P.D.C., partido cristão; está no conflito existente entre o seu passado de luta sem treguas à corrupção da Republica velha e o apoio que lhe dá o P.R., o mais reacionario e gandolista dos partidos brasileiros, com exceção do partido integralista ressurrecto, ou, mesmo talvez sem exceptuá-lo.

COLIGAÇÃO PARTIDARIA

COLIGAÇÃO PARTIDARIA

Qual é a explicação da coligação partdiaria atrás da candidatura Juarez Távora?

À primeira vista, a coligação é absurda, reunindo os elementos mais contraditorios do cenario politico da nação. Num extremo, o P.S.B., em que se transformou em 1946 a Esquerda Democratica, com a declaração inicial de que "o regime capitalista entrou na sua fase final", o P.S.B., que se bate ostensivamente pela socialização dos meios de produção. No outro extremo, a U.D.N., nitidamente conservadora, apesar de seu programa de esquerda. No centro, o P.D.C., cristão e moderado e o P. R., saudosista e pueril. A contradição é contudo só aparente. A composição social dos quatro partidos é quase igual, e este fato explica a coligação; todos os quatro partidos são predominantemente constituidos por liberais. A U.D.N., apesar dos homens de pendor esquerdista, responsaveis pela fixação de seu programa, é predominantemente constituida por homens de formação liberal-conservadora, e por homens de direita e indiferentes, que se caracterizam por um conservantismo impensado e ingenuo. O P.D.C. abriga essencialmente a mesma especie de homens, indo-os buscar dentre aqueles que um sentimento de lealdade politica liga à Igreja. Tambem no P.R. e no P.S.B., os mesmos homens, com as mesmas idéias se encontram, escolhendo alguns o primeiro por uma ligação de familia ou de temperamento, outros o segundo por uma convicção ideologica de superficie. Os quatro partidos são partidos liberais e conservadores da classe média, com pequena base eleitoral no proletariado urbano e rural. Nada mais natural que a coligação U.D.N.-P.D.C.-P.R.-P.S.B.

DIFICIL COMPREENSÃO

A dificuldade maior é compreender o apoio da coligaço ao candidato Juarez Tavora, que ideologicamente dela se distancia aparentemente, de modo extraordinario. O nacionalista que apoiava Vargas e os partidos que o combatiam estão à primeira vista em polos opostos. Mais uma vez, entretanto, uma analise mais demorada demonstra que o conflito ideologico é aparente. O nacionalista, que aprovava a linha central da politica emancipadora de Vargas, colaborando de inicio estreitamente na sua execução, com o Codigo de Aguas e o Codigo de Minas, não substitula simplesmente o liberal que ajudara a colocar a base institucional do Estado Novo; antes, o nacionalista viera completar o liberal, talvez a ele se subordinando, porque a primeira formação de juventude é sempre mais forte e mais real do que as convicções firmadas na idade madura. Assim, o nacionalismo de Juarez Tavora se dobra facilmente às injunções partidarias, como se vê de sua já não tão firme posição sobre a Petrobrás, de inicio tão radical e tão precisa. De outro lado, o liberalismo de Juarez Tavora é a base de sua formação intelectual e moral, e resiste a embates e tentações que abalariam convicções menos firmes, como se viu de sua atuação, sob tantos outros aspectos incompreensiveis, no movimento que culminou 24 de agosto. O apoio que dão a Juarez Tavora os quatro partidos do centro, que formam a coligação, é por isso extremamente razoavel. Ligam-se eles ao candidato por um liberalismo, na maior parte das vezes inconsciente, e por isso mesmo profundamente arraigado, aproximando-se dele tambem alguns pela superficial tintura de socialismo, da qual quase ninguem está isento no ocidente.

LIBERALISMO E NACIONALISMO

Examinamos brevemente, dentro das limitações que impõe um estudo como este, a vida e a formação de Juarez Tavora. Tiramos desse exame as duas caracteristicas centrais de sua personalidade de homem publico — o seu liberalismo profundo, determinando a sua carreira de conspirador e revolucionario, dentro do contexto da Republica velha, e o seu nacionalismo reformista, radicado no seu indubitavel patriotismo, determinando o seu indiscutivel apoio ao sentido menos superficial da politica de Vargas. Toda a sua ação publica tem sido ditada por estas duas caracteristicas. Se o seu passo inicial na carreira de revolucionario, a adesão ao movimento de 5 de julho de 1922, foi determinado mais por solidariedade ao Exercito e pela influencia de Joaquim Tavora do que por convicção politica, a sua posterior ação como conspirador decorre sem duvida de sua identificação total com um Brasil ideal, colocado no futuro, livre de fraude, de corrupção, e de violencia. O seu nacionalismo se firmava já desde então, mas o motivo determinante da vida de sacrificio e de luta, que levou durante oito anos, foi a convicção liberal da necessidade de depuração democratica do Brasil. O movimento iniciado em 1922 e continuado em 1924, que culminou na epopeia da Coluna, era na realidade estranho à revolução de 1930, como reconheceram desde o inicio os mais esclarecidos de seus lideres. O apoio que lhe deram estes é assim de dificil compreensão, excepto como um indice da lassidão que ganha ocasionalmente os que sustem esforço prolongado. A revolução de 1930 teria coincidido com um destes momentos de lassidão. Neste sentido, dir-se-á com toda a razão que a revolução de 1930 destruiu o movimento revolucionario de 1922-1924, desviando os seus lideres para um movimento paralelo, que de comum com êle tinha no momento só o desejo de destruir a Republica velha.

Juarez Távora: a revolução pelo voto.

ATITUDE DE EXPECTATIVA

Juarez Tavora, o unico talvez dentre os lideres de 1924, manteve, exceto nos três ou quatro primeiros anos, uma atitude de evidente expectativa diante da ação de Vargas. Aprovava ele claramente o nacionalismo reformador de Getulio; desaprovava não menos claramente o homem, na sua ação politica mais imediata. Destruiu ele Vargas, quando o equilibrio instavel entre essas duas atitudes se quebrou, parecendo evidente que a politica desagregadora de Vargas era mais nociva à nacionalidade do que a sua politica nacionalista de longo alcance. Talvez parecesse a Juarez Tavora que a destruição do homem, ao invés de prejudicar a sua politica, implicasse na possibilidade de sua continuação em melhores mãos.

Da vida de Juarez Tavora e dos determinantes manifestos de sua ação publica é possivel tirar resposta à nossa segunda questão inicial. — Qual é a sua posição atual no quadro geral da politica nacional? Diante da corrupção da era getuliana e do temor de um retorno aos metodos politicos então vigentes, Juarez Tavora representa a união das oposições democraticas do país, que querem garantia de lisura na administração publica brasileira. Essa frente unica de repulsa está ligada inextrincavelmente, como já indicado, a uma atitude liberal-conservadora, tipicamente do centro no mundo contemporaneo, que é entretanto a maior parte das vezes inconsciente por parte de alguns dos partidos coligados. Essa atitude é explicita e consciente no proprio Juarez Tavora, que ideologicamente se contrapõe assim a pelo menos dois dos partidos que o apoiam — o PSB e o PDC. No tocante ao desenvolvimento economico do país, Juarez Tavora é um nacionalista, continuador manifesto da obra de Getulio Vargas. Na medida em que terá esse carater a sua obra administrativa, contrapor-se-á ele a pelo menos dois dos partidos que o apoiam — a UDN e o PR.

O sentido da coligação partidaria que apoia Juarez Tavora é desse modo ambiguo e impreciso, colocando para o eleitor consciencioso, que quer decidir somente depois de pensar maduramente, o mais delicado dos problemas implicitos nas quatro candidaturas à Presidencia da Republica.

PENSAMENTO E ARTE

Do "AVATAR", de Cid Franco

13

Sentes o Amor? Não o sentes?
Espera. Ainda has de senti-lo.
Amor aos bichos, às gentes,
às coisas, Amor tranquilo,
Amor a todos os seres,
Amor-compaixão, Piedade,
que é cedo para entenderes:
Amor total a Verdade.

14

A Verdade é Deus. Compreende
estas palavras. No esforço
de compreendê-las, estende
o teu olhar pelo dorso
da montanha. Para. Escuta
a sinfonia dos astros.

Na tranquila pedra bruta,
no ser que segue de rastros,
no ser que nada, ou que voa,
no ser que fala e que pensa,
que sofre e se aperfeiçoa
a fim de escalar a imensa
distancia do chão que pisa
à pureza de outros mundos,
a alma intui, sente divisa,
com seus instintos profundos,
a Unidade do Universo
na variedade da Vida.
Ah! seja o teu pobre verso
uma prece comovida.

15

Sabedoria Suprema,
que reges tudo o que existe,
a solução do problema
da vida humana consiste
em conhecer-te a Bondade,
o Amor eterno e perfeito,
como a Justiça que se há de
ter na lei de causa e efeito
para tudo o que se faça,
para tudo o que se diga
e se pense.
Uma desgraça
pode ser a grande amiga
que nos leve a compreender-te.
Suprema Sabedoria,
hei de sentir-te, hei de ver-te,
como vejo a noite e o dia,
os mundos do espaço, a imensa
criação que por tôda parte
evolui, e anseia, e pensa,
como eu, poder alcançar-te?

Vencerão tantos abrolhos
nossos nobres olhos tristes?
Ah! sejam cegos meus olhos.
Sei que existo; sei que existes.

16

Suprema Sabedoria,
de que o ser nasce e renasce,
dá-me a paz, dá-me a alegria
de oferecer a outra face
ao irmão que me tortura.
No odio que o cega e devora,
na insensatez, na amargura
dos proprios erros, ignora
que és Perdão e não Castigo,
és o Amor puro e perfeito.
Ainda usa o termo "inimigo"!
Nada sabe a teu respeito.

Dá-me a paz, dá-me a alegria
de oferecer-lhe a outra face,
Suprema Sabedoria,
de que o ser nasce e renasce.

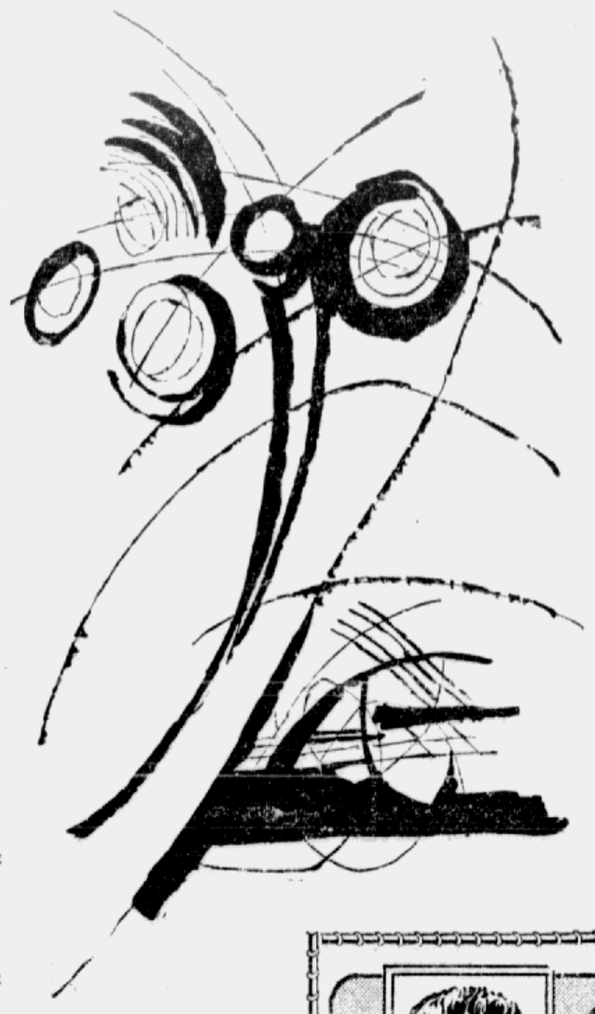


ILUSTRAÇÃO DE MARIA LEONTINA

UM ESTADISTA DA REPUBLICA:

"LEITURA AGRADAVEL E EMPOLGANTE"

Por motivo da publicação pelo editor José Olympio, do seu livro "Um estadista da Republica", recebeu o escritor Afonso Arinos de Melo Franco a seguinte carta do sr. Aitino Arantes:

"*São Paulo, 19 de agosto de 1955 — Prezado amigo sr. Afonso Arinos,*

Ausente cerca de três semanas em Ribeirão Preto, só hoje posso cumprir o gratissimo dever de vir à sua presença para manifestar-lhe o meu imenso, profundo reconhecimento pela oferta de sua grande obra "Um Estadista da Republica".

Já percorri as paginas desses três volumes, em leitura agradavel e empolgante que me transportou o espirito para a quadra da minha vida, na qual tive a fortuna de, como deputado federal em diferentes legislaturas, conviver com Afranio de Mello Franco e ter podido apreciar de perto a sua inteligencia, o seu carater, a sua cultura e o seu patriotismo.

Mais tarde, em 1938, servi, sob sua chefia, como um dos plenipotenciarios do Brasil na 8.a Conferencia Interamericana de Lima; e ali novos e largos ensejos se me ofereceram para melhor e em ambiente mais amplo, desanuviado de dissidios partidarios e de controversias internas, poder aquilatar do alto valor pessoal e do notavel prestigio internacional do politico, do jurisconsulto e do diplomata, que tantos e tão eminentes serviços logrou prestar à Patria, no decurso de uma vida de trabalho incessante e sempre fecundo.

O filho ilustre por todos os titulos, que ora acaba de traçar-lhe a biografia minuciosa e veridica, enriqueceu, sem duvida, o patrimonio das letras nacionais; mas, o que mais importa, conseguiu evocar e perpetuar para a Historia a figura luminosa e benemerita de um autentico estadista que serviu a Nação e honrou a Republica.

Aos incontestaveis meritos literarios do seu livro — escrito todo em linguagem limpida, elegante e fluente — se sobrepõem, com certeza, os de representar ele magnifica lição de amor filial e de patriotismo clarividente — associados na tarefa generosa e oportuna de apontar às nossas gerações um sugestivo paradigma das mais nobres virtudes pessoais e das mais elevadas benemerencias civicas.

Com os meus reiterados agradecimentos, peço aceitar a cordial homenagem da minha grande estima e elevado apreço".

(a) ALTINO ARANTES

VIDA LITERARIA

Relações de Raça e Literatura

NELSON WERNECK SODRE

Comprovam a presença desses preconceitos contra o negro seu acolhimento em padrões gerais, em atitudes, em exteriorizações e até mesmo nas concepções de arte e nas pesquisas cientificas. Se, por hipotese, tivessemos de levantar um movimento literario de afirmação nacional, com os valores agora vigentes e dominantes, buscariamos outro suporte, que não o negro, como fizeram os indianistas há um seculo. Para nós, o negro constitui tema, assunto, derivativo, pitoresco. A pigmentação classifica ou tende a classificar, discriminando, e não importa, nesse sentido, que a legislação proiba ou esconda o problema.

Uma ciencia de brancos, isto é, de colonizadores, que o processo historico permitiu tivessem a cor egregia; uma arte de brancos; um corpo cultural de brancos, unge os nossos preconceitos, os nossos procedimentos, os nossos ideais, os nossos costumes. O choque consiste, precisamente, em que a realidade é outra, é contrastante, é negra, é eivada de sangue negro, e o negro está por toda a parte, de tal sorte que sua presença, não podendo ser negada, tende a ser omitida, sonegada, refugada para segundo plano, como se tal realidade correspondesse a um pecado original que tivessemos de pagar a vida inteira. Não se trata apenas da persistencia de velhos mitos, elaborados na distancia do tempo, vivendo além de suas motivações originais. Trata-se de que a sociedade brasileira tem necessidade, na estrutura em que vivemos, de manter aqueles mitos, embora disfarçados, — trata-se de que ela é incapaz de enfrentar a realidade.

VII

Tal sociedade não está em condições de emancipar-se de padrões externos de julgamento e de comportamento, formulados e mantidos em meios sociais em que o negro não teve presença e aqui implantados e defendidos, com orgulho e altivez aristocraticas ou com esquelvança e processos velados. Tal sociedade não pode tolerar a busca da autenticidade, não aceita a conciliação com o que a rodeia, e por isso relega o negro a "mero objeto de versões de cuja elaboração não participa". Daí chegarmos ao absurdo e à singularidade de apresentarmos, no Brasil, uma ciencia do negro, uma arte do negro, cuidadosamente elaboradas por brancos.

Certo é, entretanto, que as transformações de que o país vem sendo palco persistem em seu desenvolvimento e sofrem em nosso tempo uma aceleração cada vez maior, encurtando os prazos a vencer. Aquelas transformações afastarão necessariamente o plano das relações de raça, alterando a posição do negro em face do branco, do mestiço em face do branco, — e aqui branco significa um conceito mais social do que racial, — de tal sorte que o problema tende a ser colocado em termos muito diversos. As relações de raça, num país, num país de formação colonial como o nosso, que evolui para uma caraterização nacional, serão coladas em seus termos exatos. Na medida em que conquistarmos os objetivos sucessivos que balizarão mudança tão profunda, as relações de raça tenderão a alterar-se em seus fundamentos. Até um instante em que ser negro, ou mestiço, entre nós, constitua uma circunstancia como ser mineiro, baiano, catarinense, inteiramente despida de significação classificadora.

A autenticidade brasileira, nesse desenvolvimento, não será encontrada senão pela valorização do negro e de sua contribuição nos cruzamentos, pela reposição em termos de realidade do formidavel e algumas vezes secular esforço efetivado pelo negro, e pelos seus descendentes, puros ou misturados, na formação, no desenvolvimento e na libertação do Brasil.

Está claro que, em tais circunstancias historicas, tudo aquilo que recebe os reflexos da vida social, particularmente as artes e, entre elas, a literatura, passará a representar o problema em traços muito diversos. Ao mesmo passo que verificaremos, sem surpresa e sem espanto, a fraqueza de um cabedal cientifico a que nos habituamos a prestar atenção e até homenagem. A antropologia dos pretensos mestres dos nossos dias, a vulgar sociologia das exterioridades, que faz do pitoresco o centro de todas as suas atenções e que tantas aparencias sedutoras oferece, ficarão, com o passar dos tempos, muito mais rapido do que podemos supor, reduzidas a limites de singular estreiteza.

Nesse desenvolvimento inevitavel, em que, sem mesmo ser considerada especificamente, a questão das relações de raça em nosso país será pouco a pouco relegada a um plano secundario, porque deixará de subsistir, de constituir problema, a literatura conferirá ao negro e ao mestico uma atenção identica à que confere ao branco, sem qualquer preocupação discriminatica e sem qualquer tendencia deformante. A diferença consistirá, precisamente, em que essa literatura não será elaborada sob os influxos imperiosos que tão vigorosamente atuaram sobre Alencar, escravocrata ferrenho, ou sobre Machado de Assis, provavelmente neto de escravos.

"MONTEIRO LOBATO — VIDA E OBRA"

Poucos escritores brasileiros participaram tão intensamente dos acontecimentos de sua época quanto o escritor José Bento Monteiro Lobato. Todas as grandes campanhas que agitaram e apaixonaram a opinião publica nos ultimos quarenta anos tiveram-no sempre à frente, como soldado de primeira linha.

Inteligencia multipla, a quem tudo interessava, desde os pro-

blemas de literatura às questões de sociologia e finanças, Monteiro Lobato não se resignava a ser um puro homem de letras, fechado entre as quatro paredes do seu gabinete de trabalho. Preferia, antes, o papel de cavaleiro andante das caussa que lhe pareciam justas e dignas. Causas a cuja defesa se entregava de corpo e alma, possuido desse entusiasmo sagrado que é tanto dos loucos, quanto dos profetas.

De louco chamaram-no muitas vezes — quando denunciou, indignado, a miseria das nossas populações rurais; qunado lanpopulações rurais; quando lansileira do livro; quando se propôs a dar ferro e petroleo a um país que não acreditava em maquinas e combustiveis nacionais.

"MONTEIRO LOBATO — VIDA E OBRA"

Sem ser uma apologia, sendo, pelo contrario, um relato imparcial e ponderado do que foi a vida e a obra do criador de Jéca Tatú, este novo livro de Edgard Cavalheiro, — a ser, talvez, ainda na proxima semana, entregue ao publico — é, não obstante, um livro polemico. Porque devolve a Monteiro Lobato tudo quanto lhe fôra negado pela incompreensão dos contemporaneos.

Nessa empresa de reabilitação de uma das figuras mais significativas do Brasil moderno, valeu-se Edgard Cavalheiro, não apenas do arquivo pessoal do biografado, como dos inumeros dados que, após seis anos de laboriosa pesquisa, logrou reunir sobre o autor de "Urupês". Coligados fatos e documentos dignos de credito, pôde então o biografo dar inicio à sua tarefa de interpretar concenciosamente a vida e a obra de Monteiro Lobato.

Nas primeiras paginas encontraremos o menino Lobato, cujas aventuras e cujos companheiros de brinquedo preludiam a comparsaria e os sucessos maravilhosos do sítio do Picapau Amarelo. Logo, é o estudante Lobato rabiscando os primeiros artigos de jornal. Mais tarde, surge o regionalista Lobato, marco zero da Semana de Arte Moderna. E por fim, num surpreendente desdobramento de virtualidades, o Lobato editor, o Lobato panfletario, o Lobato democrata e todos os outros Lobatos que deixaram traços indeleveis de sua passagem neste Brasil de Volta Redonda e Petrobrás.

Nas livrarias

o grande e esperado livro de

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

UM ESTADISTA DA REPÚBLICA

(Afrânio de Melo Franco e seu tempo)

Monumental obra da Coleção Documentos Brasileiros que, além da biografia do eminente brasileiro, traça o panorama de largo trecho da nossa história republicana.

3 volumes — 1.740 páginas — com 60 ilustrações e farta documentação inédita.

Indice onomástico com mais de dois mil nomes e indice de assuntos com centenas de verbetes.

Edição da

Livraria

JOSÉ OLYMPIO

Editora

RUA DOS GUSMÕES, 100 — SÃO PAULO

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

— Manuel Bandeira estará amanhã em São Paulo, após varios anos de ausencia. Pronunciará o poeta da "Estrela da Manhã" uma palestra no Museu de Arte sobre a peça "Maria Stuart", de Schiller, que traduziu para o Teatro Brasileiro de Comedia. Patrocinam a viagem e a palestra a Sociedade Goetheana, o T. B. C. e a Universidade. O celebre drama de Schiller deverá ser levado à cena na semana entrante.

* * *

— José Lins do Rego na Academia. Tendo atingido a casa dos cincoenta anos, tomou o agreste romancista da caatinga e dos engenhos de açucar nordestinos o caminho natural dos escritores: — imortalizou-se. E' o 2.o paraibano que em poucos dias ascende à gloria academica (o primeiro foi o sr. Assis Chateaubriand). José Lins, eleito no primeiro escrutinio, com 22 dentre os 37 votos registrados, sucede o ministro Ataulfo de Paiva na cadeira patrocinada por Junqueira Freire. Concorrentes do romancista nordestino: — prof. Valdemar Berardinelli (12 votos) e Hernani Lopes (2 votos). Recorda-se que o adversario mais serio do autor de "Cangaceiros" retirou-se a tempo, em sua homenagem: — o teatrologo e biografo R. Magalhães Junior. Tem-se como certo que o homenageado trabalhará para recolher, por sua vez, esse confrade, possivelmente na primeira vaga.

* * *

Salienta-se que a Academia está sendo inteiramente transportada para o Norte do país. Além do ingresso do senador Chateaubriand e José Lins, tivemos a possa recente do baiano Luiz Viana Filho e do maranhense Josué Montelo; em pouco, acender-se-ão as luzes do Petit Trianon para o fardão do pernambucano Alvaro Lins. A vingarem os propositos de Magalhães Junior, teremos nada menos de 5 intelectuais do Norte duma assentada na Casa de Machado de Assis.

* * *

Essa perspectiva, pouco alentadora para os talentos do Centro e do Sul do país, está preocupando escritores locais. Pressentem eles que em pouco a região Norte terá a metade mais um — se é que já não a tem — na Academia e poderá passar a adotar o criterio geografico na imortalização.

Talvez a isso se devam certos movimentos ainda indecisos, em torno a nomes como os de Sergio Buarque de Holanda, José Geraldo Vieira, Sergio Milliet, Candido Motta Filho, Drummond de Andrade, Afonso Arinos, Erico Verissimo. Todos eses andam beirando o cincoentenario e alguns mesmo já nele ingressaram. Nada mais justo e oportuno, pois.

* * *

Ao que parece, aliás, somente um mineiro se acha hoje competentemente imortalizado: o sr. Afonso Pena Junior. E' pouco, para Minas. São Paulo dispõe de 6 cadeiras: — Taunay, Cassiano, Giulherme de Almeida, Menotti, Ribeiro Couto, Macedo Soares.

* * *

"Capitulos da Sociologia Brasileira" é o novo lançamento da Organização Simões, na Coleção "Rex". Em paginas lucidas e fluentes, o ensaista mineiro "Silva Jardim", "A escravidão no Brasil") João Dornas Filho desenvolve temas como "A medicina popular brasileira", "O parto, a parturiente e a criança", "Seitas e crendices populares", "Episodios do regime patriarcal".

* * *

— José Geraldo Vieira retornou de prolongada estada na Europa. Nas vesperas do regresso, submeteu-se em Paris a pequena intervenção cirurgi-

ca. ("Pedras" nos rins), o que explica os dez quilos perdidos. Mal chegado, retomou os originais do "Terreno baldio", alentado romance sobre meio seculo do Rio de Janeiro, em fase de conclusão, e de "Lavapés", novela em operação de delineamento, e na qual pretende o romancista introduzir tecnica inteiramente nova e revolucionaria.

* * *

"Terreno baldio" e "Lavapés" deverão integrar as Obras Completas do autor, a sairem em edição uniforme (12 volumes) no decorrer do proximo ano.

* * *

Pela Livros de Portugal Editora acaba de sair a esperada obra do historiador Jaime Cortezão "A fundação de São Paulo, capital geografica do Brasil".

O livro, cuja repercussão nos meios especializados vem sendo das maiores, significa a contribuição do autor às comemorações do IV Centenario de fundação da cidade. Jaime Cortezão, como se sabe, organizou a Exposição Historica de São Paulo no quadro da Historia do Brasil, ainda agora visitavel, embora já desfalcada, no Ibirapuera ,onde constitui o motivo de maior interesse. Que tese defende, neste volume incisivo, e de firme e documentada argumentação, o ilustre historiografo lusitano? O que se poderia resumir nestas palavras, tambem de sua autoria: "A fundação de São Paulo foi um ato fluido no tempo e multiplo na ação, com profundas raizes pré-historicas, mas cuja realização, sob a especie historica, decorreu entre os anos de 1532 e 1560. Diz, depois: "Apesar de todos os meritos do padre Nobrega"... "não é cientifico nem justo varrer da cena das comemorações, como um fantasma inutil, a Martim Afonso de Souza": "O capitão-mor da expedição de 1530 — assegura a seguir, na mesma ordem de pensamento — "e os seus companheiros e precursores realizaram uma fundação de Estado, com a afirmação implicita dum longo plano de expansão geografica, aliado à consciencia de que lançavam na terra americana os fundamentos duma civilização secular de alto sentido civil e religioso". Atribuindo preeminencia a Martim Afonso e reduzindo a participação de Anchieta no episodio original de São Paulo, Jaime Cortezão escreve na verdade obra polemica, que está à espera de contestação.

* * *

A escritora Maria de Lourdes Teixeira, que passou grande parte do primeiro semestre deste ano na Europa (França, Checoslovaquia, Russia) põe em ordem os seus apontamentos de viagem, para proximo livro. Seu novo romance, ainda sem titulo, será entregue em outubro a José Olympio. Maria de Lourdes, cujo labor intelectual é impressionante, dá a ultima demão tambem a uma biografia de Gregorio de Matos, encomendada pela Melhoramentos ("Grandes vultos das letras") sem prejuizo do jornalismo literario, que exerce intensivamente. Ainda anteontem, inaugurou na "Folha da Noite" a coluna "Sexta-feira Literaria", informativa de livros e autores.

JOSÉ LINS DO REGO — 54 ANOS — "CICLO DA CANA DO AÇUCAR", "CANGACEIROS", "AGUA MÃE" — CHEGOU DA GRECIA E ENTROU PARA A ACADEMIA. (A foto, em que o romancista aparece com a neta Claudia, é do momento da comunicação telefonica sobre a eleição).

O MUNDO FANTASTICO DE J. L. BORGES

OTTO MARIA CARPEAUX

REPUGNOU-ME explorar a passageira atualidade dos acontecimentos politicos na Argentina para realizar o projeto, já antigo, de chamar a atenção para certo fenomeno literario daquele país. E' um processo frequente entre os que conhecem a força da primeira pagina dos jornais e a repercussão menor das suas paginas de literatura e ideias. Mas já não posso adiar o assunto. Jorge Luis Borges tambem é uma atualidade, embora em nivel diferente.

Borges nasceu em 1899. Tem a idade dos nossos modernistas. Sua atuação de poeta e critico foi parglela e contemporanea do nosso modernismo. Integrava, com os espanhois Guilherme de Torre e Antonio Espina, o chileno Vicente Huidobró e outros, o grupo do Ultraismo que, instruido por Marinetti e Apollinaire, "pôs em liberdade as palavras". Celebrou, nostalgica e futuristicamente, sua cidade de Buenos Aires. Depois, foi do grupo da revista "Sur". Eis seu papel, já historico, na evolução da literatura argentina moderna. Sua importancia permanente reside nos dois volumes de contos (dos quais a maior parte tambem já existe em tradução francesa): "Historia universal de la infamia" (1935); "Ficciones" (1944); "El Aleph" (1949).

Jorge Luis Borges é mistificador e satirico. Dominando todos os estilos, sabendo imitar o sotaque de diversas linguas e épocas utiliza essa faculdade histrionica para mistificar os leitores. Escreve criticas sobre obras que nunca foram escritas. Cita, em notas eruditas, profusão de livros de todos os tempos e de todas as literaturas, a metade reais, a outra metade obras imaginarias, incentadas. Tambem gosta de citar, de livros que realmente existem, paginas que não constam deles. Define, ele proprio, sua tecnica literaria como sendo "de anacronismos deliberados e atribuições erroneas".

Essas artes de mistificação estão a serviço de satiras aparentemente jocosas, mas realmente serias. As vezes, o objetivo da satira é evidente. Assim no conto "El Aleph", historia do poeta maluco Carlos Argentino, cujas epopeias patrioticas e sonetos com chave de ouro receberam o Premio Nacional de Literatura. Ou no conto "Deutsches Requiem" (escrito em 1943), no qual esse admirador e discipulo da filosofia alemã opõe aos filonazistas argentinos a imagem de uma outra Alemanha que é, ao mesmo tempo, o paraiso da musica e o inferno dos campos de concentração. Como leitor, aprovo esses contos. Como critico, não posso elogiar o que cheira artigo de fundo de jornal de anos passados.

Tampouco me encantam os contos puramente fantasticos, aos quais Borges deve a fama internacional. "El inmortal", por exemplo, é uma peça de inedito virtuosismo literario: tem todo o sabor das paginas de Heródoto sobre as regiões então misteriosas do centro da Africa. Nessa imaginação mais desenfreada só pode compor seus mundos fantasticos de pedaços do mundo real. Eis o limite de todo evasionismo. Borges não é, porem, evasionista. Seu mundo fantastico é, contra todas as aparencias, igual ao nosso.

Basta ler as primeiras linhas do estupendo conto "A Biblioteca de Babilonia": "O Universo é um numero indefinido ou infinito de galerias hoxagonais, ligadas por escadas", um labirinto de livros em que só os bibliotecarios se sabiam orientar; mas estes já morreram, todos eles, e as indicações nos catalogos estão, parece deliberadamente erradas, para ninguem encontrar o que procura, etc., etc. Com pedaços da realidade construiu Borges o que parece satira às grandes bibliotecas modernas; mas é simbolo fantastico de um mundo que virou incompreensivel.

Nosso autor tem, ailás, a obsessão dos labirintos. Escreve longa critica erudita sobre um livro imaginario, atribuido ao autor imaginario Herbert Quain: "A General History of Labyrinths". Em labirintos se passam alguns contos de sabor policial e outros que, como "Las ruinas circularias", parecem sonhos fantasticos ou pesadelos de um matematico. Borges está evidentemente impressionado pelas multiplas logicas e matematicas da logistica moderna, que não pretendem corresponder a realidade alguma; são admitidas quando são coerentes, sem contradição interna. Assim existe, fora da nossa realidade observada, a geometria não-euclidiana, na qual duas linhas paralelas chegam a encontrar-se no infinito, ou uma aritmetica não-arquimodica; ou as logicas nas quais não vigora o principio do "terceiro excluido". São sistemas de mundos absurdos; mas coerentes. Exigem, quase, que sejam encarnados em mundos poéticos. E Borges os criou.

Discute a tese, atribuida a um matematico inventado, de que o Tempo inteiro já passou, irreversivelmente, e que nossa vida atual apenas é recordação desse Passado, para sempre passado. Mas tambem discute tese oposta, atribuindo-a a Bertrand Russel (e citando pagina inexistente de um livro dele): de que o mundo nasceu há poucos instantes, e que toda a nossa lembrança do passado é uma ilusão, um sonho. Eis a base daquele conto "El inmortal".

Esse conceito do Tempo destroi toda coerencia do mundo, inclusive das pessoas que vivem nele. Eis o conto: "Los dos teologos". No seculo VI da era cristã houve uma grande polemica teologica entre o ortodoxissimo Aureliano de Aquileja e o heretico Johannes de Pannomia. Cada um, querendo refutar o outro, convenceu-se intimamente dos argumentos do adversario. Apesar disso, Johannes, agora ortodoxo, foi queimado na fogueira e Aureliano, agora heretico, foi para o céu. Querendo justificar-se perante o trono do Todo-Poderoso, Este lhe falou como se Aureliano fosse Johannes. "Pensavam alguns que Deus estivesse momentaneamente distraido. Mas, na verdade, para Deus os dois teologos inimigos eram uma e a mesma pessoa".

Assim, o mundo e a alma são "ficciones". E que vem a ser a sociedade humana? Responde o conto "La loteria en Babilonia".

A companhia que explorava a loteria na Babilonia, inventou uma inovação: quem ganhou, ganhou; mas quem perdeu, teve de pagar uma pequena multa. E realmente, essa mistura de esperança e temor aumentou a atração da loteria. E aumentou de tal maneira o volume dos negocios lotericos que o pagamento dos premios começou a depender do pagamento das multas. Para poder arrecadar estas, foi conferido à Companhia o direito de condenar os faltosos a penas de prisão. Desse modo, a Companhia conquistou, sucessivamente, poderes policiais, poderes judiciarios e, enfim, o poder politico. Aumentou vertiginosamente o valor dos premios e das multas. Quem ganhou, podia ser nomeado ministro. Quem perdeu, podia ser condenado à morte. O caso loterico começou a dominar a vida inteira. Em uma entre dez anforas de vinho o comprador não se surpreendeu de encontrar, em vez de vinho, agua e uma cobra dentro. Os tabeliões não redigiram mais contratos sem infiltrar, num trecho qualquer, um erro juridico, que podia ser descoberto e apurado ou não descoberto e não apurado. A vida inteira virou tecido de acasos: uma ficção. Alguns chegaram a afirmar que a propria Companhia, sendo a suprema ficção, nunca existiu. Outros, porem, afirmam que a propria Babilonia é um infinito jogo de sortes e azares. O mundo é uma "ficción".

Esse conto certamente foi, no inicio, uma satira fantastica contra o mundo dos regimes totalitarios. Não visou satira contra a propria criação de Deus. E' verdade que não vivemos naquela Babilonia. Mas, como diz Borges no fim do conto "Emma Zunz": "La historia era imposible, pero se impuso a todos, porque sustancialmente era cierta. Verdadero el tono, verdaderos los sentimientos, verdaderos los acontecimientos. Solo eram falsas las circunstancias, la hora y uno o dos nombres proprios". O mundo fantastico de Jorge Luis Borges, mudando-se a hora e um ou dois nomes proprios, é o nosso mundo.

A SEMANA INTERNACIONAL

INESGOTAVEL A DIPLOMACIA EM FORJAR NOVAS FORMULAS

A REUNIÃO DE MOSCOU NÃO ALCANÇOU SENÃO UM SO' ACORDO — OS DOIS ALVOS VISADOS PELOS RUSSOS — AMBIGUIDADE PREMEDITADA — A ALEMANHA GANHA POSIÇÕES — OS PRÓS E OS CONTRAS — JOGO AMBIGUO DO CREMLIM —CO-EXISTENCIA E DESARMAMENTO — MARROCOS E O BOM SENSO FRANCES

Escreve
J. N. MATHIAS

Para superar as dificuldades quase insuperaveis, a diplomacia internacional é inesgotavel em forjar novas formulas, ora geniais, ora estranhas, mas em todo o caso surpreendentes. O desfecho da conferencia alemã-soviética de Moscou, travada entre o chanceler federal Adenauer e os lideres soviéticos, é em si uma —surpresa. E' já pelo fato de os observadores discordarem no tocante a seu significado positivo ou negativo. Segundo uns, as conversações redundaram num fracasso patente. Conforme outros, havia um sucesso satisfatorio, maior do que o previsto. Fala-se na vitoria da perseverança alemã, da astucia russa e da causa da Paz. Em face do problema, o melhor é levar em consideração apenas os simples fatos.

QUAL FOI O SUCESSO DOS RUSSOS?

Não se sabe quantos e quais foram todos os temas abordados nas conversações secretas. Mas, admitindo que acôrdos são decisões tomadas entre pelo menos dois parceiros, pode-se afirmar que a reunião de Moscou não alcançou senão um só acôrdo. Foi decidido que a Republica Federal e a União Soviética trocarão embaixadores, quer dizer: entrarão em relações diplomaticas. Mesmo essa decisão continua dependendo na sua execução da ratificação do Parlamento teuto e do Soviet Supremo da URSS. Todavia: essa ratificação ulterior dependerá ainda das circunstancias vindouras, imprevistas.

Moscou, ao exigir o assentamento de contatos diplomaticos com a Republica Federal, visava a dois alvos. Primeiro: esperava lançar as bases legitimas da sua propaganda e para os seus observadores e agentes, na Alemanha Ocidental. Segundo: esperava dar ao convenio uma interpretação que confirmasse o reconhecimento do governo comunista da Alemanha Oriental por parte do regime de Bonn. Quanto ao primeiro ponto: o acôrdo constitui sucesso soviético, quer dizer: constituirá sucesso após as ratificações. A URSS, nesse caso, disporá de um instrumento diplomatico oficial em solo teuto-ocidental, capaz esse de disfarçar as atividades menos oficiais das manobras moscovitas.

AMBIGUIDADE PREMEDITADA

O chanceler Adenauer, todavia, conseguiu evitar a armadilha perigosa do reconhecimento da "outra Alemanha", comunista. Foi o caso em que os diplomatas aplicaram medidas bem estranhas para reconciliar pontos de vista irreconciliaveis. Adenauer não renunciava a seu privilegio de ser e atuar ele em nome de toda a nação alemã, em ambas as Republicas. Os russos, do outro lado, continuavam considerando o governo de Bonn como a representação apenas da Republica Federal, equivalente ao regime de Pankow, para a Republica Popular. Qualquer confronto dessas duas teses teria redundado num conflito aberto. Os diplomatas pois, na redação dos documentos, evitaram dialogos. Adenauer escreveu uma carta ao governo soviético, definindo, quase num soliloquio, essa sua tomada de posição inalteravel. E' uma declaração autorizada da agencia russa "Tass" replicou dizendo: o governo de Adenauer exerce a sua autoridade sobre o territorio colocado sob a sua soberania na Alemanha Ocidental. Cada um recitava o seu proprio texto, sem aceitar ou refutar as declarações do outro.

Flagrante da reunião de Moscou

RESULTADO INDIRETO E NEGATIVO

Essa ambiguidade pode ser considerado, como a viotria dos russos, a de Adenauer, mas ela constitui, sem duvida feliz sucesso sob o ponto de vista da Paz Mundial. Após ter-se verificado em Moscou que não havia possibilidade de acordos concretos, todos os esforços concentraram-se sobre o empenho em evitar fracasso ou em provocar atritos. Aproxima-se o momento decisivo na politica mundial que será o encontro dos chanceleres das Quatro Grandes Potencias, a realizar no fim de outubro em Genebra. Uma briga, ou qualquer atrito aberto entre russos e alemães em Moscou teria prejudicado de antemão profundamente aquela conferencia vindoura. O real sucesso do encontro Adenauer-Bulganin consiste, a rigor, no fato de não ter havido briga. Sucesso negativo, mas, nas circunstancias dadas, a maior que era alcançavel. Comprovou-se ser possivel travar conversas russo-teutas sem conflitos abertos.

Bulganin, muito elogiado por Adenauer

A ALEMANHA GANHA POSIÇÕES

Alem disso, Adenauer ganhou posições que lhe serão mais tarde favoraveis. Primeiro, proclamou oficialmente as suas prerrogativas de agir em nome de toda a nação teuta, independentemente das fronteiras atuais, e nessa proclamação não enfrentou o "nhet" categorico dos russos. Segundo: formulou mais uma reserva sem provocar a contradição iminente de Moscou, declarando que não reconhecia as fronteiras atuais da Alemanha. Ele abriu destarte a porta de um terreno bem escorregadiço: a do revisionismo teuto com respeito aos territorios atualmente sob dominios polonês, russo ou checo.

O secretario geral Khruhschev, censurado pelo chanceler teuto.

Essa manobra é capaz de contentar mesmo os nacionalistas intransigentes da Alemanha Ocidental, que constituem a oposição mais encarniçada do governo de Adenauer. A maior das esperanças do Kremlin consiste, há anos, na possibilidade do afastamento do atual chefe do governo. Se Adenauer, um belo dia, for derrubado, no Parlamento, não haverá na Alemanha atual um sucessor capaz de continuar a sua obra com a mesma tenacidade e autoridade. O primeiro dos deveres do chanceler consiste pois, há anos, na tarefa da autodefesa, fronteiras adentro, evitando oferecer calcanhar de Achiles aos adversarios. Recentemente, ele e o seu governo foram duramente atacados pelos extremistas nacionalistas. Um dos maiores significados das conversações em Moscou consiste no fortalecimento da posição politica do regime, fronteiras ocidentais adentro.

OS "PRÓS" E OS "CONTRAS"

As alusões unilaterais feitas sobre o não-reconhecimento das fronteiras, e depois as promessas solenes do Kremlin da repatriação dos prisioneiros alemães ainda detidos na União Sovietica, são motivos sumariamente populares. Pode-se resumir portanto o balanço de Moscou em termos seguintes: favoravel à Paz mundial, num sentido negativo, pois ter evitado atritos iminentes às vesperas da conferencia dos quatro chanceleres; favoravel a negociações internacionais vindouras por ter comprovado existir possibilidade de tratar sobre assuntos delicados russo-teutos sem provocar conflitos; favoravel aos russos se os Parlamentos ratificarem o acordo sobre o estabelecimento das relações diplomaticas; favoravel aos alemães que tinham oportunidade de declarar oficialmente a reivindicação de Bonn da representação de toda a nação teuta e da revisão das fronteiras vigentes; e finalmente; muito favoravel ao regime Adenauer que ganhou em popularidade e prestigio fronteiras adentro.

Eden, cujo plano de desarmamento figura no temario da ONU.

O JOGO AMBIGUO DO KREMLIN

Esse aumento de prestigio do chanceler Adenauer em toda a orbita teuta foi tão consideravel que os russos temiam reações na Alemanha Oriental, comunista, por parte da população contra os titeres de Moscou. Para restituir-se o equilibrio e prestigiar-se o gabinete oriental do satelite Grotewohl, ele e os representantes do seu governo foram agora surpreendentemente convidados a Moscou, para "discutir questões referentes à soberania da Alemanha Oriental e à segurança européia". Há indicios de que a atitude do Kremlin em face desse convite não seja unanime. Bulganin por exemplo, que era o protagonista russo nas conversações com os teutos de Bonn, tornou-se oportunamente doente e já se sabe que não participará das conversações com os alemães comunistas. Talvez será a vez de Kruchev, o secretario do Partido que não tinha sucesso algum em face dos "capitalistas", teutos. Seja como for: esse convite ulterior mostra jogar Moscou um jogo ambiguo com as duas Alemanhas e deixa supor que haja divergencias dentro dos muros do Kremlin no tocante à linha a seguir.

COEXISTENCIA E DESARMAMENTO

Enquanto a diplomacia internacional se concentra atualmente sobre a Europa e a Alemanha em particular, para preparar o terreno de uma "co-existencia" muito falada, no setor militar, travam-se conversações complementares igualmente num sentido pacifico. O que, na politica, se chama: "coexistencia" traduz-se no campo militar em "desarmamento". O foro em que o problema se debate, é a Subcomissão do Desarmamento da ONU, em Nova York. A base inicial e o ponto de partida das conversações continua sendo a proposta norte-americana do presidente Eisenhower, publicada perante a ultima conferencia dos quatro "Grandes" em Genebra. Todavia, mais viavel e pratico é o plano britanico do ministro-presidente "sir" Anthony Eden que recomenda a criação de grupos mistos de inspetores, formados dos membros da NATO e das forças armadas sovieticas, encarregadas de inspecionar regiões determinadas, numa ação conjunta. Se bem que os debates na Subcomissão mereçam atenção, o tempo da realização dos planos ainda vagos e titubeantes, está ainda longe.

O MARROCOS E O BOM SENSO FRANCÊS

O terceiro complexo atualissimo da politica mundial é a questão arabe-africana, notadamente do Marrocos. O governo francês do sr. Edgar Faure aborda o tema com muita boa vontade e compreensão, pronto para oferecer, aos marroquinos e aos arabes em geral sob dominio francês, concessões aceitaveis e razoaveis. Os proprios arabes aguardam o desfecho das negociações transigentes com certa compreensão, em uma tregua provisoria. Acontece portanto, que os mesmos circulos franceses nacionalistas e os mesmos direitistas extremistas que provocaram a queda do gabinete de Mendes-France, procuram impedir a realização do "Plano Faure", provocando destarte toda a orbita arabe fazendo perigar o proprio governo. Nessa disputa entre o "bom senso" francês e as paixões gaulesas, ha todavia a esperança de superar o governo a crise interna, ganhando liberdade de ação para negociar com o Marrocos em termos satisfatorios.

Sociedade Consular de São Paulo

Sob a presidencia do consul geral da França, visconde Paul le Mintier de Léhèlec, realizou-se nos salões do Automovel Club, a ultima reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo, sendo convidado de honra o reitor da Universidade prof. Alipio Correia Neto, tendo comparecido os representantes das diferentes nações, acreditados junto ao governo brasileiro.

Saudou o homenageado, o sr. Alvaro Soares Brandão, vice-presidente da Sociedade Consular de São Paulo.

UM EMPREENDIMENTO QUE MARCARÁ ÉPOCA NO CENTRO DA METROPOLE...

Mais do que um grandioso empreendimento imobiliario, o futuro edificio da FLAMENGO S.A., dará novo colorido e maior movimentação ao local — Adquirido do Banco do Estado de São Paulo S.A. um dos melhores terrenos da Av. Ipiranga, em frente à Rua São Luiz — Importantes declarações do dr. Marcos Mizne, diretor-presidente da FLAMENGO S.A.

A FLAMENGO S. A., que vem se impondo no mundo das construções e negocios imobiliarios como uma das organizações mais completas, modelares e eficientes do Brasil, acaba de ser distinguida pela confiança por parte do Banco do Estado de São Paulo S. A., na concorrencia para a venda de um dos melhores terrenos, em pleno centro da cidade, à Avenida Ipiranga, em frente à Rua São Luiz, e ao Circolo Italiano, de facil acesso, permitindo estacionamento de automoveis.

Desejando maiores esclarecimentos sobre tão vultosa transação, procuramos ouvir o diretor-presidente da FLAMENGO S. A., o dr. Marcos Mizne. O principal responsavel pela esplendida iniciativa, que será a construção de mais um gigante de concreto num dos mais florescentes pontos comerciais do centro da cidade, gentilmente nos declarou o seguinte:

— "A grande metropole paulista, após um breve periodo de calma e arrefecimento em seu ímpeto construtivo, volta agora ao rítmo normal, realizando novos prodigios, atrvés de sua grandiosa industria imobiliaria. E a FLAMENGO S. A., que está na vanguarda das grandes construções no Brasil, não poderia, neste ensejo, deixar de registrar mais uma de suas iniciativas, concretizada em sua primeira etapa pelo exito da aquisição de um dos melhores e mais bem situados terrenos, em pleno centro da cidade. Sentimo-nos orgulhosos pela confiança com que nos distinguiram os diretores do Banco do Estado de São Paulo S. A., para o qual foram reservadas desde já, magnificas lojas no futuro edificio, para a instalação de sua primeira Agencia urbana, em pleno coração da cidade".

Vemos no cliché por ocasião da assinatura do contrato, o Diretor-Presidente do Banco do Estado de S. Paulo S/A. Dr. V. P. de Paula Vicente de Azevedo, Dr. Markus Mizne, Presidente da Flamengo S/A., Sr. Mario Morandi, Diretor Superintendente do Banco do Estado de S. Paulo, Dr. Otto Carvalhaes, Diretor da Flamengo S/A. e o Dr. José Orlando de Freitas.

UM DOS MAIS BELOS PROJETOS DE ARQUITETURA

— Continuando sua exposição, disse-nos o dr. Mizne: "O projeto desse majestoso edificio foi confiado ao arquiteto Lucjan Korngold, autor do Edificio C.B.I. e outros monumentos da arquitetura modelar de São Paulo. Junto, está instalada a Agencia da Caixa Economica Federal, e, à sua frente serão construidos importantes edificios no antigo local do "Circolo Italiano". Estes novos edificios vão trazer para o local um movimento intensissimo, ainda maior mesmo que aquele que se verifica no ponto onde a Av. Ipiranga faz esquina com a Av. São João e está localizado o novo edificio City Bank de N. York, um dos maiores bancos do mundo. O novo edificio a ser lançado e construido pela FLAMENGO S. A., terá andares corridos e conjuntos de consultorios e escritorios. No entanto, estamos, tambem, prevendo uma limitada quantidade de metragem, aproximadamente de 50 a 60 metros quadrados, para conjuntos dotados de aparelhos sanitarios proprios e maximo conforto, verdadeiras unidades autonomas. Obedecendo às caracteristicas da arquitetura funcional, terá o novo predio o mais perfeito serviço de elevadores ultrarapidos, aquecimento central, inceneração de lixo, etc.

O PLANO FINANCEIRO

— "O plano financeiro — prosseguiu o dr. Marcos — mereceu de nossa parte uma atenção especial e um estudo detido. A construção será financiada por um dos grupos mais poderosos do Brasil, podendo, assim, apresentar condições verdadeiramente excepcionais de financiamento, a longo prazo! A nossa firma conseguiu fechar um importante contrato de compra de materiais da mais alta qualidade, como cimento, tubos galvanizados, ferro redondo, arame, tubos de ferro fundido para o sistema hidraulico, etc. Seus fornecedores, firmas de renome no mercado internacional, representam uma garantia de qualidade e de reputação mundial. Isso nos permite assegurar, sob rigorosa garantia, dentro dos proximos dois anos, preços pré-fixados, sem quaisquer onus ou acrescimos, não entrando em cogitação nenhum reajustamento desde a construção até o acabamento das obras".

Ressaltou, ainda, o dr. Marcos a tradicional e proverbial rapidez de execução de todos os empreendimentos já realizados e em realização da FLAMENGO S. A., citando como exemplo um de seus edificios, talvez o maior conjunto residencial do Brasil, denominado Conjunto Residencial Baroneza de Arary, sito à Av. Paulista, esquina de Peixoto Gomide, em frente ao Parque Siqueira Campos, onde se conseguiu, em apenas 11 meses, não sómente completar as fundações com 10 metros de profundidade, mas tambem, executar neste curto prazo, 24 lajes de concreto armado e quase a totalidade das paredes e das instalações, o que, sem duvida, constitui um "record" sem precedente, na construção civil de São Paulo.

COMO SE DENOMINARA' O NOVO E IMPONENTE EDIFICIO

Interpelado sobre o nome a ser dado à nova obra arquitetonica, o dr. Marcos Mizne, respondeu-nos o seguinte: — "Estamos empolgados com este novo empreendimento e tambem orgulhosos pela confiança que nos depositou o Banco do Estado de São Paulo e, assim, desejamos perpetuar, num dos pontos mais atraentes e centrais da cidade líder da America Latina, o nome da nossa organização — "FLAMENGO" — pela primeira vez, em tantos anos de atividade, a ser dado a um edificio — verdadeiro marco do progresso e o coroamento de nossos esforços em prol da grandeza e da pujança desta bela e viril capital!

"Desejo tambem realçar, neste instante, o trabalho de perfeito coordenador do dr. José Orlando de Freitas, diretor da Penedus Imoveis, que, como corretor, nos possibilitou realizar o melhor lançamento imobiliario destes ultimos tempos".

Terramarear

"SALARIO NÃO É RENDA"

Adhemar

Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvície certa.

Tricomicina

combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias drogarias e perfumarias

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

REGISTRO DO 35.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 15 de setembro de 1955, quinta-feira, o 35.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	19
Numero de Pregões	78

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 57.513.758,00
Procura de Imoveis	Cr$ 20.000.000,00
Num total de	Cr$ 77.513.758,00

Visitou a Camara de Valores Imobiliarios: Alfio Bandieri e Tubal dos Santos Schreiner Junior.

OFERTAS

OFERTAS -- CENTRO

CENTRO — Rua Wandenkolk, 459 — Predio antigo — Distante 20 metros da Av. Leste, e a 1 quadra do Parque D. Pedro, rua Wandenkolk, 459, predio antigo, em terreno de 10x30, por Cr$ 1.600.000,00. Otimo local para construção de vulto.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Tel.: 33-2456.

CENTRO — Rua Santo Amaro — Terreno vende-se ou permuta-se — Grandes facilidades de pagamento, com area de 720,00 m2. Proprio para escritorio, apartamento e loja. Preço Cr$ 3.500.000,00. Aceita-se grupo de casas em pagamento ou predio de apartamento. "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijo, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

TERRENO CENTRAL — Um medindo 10 metros de frente com metragem quadrada de 500 metros, em rua central, proprio para banco, etc. Tratar com:
GOMES CARNEIRO — R. B. Itapetininga, 255, 10.o, Cj. 1.006 — Fone: 36-5671.

CENTRO — Lgo. São Francisco, conjuntos de escritorios em predio novo e pronto, dois andares, 11.o e 12.o, cada 301 m2 construidos, divididos em 7 salas e 2 instalações sanitarias. Preço de cada conjunto de 301 m2: Cr$ 3.010.000,00 facilitando-se o pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 32-8136 e 33-1605.

RESIDENCIAS

VILA AMERICA — R. José Maria Lisboa, esquina, predio de apartamentos, construção recente, rendendo Cr$ 1.200.000,00 anuais (com contratos), vende-se por Cr$ 10.500.000,00. 7 andares, 21 apartamentos, 7 garagens, deposito p|malas, residencia do zelador, 2 elevadores, etc. Grande oportunidade de renda.
IMOB. ALUG. PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

VENDO um predio, para fabrica, com a area de 11.000 m2. m/m, com 3.500 metros de construção, com força, luz, agua e uma grande chaminé, sita à avenida Beatriz, Vila Esperança. Preço: Cr$ 10.000.000,00.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o andar, s/ 2.

PACAEMBU — Rua Major Nathaniel — Proximo av. Dr. Arnaldo, contendo: 4 dormitorios, 3 salas, cozinha, 2 banheiros, isolada, construção finissima, todo o conforto possivel. Fora tem garagem, quarto para empregada e W.C. e grande area na frente, grande jardim, tem telefone, entrega rapida. Terreno 16x30. Cr$ 2.900.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

VILA AMERICA — Rua Batatais boa casa em grenda terreno de 15 x 80 metros. — Cr$ 2.500.000,00, facilitando-se 50%. — Tem hall, living, sala, copa, cozinha, dispensa; nos altos: — 3 dormitorios, banheiro; fora: — garagem, quarto de empregada e W. C., com chuveiro, grande jardim e quintal.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

V. MONUMENTO - Palacete proximo a av. D. Pedro I, em r. c| todos os melhoramentos, estritamente residencial, isolado, recem-construido, Contendo: Jardim, Jardim de inverno, living, sala de jantar, adega, lareira, lavabo c| w. c., copa-cozinha, c| armarios embutidos, televox, garagem, quarto de criada c| banheiro interno, terraço, lavanderia c| 2 tanques, quintal, etc. Altos: 4 bons dormitorios, c| armarios embutidos, 2 banheiros em cores, 2 terraços, etc. — Bomlar, fones: 35-0274 - 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 35-0274 e 32-1049.

VILA MARIANA — Palacete, à rua Loefgren, ao lado do Colegio Arquidiocesano e Liceu Pasteur, Facilita-se o pagamento.
CARLOS LACERDA SOARES — rua Sen. Feijó, 29, 7.o, s. 711 — Fone: 33-5078.

STA. CECILIA — Residencia — Martinico Prado, 10,80x24 ou 25 — 4 dormitorios, banheiro, sala de jantar, sala de visitas, copa e cozinha, lavabo, Fundos: Garagem c| quarto para empregada. Porão com quartos, jardim e quintal. — Cr$ .... 1.600.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — sala 5 — Tel.: 32-0194.

Finissima residencia nova, na Rua California n. 1041, Brooklin Paulista, junto à av. Adolfo Pinheiro, 5584, isolada com terraço envidraçado, living com lareira, sala de jantar, lavabo, copa cozinha, quarto de empregada, garagem, quintal, e etc. Nos altos: hill, 3 dormitorios com armarios embutidos, banheiro completo, terraços, etc. Entrada de Cr$ 700.000,00 e o restante em 5 anos. — 12%. Tabela Price. — Preço Cr$ 1.500.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Pç. da Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

LAPA — Rua Barão da Passagem, 515, residencia c| telefone, vende-se ou aluga-se rodeada de jardins, com 25 metors de frente, 1.039 m2, de terreno, com 2 frentes. Garagem, 3 dorm., 2 salas, living c| lareira. 2 banheiros completos e etc. Tendo fora amplas acomodações p| empregados — Preço Cr$ 1.500.000,00 c| facilidades.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203, 3.o andar, s| 5 — Fone: 32-0194.

CAMPOS ELISEOS — à al. Barão de Limeira, excelente residencia, contendo: jardim, hall, sala de visitas, sala de jantar, 3 amplos dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, qto. empregada c| chuv. e w. c., garagem e quintal. — Cr$ 1.100.000,00, c| grandes facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

V. MARIANA — à rua dos Jacintos, moderna residencia terrea, contendo jardim, terraços, abrigo p| auto, sala de visitas, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro completo, cozinha, adega, qto. empregada c| chuveiro e w. c., e quintal. — Cr$ .. 1.000.000,00, c| facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar, — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VILA MARIANA — Cr$ 900.000,00 — Vende-se palacete isolado um lado, 2 quadras alem da praça da Arvore, novo, entrega-se vago, 3 dorm. banh., sala, living, copa-cozinha, apartamento empregada e garagem. Entrada Cr$ 200.000,00 — 300.000,00 15 anos, e o saldo a combinar. — Aceita-se automovel como parte pagamento.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14-15 — Fones: 35-0274 e 32-1049.

Sobrado vago com telefone, à rua Prof. Frontino Guimarães, 280, na Vila Mariana, garagem, jardim, hall, jardim de inverno, 2 salas, cozinha americana tudo com azulejos, gás de rua e 2 quartos nos fundos. Altos: 3 dorms., terraço e banheiro de luxo. Cr$ 900.000,00 com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — Sala 508 — Tel. 33-2456.

BROOKLIN PAULISTA — Sobrado isolado para pronta entrega, sito à rua das Acácias, 319 c| 3 dormitorios, banheiro completo com box, 2 salas, cozinha, quarto e w. c. empregada, jardim, entrada paar auto, quintal. Luz, agua encanada da RAE, etc. Proximo de condução. — Preço Cr$ 820.000,00 c| facilidades. — N. B. — A rua das Acácias, começa no n. 3.853 da av. Adolfo Pinheiro.
ALVARO BOTELHO — rua Marconi, 131, 9.o, sls. 906-909 — Tels.: 33-9606, 34-4423 e 35-4570.

IPIRANGA — Dois por Cr$ ...... 720.000,00, construção recente, rendendo: 6.600,00 mensais. R. Dr. Mario Vicente (asfaltada), com jardim, hall, sala, cozinha, ban. completo. Altos: 2 dormitorios. Vendo juntos ou separados. Onibus, 22 saltar na rua Padre Marquete.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

Casas com renda de 16% na rua Invernadas n.o 277, junto ao final do onibus 113 - Aeroporto em terreno de 10x30 com frente para 2 ruas. Renda mensal de Cr$ 5.500,00. Entrada de Cr$ 300.000,00 e o resto em 2 anos, juros 12%. Cr$ .... 450.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B — Fone: 33-3264.

V. ESPERANÇA — Vende-se — Vendo 2 boas casas terreas, na Vila Esperança, pegado a rua Joaquim Marra, sendo 1 vaga, em terreno de 20x50, podendo fazer mais um lote de 20x20, faz frente para outra rua. Preço total Cr$ 340.000,00 c. facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, s. 14-15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

INDIANOPOLIS — Sobrados construidos recentemente, pronta entrega, situados à alameda Quatás, com entrada de Cr$ 160.000,00 e o restante com facilidades. Detalhes com:
CARLOS LACERDA SOARES — R. Senador Feijó, 29 — 7.o andar — sala 711.

AV. NHANDU — Indianopolis — Sobrado, semi-isolado, contendo: jardim, terraço, sala, cozinha, quintal. Nos altos: 2 bons dorm., banh., completo e terraço. Preço Cr$ 360.000,00. Entrada Cr$ 150.000,00, e o restante a longo prazo.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — salas 14 e 15 — Fones: 35-0274 — 32-1049.

J. PAULISTA — José Maria Lisboa, 525 — Os 4 ultimos belissimos sobrados, de um grupo de 16, proximo a av. 9 de Julho e rua Pamplona, rua c. todos os melhoramentos, fartissima condução quase a porta. Contendo: jardim, terraço, sala de visitas, s. de jantar, cos., qt. de banho, 2 dorm., c. arm. emb., terraço, etc. Ver e tratar no local a rua José Maria Lisboa, n.o 525, todos os dias, inclusive sabados e domingos, das 8 as 18 horas. Maiores detalhes: BOMLAR. Fones: 35-0274 e 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 35-0274 e 32-1049.

LIBERDADE — Na Rua São João Batista n.o 312, Cambuci, junto da rua Bueno de Andrade e rua Scuvero, casa em terreno de 8 x 41 contendo: 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha e outras tantas acomodações nos baixos. Otimo ponto para construção de predio de apartamentos. Entrada de Cr$ 400.000,00 e o resto em 3 anos. Preço Cr$ 800.000,00. Entrego toda a casa desocupada no ato da escritura.
FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-3264 — Praça Bandeira, 40. 6.o conj. 6-B.

A rua Dr. Bacelar, Vila Mariana, sobrado moderno, novo otima construção, pronta entrega, contendo: 2 dormitorios, banheiro completo, terraços, living com bar, cozinha e quintal. Cr$ 450.000,00, pagamento à vista.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

Casa na Vila Formosa, a av. Luca, 592, quase esquina da rua Margarida, c. 1 comodo, coz., e banh., bem construida, luz elet. Mts. 7x20. Entrada de Cr$ 75.000,00 e o restante prestações de Cr$ 800,00 sem juros. Mais detalhes com
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Boa Vista, 162, 5.o, sala 508. F. 33-2456.

PREDIO DE RENDA — Com renda atualizada, muito bem situado. Informações completas com
GOMES CARNEIRO — Rua Barão de Itapetininga, 255, 10.o andar, cj. 1.006. Fone: 36-5671.

TERRENOS

INDIANOPOLIS — Vendemos a av. Indianopolis, magnifica quadra, de 10 mil mts.2, local ideal para conjunto residencial, otimo emprego de capital.
Preço: Cr$ 7.000.000,00 c. facilidades.
Escritorio ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar, tels.: 32-6320 e 32-3543.

BOM RETIRO — RUA AMAZONAS — Vende-se terreno face Norte com area de 24x38 proprio para construção de predio de apartamento. Preço Cr$ 6.000.000,00, com facilidades. Mais informações. Lar Feliz — Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone 33-7301.

Uma area, de esquina R. dos Gusmões com R. dos Protestantes, de 24,50x7,50 mts. m|m com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. — Cr$ 3.500.000,00.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

CAMPOS ELISEOS — Vendemos à Al. Barão de Limeira, 15x25, sem restrições, vago, local ideal para predio de apartamentos. Preço: Cr$ 2.650.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Fones: 32-6320 e 32-3543.

VILA OLIMPIA, a uma quadra da nova av. Santo Amaro, otima esquina: Rua Gomes de Carvalho (antiga rua Entre Rios) com rua Baluarte, 35x35 metros, completamente plano. Cr$ 1.000,00 por m2 facilitando-se 50%. Total Cr$ 1.225.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 S|L fones: 32-8136 e 33-1605.

Lote de 10x50 pegado ao n. 68 da Av. Indianopolis — Cr$ 1.600,00 o m2. com facilidades.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sls. 906|909 — Tels. 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

IPIRANGA — Vila Moinho Velho — Terreno vendo à rua Reno bem proximo à Via Anchieta. Otimo de esquina com casa velha, medindo 20x35, alto plano e seco. Cr$ 750.000,00 a vista. Tambem vende-se em lotes.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

VILA MARIANA — Terreno sito à rua das Camelias, 611, esquina da rua D. medindo 22,65 x 17, com area total de 385 m.2, a Cr$ 1.500,00 o m2., com facilidades no pagamento. Otimo p/ construção de 5 casas. — N. B. A rua das Camelias começa no n. 1.233 da rua Luiz Góes.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sls. 906|909 — Tels.: 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

BROOKLIN PAULISTA — Terreno à rua Texas a 200 metros da Estrada Velha Santo Amaro rodeado de finos palacetes. Area 10x50. Preço de ocasião Cr$ 350.000,00 com pequena facilidade. — "Lar Feliz" Fone: 33-7301.
JOSE DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s| 613. — Fone: 33-7301.

Na Rua 51, no Parque "Novo Mundo" (lote 7-Q-142) terreno plano, alto e seco, proximo à via P. Dutra, medindo 10x30, com 307 m2. Preço: Cr$ 183.000,00, sendo: Cr$ 110.000,00 a combinar, aceitando-se automovel pequeno e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.105,00 pagas ao Banco Novo Mundo.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A — Tel. 37-4282.

Na rua Rio de Janeiro, entre as ruas Laranjeiras e Ameixeiras da Vila Canaan, terreno alto e seco, medindo 70x40, com 2.800 m2. Preço: Cr$ 300,00 por m2, facilitando-se 2|3 a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Tele.: 37-4282.

Um terreno na Rua Siria, a 30 m. da Av. Celso Garcia, terreno de 40 x 80 m. area de 3.163 m2. — Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Aceita-se oferta com projeto de loteamento de 14 lotes.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

BROOKLYN PAULISTA VELHO — Lotes de terrenos estritamente residenciais, nas ruas Joaquim Nabuco, Martim Francisco, Quintino Bocaiuva, Tibiriçá, Caiuby e Apuçá, lotes a partir de 20 x 40 e 20 x 50. — Preço Cr$ 800,00 o m.2. — Com entrada de 30 % e o restante no prazo de 3 anos, juros de 10 %. — "Lar Feliz" — Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feij, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

TERRENOS — Para casas de renda na Penha — 60 x 33 — area 2.106 m.2. — Cr$ 700,00 o m.2 com facilidades.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Fone: 32-0194.

SANTO AMARO — Um terreno de 20.000 mts.2, no melhor ponto deste bairro. — Cr$ 500,00 o metro quadrado, facilita-se.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

CAMBUCI — Rua Jupuvura — Terreno vendo por Cr$ 150.000,00 ou dou de entrada na compra de pequena casa. O terreno mede 7,50x28 com agua e luz.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

APARTAMENTOS

AVENIDA PAULISTA — Luxuoso apartamento novo, pronto, sito à Rua Maria Figueiredo N.o 207 — 7.o andar N.o 72, contendo vest., grande living, 3 dormitorios, com armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, quarto de empregada com banheiro. — Ampla garagem coletiva, salão de festas com grande terraço coberto, para uso comum. — Não há despesas de Condominio. — Preço: — Cr$ 1.800.000,00 com facilidades. — A vista, tem desconto. — Tratar na:
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

PINHEIROS — Apartamento de frente para a Rua Alves Guimarães 417, contendo 2 bons dormitorios, sala de jantar, living, cozinha, banheiro, terraço com tanque, W. C. para empregada e entrada independente — Com garagem. — Finamente mobiliado. — Preço: — com moveis — Cr$ 1.100.000,00 — Sem moveis — Cr$ 900.000,00, com facilidades.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o andar, sls. 906-909. Tels.: 33-9606, 34-4423 e 35-4570.

PARAISO — Rua Abilio Soares — Apartamento, para pronta entrega, novo em finissima construção, equivalente à casa terrea. — Edificio de três andares — Cr$ 1.100.000,00. — Com Cr$ 500.000,00 de entrada e o restante com grandes facilidades. — Detalhes com:
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feij. 29 — 7.o andar — Sala 711 — Fone: 33-5078.

SANTOS — Apartamento na Av. Bartolomeu de Gusmão, no "Edificio America", para uso imediato, com 2 dormitorios, living, sala, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, todo mobiliado, refrigerador e telefone inclusos. — Cr$ 850.000,00 sendo: — à vista Cr$ 400.000,00, a combinar Cr$ 350.000,00, a longo prazo Cr$ 100.000,00, em prestações de Cr$ 1.500,00 juros inclusos.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 37-4282.

Na R. Sabará, 318, entre as ruas Maranhão e Piauí, com 2 e 3 dormitorios, sala, qto. p| empregada e mais dependencias, alem de playground c| piscina. Apenas 2 apartamentos por andar. Preço fixo sem reajuste. Obras em andamento acelerado. Entrada de Cr$ 35.000,00 parte até as chaves e o saldo em 8 anos, juros 10%, em prestações inferiores ao aluguel. — Preços a partir de Cr$ 843.258,00. — Garagem privativa a Cr$ 90.000,00, com facilidade.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 37-4282.

No conjunto Rio, Roma, Paris, belo apartamento com: living, 2 dorm., banh., cozinha, quarto e WC de empregada, area de serviço com tanque. Pronta entrega. Cr$ 650 mil, facilitando-se parte. Aceita-se tambem permuta por apart. de maior valor, de preferencia no Jardim Paulista ou adjacencias.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

Vende-se na Avenida 9 de Julho, esquina de Samuel das Neves, no "Edificio Pain", novo, de frente, com vestibulo, sala, dormitorio, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, area com tanque e terraço. — Condominio com participação de renda das lojas. — Preço: — Cr$ .... 480.000,00, com facilidades a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Telef.: 37-4282.

BELA VISTA — Avenida 9 de Julho N.o 1.289, antes da Praça Santos Dumont, apartamento novo e pronto no 5.o andar (n.o 55), com sala, dormitorio, cozinha completa e banheiro completo, quarto de empregada, 2 terraços, tanque etc. — Cr$ 450.000,00. — Vêr com o zelador.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

SANTA CECILIA — Apartamento novo — Largo do Arouche — Pronta entrega, contendo: — living-dormitorio, banheiro completo, kitchnet, completamente mobiliado, inclusive geladeira. — Cr$ 330.000,00, pagamento à vista.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

APARTAMENTO novo, desocupado, na Av. Leoncio de Magalhães, 1587, apartamento N.o 7, junto ao ponto final do onibus "46 — Jardim São Paulo", tendo: — terraço, ampla sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, lugar para automovel, etc. — Entrada de Cr$ 120.000,00. — Em 2 anos mais Cr$ 115.000,00. — Resto em prestações mensais de Cr$ 1.434,70. — Cr$ 320.000,00. — Chaves no apartamento n.o 3.
FRANCISCO LETTIERE — Tel. 33-7856 — Praça Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

RIO-COPACABANA — Cr$ 250.000,00 — Na praia, Avenida Atlantica, Posto 6, apartamento, dormitorio, kitchnete e banheiro, 4.o andar, predio novo. Sinal Cr$ 50.000,00, saldo a combinar. — Aceita-se permuta por apartamento em Santos e tambem automovel.
ORG. TEC. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Fone: 32-1049.

APARTAMENTOS CENTRAIS: — Vende-se para pronta entrega, contendo: — hall de entrada, kitchinette banheiro completo e living-dormitorio com terraço de frente para a rua. — Preço a partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. — Edificio Helvetia. — Rua Helvetia, 570, esquina da rua Conselheiro Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi N.o 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 33-9606, 34-4423 e 35-4570.

Apartamentos em fase final de acabamento na rua Amazonas da Silva n.o 511 (n.o 511-tinta), travessa da rua Maria Candida, n.o 971 com onibus "57-Vila Guilherme" à porta, tendo cada apartamento: 1 saleta, 2 dorms., cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Sinal de Cr$ ...... 10.000,00. Em 2 meses Cr$ 20.000,00. Em dezembro com entrega das chaves Cr$ 34.000,00. Em 6 meses após as chaves mais Cr$ 20.000,00. Em 1 ano após as chaves Cr$ 15.000,00. Restante em prestações de Cr$ ...... 1.305,00. Preço Cr$ 190.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-7856 — Pç Bandeira, 40, 6.o, conjunt 6-B.

SANTANA — Vendo na rua Olavo Egidio n.o 869 esquina da rua Claudino Alves, magnifico ponto de Santana, otimos apartamentos com: saleta, amplo dorm., coz., banh., comp., tanque, etc. Entrada de Cr$ 20.000,00. Até dezembro com entrega das chaves mais Cr$ 80.000,00. Restante em 1 ano mais ou menos, em prestações mensais sem juros. Preços desde Cr$ 160.000,00. Sem reajuste.
FRANCISCO LETTIERE — Pç. Bandeira, 40, 6.o andar, cj. 6-B — Tel.: 33-7656.

Apartamentos em construção de frente para o Mar na Praia de Itararé, em São Vicente, à Avenida Manoel da Nobrega, 307-322, com preço fixo e prazo certo de entrega, com muita contratual com apenas Cr$ ... 11.500,00 de entrada, prestações de Cr$ 2.280,00 mensais, restante facilitado. — Proximo à Ilha Porchat.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

DIVERSOS

RESIDENCIAS

Residencia terrea, à av. Guairacás, n.o 340, 1.a trav. após o Campo de Aviação, na Praia Grande, com jardim, terraço, 2 dormitorios, cozinha e banh. — terreno de 10 x 20, esquina. Preço a vista: Cr$ ...... 200.000,00. Aceito material de construção como parte do pagamento. Chaves no bar da esquina. Entrega-se vaga.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508. — Fone: 33-2456.

TERRENOS

Area de 56.000 m2 de terreno com entrada pela Via Dutra, pouco alem do trevo de Guarulhos, com força proxima e fazendo fundos com o rio Tieté. Otimo para industria. Cr$ 5.600.000,00.
DIOGENES CARDIA — tel. 8-9176.

Os ultimos lotes de terrenos na Praia Grande, na Vila Balnearia (junto à estação da estrada de ferro, e a 50 metros da Via Anchieta), distante 500 metros da praia. Lotes n.os 7, 8 e 9 da quadra 52. Mts. 10x45. Preço Cr$ 60.000,00. Entrada de Cr$ .... 15.000,00 e o restante Cr$ 600,00 mensais. Planta e detalhes com
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Fone 33-2456.

OSASCO — Na Chacara Bussucaba, c/ 208 mts. de frente para as ruas Arruda Leite e Dr. Pereira Santos, area de 16.500 m2. c/ pequeno corrego, servindo para industria ou chacara, Cr$ 50,00 por m2. Facilitando-se a metade a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A. Tel. 37-4282.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3

SITIO

Estrada São Paulo Minas-Itaberaba — Sitio vendo sem benfeitorias contendo 76 alqueires de terra, boa agua em quantidade com linda cascata, grande pedreira e capoeira de 10 anos. Dista 52 quilometros da praça da Sé. Cr$ 15.000,00 por alqueire. Aceita-se casa em parte de pagamento.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Fone 32-4308.

Sitio, proximo da Represa Cabuçu, municipio de Guarulhos, com cerca de 70 alqueires de terras, com abundancia de barro para ceramica, kaolim, refratarios, bastante lenha e boas aguadas. Diversas benfeitorias. Cr$ 7 milhões.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

PROCURAM-SE RESIDENCIAS

COMPRA-SE grupo de predios em construção recente, proximo de condução, em bairro residencial, até a base de Cr$ 3.000.000,00 a dinheiro.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

COMPRA-SE em Vila America ou adjacencias, pequena casa ou sobradinho, com 2 quartos e demais comodidades, até a base de Cr$ 600.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a combinar.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

SANTANA — Compro, urgente, para cliente, casa que se adapte Colegio ou Clinica, nas proximidades do Cine Hollywood. Terreno grande e com alguma facilidade no pagamento. Detalhes com:
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 7.o andar — sala 711 — Fone: 33-50-78.

PROCURA-SE TERRENO

Compro terreno bem situado, com metragem ideal para construção de casas de renda, e perto de condução.
GOMES CARNEIRO — Rua Barão de Itapetininga, 255, 10.o, s. 1.006 — Fone 36-5671.

ALUGAM-SE RESIDENCIAS

CAMPOS ELISEOS — Rua Chacara do Carvalho, 99 — 3 dormitorios, 3 salas, hall, entr. p| auto, quarto de empregada, etc. Cr$ 12.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

Aluga-se, centro praça Roosevelt, pequeno apartamento: sala, quarto, cozinha, banheiro e pequeno quintal com tanque. Contrato e fiador. Cr$ 3.500,00. Tel.: 8-9176.

INDIANOPOLIS — Rua Irere, 393 — 3 dormitorios, living, sala de jantar, quarto de empregada, garage, etc. Cr$ 7.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 -SL., Tels.: 33-2407 e 33-1605.

JABAQUARA — Av. Eng. George Corbisier, n.o 1.268 — 3 dormitorios, 2 salas, quarto de empregada, garage, etc. Cr$ 6.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605.

PARAISO — Rua dos Apeninos, n. 1.063, 5 dormitorios, 3 salas, garage, quarto de empregada, etc. Cr$ 17.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45, sobreloja — Telefs.: 33-2407 e 33-1605.

SANTO AMARO — Rua Amaro Leite, 188, 4 dormitorios, hall, living, quarto de empregada, garage, etc. Cr$ 7.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

SUMARE' — Rua Beleza, 560 — 3 dormitorios, hall, 2 salas, garage, quarto de empregada, etc, Cr$ ...... 7.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sl. — Tels.: 33-2407 e 33-1605.

Alugo na Vila Carrão, à rua Eliza, 40-A, sobrado isolado com jardim, 2 dormitorios, sala, hall banheiro cozinha. Construção recente. Descer à av. Guilherme Giorge, n.o 585. Chaves à rua Renato Rinaldi, n.o 27 — C. Aluguel Cr$ 2.200,00. Fiador e contrato.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

BAIRRO DE VILA CLEMENTINO — Alugamos à rua Dr. Bacelar, proximo do Hospital São Paulo, moderno sobrado, novo, contendo: 2 amplos dormitorios, banheiro completo, terraços, living com bar, cozinha e quintal. Aluguel: Cr$ 4.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Teles.: 32-6320 e 32-35-43.

VILA MARIANA — Rua Bartolomeu Gusmão, 329, 3 dormitorios, 2 salas, etc. Subsolo 1 porão com 3 comodos. Cr$ 6.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua S. Bento, 45, sobreloja, Tels.: 33-2407 e 33-1605.

V. NOVA CONCEIÇÃO — Rua João Cachoeira, n.o 1.093 — 3 dormitorios, living-sala de jantar, quarto de empregada, etc. Cr$ 6.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 33-2407 e 33-1605.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

Aluga-se à rua Madre de Deus, n. 1.579 no Alto da Mooca, com 3 linhas de onibus quase à porta, apartamentos novos, amplos comodos, 2 dormitorios, sala de jantar espaçosa, cozinha e banheiro e area. Preço desde 3.200,00 com garagem mais 400,00. Ver a qualquer hora. Tratar com:
BELLINTANI — Rua Boa Vista, 162, 5.o — sala 508 — Tel. 33-2456.

SANTA CECILIA — Alugamos à rua Sebastião Pereira, n.o 82, apartamento moderno, contendo: living-dormitorio, banheiro completo e kitchnet. Aluguel: Cr$ 3.300,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tels.: 32-3543 e 32-6320.

HIPOTECA

PERIMETRO URBANO — Hipoteca tenho para aplicar Cr$ 120.000,00 prazo 2 ou 3 anos em predio bem localizado.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Tenho cliente interessado numa parcela de 300 mil cruzeiros. Aceita-se, tambem, titulo sorteado ou com mais de 10 anos da Associação Predial de Santos. Urgente.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

DINHEIRO — Colocamos, por conta de cliente com otimas garantias.
GOMES CARNEIRO — R. Barão de Itapetininga, 255, 10.o, cj. 1006. Tel.: 36-5671.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

"GUIA COMERCIAL DOS BAIRROS"

Valorizando o comercio dos bairros da nossa Capital, o CORREIO PAULISTANO lançará dentro de poucos dias o "Guia Comercial dos Bairros". Nos bairros os leitores do CORREIO PAULISTANO poderão fazer suas compras com rapidez, conforto e em lugares de facil estacionamento para o seu automovel

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-5671

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-5078

COMPANHIA IMOBILIARIA CLIPER
R. Libero Badaró, 39 — 2.o — Tel.: 33-2009

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6320

FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B — Tel.: 33-3264

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4549

ESCRITORIO ROMEU MONTORO
R. 15 de Novembro, 269 — 4.o — S/406 — Tel.: 33-6274

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 33-1605

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.o — s/ — Tel.: 32-1080

IMOBILIARIA DEL GIGLIO LTDA.
R. Florencio de Abreu, 157 — 5.o — S/508 — Tel.: 33-7971

IMOBILIARIA E. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 — 9.o — S/8 — Tel.: 34-2139

S. A. IMOBILIARIA GUARANY
R. Venceslau Brás, 175 — 3.o andar — S/204 — Tel.: 33-3656

IMOBILIARIA SÃO JOSÉ
R. Florencio de Abreu, 157 — 4.o — Tel.: 35-1906

IMOBILIARIA TANABY
R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o — Tel.: 36-1049

JORGE MONTEIRO
R. Alvares Penteado, 203 — S/5 — Tel.: 32-0194

JOSÉ FLORIANO DE TOLEDO
R. São Bento, 45 — 5.o — S/512 — Tel.: 32-7380

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
R. São Bento, 290 — 6.o — S/14 — Tel.: 33-5544

LAR FELIZ
R. Senador Feijó, 176 — 6.o — S/ 613 — Tel.: 33-7301

LOPES — IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
R. 7 de Abril, 230 — 8.o — Tel.: 34-4290

MIGUEL MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54 — 3.o — S/314 — Tel.: 32-4308

MONÇÕES CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.o — Tel.: 36-8131

ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA BOM LAR
R. Libero Badaró, 346 — 10.o — S/14 — Tel.: 32-1049

PREDIAL ARBOR
R. Quintino Bocaiuva, 107 — 1.o — Tel.: 33-4831

PREDIAL DE LUCCA S/A.
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o — s/ — Tel.: 37-3191

PREDIAL I. A. N.
R. João Pessoa, 365 — Campo Grande

SALIM BACARAT
R. São Bento, 290 — 2.o — S/2 — Tel.: 32-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA S.A.I.P.
Praça Ramos de Azevedo, 209 — 3.o — Tel.: 34-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA MONTE AZUL
Av. Ipiranga, 1.238 — Tel.: 36-9451

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
R. Boa Vista, 76 — 11.o — Tel.: 32-5137

WALTER AHRENS
R. Braulio Gomes, 25 — 3.o — S/307 — Tel.: 36-2547

JUSTIÇA DO TRABALHO

Incapacidade fisica do empregado para o exercicio do cargo

SILVIO R. DUARTE

Certo empregado, tendo se afastado do trabalho por motivo de molestia, recorreu à instituição previdencial a que pertencia, a qual ao fim de certo prazo concedeu-lhe alta, com a recomendação, porém, de que lhe fosse atribuido serviço mais leve. A empregadora recusou-se a dar-lhe trabalho de diversa natureza da primitiva. Pergunta o empregado se, não podendo gozar do beneficio na instituição previdencial, que lhe deu alta, terá direito de pleitear ou uma função diversa daquela que vinha exercendo, ou a indenização por despedida injusta.

A resposta é pela negativa. Sempre sustentamos que o instituto de aposentadoria é obrigado a conceder o beneficio quando o empregado apresentar incapacidade para a função, e não quando sofre uma redução de dois terços da capacidade para qualquer função. Ao empregado, nessas condições, cabe recorrer ao proprio instituto e pleitear a prorrogação do seguro doença, que lhe fôra cancelado e a que legitimamente tem direito.

Evidentemente, o empregador não pode suportar onus que não lhe cabe; se, ao pagar suas proprias contribuições ou premios de seguro social, exonera-se da obrigação de manter o empregado incapacitado para o serviço em atividade, não ha como admitir-se que a instituição que recebeu os respectivos premios, deixe de cobrir esse risco.

Se assim acontece com relação à previdencia social, não é menos verdade que, nos termos do art. 468 da Consolidação das Leis do Trabalho, a alteração das clausulas do contrato só é licita mediante acôrdo entre empregado e empregador. Não podem o empregado e o instituto de aposentadoria, de um lado, impor ao empregador, do outro lado, uma alteração no contrato, que lhe não convem.

Aliás nesse sentido vem se orientando a jurisprudencia do Tribunal Superior do Trabalho que, ainda recentemente, decidiu que, "quando o empregado, por motivo de molestia, não pode exercer suas funções, por superiores às suas forças, assiste-lhe o direito de rescindir o contrato, mas sem recebimento de indenização, pois, no caso, o empregador não cometeu ato abusivo, quando exigiu serviço correspondente ao contrato" (TST-7.571/47).

O caso é semelhante e comporta a mesma solução: ao empregado cabe optar por uma das seguintes três soluções: a) — retornar ao instituto e fazer valer o seu direito, ainda que, para isso, tenha que recorrer às vias judiciarias; b) — não lhe interessando essa primeira solução, sujeitar-se à imposição patronal, ainda que com sacrificio pessoal, e assumir suas verdadeiras funções; c) — se não lhe interessarem as duas primeiras soluções, exonerar-se do emprego.

Espetaculo infantil — Teatro Artur Azevedo

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo realizar-se-á hoje às 10 horas, no Teatro Arthur Azevedo, um espetaculo infantil, apresentando a peça "O Filhote do Espantalho", de Ricardo Braga, sob a direção de Fabio Sabag.

ASSINADO O ACORDO SALARIAL COM OS METALURGICOS DO INTERIOR

Anteontem, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e do Material Eletrico no Estado de São Paulo, realizou-se importante reunião entre representantes de empregados de nada menos que 13 Sindicatos da categoria, do interior, e de representantes dos empregadores do 14.o grupo, a fim de ser dado prosseguimento aos estudos para o estabelecimento do reajustamento salarial pleiteado pelos primeiros. Os trabalhos se coroaram de pleno êxito, resultando na aceitação, por parte dos empregados, da contraproposta apresentada pelos empregadores. Consoante o acordo na ocasião assinado, será concedido aumento de 20 por cento aos que percebem salarios até 4 mil cruzeiros, recebendo os que têm salarios superiores a essa quantia, um aumento de 800 cruzeiros e um minimo de 400.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

LUZ-SANTA EFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 789 — Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto Magalhães, 200 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 864 — Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pamplona, 751; N. S. Aparecida, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1456.

GLORIA - LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130 — Castro Alves, rua Castro Alves, 197 — S. Francisco, rua Estudantes, 424.

CAMBUCI-ACLIMACAO: — S. Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1136, Walter, Av. Lins de Vasconcelos, 211.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 373 — N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1500 — Fonseca, rua Lorde Cocktane, 437 — Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278 — Central, rua Voluntarios da Patria, 1770 — Carandirú, rua Maria Candida, 154 — N. S. Amparo, rua Coroa, 56 — N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 1195.

CERQUEIRA CESAR: — Farmalandia, rua Teodoro Sampaio, 973; Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 703; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. Sra. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luiz Antonio, 1.452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862; Santo Onofre, rua Majer Diogo, 516.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165 — Marfan, rua Hipodromo, 505 — Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370 — Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — S. Rafael, rua Orvile Derbi, 179 — S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884 — Bandeirantes, rua Ararigboia — Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Drograbrasil, rua Ezequiel Ramos, 342 — Itapura, rua Catarina Braida, 39.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 653; Drogamarcia, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, largo S. José do Belem, 153; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493 — Margarida, rua Barão Jaguara, 313 — Esperança, rua Carneiro Leão, 528.

PARAIZO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462 — Michel, rua Domingos Morais, 569 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442 — Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34 — Candida rua Alcino Prado, 34 — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 — Santo Antonio, rua Amancio Carvalho, 85.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599 — Silva Teles, rua Silva Teles, 346 — Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168 — S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218 — S. Miguel, rua João Boemer, n. 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, Alameda Eduardo Prado, 420; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Macéió, rua Alagoas n.o 493.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Drogamirus, Avenida Rudge, 309 — Drogassana, rua Solon, 390 — Tocantins, rua Guarani, 306; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396 — Ramiro, rua S. Caetano, 313 — Nova Era, Avenida Tiradentes, 1202.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, n. 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 211 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBE: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 39, Morais, rua Pedro Vicente.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 880; Sul-America, av. Guilherme Cotching, 2.000.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE': — Braulio, rua Canindé, 597.

SANTA TERESINHA: — Leny, rua Cons. Moreira de Barros, 1.344.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.811.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.352; Agua Rasa, rua Mooca, 301; Lgo. Agua Rasa; N. S. Bom Pastor, av. Alvaro Ramos, 311.

BERTIOGA: — Drogaluza, av. Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal, 624.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, lgo. da Lapa, 65; Ari, rua 12 de Outubro, 478.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

EDIFICIO JOIA

Praça Marechal Deodoro esquina da Rua Albuquerque Lins n.º 376.

Projeto do Engenheiro SALVIO DIJON ROLIM

Construção da

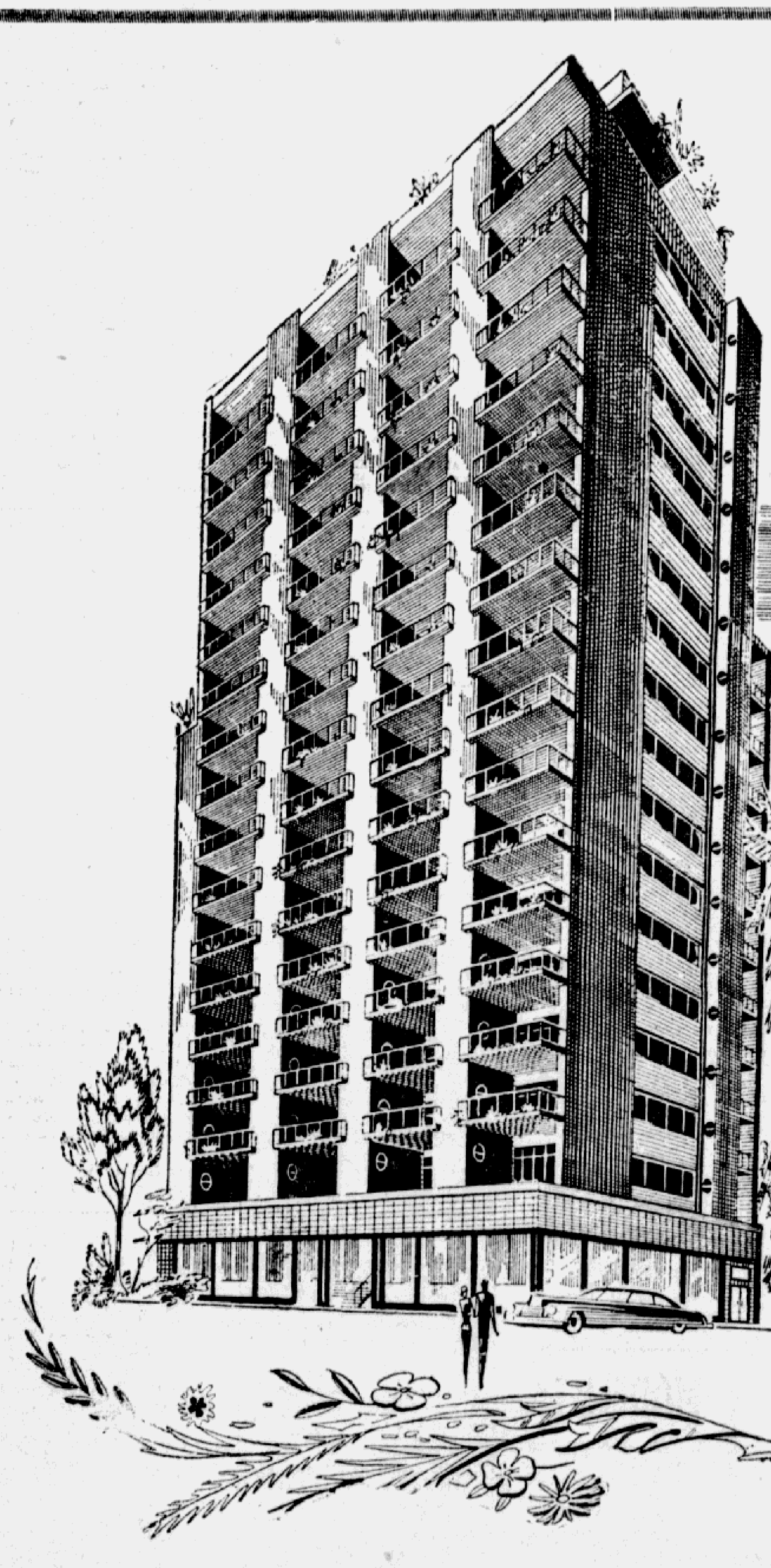
COR
CONSTRUTORA OLIVEIRA ROLIM LTDA.
RUA BENJAMIN CONSTANT, 72, 2.º ANDAR
SÃO PAULO — FONE 32-4273

Vendem-se os ultimos apartamentos deste magnifico condominio, destacado pela sua privilegiada situação e esmerado acabamento. **Acomodações de cada apartamento:** saleta, amplo dormitorio, cozinha, banheiro completo e terraço.

Preços a partir de Cr$ 380.000,00 com 30% de entrada e o restante em 5 anos pela Tabela Price.

ENTREGA DAS CHAVES NO PROXIMO MÊS.

Edificio do Mes



MACIFE SÃO PAULO S.A.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
MACIFE
FORNECEU
CIMENTO — FERRO — FERRAGENS — MATERIAL ELETRICO E SANITARIO
Rua Florencio de Abreu, 763
TEL. 35-9141 (RÊDE INTERNA) — SÃO PAULO

NESTE MAGNIFICO EDIFICIO FORAM LARGAMENTE USADOS OS LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS CERAMICOS
Sacoman
Secção de Vendas: Rua 7 de Abril, 415
Fones: 36-3610 — 33-4453 — 33-4277
Caixa Postal, 256 — Telegrama TERRACOTA

Cimento – Ferro – Sanitarios – Azulejos
"SEPALO"
Sociedade de Expansão Comercial de São Paulo S.A.
*
Forneceu Ferro e Cimento para o concreto armado — Materiais para construção, industria e agricultura
*
RUA MARCONI, 53 — 3.o ANDAR — TELEFONES: 34-7193 — 34-7194 — 34-7195 (RÊDE INTERNA)
SÃO PAULO

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.
☆ FERRO REDONDO
☆ CAL VIRGEM E HIDRATADO
☆ CIMENTO VOTORAN

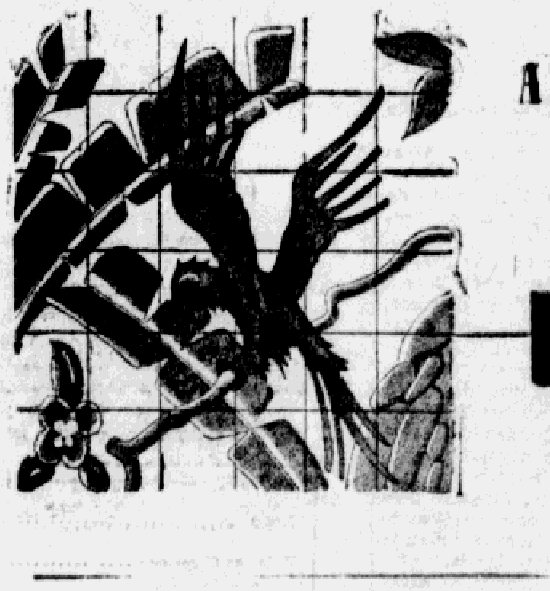
ESCRIT. CENTRAL: Rua Rizkallah Jorge, 50 — 14.o e 15.o andares — Fone: 32-3148 — SÃO PAULO

LOJA E SECÇÃO DE VENDAS: Rua Rizkallah Jorge, 74 — Fone: 35-9730 — SÃO PAULO

Casa Franceza
PEDRALIT REVESTIMENTOS LTDA.
GRANILITE — GESSO — LADRILHO HIDRAULICO
*

ESCRITORIO: R. Barão de Itapetininga, 124 — s/803 — Telfs.: 36-6734 — 36-0750
FABRICA: RUA AMARO CAVALHEIRO, 381 — Telefone: 8-1189

A estrutura de concreto armado deste edificio foi executada pela
*
CONSTRUTORA SUURSOO LTDA.
CONSTRUÇÕES E CONCRETO ARMADO
*
Praça da Sé, 54 - 2.º andar
Salas 205 - 206
Fone 33-5379 — SÃO PAULO



AZULEJOS - ARTIGOS SANITÁRIOS
COSINHAS AMERICANAS – EXAUSTORES – FOGÕES
LADRILHOS – CERÂMICA – PASTILHAS – TELHAS DE VIDRO
TORNEIRAS – CONEXÕES – ENCANAMENTOS
DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS: KLABIN - MATARAZZO - PORCELITE - BRASILIT - CONTACT
A. W. KAUFFMANN — ARKA
Rua General Couto de Magalhães, 139
Telefones: 34-5524 - 34-3767 e 36-1234
Rua Brigadeiro Tobias, 635 — Telefone: 34-6612

MARMORARIA BRAGLIA SERRALHERIA BRASIL
*
Bruno & Florindo Braglia Ltda.

FACHADA	PEDRAS PARA PIAS
ESCADA	PORTAS DE AÇO ONDULADO
LAMBRIS	PORTÕES
PIZO	GRADES E CAIXILHOS

Estrada do Carandirú, 906 — Fone: 3-8611 (recados) — SÃO PAULO

☆

HOMENAGEM DAS FIRMAS FORNECEDORAS DO EDIFICIO JOIA (Organizada por Agenor Tonussi)

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à Federação das Industrias do Estado de São Paulo

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados os associados deste Sindicato para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a realizar-se no dia 11 de Outubro de 1955, para o fim de ser processada a eleição de vogais e suplentes que integrarão as listas triplices para escolha dos componentes da COMISSÃO DE SALARIO MINIMO no proximo biênio, na forma do que dispõem os artigos 87 e seguintes da CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO.

A Assembléia será realizada em 1.a convocação às 10 horas e na falta de numero legal de comparecimento, às 12 horas, em 2.a convocação, com qualquer numero, conforme o disposto — nos nossos Estatutos.

Ficam outrossim notificados os senhores associados que a partir desta data, até o dia 4 de outubro, acha-se aberto o prazo para o registro de candidatos aos cargos acima indicados.

As chapas entregues para registro, conterão seis nomes, sendo três para vogais e três para suplentes, devendo o requerimento ser apresentado em três vias e assinado por todos os componentes da lista.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: a) ser maior de 18 anos; b) saber lêr e escrever; c) estar em dia com o serviço militar; d) ser associado do Sindicato há mais de seis meses ininterruptos e estar dentro da categoria há mais de dois anos continuos; e) estar em dia com as mensalidades e não incorrer nas penalidades previstas no artigo 530 da C.L.T., letras — "b", "c" e "d".

São Paulo, 17 de setembro de 1955

JOSE' MATARAZZO
Presidente

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia n. 23 5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇAO DO GRUPO 189 (Cr$ 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas, na séde social, à rua Amador Bueno n. 22 e na Secção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericordia 23, 5.o andar, salas 501 a 505, as inscrições para a formação do grupo 189 de matrículas de Cr$ 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e mensalidade respectiva.

Santos, 13 de setembro de 1955.

DR. JOSE' CHIARELLO
Diretor-Secretario

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO QUINTO OFICIO

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA E LEILÃO

O DOUTOR SYLVIO BARBOSA, JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, na forma da lei, etc....

FAB SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, extraido dos autos de Inventario dos bens deixados por falecimento de JUANA BATLLE BOSCH DE TORRELL, que se processou pelo cartorio do Quinto Oficio da Familia e das Sucessões, que no dia dezenove (19) de setembro p. futuro, às catorze (14) horas no saguão principal do Palacio da Justiça, local designado para as praças (Praça Clovis Bevilacqua), o Porteiro dos Auditorios, senhor JOÃO PASSOS, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, por preço nunca inferior ao da avaliação a área de terreno abaixo descrita, pertencente aos herdeiros POLICARPO TORREL FILHO e CARMEN MARIA LUIZA TORREL BATLLE COSTA tambem conhecida por Carmen Torrel, casada com Oswaldo de Almeida Costa: — "Uma área de terreno situada com frente para a rua Rio de Janeiro, fazendo esquina com a rua Vital Brasil, na "Vila Monte Alegre", no municipio de São Caetano do Sul, Comarca desta Capital. A referida área de terreno tem a superficie integral de 2.202,64ms.2 e foi subdividida em dez lotes, com varias dimensões, que são as seguintes: — LOTE N.o 2 (Dois) 7,24 x 34,00 x 340,28mts.2, avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2 Cr$ 40.800,00. — LOTE N.o 2 (Oois) 7,24 x 34,00 x 47,00 fundos 2,75 — 282,04m2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2 — Cr$ 33.844,80. — LOTE N.o 5 (Cinco) 6,37 x 24,00 — 152,88ms.2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 18.345,60 — LOTE N.o 6 (Seis) 6,37 x 24,00 — 152,88m2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2 — Cr$ 18.345,60. — LOTE N.o 7 (Sete) 6,37 x 24,00 — 152,88ms2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2 — Cr$ 18.345,60. — LOTE N.o 8 (Oito) 6,37 x 24,00 — 152,88 ms2, avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2 — Cr$ 18.345,50. — LOTE N.o 9 (Nove) 10,00 x 24,00 — 240,00 ms2. avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. — Cr$ 28.800,0. — LOTE N.o 10 (Dez) Rua Vital Brasil, 10,00 x 35,48 — 345,80 ms.2 avaliado a razão de Cr$ 120,00 o m2. Cr$ 42.576,00. — TOTAL da avaliação Cr$ 219.403,20. — Ditos lotes foram compromissados como seguem: — O lote n.o 1, compromissado a Joaquim Fernandes, conforme escritura lavrada nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 34, fls. 64, em 3-5-950: — O lote n.o 2, compromissado a Anelvi Donega, sem escritura; O lote n.o 5, compromissado a Leonor Dal Rosa, conforme escritura de 12-11-947 do Tabelião de São Caetano, livro 29, fls. 36: — O lote n.o 6 compromissado com Edmundo Augusto de Souza, das notas do Cartorio de São Caetano, livro 34, fls. 48, de 19-4-950: — O lote n.o 7, compromissado a Jordão Bruno Roseira, nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 28, fls. 74, de 1-3-947: — O lote n.o 8 compromissado a Odario Eboli no Cartorio de São Caetano, livro 29, fls. 27, em 22-10-947: — O lote n.o 9 compromissado a Gilberto Pezato nas notas do Cartorio de São Caetano, livro 31, fls. 31, em 27-8-948: — O lote n.o 10 compromissado a Oswaldo Martins de Arruda, no Cartorio de São Caetano, livro 33, fls. 55, em 25-10-1949: — O lote n.o 1, confronta do lado esquerdo com Maximo Del Cid, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote n.o 2, compromissado ao sr. Anelvi Donega e nos fundos com José Vila Real. — O lote n.o 2, confronta-se do lado esquerdo com o lote n.o 1 compromissado a Oswaldo Martins de Arruda, pela frente com a Rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote n.o 3 de propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau e pelos fundos com quem de direito. — O lote n.o 5 confronta do lado esquerdo com o lote n.o 4 de propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 6, compromissado a Edmundo Augusto de Souza, e pelos fundos com Oswaldo Martins de Arruda. — O lote n.o 6, confronta do lado esquerdo com o lote numero 5 compromissado a Sra. Leonor Dall Rosa, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 7 compromissado a Jordão Bruno Roseira, e pelos fundos com Oswaldo Martins Arruda. — O lote n.o 7 confronta do lado esquerdo com o lote n.o 6, compromissado a Edmundo Augusto de Souza, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 8, compromissado a Odario Eboli e pelos fundos com Oswaldo Martins Arruda. — O lote n.o 8 confronta do lado esquerdo com o lote numero 7, compromissado a Jordão Bruno Roseira, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 9, compromissado a Gilberto Pozzatti, e pelos fundos com Oswaldo Martins de Arruda. — O lote n.o 9 confronta do lado esquerdo com o lote numero 8 compromissado a Odario Eboli, pela frente com a rua Rio de Janeiro, pelo lado direito com o lote numero 10 compromissado a Oswaldo Martins Arruda. — O lote n.o 10 compromissado a Oswaldo Martins Arruda, confronta pelo lado esquerdo com os lotes 5, 6, 7, 8, e 9, pela frente com a Avenida Vital Brasil, pelo lado direito com quem de direito e pelos fundos com propriedade de Policarpo Torrel de Vilarmau. De acordo com o pedido e deferido pelo M. Juiz, o arrematante dos lotes, deverá outorgar escritura definitiva aos referidos promitentes compradores, ou legitimos sucessores, mediante o pagamento do saldo devedor. Esta segunda Praça e Leilão será efetuada por preço não inferior ao da avaliação supra e retro mencionada, tudo de conformidade com a lei numero 6.777 de 8 de agosto de 1944. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, (a) **Celso Aratangy** — Escrivão o subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO — (a.) **Silvio Barbosa.**

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Bruno Afonso de André, juiz de direito da Terceira Vara dos Feitos Privativos da Fazenda do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no proximo dia 19 de setembro do corrente ano, às 14 horas, em as salas destinadas às hastas publicas neste Forum Civel, situado no Largo Sete de Setembro numero 52, 2.o andar, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito e penhorado a Adriano Francisco Genovesi, nos autos da Ação executiva hipotecaria que lhe propõs a Caixa Economica do Estado de São Paulo, a saber: Um predio e seu respectivo terreno, situado à rua São Luiz do Paraitinga, n. 48, em Quinta da Paineira, Vila Prudente, Municipio e Comarca da Capital. Trata-se de predio de construção simples, aparentando cinco anos aproximadamente, achando-se em regular estado de conservação. Contem os comodos seguintes: terraço de acerro, sala de jantar, 3 (três) dormitorios, banheiro e cozinha. O terreno mede: 11,70 m. (onze metros e setenta centimetros) de frente para a citada rua, 22,70 m. (vinte e dois metros e setenta centimetros) do lado direito, e 29,90 m. (vinte e nove metros e noventa centimetros), do lado esquerdo, e 13,15 m. (treze metros e quinze centimetros) na linha dos fundos. O imovel acima foi havido pelos RR., por compra feita a Alexandre Paskevicius e sua mulher, conforme escritura lavrada nas Notas do 17.o Tabelião da Capital, livro 284, fls. 53 aos 4-3-1953. AVALIAÇÃO: Onze metros e setenta centimetros à base de Cr$ 13.500,00 (treze mil e quinhentos cruzeiros) o metro linear: Cr$ 157.950,00 (cento e cincoenta e sete mil novecentos e cincoenta cruzeiros). PREDIO: 60,00 mts.2 (sessenta metros quadrados), a razão de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o metro quadrado: Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) — que arredondados perfazem a importancia de Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros), valor pelo qual dito imovel irá à praça. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo aos dezoito dias do mês de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Cyro de Azevedo Marques, escrivão interino, o subscrevi. O juiz de direito, (a) Bruno Afonso de André.

DINHEIRO

Adiantamos com garantia de automoveis particulares e hipotecas sobre predios. PREDIOS REAL — Fone: 35.0713.

Terreno no Aeroporto

10 x 40

Otimo negocio. Facilito. — Falar cmo PASCHOAL — Fone 70-1177.

MODELISTA

Em saias e calças de senhoras, precisa-se com muita experiencia de criar modelos novos para oficina do ramo de 1.a qualidade.

Tratar i RUA PRATES, 93 — 1.o andar.

ELEITOR! Você ao votar é um Juiz, escolhendo o melhor em beneficio da Coletividade.

(Liga Eleitoral Catolica)

INSTALAÇÕES TELEFONICAS

Extensões de telefones — Instalações de tomadas americanas — Interfones — Telefones preto e marfim. Executamos qualquer serviço telefonico — Consertos em geral. Solicitem orçamentos à "INSTEL" Instalações Telefonicas Ltda. — TELEFONE: 35-0358.

Filiais no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

E' DE UTILIDADE PUBLICA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

O governador do Estado assinou, a seguinte lei:

"O governador do Estado de São Paulo:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.o — E' declarada de utilidade publica a "Associação Paulista de Combate ao Cancer", com sede na capital.

Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 16 de setembro de 1955.

JANIO QUADROS
José Adriano Marrey Junior

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, aos 16 de setembro de 1955.

Carlos de Albuquerque Seiffarth — Diretor Geral".

CERAMICA DE GUARULHOS S. A.

Ata da quarta Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 6 de agosto de 1955

Aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e cincoenta e cinco, às onze horas, na Sede Social, à rua Nossa Senhora Mãe dos Homens n.o 82, em Guarulhos, reuniram-se os senhores Acionistas da Ceramica de Guarulhos S.A., representando mais de dois terços do Capital Social.

De conformidade com o que determina o artigo 10.o dos Estatutos Sociais, assume a presidencia dos trabalhos, o sr. Presidente da Sociedade, dr. José Adolpho da Silva Gordo que, para Secretario, convida a mim, Antonio Rodrigues Alves Neto.

Tendo constatado a existencia de numero legal, o sr. Presidente considera instalada a Assembléia e pede ao sr. Secretario, que proceda à leitura do edital de convocação da Assembléia, que havia sido publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "O Correio Paulistano", nos dias 29, 30 e 31 de junho p. passado, documento que é lido e é do seguinte teror:

"CERAMICA DE GUARULHOS S. A.

"Assembléia Geral Extraordinaria 1.a Convocação

"São convidados os senhores "Acionistas da Ceramica de Guarulhos S.A., a se reunirem em "Assembléia Geral Extraordinaria, na Sede Social, à rua Nossa Senhora Mãe dos Homens, 82, "em Guarulhos, às onze horas do "dia 6 de agosto p. futuro, a "fim de tomarem conhecimento "e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para alteração parcial dos Estatutos, bem "como de outros assuntos de interesse social.

"Guarulhos, 26 de julho de 1955.

"Ceramica de Guarulhos S. A.

"**José Adolpho da Silva Gordo**
"— Diretor Presidente".

Em seguida, o sr. Presidente determina que se proceda à leitura da proposta da Diretoria, o que foi feito, e está assim redigida:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

"No intuito de ampliar os poderes e, consequentemente, facilitar a administração da Sociedade, vimos propor-lhes uma "nova redação para o artigo 18.o, "dos Estatutos Sociais, que disciplina as atividades do Diretor-Superintendente.

"Assim, propomos seja dada a "seguinte redação ao artigo 18.o:

"Art. 18.o — O orgão representativo e legal da Sociedade é "o Diretor-Superintendente e "alem das atribuições que lhe são "ou forem conferidas pelas leis "vigentes, compete-lhe especialmente por força destes Estatutos:

"a) — Administrar a Sociedade, gerindo-a e resolvendo todos "os seus negocios que não sejam "da competencia privativa das "Assembléias Gerais;

"b) — Propor à Diretoria as "questões que não queira resolver por si;

"c) — Executar e fazer executar, no que lhe competir, os "presentes Estatutos e as deliberações da Diretoria e das Assembléias Gerais;

"d) — Organizar anualmente "o Balanço e as contas e uma "minuta de Relatorio dos Negocios Sociais, que devem ser oferecidos ao parecer do Conselho "Fiscal, depois de revistos e "aprovados pela Diretoria;

"e) — Representar juridicamente a Sociedade em Juizo e "e fora dele, e, em todas as suas "relações perante terceiros, particulares ou não, autoridades administrativas e judiciais, e especialmente assumindo obrigações, fazendo contratos, prestando depoimento pessoal, movimentando contas em Bancos, "sacando, aceitando e endossando titulos de qualquer natureza, "nomeando, contratando, dirigindo e despedindo empregados e "fixando os respectivos ordenados "e interesses, recebendo e assinando toda a correspondencia "da Sociedade, etc.;

"f) — Onerar os bens sociais "com hipoteca ou outro qualquer "gravame;

"g) — Nomear procuradores "judiciais para a defesa de interesses e direitos da Sociedade "em Juizo e fora dele, conferindo-lhes todos os poderes para "isso necessarios;

"h) — Conferir a empregados "os poderes que julgar necessario para tratarem de negocios "da Sociedade, por meio de cartas ou procurações;

"b) — Substituir o Diretor-Presidente e o Diretor-Vice-Presidente em suas ausencias e impedimentos.

"São Paulo, 26 de julho de "1955.

"(a) **José Adolpho da Silva Gordo**
"(a) **Innocenzo Bordano**
"(a) **Antonio Rodrigues Alves Neto".**

Finda a leitura da proposta da Diretoria, considerou o sr. Presidente em discussão a materia. — Como ninguem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente passou à votação da aludida proposta, finda a qual constatou-se a sua aprovação por unanimidade.

Como não houvessem mais assuntos para serem tratados, o sr. Presidente deu por encerrada a Assembléia, suspendendo-a pelo tempo necessario à lavratura da presente Ata, que, uma vez lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada, dela se tirando copias dactilografadas e autenticadas para os fins legais.

Eu, Antonio Rodrigues Alves Neto, servindo de Secretario, a redigi, conferi e assino, (a.) **Antonio Rodrigues Alves Neto.**

(a) **José Adhelpho da Silva Gordo**
(a) **Innocenzo Bordano**
(a) **Jayme Augusto Ferreira**
Cia. Paulista de Administração
(a) **José Adolpho da Silva Gordo**
(a) **Francisco Arduino**
(a) **Carlos da Costa Pereira**
(a) **José Edgard de Queiroz Ferreira.**

Confere com o original, ao qual me reporto.

(a) **Antonio Rodrigues Alves Neto** — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "CERAMICA DE GUARULHOS S.A.", com sede em Guarulhos, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob numero 99.602, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de setembro de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 6 de agosto de 1955, pela qual foi alterado o Art. 18.o, dos seus estatutos sociais, que disciplina as atividades do Diretor-Superintendente, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de setembro de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escriturario a escrevi, conferi e assino: **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

EDITAL DE LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
Cartorio do 1.o Oficio

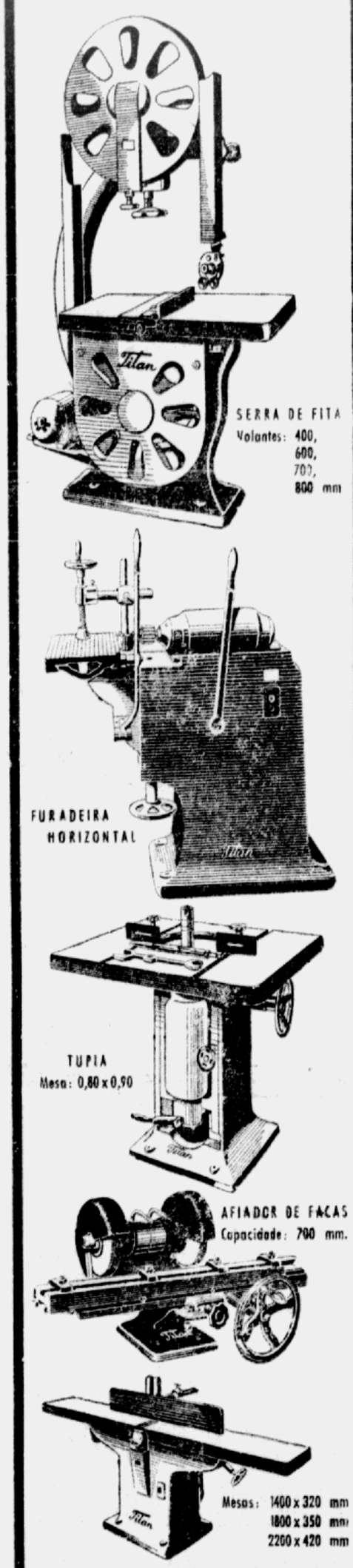
O DOUTOR JOSE' CARDOSO FILHO, M. Juiz de Direito em exercicio na 1.a Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.o 29.655, de Inventario dos bens deixados pelos finados Noemia Emilia Ferreira Alves Ayrosa e José Marques da Silva Ayrosa, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.o Oficio da Familia e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido nos referidos autos, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 26 de Agosto de 1955, autoriza a venda em leilão dos bens moveis, objetos de adorno e demais bens pertencentes aos Espolios acima referidos, que serão levados a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, — pelo leiloeiro oficial Moacir Cataldi, no proximo dia 22 do corrente, às 14 horas, no local especialmente destinado à realização das hastas publicas, ou seja no saguão da porta principal do Palacio da Justiça, na Praça Clovis Bevilaqua, nesta Capital. — Os bens poderão ser vistos e examinados à Rua Jaguaribe, 501, nesta Capital. — Para o bom e fiel cumprimento do presente alvará praticar-se-ão todos os atos que se tornem necessarios, mediante a apresentação do mesmo. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 9 de Setembro de 1955. — Eu, Wilson Cardoso, escrevente habilitado e autorizado, subscrevi.

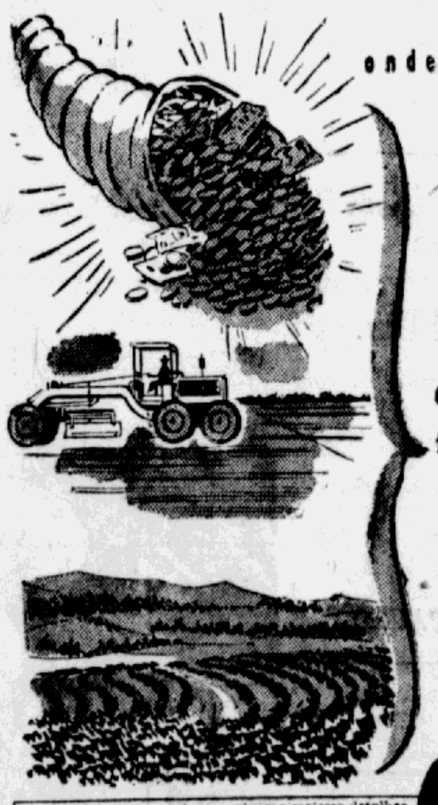
O Juiz de Direito:
(a) José Cardoso Filho.

MÁQUINAS PARA MADEIRA

Vendas a vista e a prazo — Titan — Garantia de Perfeito Funcionamento



A. CARDOZO S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
R. Florêncio de Abreu, 643 - Cx. Postal 3769
Tels. 34-5432 - 34-3146 - 37-2479 - S. Paulo



onde os minutos valem *Dinheiro...*

o dinheiro lhe *Espera!*

compre sua fazenda por apenas

$ 800,00 mensais

Glebas de 1 milhão de metros quadrados, em local de assombrosa valorização e isento de geadas. Terrenos cobertos de madeiras de lei e servidos por estradas de rodagem e campos de aviação

Sem compromisso queiram enviar-me maiores detalhes.
Nome .....
Endereço Comercial .....

IMOBILIARIA FAMA LTDA.
Rua Sete de Abril, 105 — 8.o andar
Fone: 34-1144 — São Paulo

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — Livre — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MONARK — Wanda, a Pecadora — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Wanda a Pecadora — Com Franck Willard — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — Aventura de Hajji Baba — Proib. 10 anos — Com John Derek — J. N. Desde às 14,15 hs.

PEDRO II — O Reino da Traição — Com Robert Stack — Dois Trapaceiros Em Apuros — J. N. Desde às 9 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — Para Todo o Sempre — Com Jean Peters — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs. 2.a semana.

RITZ (S. João) — A Um Passo da Derrota — Com Tony Curtis — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Tres Marujos Em Paris — Com Tony Curtis — Abrindo Horizontes — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — A Um Passo da Derrota — Com Tony Curtis — Dois Trapaceiros Em Apuros — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — Às 14 horas: A Um Passo da Derrota — Sublime Mentira — Desde às 17,25 horas: Wanda a Pecadora — Almas em Suplicio.

GLORIA — A Um Passo da Derrota — Com Piper Laurie — Geleiras do Inferno — J. N. — Às 13,50 e desde às 17,40 horas.

HOLLYWOOD — A Um Passo da Derrota — Com Don Taylor — Tres Trapaceiros Em Apuros — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 horas.

ITAMARATI — Wanda, a Pecadora — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

ICARAI — A Um Passo da Derrota — Com Tony Curtis — Dois Trapaceiros Em Apuros — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 horas.

ITAIM — Caçador de Diamantes — Com Fernando Lamas — Grito de Guerra — J .N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — O Rei do Movimento — Nacional — Com Ankito — Potro Indomavel — J. N. — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — Tres Marujos Em Paris — Com Tony Curtis — A Grande Audacia — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

LINS — Wanda, a Pecadora — Com Franck Willard — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

MARINGA' — Ahi Vem o Barão — Nacional com Oscarito — Tres Fugitivos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — Tres Marujos Em Paris — Com Tony Curtis — Abrindo Horizontes — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

PHENIX — A Um Passo da Derrota — Com Piper Laurie — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — Aventuras de Hajji Baba — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — Às 14 hs.: Caminhos Asperos — Sedução do Circo — Desde às 18,05 horas: Cinemascope — Aventuras de Hajji Baba.

RITZ (Consolação) — Wanda a Pecadora — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RECREIO — A Um Passo da Derrota — Com Don Taylor — Musica e Romance — Às 14 e 19 horas.

ROXY — Rebelião no Presidio — Com Neville Brand — Fidalgos da Favela — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Céu de Prata — J. N. — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

STAR — Festa Brava — Com Ricardo Montalban — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

SASM — Programa formado com excelente filme de longa metragem — J. N. — Às 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Cinemascope — Sombras da Noite — Com Gregory Peck — J. Nacional — Desde às 14 horas.

SAVOY — A Grande Audacia — Com Jeff Chandler — Esposa Ultimo Modelo — Proib. 10 anos — J. N. — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — O Filhinho de Papai — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. LUIZ — Anciedade — Com Libertad Lamarque — Vale Tudo — J. N. — Às 13, 40 e 18,40 horas.

S. GERALDO — O Preço de Um Homem — Com James Stewart e outro bom filme — J. N. — Às 13,30 e 18,30 hs.

SAMMARONE — A Um Passo da Derrota — Com Piper Laurie — Dois Trapaceiros Em Apuros — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — Wanda a Pecadora — Com Yvonne Sanson — Proib. 18 anos — Almas Em Suplicio — J. N. — Às 13,40 e desde às 17,15 horas.

TUCURUVI — Assim Estava Escrito — Com Lana Turner — A Dupla do Barulho — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, programa variado e renovado, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: "O CASTIGO VEM DE CIMA" — Às 15,30 e 20,30 horas.

ELEITOR! Defenda a integridade da Familia e da Patria, com a arma do seu voto.
(LIGA ELEITORAL CATOLICA)

CONCURSO DE PEÇAS TEATRAIS PARA A JUVENTUDE

Fica instituido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do Ministerio da Educação e Cultura um concurso de peças teatrais para a juventude nas seguintes condições:

1 — As peças teatrais serão lavores literarios de assunto atraente, de preferencia ocorrido no Brasil, e com o proposito de educar moralmente consoante as tradições nacionais.

2 — As peças serão para o minimo de três personagens e no maximo em três atos, com pouca mudança de cenario e não dispendiosa montagem.

3 — As peças não poderão conter cenas deprimentes ou que amesquinhem nações, raças ou classes.

4 — As peças não deverão contrariar as tradições nacionais nem o sentimento da liberdade e as convicções democraticas e tambem a consciencia individual e os deveres para com a Patria e a sociedade, e estarão redigidas em condições artisticas capazes de desenvolver a sensibilidade estetica dos estudantes.

5 — Cada peça estará escrita a maquina em espaço dois de um só lado do papel, em formato oficio, e será assinada com pseudonimo.

6 — Juntamente com a peça será remetida uma sobrecarta lacrada sobrescrita com o pseudonimo e encerrando uma folha de papel dactilografada com o pseudonimo, o nome por extenso e o endereço do autor e assinada por este, com a firma reconhecida mais a declaração de que o Ministerio da Educação e Cultura fica autorizado a publicar a peça.

7 — As peças serão remetidas ao diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, Ministerio da Educação e Cultura, rua da Imprensa, Rio de Janeiro, pelo Correio, registradas, ou em mão protocoladas.

8 — O prazo de recebimento das peças findará a trinta de novembro de 1955.

9 — Haverá os seguintes premios para as peças consideradas boas: premio em dinheiro de vinte e cinco mil cruzeiros à melhor classificada; premio de quinze mil à segunda classificada, de dez mil à terceira classificada, menção honrosa às demais.

10 — As peças premiadas poderão ser publicadas pelo Ministerio da Educação e Cultura, sem exclusividade.

11 — Ficará sem efeito a autorização para publicação da peça pelo Ministerio da Educação e Cultura se não for editada até a data de um de março de 1957.

12 — O concurso será julgado pela Comissão de Teatro da Divisão.

13 — Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela Comissão de Teatro, e as reclamações contra o julgamento só serão objeto de consideração se entregues à Divisão dentro do prazo de 15 dias após a publicação oficial do julgamento.

14 — Os direitos autorais das peças premiadas, ou publicadas pertencerão aos autores, ressalvadas as representações realizadas nas escolas, desde que não se destinem a fins lucrativos.

AMANHÃ

REUMATISMO! DORES NAS JUNTAS!
Deformante, agudo ou crônico, ciático, lumbago, obtém-se ótimos resultados com o uso durante 6 meses do enérgico
ANTI-REUMATICO VIRTUS

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlantida 55x35 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MARROCOS — Perdoe-me — Proib. 18 anos — Art Films — Rep. Campos, 194 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

OPERA — A Carrocinha — Mazzaropi — Doris Monteiro — Fama Films. Às 13,40, 15,25, 17,10, 18,55, 20,40 e 22,25 hs.

BROADWAY — Porto de Tentação — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Cidade Sinistra — W. Bros. — Proib. 14 anos — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OASIS — Rumba de Fogo — United — Atual. Campos, 293 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Porto de Tentação — Proib. 18 anos — Pelmex — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Jesse James Contra os Daltons — Proib. 14 anos — Principe Pirata — Contrabando da Morte — Serie — At. Atlantida, 55x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Johnny Guitar — Joan Crawford — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,05, 16,10, 18,15, 20,20 e 22,25 horas.

PICOLINO — (Junto ao cine Majestic) — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,25, 15,30, 17,35, 19,40 e 21,45 horas.

CRUZEIRO — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Deus Lhe Pague — Desde 14,20 horas.

SABARA' — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Campos Atual, 288 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ARLEQUIM — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,05, 16,10, 18,15, 20,20 e 22,25 horas.

PARAMOUNT — Perdoe-me — Proib. 18 anos — Art Films — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Pistoleiros — J. Tela, 55x31 — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,25, 15,30, 17,35, 19,40 e 21,45 horas.

NACIONAL — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Encontro no Rio — Band. da Téla, 686 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Carga dos Lanceiros — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Coração de Mãe — Só a noite: Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Às 14,10 e 19 hs.

UNIVERSO — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Mar Dos Navios Perdidos — Desde 13,15 horas.

PIRATININGA — Perdoe-me — Proib. 18 anos — Janela Fechada — Desde 13,30 horas.

BRAZ — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Valente de Nebraska — Campos Atual. 291 — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Só a tarde: O Vale dos Canibais — A' tarde e a noite: Chamas de Calcutá — Só a noite: Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Às 14,10 e 19 horas.

BRASIL — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Vale da Esperança — Band. da Téla, 683 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,05, 16,10, 18,15, 20,20 e 22,25 horas.

RIVIERA — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — Às 13,25, 15,30, 17,35, 19,40 e 21,45 horas.

ANCHIETA — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Não Brinque Com o Amor — Desde 13,15 horas.

PEDRO I — Só a tarde: Cantando no Rio — A tarde e a noite: Cacique Branco — Proib. 10 anos — Só a noite: Após a Tempestade — Proib. 14 anos. Às 14,10 e 19,10 hs.

ROMA — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Minha Vida Te Pertence — Desde 13,10 horas.

JUPITER — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — O Mundo Em Suas Mãos — Desde 13,40 horas.

PARIS — Só a tarde — Os Filhos Não Se Vendem — Ultimo Mergulho — A' noite — Perdoe-me — Ultimo Encontro — Proib. 18 anos — Às 13,50 e 18,50 horas.

VOGUE — Só a tarde: Cantando no Rio — A' tarde e a noite: Conquista de Apache — Proib. 10 anos — Só a tarde — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde: A Volta da Perdida — Filhos do Deserto — A' noite: Perdoe-me — Proib. 18 anos — Nero e Messalina — Às 14,10 e 18,30 horas.

STO. ANTONIO — A' tarde: O Regresso de D. Camilo — Vingança Inexoravel — Proib. 10 anos — A' noite: Perdoe-me — Proib. 18 anos — A Mulher Que Inventou o Amor — Atual. 289 — Às 13,50 e 18,40 horas.

MARACANÃ — Só a tarde — O Gorila Assassino — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Irmã Alegria — Só a noite — Após a Tempestade — Proib. 14 anos — Às 14 e 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — A Carrocinha — Mazzaropi — Fama — Bomba e o Tesouro Africano — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Filhos de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Codigo do Guerreiro — A' noite: Perdoe-me — Proib. 18 anos — Sangue Por Amor — Às 14 e 18,45 hs.

S. SEBASTIÃO — A Carrocinha — Mazzaropi — Diabo do Céu — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — A Carrocinha — Mazzaropi — Caçada Sinistra — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

VITORA — (S. Caetano do Sul) — A Carrocinha — Mazzaropi — Aconteceu na 5.a Avenida — Às 14 e 19 horas.

METRO — Meio Dia, 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite — Cinemascope — CONSPIRAÇÃO DE SILENCIO — Um filme do segundo festival MGM. — Proib. 18 anos — Acompanha nacional.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 562 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clinica e cirurgia ginecoobstetrica — Partos sem dôr — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, utero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminação).
PRAÇA DA SE', 96 — 4.o AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184. Marcar hora: — das 13 às 18 horas.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTÔMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2591. — Das 14 às 18 horas.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo modernos Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 156, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4386.

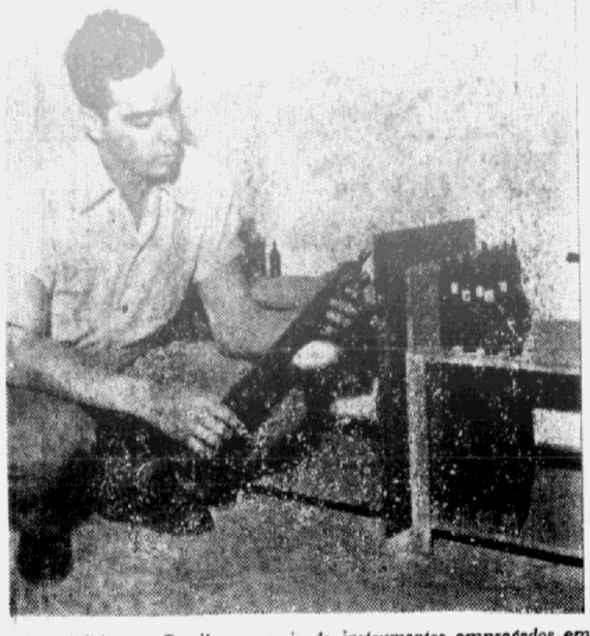
MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons., Rua 7 de Abril N.o 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi N.o 48 — 8.o andar — Tel.: 34-2819.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara).

TIROIDE — MOLESTIAS VASCULARES
Tratamento clinico e cirurgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 (6.o andar) — Tel.: 36-3676.
Residencia: Tel.: 51-1372

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade — Urinarias. Hipertrofia da Prostata, Urinarias. Hipetrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1373.



Já se fabrica no Brasil uma serie de instrumentos empregados em estudos atomicos, como estes contadores "Geiger" do tipo "Muller", que aparecem na foto ao serem examinados pelo estudante Sergio Mundin, da Escola Nacional de Engenharia, que presentemente realiza um estagio no Laboratorio do Morro São João Batista, em Niteroi.

IDEAL E ABNEGAÇÃO LEVAM A CIENCIA BRASILEIRA AO MAIS ALTO LABORATORIO DE PESQUISAS DO MUNDO

O desenvolvimento da economia brasileira em bases solidas requer homens de ciencia capazes — Finalidades e realizações do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas — "Sincrociclotron", um aparelho complicado como o proprio nome — Os raios cosmicos são melhor observados em Chacaltaya — (Arides Visconti — II de uma série exclusiva do "Correio Paulistano")

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | S. Paulo, domingo, 18 de setembro de 1955 | N. 30.507

Para o maior desenvolvimento da economia brasileira, em bases solidas, é indispensavel, alem de outros requisitos, formar-se no país uma equipe de tecnicos e de homens de ciência capazes de inventar e descobrir, capazes de dar soluções locais a problemas e atender a necessidade industriais. Este é o objetivo basico do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, e que recebe, agora, com a assinatura do acordo brasileiro-norte-americano de cooperação no programa "Átomos para a Paz", consideraveis recursos para o desenvolvimento de suas atividades.

Organizado graças a iniciativa de um grupo de idealistas, entre os quais o falecido ministro João Alberto Lins de Barros, o Centro é uma sociedade privada, sem fins lucrativos, e que goza de mandato universitario e direito a uma subvenção anual de dez milhões de cruzeiros, que entretanto, ano após ano não recebe integralmente. Seu atual presidente, o general Edmundo Macedo Soares, pelo seu passado de realizações, é um dos patrimonios do organismo. A sede do Centro está localizada junto ao predio da Universidade do Brasil, no caminho da Praia Vermelha, com entrada pela Avenida Venceslau Braz. O predio, de proporções pequenas e em forma de "hangar", abriga a sala da diretoria, secretaria, salas de aulas e uma biblioteca tecnica. O trabalho de pesquisas é feito, entretanto, em dois laboratorios afastados e despercebidos da curiosidade dos leigos, o laboratorio do Morro São João Batista, que apesar de localizado a menos de um quilometro da estação de embarque da Frota Carioca, em Niteroi, consegue o milagre do isolamento e da quietude às vistas do Rio de Janeiro, e o Laboratorio de Chacaltaya, a 5.200 metros de altitude andina, e a menos de duas horas de automovel da capital boliviana.

O "SINCROCICLOTRON" DE NITERÓI

As instalações do morro São João Batista compreendem essencialmente: laboratorios de pesquisa com raios cosmicos e de radio-quimica; laboratorio de eletronica; e "Sincrociclotron".

Tanto para os homens de ciencia, como para os leigos, este aparelho tão complicado como o seu proprio nome — "Sincrociclotron" — é a maior atração no local. Entretanto, para sabermos do que se trata, é mister termos conhecimento do que seja o "Ciclotron", um aparelho "primo irmão" da peça existente no outro lado da Baía de Guanabara.

O "Ciclotron", inventado em 1931 e desenvolvido em 1939 pelo cientista E. O. Lawrence, destina-se a bombardear elementos por meio de particulas de cargas positivas, ou protons, com o proposito de fabricar radioatividade artificial. O "Sincrociclotron" é um Ciclotron de frequencia modulada, e por meio do qual podem ser obtidas energias muito mais altas do que nos aparelhos convencionais. O aparelho instalado pelo Centro em seu Laboratorio em Niterói, construido na Universidade de Chicago, foi projetado para acelerar protons a uma energia de 6 milhões de electrovolts (6 Mev) com uma corrente de 1,6 microanseus. Uma de suas peças, o electroimã, pesa dez toneladas, e para a sua excitação são necessarios 130 KW sob 220 volts.

Apesar de não estarem ainda completas as obras de instalação do Laboratorio do morro São João Batista, o Centro Brasileiro de Pesquisas já vem empregando aquelas dependencias na utilização para seus trabalhos. Jovens cientistas brasileiros, debruçados diariamente sobre tabelas de calculo, ou voltados atentamente para contadores Geiger, realizam uma serie de estudos ligados ao aproveitamento nuclear, estudos estes que podem figurar entre os mais dedicados e serios trabalhos levados a cabo presentemente no Brasil.

Os tecnicos do Centro vêm dedicando-se, por outro lado, a produzirem seus proprios instrumentos de estudos e calculos, muitos dos quais são projetados e construidos no Laboratorio. No Centro já foram construidos, por exemplo, mais de mil contadores "Geiger" do tipo Miller, aparelhos destinados a medir a radioatividade empregados amplamente em qualquer trabalho neste campo. Projetado por tecnicos brasileiros, construiu-se tambem, recentemente, um intricado aparelho eletronico para o estudo da "chuveira" de particulas que se formam por ação dos raios cosmicos.

A IMPORTANCIA DAS RADIAÇÕES COSMICAS NOS ESTUDOS NUCLEARES

Outro interessante trabalho que vem sendo realizado pelo Centro, e pouco conhecido por parte do publico, é o relativo à radiação cosmica, e cujas pesquisas estão sendo efetuadas conjuntamente com a Universidad Mayor de San Andrés, em La Paz, no Laboratorio de Chacaltaya, na Bolivia.

Os raios cosmicos são radiações que chegam continuamente à Terra, procedente presumivelmente do espaço interestrelar. Em 1900 começou-se a suspeitar desta penetrante radiação, cuja origem não era a radioatividade habitual do ambiente. Hess, em 1912, fazendo experiencia com uma camara de ionização, instalada em um balão, observou com surpresa que, a partir de 700 metros, a ionização aumentava com a altitude mostrando a existencia de uma radiação que não provinha da terra, e pelo contrario, chegava ao nivel do mar atenuada por absorção na atmosfera. Posteriormente, observou-se ainda que esta radiação caia na terra com uma intensidade constante, sem mostrar dependencia com galaxias, constelações, sol ou lua, e aparentemente procedia do espaço cosmico.

A primeira propriedade notavel desta radiação é a sua baixa intensidade, pois sobre a superficie da terra a corrente de particulas carregadas não vai alem de 1 ampere. Embora a intensidade seja tão baixa, a energia minima das particulas da radiação cosmica que chegam à terra é de 10 biliões de volts, sendo que existem particulas com energias dez milhões de vezes maior.

Apesar do esforço tecnico e do dinheiro dispendido na construção de maquinas aceleradoras de particulas, e mais possante em existencia só é capaz de produzir protons de energia de 5 biliões de electrons volts, e somente dentro de cinco anos, calcula-se que existirão maquinas capazes de produzir protons de 20 biliões de electrons volts; compreende-se, pois, que por muitos anos será ainda a radiação cosmica uma fonte de particulas de altissimas energias que dificilmente o homem poderá igualar.

O LABORATORIO DE CHACALTAYA

O Laboratorio de Fisica Cosmica de Chacaltaya, onde o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas mantem um grupo de cientistas estudando os raios cosmicos, é o mais alto laboratorio do mundo. A altitude nestas experiencias é de primordial importancia, visto como a absorção na atmosfera desempenha papel preponderante. Situado a 5.200 metros de altitude, na cordilheira dos Andes, Chacaltaya encontra-se em uma localização privilegiada, pois exclui quase metade da atmosfera, tornando o ambiente mais favoravel para os estudos relacionados aos fenomenos de alta energia.

No interior de um conjunto de predios de madeira pintados de branco, que passam parte do ano confundidos entre o manto de neve que envolve a cordilheira, e parte açoitada pelos ventos gelidos que sopram do oeste do continente, cientistas brasileiros e bolivianos, orientados pelo professor Ugo Camerini, entregam-se a apaixonante tarefa de controlar aparelhagens e decifrar complexos calculos tecnicos.

O equipamento necessario ao estudo de reações nucleares. Camara de Wilson, Contadores Geiger, Camara de Ionização e Emulsões Nucleares, existentes no Laboratorio, foram quase em sua totalidade enviados pelo Centro, e muitos planejados e construidos no Brasil. O trabalho de construção do Laboratorio, assim como de instalação dos aparelhos, foi realizado em grande parte pelos proprios cientistas, que a 5 anos aperfeiçoam seus conhecimentos tecnicos ao mesmo tempo que dedicam-se a tarefa de ampliar as possibilidades de suas instalações. Afastados durante meses de seu país (a ligação com o Rio é feita pelo avião semanal da FAB, o qual mantem permanentemente à disposição do C. B. P. F. dois lugares para passageiros, ou o equivalente em carga) e enfrentando condições climatericas das mais dificeis, a turma de jovens cientistas do Laboratorio de Chacaltaya está realizando, sem propaganda nem alarde, um dignificante e exemplar trabalho. O valor destes rapazes só pode ser comparado na realidade ao desconhecimento da opinião publica em torno de sua obra.

— N. da R. — A terceira reportagem desta serie será publicada no proximo domingo.

A aparelhagem que se vê na foto, ao ser testada pelos quimicos Roberto Bastos da Costa e seu assistente Alfredo Marques, destina-se a experiencias sobre "chuva" de particulas. O aparelho foi projetado e construido no Laboratorio do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas.

ISNARD apresenta

o seu NOVO CORTE em novos e belíssimos padrões

Tecidos de superior qualidade, rigorosamente pré-encolhidos. Modelos de apurada confecção e caimento perfeito.

Tricotine pura lã em lindas côres. 1.680, ou 168, mensais

Tropical pura lã australiana, côres firmes. 1.980, ou 198, mensais

Tropical fantasia, pura lã australiana, padrões modernos. 2.150, ou 215, mensais

Casimira meia estação PERY-PERY, padrões modernos. 2.350, ou 235, mensais

A etiqueta Isnard identifica inconfundível bom gôsto e qualidade

PLANO SUAVE Isnard carnet de compras

Escolha um dos nossos seis planos de economia

Isnard

24 de Maio, 70/90

panam - casa de amigos

Maior Resistência Mais Economia

Caminhão STUDEBAKER

faz da viagem um passeio

Peças

Vendas com facilidades

Assistência técnica

PRONTA ENTREGA

Serva Ribeiro S. A.

Av. Rio Branco, 620

Antiga Av. Campos Elíseos

Fone: 36-6384

Norton-2718

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 18 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 30.507 — PRIMEIRO CENTENARIO

Poderão Ainda Organizar-se os Cafeicultores Africanos

A entidade objetivará a troca de informações tecnicas entre seus membros além de sondagem de mercados

BRUXELAS, 17 (AFP) — Sabe-se hoje que a conferencia dos principais produtores de café da Africa, reunida em Bruxelas em 12 e 13 do corrente, adotou uma moção pela qual considera que a criação de uma Associação Interafricana do Café poderia convenientemente ser estudada pelos governos interessados, ficando entendido que essa Associação teria como objetivo:

"A troca de informações tecnicas e comerciais entre os diversos paises produtores da Africa, assim como, eventualmente, com os organismos nacionais ou internacionais representantes dos produtores de outros continentes."

"Esforço comum para a sondagem de mercado do café na Africa e na Europa onde o consumo global possa ser aumentado; esse esforço poderia eventualmente ser empreendido de colaboração ou de acordo com a atividade do atual "Bureau Panamericano do Café", nomeadamente no caso deste encarar estender a sua sondagem à Africa e à Europa".

"No caso de os Estados membros concederem mandato expresso à Associação, colaborar nos diversos organismos regionais ou internacionais para tratar dos problemas do café".

A ATITUDE DOS PLANTADORES DE TOMATE

Denunciam os plantadores de tomate da região de São Carlos a formação de um "trust" dos industriais, que acabam de estabelecer um preço considerado irrisorio para os produtores. Citam que são quatro as grandes firmas que usam o tomate para industrializar e que desta maneira gozam da faculdade de impor condições aviltantes para a pequena lavoura especializada.

A denuncia, em si, não é estranha. O que estranha é que somente agora, depois de tanto tempo passado, se lembrem os produtores de convocar suas entidades de classe e se disporem a fazer a defesa de seus interesses economicos ameaçados de longa data. A situação é praticamente a mesma de há anos, com a particularidade de que as ofertas eram feitas em condições que não preocupava os produtores, pois que estes recebiam preços considerados bons. As sobras dessa industrialização alcançavam, de sua parte, elevadas cotações, especialmente em certas epocas do ano, em virtude de serem quantidades geralmente diminutas deixadas pelas industrias ao consumidor particular.

Os preços contra os quais se insurgem os interessados, estão na base, este ano, de um cruzeiro e quarenta centavos, quando até o periodo anterior era de dois cruzeiros e cincoenta centavos, preço este que se considerou bom e que se esperava continuasse a vigorar para esta safra. Agora, diante da oferta dos industriais, que sempre foram os unicos absorvidores da grande produção, de pagarem apenas um cruzeiro e quarenta centavos, alegam os tomateiros que o preço justo deve ser não de Cr$ 2,50, mas de Cr$ 2,70 para que haja a margem de lucros razoavel.

O momento é, ao que tudo indica, propicio para o exame da situação. Já que se vai solicitar à COAP o estudo da questão a fim de estabelecer os preços razoaveis aos produtores, seria oportuno e mais do que justo, que esses estudos considerassem, tambem, o consumidor. O problema não pode ser apreciado tão somente em termos de preço entre tomateiros e industriais. Há que ser considerado, tambem, em função dos volumes de produção e de consumo, entendendo-se por consumo aquelas quantidades que são usadas tanto pelo consumidor privado com os industriais que se transformam o tomate.

O problema é complexo, e como tal deve ser encarado, a fim de que não haja prejudicados.

EM SÃO PAULO DIRETOR DO RITA

O engenheiro agronomo Abrahm Luyties, diretor do Instituto Real dos Tropicos, de Amsterdam, visitou ontem a diretoria da F.A.R.E.S.P., dizendo da disposição daquele organismo, de estabelecer relações com a entidade maxima da agricultura paulista para troca de experiencias e informações.

Fazendo uma exposição a respeito do Instituto lembrou que o mesmo teve origem no periodo colonial holandês.

"A sua finalidade precipua é manter a muito conhecida experiencia tropical e difundir o seu conhecimento a outras areas correspondentes, nas varias partes do mundo. A fim de alcançar esse objetivo, pesquisadores do Instituto visitaram a Africa, o Oriente Proximo e a America do Sul estabelecendo contatos com institutos cientificos e intercambiando publicações de reciproco interesse. Alem disso, o R.I.T.A., oferece serviços e empresta pessoal especializado às Nações Unidas, a fim de promover o progresso de paises menos desenvolvidos e, dessa forma, proporcionar a sua vasta experiencia nos tropicos em beneficio do mundo tropical".

Mais adiante assinala:

"A minha visita a São Paulo tem por finalidade obter elementos basicos de orientação e para estabelecer contactos com organizações que trabalham nos mesmos setores de atividade. Sentimo-nos preparados para dar o maximo de nossa cooperação, onde pudermos, e tenho esperança pelos contactos já estabelecidos, até agora, que poderemos erigir um intercambio com um grande numero de instituições e entidades locais que trabalham em padrão elevadissimo e que podem ser consideradas como legitimo orgulho de São Paulo".

PREÇO DE CUSTO NA CULTURA DE TOMATE

Conforme noticiamos, os produtores de tomate da região de São Carlos estão revoltados contra os industriais que utilizam aquele produtor. De acordo com os dados fornecidos pela Associação Rural daquela cidade, os gastos com a mão de obra por mil pés são da ordem de Cr$ ... .. 1.770,00, assim distribuidos: — Marcação de niveis Cr$ 20,00, abertura de niveis Cr$ 100,00, adubação, Cr$ 40,00, feitura de canteiros, Cr$ 40,00, trato dos canteiros Cr$ 100,00, transplante Cr$ 100,00, envaração Cr$ 80,00, chegamento de terra Cr$ 20,00, amarração Cr$ 30,00, desbrota Cr$ 20,00, pulverização Cr$ 250,00, regas Cr$ 450,00, colheitas Cr$ 500,00 e retiradas das varas Cr$ 20,00.

Os gastos com materiais, ainda segundo a mesma fonte, se elevam a Cr$ 1.501,00, distribuidos da seguinte forma: — arações Cr$ 70,00, gradeagens, Cr$ 30,00, sementes Cr$ 30,00, esterco Cr$ 100,00, adubos Cr$ 800,00 tortas Cr$ 200,00, varas Cr$ 100,00, Mourões Cr$ 50,00, arame Cr$ 4500, fungicidas Cr$ 36,00, inseticidas, Cr$ 25,00, bomba para pulverização, Cr$ 10,00 e amarrilhos Cr$ 5,00. Somando-se parcelas acima, o lucro de 15 por cento e mais 26,70 correspondente ao juro da terra, encontrariamos o preço de Cr$ 27,00 por quilo do produto.

As gestões dos produtores, por intermedio da FARESP, prosseguem. Esperam que a COAP tome medidas contra o que denominam de "verdadeiro trusts" contra os produtores.

Correio Paulistano
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

ELEITOR! Escolha com o seu voto aquele que irá defender a integridade da Familia e da Patria.
(Liga Eleitoral Catolica)

"DIA DO ECONOMISTA"

Em prosseguimento das comemorações alusivas ao "Dia do Economista", patrocinado pela Ordem dos Economistas, o sr. Francisco de Barros Pires, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, proferirá amanhã uma palestra sobre assuntos de café. Nesse mesmo dia o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, diretor da referida entidade, falará sobre a cultura algodoeira e o sr. Ciro Wernek de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, deverá proferir uma conferencia a respeito do problema do leite e cooperativismo.

REPRESENTANTE DA FARESP

Resolveu a FARESP designar o sr. Ruy de Oliveira Santos para seu representante na Capital Federal.

INSTITUIÇÃO DAS AÇÕES NOMINATIVAS

Não Atende aos Fins Colimados o Projeto do Deputado Wilson Rahal

Trabalho enviado pelas organizações da industria à Assembléia Legislativa considera inconstitucional a referida proposição

11.º de uma série de reportagens

Temos examinado até agora o problema da ação ao portador, nos termos em que a colocaram os deputados Carlos Lacerda, Lucio Bitencourt e outros. Hoje trataremos do projeto n. 245-1955, do deputado estadual Wilson Rahal. Já tivemos ocasião de afirmar que o referido projeto apresentado à Assembléia Legislativa pretende regulamentar a transferencias das ações ao portador para efeito da cobrança do imposto de transmissão causa mortis, uma vez que os referidos titulos, habitualmente não são dados a inventario.

Recordamos, preliminarmente, que a FIESP e CIESP enviaram recentemente ao presidente da Assembléia e ao presidente da Comissão de Justiça, longo parecer, no qual criticam o ponto de vista esposado por aquele deputado. Lembra que o projeto do felecido deputado Lucio Bitencourt tambem alegava razões fiscais para combater a ação ao portador. Entretanto razões de ordem economica e mesmo de ordem fiscal — relativas à facilidade da arrecadação do imposto de renda na fonte — prevaleceram e o referido projeto foi rejeitado por 114 votos contra 83, em sessão realizada a 9 de julho de 1951.

Mais adiante acentua:

— "Argumenta-se, e com reconhecida procedencia que a "evasão licita" do imposto de renda, por parte dos maiores contribuintes, poderia ser evitada ou mitigada sem que fosse necessario suprimir o titulo ao portador. Bastaria que o governo reajustasse, periodicamente, "a aliquota" do imposto de renda na fonte incidente sobre os dividendos de ações ao portador ou que elevasse tal aliquota ao maximo da escala progressiva (50%), mas facultasse aos seus titulares indentificarem-se para efeito de reajustamento da taxa efetivamente aplicavel ao total dos seus rendimentos".

EVASÃO

A respeito da evasão do imposto de transmissão "causa-mortis" o proprio projeto 245 reconhece que o Estado não se encontra aparelhado para combater aquele desvio. A referida evasão processa-se por omissão ocasional ou fuga através da conferencia de imoveis às sociedades anonimas unipessoais ou de familia contra entrega de ações ao portador, as quais, posteriormente, seriam partilhadas entre os herdeiros, sem o onus do imposto referido. E' este processo de evasão, que o projeto do deputado Rahal procura eliminar.

Adiante diz textualmente o parecer da industria:

— "Antes de o examinarmos, sob o aspecto constitucional, convem, de passagem, acentuar que o desvirtuamento dos titulos do portador foi, em grande parte, fomentado pela propria legislação estadual. Com efeito, equiparando, para efeitos fiscais, a doação ou partilha em vida, de bens imoveis, à transmissão "causa mortais", sujeita à onerosissima carga tributaria, estimulou o Estado a fraude ou simulação dos negocios juridicos. Quem quer doar simula venda. Quem quer transmitir "mortis causa" confere imoveis às sociedades anonimas unipessoais ou familiais para, posteriormente, distribuir de mão a mão, as ações ao portador. O Estado, no seu desespero fazendario, que desconhece muitas vezes as leis da economia e os imperativos da humanização do direito, dá ensejo a que os contribuintes fabriquem o antidoto negativo da evasão licita, ou, mesmo, da sonegação fraudulenta, do tributo excessivo".

CONSTITUCIONALIDADE

O trabalho das entidades representativas da industria nega, ainda, constitucionalidade ao projeto em causa. Isto porque o aludido projeto determina que, para os fins previstos no mesmo, a Junta Comercial do Estado "manterá um registro nominal de todos os portadores de ações, partes beneficiarias, debentures e demais titulos ao portador, de conformidade com os dados constantes das Atas da Assembléia gerais e demais documentos arquivados". Se cabe ao Estado, na forma do artigo 19, II, da Constituição Federal, decretar impostos de transmissão de propriedade de "causa mortis", a mesma Constituição em seu artigo 5.o, XV, reconheceu à União competencia "exclusiva para legislar sobre direito comercial, registros publicos e juntas comerciais." Não poderia o Estado atribuir novas funções à Junta Comercial. Reconhece-se, entretanto, que a lei das sociedades anonimas exige a identificação dos titulares de ações ao portador. "Ademais o Codigo de processo Civil, artigo 471, paragrafo 1.o, "f", manda descrever e individualizar, "os titulos da divida publica, por seus numeros, as ações de sociedades anonimas", sem distinguir entre ações nominativas e ações ao portador". No decreto lei 2627, de 1940, se encontra a legislação aplicavel ao caso em tela.

Esse decreto diz em seu artigo 26, que "até prova em contrario, o detentor presume-se dono das ações ao portador", operando-se nos termos do artigo 27, "b", a sua transferencia por simples tradição".

Lembra o referido trabalho que das atas das assembléias gerais (salvo as de constituição e extraordinarias que transcrevem o boletim de subscrição dos aumentos de capital) não constam, necessariamente, o numero e a natureza das ações que o acionista possui. Esse dado consta, isto sim do Livro de presença de acionistas, cujo arquivamento na Junta Comercial, a lei das sociedades anonimas não impõe.

Assinala, ainda, o estudo feito pelas entidades da industria, que o projeto invade claramente a alçada federal em seu paragrafo unico do artigo 2.o, quando determina que do registro nominal conste o nome dos conjuges dos portadores de titulos, cabendo à Junta Comercial exigir, para tal fim, a declaração desses nomes nas atas de constituição e demais papeis de sociedades anonimas, cujo arquivamento proceder". Lembra que o decreto lei federal 2627 só exige a qualificação dos subscritores pelo nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residencia. Alem disso restringe a livre circulação dos titulos ao portador.

A.F.M.

EXPERIENCIA E CORAGEM

ADHEMAR

Imigrantes japoneses em São Paulo

O sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, presidente da Ascociação Paulista de Sericicultura, comunicou à casa durante a ultima reunião da FARESP, que chegaram a Santos 230 emigrantes japoneses, especializados na cultura do bicho da seda. Os referidos emigrantes deverão se fixar na colonia japonesa de Mocóca.

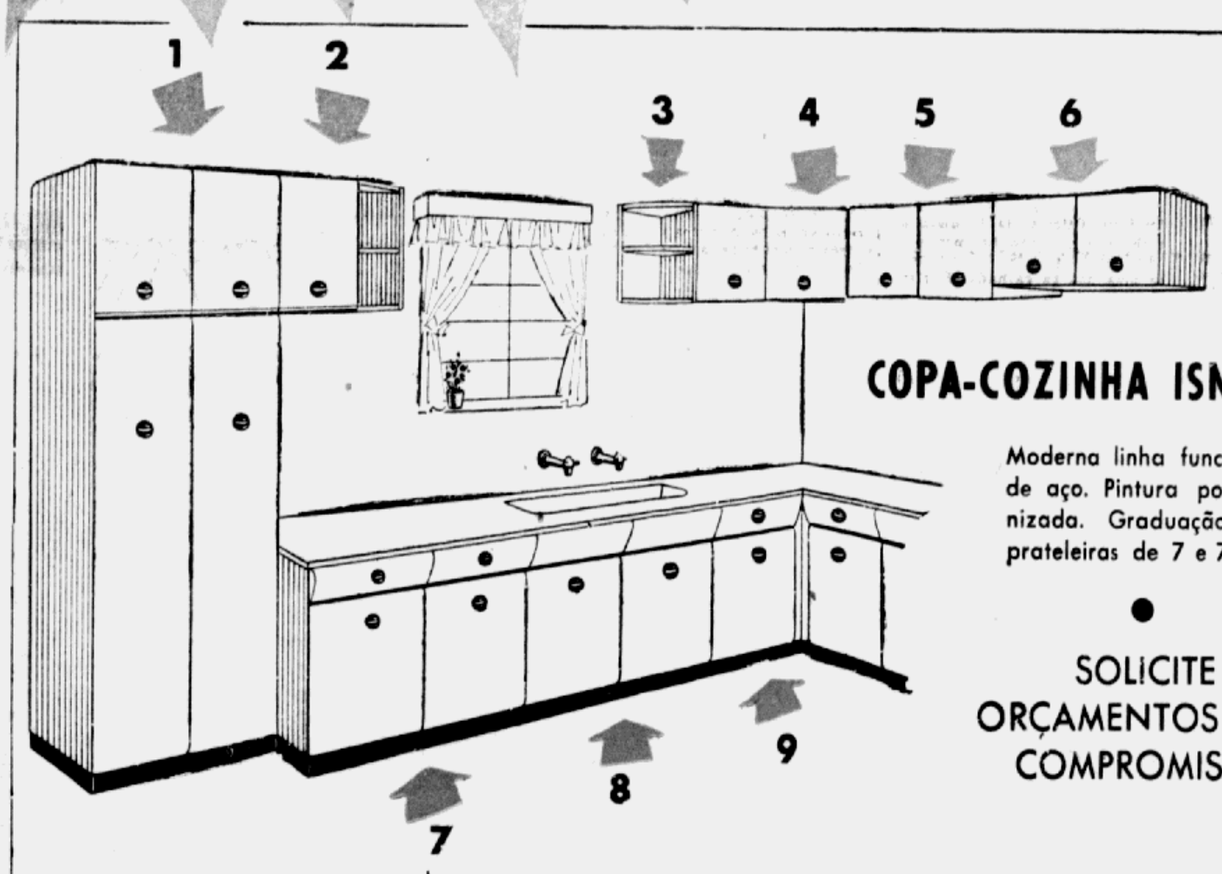
DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
Ontem	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50
Anterior	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50
OUTROS BANCOS		
Ontem	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00
Anterior	Cr$ 67,00	Cr$ 69,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

ISNARD

Sugestões para sua copa e cozinha



COPA-COZINHA ISNARD

Moderna linha funcional, de aço. Pintura porcelanizada. Graduação das prateleiras de 7 e 7 cms.

SOLICITE ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

1 - Armário paneleiro	2.850, ou 235, mensais	4 - Armário de canto	1.080, ou 90, mensais	7 - Gabinete duplo c/ gavetas	1.990, ou 165, mensais
2 - Armário simples	640, ou 50, mensais	5 - Armário duplo	955, ou 95, mensais	8 - Gabinete duplo para pia	1.395, ou 115, mensais
3 - Cantoneira	335,	6 - Armário duplo p/ geladeira	880, ou 73, mensais	9 - Gabinete simples c/gavetas	1.725, ou 140, mensais

Você escolhe o gás de sua preferência!

Fogões Alfa e Cosmopolita a gás

Pintura porcelanizada. Econômico e altamente eficiente. 4 bocas. Forno e estufa.

ALFA 3.350, COSMOPOLITA 3.450, ou 280, mensais

COPA FÓRMICA

Em várias e lindas côres. Fino acabamento.

3.540, ou 275, mensais

É muito fácil você abrir um crédito em ISNARD.

Escolha um dos nossos seis planos de economia.

24 de Maio, 70-90 – Sebastião Pereira, 252

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

Aos Seus Acionistas, Compromissários e ao Público em Geral

A VERDADE COMO A MELHOR RESPOSTA AOS DETRATORES DA OBRA ALHEIA

Não somos os primeiros e sequer seremos os últimos... A calúnia, as afirmações absurdas, fantasiosas, procurando denegrir a idoneidade moral e comercial de uma instituição, têm sido arma preferida dos detratores da obra alheia, para a satisfação de apetites inconfessáveis. Mas a paciência, a dignidade mesmo de ouvir despautérios sôbre despautérios em absurda sequela como a que vem, nestes últimos dias, procurando atingir a MONÇÕES, tem um fim. A êle chegámos — bem verdade que a contra gôsto — pois vínhamos mantendo a norma de não responder a agressões injustificadas, já que entendíamos ser essa a melhor contestação aos forjadores e veiculadores de calúnias assacadas a nossa idoneidade comercial e a nosso sistema operacional de trabalho.

Entretanto, como um jornal desta capital — que nos perdoem os verdadeiros jornais a indesejável sinonímia — de tradição de dias, de circulação contada pelos postes em que se afixa, venha se dedicando diàriamente, com grandes manchetes, à tarefa altamente desinteressada de focalizar os planos e atividades desta companhia, e como dois ou três senhores se hajam abalançado a expender pùblicamente sua opinião no mesmo sentido, sentimo-nos no dever de romper o silêncio a que nos tinhamos obrigado para, sobretudo em atenção ao grande público, desconhecedor dos detalhes do nosso sistema de trabalho, esclarecer o seguinte:

1 - 11 ANOS DE SERVIÇOS

Nossos desinteressados detratores, procuram fazer crer à opinião pública, que a MONÇÕES é emprêsa de última hora, fundada para uma determinada operação, um determinado negócio, que dizem ser de lucro fácil, fabuloso.

A verdade, entretanto, é bem outra, e demonstrá-lo é tarefa das mais simples: a MONÇÕES CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A., foi criada em 1944. Dedica-se desde sua fundação, ao ramo da construção civil, a princípio em pequena escala, por conta própria, e posteriormente, em maior amplitude, como administradora, atendendo às circunstâncias especiais do mercado, no que respeita à grande procura do lar próprio e às condições sociais e econômicas que cercam a sua aquisição.

Básica na vida dos povos, a Construção Civil é profissão e indústria das mais honrosas e sempre foi a viga mestra na vida da MONÇÕES, nos seus 11 anos de serviços, paralelamente às suas demais atividades imobiliárias.

O capital realizado e as reservas da MONÇÕES ascendem atualmente a Cr$ 41.000.000,00.

2 - OBRAS ENTREGUES PELA MONÇÕES

Nos primeiros anos de suas atividades, coincidentes com a plena euforia financeira que o país atravessava, a MONÇÕES, construindo pelo sistema clássico, ou comum, da empreitada a preço fixo, edificou e entregou aos seus proprietários as seguintes obras:

53 casas na VILA POMPÉIA;

309 casas no BROOKLIN PAULISTA NOVO, ERIGINDO UM BAIRRO PRÓPRIO A QUE OS MORADORES DENOMINARAM CIDADE MONÇÕES;

1 prédio, em FRANCA, o EDIFÍCIO DA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL;

14 apartamentos no EDIFÍCIO CLÁUDIO;

8 apartamentos no EDIFÍCIO TUPÃ;

53 apartamentos no EDIFÍCIO PACAEMBÚ;

56 apartamentos no EDIFÍCIO DUQUE DE CAXIAS;

25 apartamentos no EDIFÍCIO SABARÁ e

27 apartamentos no EDIFÍCIO PIAUÍ,

satisfazendo, portanto a 546 compradores.

3 - OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO OU SEJA PELO PREÇO DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO

O desejo da MONÇÕES, de erigir para os paulistanos um tipo de edificação que permitisse agregar ao lar comodidades que até então eram privilégio das classes mais abastadas, constituiu o motivo e a matéria prima para a MONÇÕES transformar o tradicional processo em uso por firmas Construtoras e por Engenheiros, a Construção por Administração, num novo plano de trabalho que iria permitir erguer grandes edifícios, cercados de comodidades extra, proporcionando residências completas pelo confôrto e distinção.

Com êsse objetivo em mira, a Companhia idealizou, então, novos planos e novos projetos, oferecendo apartamentos dentro do mesmo esquema de **Construção por Administração**, ou seja, **pelo preço de Custo da Construção.**

Aliás diga-se de passagem que, a exemplo da MONÇÕES, outras emprêsas trilharam o mesmo caminho, único pelo qual, sem graves riscos, frente à flutuação dos preços, seria possível empreender obras de vulto, com as quais as Companhias Imobiliárias vêm cumprindo em São Paulo tarefa de acendrado espírito social.

O plano posto em vigor pela MONÇÕES nada tem de misterioso. Suas linhas básicas repousam no sistema de **Construção por Administração**, onde, como é sabido, cabe à Construtora o encargo de executar a obra, segundo planos e projetos prèviamente aprovados pelo cliente, tocando-lhe, como remuneração, uma taxa de administração sôbre o montante. Ao cliente, por sua vez, compete especìficamente o fornecimento de recursos à sua execução.

4 - APARTAMENTOS A PREÇO FIXO E PRAZO CERTO

Na venda de apartamentos a prazo certo e a preço fixo, este é encontrado pela soma das seguintes parcelas :

a) — preço de venda do terreno, estabelecido pelo proprietário;

b) — verba denominada "de incorporação", abrangendo as despesas de propaganda e corretagens;

c) — custo orçado da obra e respectiva taxa do construtor;

d) — lucro do incorporador;

e) — lucro do construtor;

f) — margem de cobertura para flutuação de preços.

O proprietário do terreno, o construtor e o incorporador podem ser três, duas ou uma só pessoa ou entidade. Mas o cálculo do preço fixo de venda de um apartamento é sempre a soma dessas **seis parcelas.** Fixado porém, o preço, o comprador toma conhecimento **sòmente do total.**

5 - APARTAMENTOS PELO PLANO MONÇÕES

Pelo plano da MONÇÕES, a previsão de custo do apartamento é determinada pela soma das seguintes parcelas:

a) — preço de venda da fração do terreno, FIXO;

b) — taxas de incorporação e contabilidade, FIXAS;

c) — previsão do custo da construção, VARIÁVEL.

A MONÇÕES, portanto:

a) — COMO VENDEDORA do terreno, fixa-lhe o preço;

b) — COMO INCORPORADORA do Condomínio, cobra uma taxa de incorporação, em troca da qual custeia as despesas de planejamento do empreendimento, propaganda e corretagens e se obriga, como representante dos compromissários, a orientar o andamento da obra, para que esta chegue a bom termo dentro das plantas, memoriais descritivos e demais providências exigidas pela planificação geral da incorporação, e, finalmente;

c) — COMO CONSTRUTORA elabora os projétos e a previsão do custo da obra e a executa por administração.

Desse modo revertem, em benefício dos clientes da MONÇÕES:

d) — o lucro do incorporador;

e) — o lucro do construtor, já que as obras são executadas pelo custo, cobrando-se apenas a taxa de administração;

f) — a margem de cobertura para flutuação de preços.

6 - TAXA FIXA PARA ADMINISTRAÇÃO DAS OBRAS

Nas construções por administração, o construtor geralmente percebe uma taxa sôbre o valor da construção, materiais e mão de obra, sem se ater a limites de previsões, e cobrada sobre o custo final da obra.

No plano da MONÇÕES, de administração pelo preço de custo da construção, a taxa tem o seu valor **limitado à previsão orçamentária inicial.**

Quer-se dizer, feita a previsão inicial que estabelece as taxas de incorporação, fiscalização, contabilização e corretagens e as prestações a serem pagas pelos compromissários, e verificado posteriormente qualquer acréscimo, a taxa de administração **permanece inalterada**, calculada, que é, sempre, sôbre os valores da previsão inicial. Daí, não haver o menor interêsse da Companhia na majoração do custo das obras, sendo êsse um traço de marcante honestidade do plano, em que a Companhia e os proprietários têm **idêntico interêsse em terminar as obras o mais ràpidamente** possível e pelo menor preço.

7 - NÃO HÁ ATRAZO NAS OBRAS

À falta de maiores esclarecimentos, certas pessôas dão curso à afirmação de que esta Companhia está atrazada na conclusão das obras. Nada mais falso. Não existe atrazo, pela simples razão de **não haver prazo de conclusão** previsto em qualquer cláusula dos contratos. O prazo é determinado pela relação **"Custo da Obra — Arrecadação"**. Em outras palavras: teòricamente, as obras poderão ficar pelo valor da previsão inicial, mais baratas ou mais caras. Si ficarem pela previsão, a sua conclusão deverá coincidir com o pagamento da última prestação prevista para cobri-la; si ficarem mais baratas, a conclusão se dará antes; se ficarem mais caras, se dará depois. Essa a razão porque os contratos **não fixam prazo** para conclusão das obras. O ritmo de andamento das obras está em função dos recursos fornecidos pelos compromissários e tais recursos, por sua vêz, em função da variação que ocorrer nos custos em geral.

Por fôrça de fatores que são de pleno conhecimento público, **nenhuma previsão** orçamentária, datada de alguns anos, pôde subsistir à desvalorização da nossa moeda e ao aumento havido em todos os custos.

Eis porque, tempo depois de iniciadas as obras e verificada a vertiginosa ascenção de todos os preços, a Companhia tratou de prevenir os seus clientes, solicitando-lhes um reforço nas suas prestações, por ser evidente que, a cada mês transcorrido, menos se podia construir com a arrecadação anterior. E muitos dêles acudiram ao apêlo, feito em seu próprio interêsse ,ao passo que vários outros, por impossibilidade material ou por incredulidade, permaneceram na situação primitiva, prosseguindo as obras, por isso, sem o ritmo que seria de se desejar.

8 - PREÇO E PRAZO DE ENTREGA DAS OBRAS

O contrato da MONÇÕES com seus compromissários é claro, é suficientemente preciso nesta questão de preço e prazo de entrega. De suas cláusulas depreende-se que:

a) — as obras são executadas por administração, ou seja, pelo preço de custo da construção;

b) — a responsabilidade de todas as despesas realizadas na obra, seja qual fôr a flutuação de preços de materiais e serviços, é, portanto, dos compromissários;

c) — em consequência, cada compromissário deverá pagar, pela construção de seu apartamento ou loja, o custo real;

d) — assim, o ritmo de andamento e o prazo de entrega das obras estão em função do custeio mensal que fôr fornecido pelos compromissários.

9 - OS CONDOMÍNIOS DEVEM À MONÇÕES CERCA DE 80 MILHÕES

Verificando, como consequência da desvalorização da nossa moeda, em índices que surpreenderam a todos, o desequilíbrio entre a previsão inicial e o custo crescente das obras, a MONÇÕES, com espírito de cooperação e respondendo também ao seu interêsse em concluir as obras o mais cedo possível, passou a se cobrar, em proporção inferior à que lhe seria lícito fazer, das verbas que lhe eram devidas pela venda do terreno e valor das taxas contratuais. E, dessa forma, aplicava nas obras **mais** do que se achava obrigada. Nessa situação os Condomínios chegaram à época do pagamento da última prestação da previsão **sendo devedores** à Companhia. E os que ainda não chegaram a êsse termo, chegarão **também devedores.**

Convém se diga, aqui, que um dos argumentos dos detratores da obra alheia, contra a Companhia, vem do preço do terreno vendido aos compromissários. Deve-se esclarecer que o preço de venda é fixado, em qualquer negócio imobiliário, **pelo vendedor.** A companhia adquiriu a área total dos terrenos em que está construindo, e os **vendeu** fracionadamente, em partes ideais, a cada compromissário, por preço certo. Estimou o valor na importância que lhe pareceu razoável, e seu preço **foi aceito pelos compradores.** Este lucro do fracionamento do terreno, que corresponde realmente a um loteamento, é que está permitindo a verdadeira subvenção que a MONÇÕES - Incorporadora concede a MONÇÕES - Construtora. Obtém esta, assim, recursos extraordinários que lhe permitem prosseguir na construção com a mesma eficiência técnica, mesmo depois de esgotada a receita da taxa de administração, que se limitou, como já foi dito, a 10% sobre **a previsão inicial.**

A verdade verdadeira, portanto, é precisamente esta, isto é, todos os Condomínios são, nesta data, devedores à Companhia, de cêrca de Cr$..... 80.000.000,00, por saldos resultantes das verbas correspondentes ao preço do terreno e taxas contratuais, o que **não depõe** contra os compromissários de maneira alguma, mas **clama** em favor da MONÇÕES, evidenciando o espírito eminentemente liberal da sua ação.

10 – POLITICA DE COMPREENSÃO - CONVÊNIOS REALIZADOS - ELEVAÇÃO DAS ARRECADAÇÕES

Inimigos gratuitos, escudados em falsas afirmações, conduzidos por vezes sob ação temperamental, têm procurado fazer crêr a existência de uma pronunciada linha divisória entre esta Companhia e seus compromissários. Eis outra inverdade a merecer justo corretivo.

A MONÇÕES, para dar aos futuros Condôminos uma impressão mais viva do que acontecia e estudar com êles a maneira de melhor solucionar o problema decorrente da situação criada pelo desequilíbrio entre a arrecadação e o custo das obras, passou, do começo deste ano em diante, a convocá-los para reuniões gerais, cujo resultado foi o mais auspicioso possível. Foram organizadas comissões, para maior facilidade de contáto com os Diretores da Companhia. O resultado pode ser resumido no seguinte quadro, que espelha a compreensão e a cooperação de ambas as partes:

Condomínio BRETAGNE

Em assembléia de 5 de Maio de 1955, foi convencionada a elevação da arrecadação para Cr$ 2.000.000,00 mensais.

A Comissão Representativa deste Condomínio está constituida dos seguintes membros:

Dr. Mário Ottobrini Costa

Dr. Paulo Antônio Rodrigues Alves

Dr. Raymundo Pires Braga

Dr. Waldemar Dias de Aguiar

Condomínio PARQUE VERDE MAR

Em assembléia de 31 de Maio de 1955, foi convencionada a elevação da arrecadação para Cr$ 1.100.000,00 mensais.

A Comissão Representativa deste Condomínio está constituida dos seguintes membros:

Dr. Alfredo A. P. Marques

Sr. Attio Benelli

Sr. Bóris Elkis

Dr. Décio de Paula Leite Novais

Dr. Geraldo de Souza Paraiso

Dr. Livio Amato

Dr. Olavo Caiuby

Sr. Ricardo de Marco

Dr. Roberto Mercante

Dr. Xisto A. Paraiso

Dr. William Resston

Condomínio VIADUTOS

Em assembléia de 10 de Junho de 1955, foi convencionada a elevação da arrecadação para Cr$ 1.500.000,00 mensais.

A Comissão Representativa deste Condomínio está constituida dos seguintes membros:

Dr. Antonio D. Viggiani

Dr. Arnaldo Bartholomeu

Sr. Francisco A. Castilho

Dr. José Reinaldo Salvatore

Dr. Luiz R. Santos Mauro

Dr. Luiz Teixeira de Carvalho

Dr. Mário Cintra Leite

Sr. Philastolpho de Almeida

Dr. Romeu do Amaral Gurgel

Condomínio ENSEADA

Em assembléia de 11 de Julho de 1955, foi convencionada a elevação da arrecadação para Cr$ 1.200.000,00 mensais.

A Comissão Representativa deste Condomínio está constituida dos seguintes membros:

Sr. André Bárbaro

Sr. Antonio La Scaléa

Sr. Blás Berlanga Martinez

Dr. Durval Tabach

Sr. Eloy Cuquejo Rodrigues

Sr. José Flores Junior

Dr. Khrysanto Muniz

Condomínio SAINT-HONORÉ

Em assembléia de 8 de Agosto de 1955, foi convencionada a elevação da arrecadação para Cr$ 1.500.000,00 mensais.

A Comissão Representativa deste Condomínio está constituida dos seguintes membros:

Dr. Alceu Rangel Dutra

Dr. Alexandre Coelho Junior

Dr. Anatol Sergiejew

Sr. Carlos Alberto Levi

Dr. Hugo Barbieri

Dr. Kurt Maier

Dr. Marcelo B. de Melo Pinto

Sr. Marco Câmera

Dr. Orestes Silano

Dr. Vicente Zammataro

Dr. Waldemar Clemente

Condomínio PLANALTO

Em assembléia de 2 de setembro de 1955, foi convencionada a elevação da arrecadação para Cr$ 1.500.000,00 mensais.

A Comissão Representativa deste Condomínio está constituida dos seguintes membros:

Dr. Antonio Alves Ferreira Guedes

Cel. Edgard Pereira Armond

Dr. Geraldo de Souza Paraiso

Dr. Joaquim Ferreira Moncorvo

Dr. Múcio de Campos Maia

Dr. Roque Marchese

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.

Aos Seus Acionistas, Compromissários e ao Público em Geral

(Continuação)

11- ESCRITURA DO TERRENO

Dentro da mesma política de compreensão, acima referida, MONÇÕES tem concordado em antecipar a outorga, aos compromissários aderentes aos convênios, de escritura pública de cessão do compromisso irrevogável e irretratável da fração de terreno que a cada um cabe. Não tem obrigação de outorgar essa escritura senão ao fim dos contratos, quando os compromissários tiverem cumprido todas as obrigações que assumiram.

Concede-a, entretanto, para tranquilizá-los, muito embora os compromissários já estejam plenamente garantidos pela irretratabilidade dos contratos existentes e pela escritura de quitação, de que a MONÇÕES é titular em relação ao terrenos de todas as suas incorporações, que foram pagos nas devidas datas e se acham devidamente registrados nos cartórios competentes. Assim agindo, a Companhia demonstra mais uma véz o seu espírito de colaboração.

12-FISCALIZAÇÃO DAS DESPESAS

A melhor resposta da Companhia a seus detratores foi a solicitação que fêz aos compromissários, nas Assembléias Gerais que convocou, para que elegessem comissões que exercitassem **efetivamente** a fiscalização das despesas, o que já lhes cabia fazer **nos termos de cláusula expressa dos contratos.** A realidade, até então, era que, publicado o extrato das contas de cada Condomínio no Diário Oficial, mês por mês, sua documentação permanecia à disposição dos compromissários, nos escritórios da MONÇÕES, sem que êles se preocupassem, por confiança ou comodismo, de maneira alguma, com sua verificação. Concorrências, notas, faturas, fôlhas de pagamento e comprovantes de todas as despêsas e lançamentos foram vistos apenas por uns poucos compromissários, e jamais recebemos qualquer observação ou reclamação, amigável ou judicialmente, impugnando ditas contas. Apenas a leviandade de alguns poderia nos atribuir, sem princípio de prova, sequer, descuido na realização dos gastos.

Empenhada em demonstrar, de uma vêz por todas, a lisura de seu procedimento para com seus clientes, a resposta da Companhia foi abranger também setores de fiscalização de que os contratos não tinham cogitado: assim, a MONÇÕES **ofereceu** e **concedeu,** às Comissões eleitas, a possibilidade de nomearem assistentes que permanecessem ininterruptamente no canteiro das obras, afim de fazerem também a verificação das **quantidades** de materiais entrados e da medição dos serviços executados; **ofereceu** e **aceita** a frequência de assistentes das Comissões em seus escritórios, com ampla liberdade para a verificação prevista na cláusula contratual expressa de fiscalização, até então não cumprida pelos compromissários.

A fiscalização dos compromissários, portanto, **por iniciativa exclusiva da Companhia,** que os convocou para êsse fim, está sendo exercida, nos Condomínios que aderiram aos convênios, com amplidão muito maior que a prevista na cláusula respectiva dos contratos. E a Companhia que age dessa forma não tem, evidentemente, o que esconder de quem quer que seja. Sua idoneidade moral e comercial, bem como a honorabilidade de seus dirigentes, paira muito acima das afirmações caluniosas dos que procuram, a qualquer preço, o aprazível papel de **engenheiros de obras feitas,** não medindo, na perseguição dêsse objetivo, os meios de que se servem. Atribuem à Companhia, por isso mesmo, como bons julgadores, a prática de atos de que se sentem capazes.

13- AOS ENGENHEIROS DE OBRAS FEITAS

Outra das insinuações malevolentes de nossos seráficos caluniadores diz respeito ao propósito de permanecermos na administração das obras, mesmo depois de havermos recebido **toda a taxa** de administração que de direito nos cabe. Para êsses, que deixam entrevêr, nos ataques que nos fazem, a procedência do velho adágio lusitano que afirma que **"quem usa cuida",** nossa insistência em prosseguirmos a administrar as obras há de, forçosamente, estar ligada a interêsse econômico inconfessável. Não compreendem — porque não querem ou não podem — que qualquer firma ou pessoa sinta a obrigação de cumprir aquilo a que se obrigou, independentemente de nova remuneração, ou com prejuizo, apenas para satisfacão de razões de órdem ética, por interêsse puramente moral. Olvidam, quando pretendem que lhes entreguemos as construções **para que êles as completem** — os sempre presentes engenheiros de obras feitas — que além do lado moral, estamos contratualmente vinculados à **unanimidade** dos compromissários e, como incorporadores, somos seus legítimos representantes no desenvolvimento dos planos em execução, não nos sendo lícito sacrificar os direitos e interêsses da grande maioria, tão sòmente para satisfazer caprichos e ambições de meia dúzia de irrequietos. Mantendo a administração das obras, da qual não poderemos ser despedidos, diante da natureza especial dos contratos, estamos também a defender os que em nós confiaram. **Por isso, MONÇÕES prosseguirá na administração das obras.**

14- CUSTEIO DAS OBRAS - FINANCIAMENTO

Um dos pontos em que os inocentes caluniadores mais se fixam é o do financiamento das obras, dada a diferença entre a previsão inicial e o custo final. Desvirtuando princípios básicos da construção por administração, em que é **obrigação do cliente o custeio das obras à medida de seu desenvolvimento,** afirmam estar a MONÇÕES no dever de financiar as construções, em tudo quanto vier a exceder o custo previsto, para sòmente receber depois de entregue o edifício aos seus Condominos.

Alguns compromissários chegaram mesmo a propôr, nêsse sentido, ações declaratórias, para que o Judiciário esclarecesse definitivamente a questão do financiamento. Os compromissários são cerca de 3.000. E as declaratórias são, até hoje, em número de 6, apenas. A verdade, porém, é que nenhuma dessas ações foi até hoje julgada e, como o problema se acha aféto ao órgão competente para decidi-lo, a Companhia não vai abordá-lo, nesta oportunidade, por uma questão de ética, limitando-se a dizer que o seu ponto de vista se acha amparado a pareceres de juristas do melhor conceito no país, como os senhores Desembargador **Antão de Moraes,** Professor **A. Medeiros da Fonseca,** Ministro **Eduardo Espínola,** Professor **J. M. Carvalho Santos,** Jurisconsulto **Plinio Barreto,** Professor **San Tiago Dantas** e Professor **Vicente Rão.**

Aliás, e como acentua o **Prof. San Tiago Dantas,** seria o maior dos absurdos que, exatamente a partir do momento em que a Companhia deixa de receber a taxa de administração, fôsse ela assumir novo e maior encargo, de financiar as obras. E, como também em brilhante parecer esclarece o douto jurista **Plinio Barreto:** "O custeio de todos os trabalhos deverá ser fornecido sempre pelo dono da obra". "O financiamento pelo construtor é contrário à natureza do contrato por administração".

15- O SENTIDO SOCIAL DA OBRA DA MONÇÕES

Já dissémos, no início dêste trabalho: a MONÇÕES não é emprêsa de última hora, improvisada para realizar um único negócio e locupletar-se com seus polpudos resultados. A presença da MONÇÕES, **de mais de 11 anos,** numa atividade construtiva e operosa, se tem feito sentir benéfica da nossa economia e na economia da nossa gente. Do trabalho da MONÇÕES, do trabalho de todos os seus homens, da mais destacada posição ao mais simples operário, milhares de famílias têm retirado benefícios, seja conquistando o lar próprio, seja encontrando, nesta ativa colméia, o ambiente de trabalho ideal e a garantia de uma vida tranquila.

Uma das maiores emprêsas do gênero, a MONÇÕES vem desempenhando tarefa de elevado alcance social. Se é certo que constrói os grandes edifícios, com que enfeita a metrópole paulistana, a MONÇÕES não olvidou as construções de menor porte. Seu programa de trabalho incluiu, antes, a construção de casas de tipo médio, sendo que num único bairro, o Brooklyn Paulista Novo, a MONÇÕES erigiu **309 casas,** as quais foram vendidas a **baixo preço,** graças a processos técnicos de construção, que reduziram seu custo, sem sacrifício de seu confôrto. E a prova do alcance dessa obra está em que, por iniciativa própria, os proprietários dessas casas denominaram o local de "CIDADE MONÇÕES" — um galardão de que se orgulham a Companhia e seu corpo de colaboradores.

Não menos destaque merecem o tratamento e a condição em que é tido o pessoal da MONÇÕES que, no encerramento do último exercício era de 266 funcionários e 983 operários.

Em primeiro lugar, todos gozam de assistência médica, dentária e hospitalar gratuita, extensiva às respectivas famílias.

Para o entretenimento dos seus funcionários, a Companhia subvenciona a manutenção de um grêmio. E lhes proporciona restaurante próprio, a preços excepcionais, alem de lhes oferecer, pelo Natal, festas e presentes a seus filhos.

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS

Antecipando-se ao legislador ordinário, que ainda não regulamentou o princípio da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, adotado na Carta de 1946, esta Companhia inscreveu tal princípio em seus estatutos, desde 1947, destinando 10% do resultado de cada balanço ao cumprimento dêle. A participação de seus empregados nos lucros vem sendo ampliada, por propostas da Diretoria, sistemàticamente aprovadas pelas Assembléias de Acionistas, de exercício para exercício. Nos dois últimos anos, a participação e as gratificações de nosso pessoal chegaram às seguintes percentagens sobre os lucros:

1953 — 34,8%
1954 — 40,3%

Não é a Companhia, pois, uma parasita da coletividade, mas, ao contrário, entidade de natureza privada que, sem gozar de qualquer favor dos poderes públicos, faz obra de pioneirismo, proporcionando, ao pessoal que a serve, situação verdadeiramente privilegiada.

CONCLUSÃO

Excusado dizer-se que tudo isso se faz à custa dos lucros auferidos pela Companhia através dos seus múltiplos negócios em que se inserem, além das conhecidas incorporações, loteamentos de terrenos e vendas por conta própria e de terceiros. É dessa mesma fonte que promanam os recursos destinados à sua propaganda, às suas instalações e despesas gerais.

Nenhum Condomínio, Compromissário ou Cliente, (e é esse o maior absurdo que se propala contra a Companhia), sofre o acréscimo sequer de 1 centavo nos seus contratos para atender àqueles gastos. Dessa forma, se é certo que a MONÇÕES tem crescido muito, não menos verdade é que tal resultado provém de uma atividade lícita, de um trabalho diuturno e estafante e que, afinal, redunda em benefício direto da coletividade.

Valham estes esclarecimentos como um protesto contra juizos apressados e para que se faça justiça aos que ganham muito porque trabalham demais.

São Paulo, 17 de Setembro de 1955

MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S. A.

(a) **João Artacho Jurado**
Diretor Superintendente
(a) **Aurélio Jurado Artacho**
Diretor Tesoureiro
(a) **Arthur Andrade Filho**
(a) **Aurélio Marazzi**
(a) **Raimundo José Cervenka**
(a) **Rodolfo Gattoni**
Diretores Adjuntos

COLUNA CATOLICA

XVI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Inicia-se hoje a leitura do livro "Tobias". Foi escrito em aramaico lá pelo ano 200 antes de Cristo. Refere-se a certo Tobias, judeu tipo do homem piedoso, fiel nos seus deveres e praticante das obras de assistencia. Entretanto foi provado pela esterilidade no seu matrimonio com Sara, já infecunda nos seus anteriores consorcios, com a cegueira e com outros males. Deus porem vela com especial providencia por ele; e, se lhe provou a constancia e a paciencia com tais cruzes, ao tempo que marcara daria a paga de suas ações de religião e de caridade. De fato, após a oração dupla, a dele e a de Sara, Yahweh tirou-lhes o oprobrio da esterilidade com o nascimento de um filho, chamado igualmente Tobias. Toabiasinho diga-se aqui. Enviando-o depois Tobias pai até a casa de um devedor, para a obtenção do dinheiro emprestado, ao moço acorreu de caminho Rafael arcanjo, em feições juvenis, a fim de guiá-lo, e de ajudá-lo no conseguimento do remedio para a cegueira paterna feito das guelras de um peixe pescado das aguas do Tigre, da soma emprestada e da esposa de Yahweh lhe destinara. De volta para casa, com isso tudo, e ainda com Rafael a reconduzir-lhes os passos até os umbrais paternos, eis o cãozinho que lhe pressente a chegada e sai, festivo a abanar a cauda, ao seu encontro. Depois do encontro entre Tobiasinho e a noiva com os pais e futuros sogros, é a vista que o velho recobra é a soma, é o matrimonio que se realiza entre os dois jovens, e é o celestial diplomata que diz ter a missão de indicar essa abundancia, essa grandeza, essa ventura toda como paga dos céus às virtudes esplendidas do chefe daquela familia e dos seus membros todos. E desaparece, deixando porem a casa impregnada toda com pregosto das delicias do lugar onde mora, com saudades das alturas, assim como o frasco de perfume rescende ainda após o seu esvasiamento. Eis livro de idilios, de belezas literarias, de ensinos dogmaticos e morais sobre a Providencia que vela e que paga, sobre a moral domestica, sobre os deveres religiosos do culto, sobre a pratica das obras de misericordia corporal espiritual. Baste isso. Já se têm motivos para leitura direta desse livro de Yahweh escreveu, com o autor humano, para a nossa vida religiosa e moral cristã, que deverá sobrepujar a destes heróis da antiga religião mosaica.

Na Missa aparece a oração que S. Paulo dirige em favor dos destinatarios da sua epistola, chamada "aos Efesios" (3,13-21), após um pedido que lhes faz. O pedido é de que, passados à fé dos pagãos que eram, eles não se deixem abater em meio às tribulações que sua nova fé atraia sobre si, já que elas são a gloria dos cristãos, porque os tornam semelhantes a Cristo Padecente e merecedores da recompensa eterna, conforme Jesus proclamou nas Bem Aventuranças (Bem Aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus). Depois do pedido ora em favor deles, suplicando melhoria na vida espiritual, que chama de fortalecimento no que se fere ao homem novo, graças à efusão sempre maior dos Espirito Santo; a inabitação cada vez mais perfeita de Cristo em suas almas em virtude de fé sempre mais ativa e animada pela caridade; e o conhecimento progressivo e pratico do amor de Cristo em toda a sua extensão de largura, cumprimento, profundeza e elevação. Uma "doxologia" ou formula de louvores a Deus arremata o trecho: "Aquele que é poderoso ou entendemos, segundo a virtude que opera em nós (O Espirito Santo), a ele seria dada gloria na Igreja e em Jesus Cristo por todas as gerações, de seculos em seculos. Amen". Quanto ao Evangelho (Lc 14, 1-11), ele oferece-nos à consideração a cura miraculosa de um hidropico em dia de sabado e uma lição de moral. Sobre — a cura em dia de sabado, que foi mal interpretada pelos comensais da refeição que tomava, Jesus se defendeu por te-la feito nesse dia, com um argumento "ad hominem", dizendo-lhes que outrossim eles trabalhavam no dia de sabado em caso de precisão, arrancando de um valo animal caido... E vendo como os comensais se atiravam à conquista dos melhores lugares na mesa, aconselhou a humildade dos que em tudo buscam os derradeiros postos, sendo depois premiados com a justa promoção a coisa melhor, ou aqui, ou pelo menos no paraiso.

EPISTOLA

Lição da Epistola de São Paulo aos Efesios

(CAP. III, 13-21)

"Irmãos: Eu vos rogo que não desanimeis vendo as minhas tribulações por vós, pois elas são a vossa gloria. Por esta razão dobro os meus joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toma o nome toda a grande familia que há no céu e na terra, para que, segundo as riquezas de sua gloria, vos conceda sejais poderosamente fortalecidos pelo Espirito Santo no homem interior; que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e fundados na caridade, para que possais compreender com todos os santos, qual seja a largura e o comprimento, a altura e a profundidade deste misterio, e conhecer a caridade de Cristo que excede a todo o entendimento, para que sejais cheios segundo toda a plenitude de Deus. E Aquele que é poderoso, para fazer muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder com que em nós opera, a Ele seja dada a gloria na Igreja e em Jesus Cristo, em toda a sucessão de todas as gerações e de todos os seculos".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XIV, 1-11)

"Naquele tempo, entrando Jesus em dia de sabado em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição, estes O observavam. Apresentou-se-Lhe um homem hidropico. E Jesus, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: — "E' permitido ou não, curar em dia de sabado?" Mas eles ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se aos outros, disse: — "Quem é dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retirará logo, ainda que seja em dia de sabado?" E eles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes esta parabola: — "Quando fores convidado para bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu, tenha sido convidada pelo dono da casa, e que, vindo este que convidou a ti e a ele, te diga: "Cede o lugar a este"; e tu envergonhado, vais ficar no ultimo lugar. Mas quando fores convidado vai ocupar o ultimo lugar, para que, quando vier o que te convidou te diga: "Amigo, vem cá mais para cima". Então terás gloria diante dos que estiveram contigo à mesa. Porque todo o que Todos os dias, pelo revmo. se exalta, será humilhado; e o que se humilha, será exaltado".

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Rua Tabos, 153 — Fico, 100

IPIRANGA

FESTA DA PADROEIRA

I — Pregação:

conego Miguel Andery

II — Noites:

11 — domingo, às 18,30 horas — Filhas de Maria e Familias; 12 — segunda-feira, às 19,30 horas — Cruzada e Familias; 13 — terça-feira, às 19,30 horas — Obra das Vocações e Familias; 14 — quarta-feira, às 19,30 horas — Irmãos do SS. e Familias; 15 — quinta-feira, às 19,30 horas — Confraria Nossa Senhora das Dores e Familias; 16 — Sexta-feira, às 19,30 horas — Apostolado da Oração e Familias; 17 — sabado, às 19,30 horas — Congregação e Familias

III — Festa:

Dia 18 — domingo — Missas às 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 18,30 horas.

Procissão: às 17 horas — Itinerario: ruas Fico — Costa Aguiar — Leais Paulistanos — Manifesto — Agostinho Gomes — Guarda de Honra — Tereza Cristina — Fico.

IV — Indulgencia Plenaria:

Das 12 horas do dia 17 às 24 horas do dia 18.

Condição:

Confissão e comunhão (em semana) — Visita, rezando cinco Pater, Ave e Gloria e uma Pater, Ave e Gloria na intenção do Sumo Pontificio, S. S. o Papa Pio XII.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — Revmos padres fr. Manfredo Knauf, fr. Ivo Hrstic e fr. Paulo Boljat, OFM.

Vigario-economo da paroquia de São José, em Mairinque, revmo. pe. José Wang; idem, da paroquia de São Sebastião (V. Guilherme), R. pe. Mario Del Sante.

Vigario-cooperador da mesma paroquia, revmo. pe. Antonio Liu.

Idem, da paroquia de Embu, revmo. pe. Omero Campanelli.

Missa vespertina (16 de outubro), Colegio de Santa Inês, na paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora, Luz.

Quermesse — Paroquias de Santa Teresinha de Jundiai e de Santa Teresinha de Jaçanã.

Alvará de venda — Paroquia de Santa Teresinha de Jundiai.

Comissão de obras — Paroquia de Louveira.

Testemunhais para casamento — sr. Angelo Fernandes Alveno (Penha), João Ramos da Silva (Sabauna), Andrés Martinez Parra (Lapa), Benedito José (São Luiz, Penha), Antonio Vieira Junior (Verbo Divino), Aureliano Andrade Silva (São Francisco Xavier), Darci Bento Avila (Vila Monumento), José Luiz de Araujo (São João de Brito, Antonio Amico (Santo Amaro), Euclides Cesar Brait Avila (Santa Ifigenia), Manuel Jacinto de Paula (Penha) e Eugenio Aureliano Queiroz (Freguesia do O').

Dom Vicente M. Zioni, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Confessores — Revmos. padres Antonio Giacomino SDB, para as Filhas de Maria Auxiliadora (Colegio S. Inês), e Antonio Latka SDB, para as Irmãs Dominicanas da Fundação Paulista (rua Prates).

Capelão da Fundação Paulista de Assistencia à Infancia (rua Prates), na paroquia de N. Senhora Auxiliadora, Luz, revmo. pe. Antonio Latka, SDB.

Erecção de Casa Religiosa — Congregação Dominicana da Bem-Aventurada Imelda, à rua Prates, 263, na Paroquia de Norsa Senhora Auxiliadora — Luz.

CRISMAS

O Santo Sacramento da Crisma será ministrado por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, no proximo dia 25, às 14 horas, na igreja-matriz do Verbo Divino, em Santo Amaro; no mesmo dia, tambem as 14 horas, por Dom Vicente Zioni, bispo auxiliar, na igreja-matriz de Vila Pompéia. As pessoas interessadas deverão inscrever-se com antecedencia nos respectivos locais.

No decorrer do mês de outubro vindouro, haverá crismas nas seguintes igrejas: dias 1 e 2, Itapecerica da Serra; dia 9, Vila Brasilandia (Freguesia do O); dia 16, Candelaria, em Itu; dia 23, Santa Margarida Maria (av. Lins de Vasconcelos) e dia 30, Itapevi.

MISSA VESPERTINA PARA A COLONIA JAPONESA

No primeiro domingo de cada mês é celebrada na igreja do Carmelo, à av. Jabaquara n.o 244, uma Santa Missa vespertina, às 17 horas, para a Colonia Japonesa Catolica.

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO CATOLICA DE S. PAULO

Eleição de nova Diretoria

A Associação de Educação Catolica de São Paulo realizará hoje, domingo, às 14,30 horas, em sua sede à av. Higienopolis, 901, a 2.a Assembléia Geral Ordinaria, para revisão dos Estatutos e eleição de nova diretoria. São convidados todos os associados.

GREGORIO BARRIOS ESTREARÁ AMANHÃ — O famoso cantor Gregorio Barrios fará sua estréia em São Paulo amanhã, cantando pelas Radios Excelsior, Cultura e TV-Paulista, Canal 5, precisamente às 21 horas. Contratado pela Organização Victor Costa, Gregorio Barrios se apresentará ao publico paulista, numa temporada patrocinada pelas Casas Pirani e Philco Radio e Televisão S.A.

A PREFERIDA
QUARTA-FEIRA — NA — RODA DA SORTE
3 MILHÕES DE CRUZEIROS — FEDERAL

Pontiac-Gluck, Ronsard, Rincão e Litré, os Grandes Nomes do Classico "Primavera"

FAVORITO O FILHO DE EBOO, QUE ACABA DE ESCOLTAR ROCKET NO "IPIRANGA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fara realizar esta tarde, em Cidade Jardim, mais uma festa turfistica altamente promissora.

O programa, que está formado por nove carreiras, algumas com campos reduzidos e outras muito numerosas, se afigura interessante, prometendo boas disputas e melhores finais.

O ponto alto da reunião é o classico "Primavera", em 1.609 metros, com 120 mil cruzeiros de dotação e reservado a potros da nova geração, já ganhadores. A prova reuniu as inscrições de Pontiac, Gluck, Rubi, Rincão, Renoir, Sufragio, Litré e Espião. Não muitos, mas um bom numero e, o que é melhor, os mais destacados valores da nova safra, exclusão feita de um ou dois tidos como os líderes da turma.

Pontiac, porque se houve muito bem no "Ipiranga", escoltando de perto o lider Rocket, está sendo apontado como o mais provavel ganhador nesta oportunidade. Realmente, a julgar-se por aquela atuação, tem amplas possibilidades. Mas não se poderá negar base às pretensões de Ronsard e Rincão. Tambem Gluck é depositario de muitas esperanças.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do C.P. para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.200 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
1-1	Gibson, A. Xavier	57	4
2-2	Januario, E. Garcia	58	3
3-3	Grifoni, F. Pereira	57	2
4-4	Eracela, P. Vaz	54	1

Gibson tm um retrospecto muito animador e reune, realmente, amplas possibilidades de vitoria. Eracela, a despeito de seus dois recentes fracassos, é a nossa indicação para a dupla. Suas condições de preparo são muito boas. Grifoni e Januario estão correndo regularmente; não se recomendam muito, mas Januario pode ter sido como a diferença daquela formula.

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Ocelia, E. Silva	55	1
2-2	Sobria, E. Pereira	55	2
3-3	Dammit!, O. Reichel	55	5
(4 4(	Ofaly, P. Vaz	55	4
(5	Libellule, J. Alves	55	3

Ocelia e Sobria, ganham inteiro destaque. Têm ambas excelentes trabalhos e retrospecto recomendativo, mais nos agradando a formula como indicada está. Ofaly correu bem na mais recente apresentação. Tem condições para figurar, valendo como grande adversaria daquela formula. Libellule já falhou aqui; suas condições de preparo não parecem das mais animadoras. Dammit! tem corrido pouco; contudo, seus exercicios demonstram bom estado e a turma está relativamente desfalcada.

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
(1 1(	D. Prince, F. Pereira	56	1
("	Gageiro, J. Alves	56	5
2-2	Minocalmo, P. Vaz	56	2
3-3	Pianito, M. Alonso	54	
(4 4(	Kimberlay, M. Teix.	53	4
(5	Hallaó, O. V. Andrade	56	3

Desert Prince não produziu, há uma semana, tudo o que sabe. Faltou-lhe algo. Agora, com os "parafusos melhor ajustados", tem amplas possibilidades de vitoria. Minocalmo correu muito, na ultima semana; perfila-se agora como o mais direto adversario daquele nosso favorito. Pianito correu muito na ultima apresentação; anda muito bem, em permanente evolução e constitui concorrentes de muitas pretensões. Hallaó tem corrido pouco, embora sempre com exercicios animadores. Kimberlay nada de util tem produzido e Gageiro é estreante entre nós. Suas condições de preparo são apenas regulares.

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Quita, L. Vargas	56	5
(2 2(	Starasta, G. Silva	56	6
(3	Inefavel, D. Garcia	56	2
(4 3(	Gracieuse, A. Xavier	56	7
(5	Jalapa, E. Gonçalves	56	1
(6 4(	Hermione, M. Alonso	54	3
(7	Diretriz, R. Zamudio	56	4

A egua Quita esteve em bom descanso; volta muito bem e em turma bastante desfalcada, reunindo, assim, marcantes possibilidades de vitoria. Gostamos de Gracieuse, que anda correndo muito bem, para o segundo posto. Starasta voltou ha pouco correndo bem e ainda melhorou, estando agora em condições de ganhar. Diretriz deixou a turma das de uma vitoria, na ultima apresentação. Está em carreira mais dificil, mas não é de todo impossivel a sua vitoria. Hermione tem corrido regularmente e Inefavel subiu agora de turma, não parecendo aqui bem colocada. Jalapa passou por longo descanso. E' ligeira.

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1-1	Lavoisier, M. Signor.	56	4
2-2	Gaó, L. B. Gonçalv.	56	3
3-3	Harden, E. Gonçalves	56	5
(4 4)	Rossi, O. Reichel	56	2
(5	Decote R. Olguin	56	1

A carreira está muito favoravel para Lavoisier. O filho de Water Street, embora um animal não muito ligeiro, está mais ou menos bem colocado na distancia e comodamente situado na turma. Decote, que ganhou na turma inferior, aprecia sobremodo o tiro curto e ainda experimentou bons progressos. Gaó falhou na ultima apresentação; anteriormente, porem, vinha de uma série de boas corridas. Está em prova até certo ponto favoravel e bom deve ser o seu desempenho. Harden reaparece em condições não de todo satisfatorias, mas bem entrumado. Rossi esteve em bom descanso; são animadoras as suas condições; mas parece mal colocado no tiro demasiadamente curto.

6.o PAREO — "Franco Clemente Pinto" — Cr$ 70.000,00 — 1.609 metros — Às 15,35 horas.

		Ks	
(1 1(	Levedo, R. Olguin	50	2
("	Quimbembé, A. Xav.	50	4
(2 2(	Quental, L. Vargas	51	6
(3	Desgosto, W. Mont.	51	5
(4 3(	Filosofo, A. Artin	58	7
(5	Gil Blás, J. Alves	53	3
(6 4(	Fusarium, O. Reichel	53	8
(7	Jaloux, F. Costa	58	1

Bem formado o pareo e nada facil. Soberbo é o estado de Fusarium e no ha razões para se duvidar do seu rendimento na grama. Vai leve e está bem colocado na turma, constituindo, assim, a melhor indicação. Quental descansou alguma coisa; anda muito bem e está comodamente situado na distancia, reunindo mesmo possibilidades de vitoria. Levedo correu bem, ha uma semana, e ainda algo melhorou. Pode ser tido como a diferença daquela formula nossa escolhida. Filosofo anda muito bem, mas está em prova desfavoravel, concedendo vantagem proibitiva a quase todos os adversarios. Gil Blás não está mal colocado na carreira, mas sua produção nas ultimas apresentações tem sido reduzida. Jaloux está correndo pouco e vai muito sobrecarregado. Quimbembé não se recomenda e Desgosto está mal colocado na turma.

7.o PAREO — "J. B. Paula Sousa" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
(1 1(	Karmozina, L. B. G.	53	4
("	Elegancia, P. Vaz	55	12
(2	Quintana, A. Xavier	57	7
(3	G. Dama, D. Garcia	59	11
2(4	Belle au Bois, n|cor.	51	13
(5	Dolina, O. Reichel	55	3
(6	Karenina, G. Silva	53	2
(7 3(	Praliné, R. Olguin	51	8
(8	Bianca, M. Alonso	51	6
(9	P. Porã, A. D. Xavier	61	1
(10	Guarania, J. Alves	53	9
(11 4(	Linda Léa, R. Zam.	55	5
(12	Ginestra, F. Costa	55	14
("	Galloniere, E. Gonç.	51	10

Prova cheia e nada facil. Gran Dama, que atravessa uma fase feliz e está bem colocada na turma, reune, a nosso ver, maiores possibilidades de vitoria. Gostamos de Ponta Porã, a despeito dos quilos altos, para o segundo posto. Recuperou-se essa filha de Maranta e está muito bem na turma. Dolina tem trabalhado bem, embora com atuações apenas regulares. Deve fazer agora melhor figura. Karmozina andou em longo descanso e Elegancia tem corrido muito pouco, parecendo falha de estado. Karenina descansou bastante; volta em boa turma e em condições animadoras, com algumas pretensões na carreira. Ginestra ganhou em turma mais fraca, há uma semana. Aqui as suas possibilidades não são das maiores. Tambem Galloniere não parece bem na turma. Linda Léa é apenas ligeira, não agradando as demais concorrentes.

8.o PAREO — Classico "Primavera" — Cr$ 120.000,00 — 1.609 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
(1 1(	Pontiac, P. Vaz	55	1
("	Gluck, O. Reichel	55	3
(2 2(	Ronsard, L. Gonzal.	56	7
(3	Rubi, J. Alves	55	4
(4 3(	Rincão, D. Garc	56	6
(5	Renoir, S. Ferreira	55	8
(6	Sufragio, A. Xavier	55	2
4(7	Litré, G. Massoli	55	9
(8	Espião, R. Latorre	56	5

Não está facil a carreira classica. O calendario fala alto a favor de Pontiac. Realmente, esse filho de Eboo, pelo que correu no "Ipiranga", não deve perder. Gluck, um potrinho em franca evolução, reforça bastante a pule n.o 1, sendo mesmo provavel a "dobradinha". Mas como tambem se deve considerar em carreira, como figuras de grandeza, Ronsard, que bem se houve no "Ipiranga", e Rincão, que vem de atuação falsa, preferimos destacar estes dois para as posições secundarias. Litré correu muito bem no ultimo classico e não pode ficar à margem das cogitações. Sufragio é ligeiro e não correu mal no ultimo classico. Rubi, Renoir e Espião não parecem muito bem colocados no pareo.

9.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
(1 1(	Havano, P. Vaz	56	1
(2	Juglans, A. Nobrega	56	4
(3 2(	Hill Prince, L. B. G.	56	10
(4	G. Morning, F. Perei.	56	8
(5 3(6	Ace, J. Alves	56	5
(7	Flying Wonder, E. G.	56	6
(8 4(9	Guayaquil, M. Signo.	56	2
("	S. Martin, A. Artin	54	3
	Guy de Lusignan, F. S.	56	9

Havano não produziu atuação muito satisfatoria, na ultima apresentação, mas anteriormente havia conseguido uma serie de recomendativas corridas. Como é bom o seu estado, vamos destaca-lo para vencedor. Guayaquil não correu de todo mal na ultima apresentação; ganhou melhor estado e deve agora produzir atuação de destaque. Hill Prince veio de Campinas, em condições muito satisfatorias, e está muito bem colocado na turma. San Martin tem uma serie de boas atuações; tem de ser olhado como concorrente de respeito. Debonair correu bem, há uma semana, mas não parece ainda em condições de ganhar. Não se recomendam os demais concorrentes.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Os 6.o, 7.o e 8.o pareos na grama e os demais na areia, sendo os 5.o e 9.o pela variante.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GIBSON	ERACELA	JANUARIO
OCELIA	SOBRIA	OFALY
D. PRINCE	MINOCALMO	PIANITO
QUITA	GRACIEUSE	STARASTA
LAVOISIER	DECOTE	GAÓ
FUSARIUM	QUENTAL	LEVEDO
GRAN DAMA	P. PORÃ	DOLINA
PONTIAC	RONSARD	RINCÃO
HAVANO	GUAYAQUIL	HILL PRINCE

HIPODROMO DO BONFIM

As corridas de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 17 ("Correio") — Está assim formado o seguinte programa das corridas de quinta-feira, à tarde, no hipodromo do Bonfim:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros.

1-1	Lalo	56	5
2-2	Clarito	54	2
3-3	My Gardenia	55	3
(4 4)	Continente	56	4
(5	Bombonniere	52	1

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Cr$ 8.000,00 — 500 metros.

1-1	Dona Mara	56	4
2-2	Ambassador	56	6
(3 3)	Fileuse	51	1
(4	Floriano	56	2
(5 4)	Acrilim	50	3
(6	Robimprince	50	4

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.400 m's.

1-1	Golden Line	56	6
2-2	Azor	56	2
(3 3)	Muchacho	43	1
(4	Corcovado	52	4
(5 4)	Aspargo	56	5
("	Wandenkolk	58	3

4.o Pareo — A's 15,05 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.500 mts.

(1 1)	Bulhento	58	7
(2	Donataria	53	4
(3 2)	Borneu	53	9
(4	Nena Linda	58	6
(5 3)	Danubio	53	3
("	Surubiu	58	2
(6	Dalal	54	1
4)7	D .I. P.	58	5
("	Eskie	54	8

5.o Pareo — A's 15,40 horas — Cr$ 15.000,00 — 1.100 mts.

(1 1)	Araxana	53	6
(2	Conversa	53	4
(3 2)	Ludmilla	53	2
(4	Baby Christma's	53	1
(5 3)	Aramina	53	8
(6	Réplica	53	7
(7	Kabrobó	55	5
4)8	Hevoe	53	9
("	Miss Bela	53	3

6.o Premio — "Ministro Salgado Filho" — A's 16,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.100 mts.

1-1	Iapó	55	2
2-2	Brocal	55	3
3-3	Hemisfério	55	5
(4 4)	Ariete	55	5
(5	Cicia	53	1

7.o Pareo — A's 16,50 horas — Cr$ 10.000,00 — 1.200 mts.

(1 1)	Fair Centaur	58	6
(2	Inesperada	48	8
(3 2)	Chiquê	52	3
(4	Viesca	50	4
(5 3)	Miss Mar	56	1
(6	Gin Fizz	54	2
(7 4)	Jaira	52	7
(8	Haut Le Coeur	54	5

8.o Pareo — A's 17,30 horas — Cr$ 12.000,00 — 1.500 mts.

1-1	Cravinho	58	6
(2 2)	Dom Irany	54	5
(3	Madoc	48	2
(4 3)	Nimbus	52	7
(5	Rusa	58	1
(6 4)	Betinho	56	4
(7	Miss Centenario	54	3

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARÓ, 66
(Departamento de Circulação)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167

ESTADO MAIOR BATEU SOBIESKI NO MELHOR NUMERO DE ONTEM

POKER, EL JAMIL E BELLE EPINE, GANHARAM OUTRA VEZ — RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Alcançou sucesso a festa turfistica de ontem, em Cidade Jardim. Grande publico esteve presente e muito animadas decorreram as apostas, e registrando-se um movimento financeiro superior a 31 milhões de cruzeiros.

A prova de maior interesse, premio "II Conferencia Brasileira de Seguros Privados e Capitalização", em 1.500 metros, ofereceu a vitoria de Estado Maior. O filho de Guaraz, bastante amparado nas apostas, dominou Sobieski depois de lhe mover forte perseguição em todo o percurso e tremenda carga em todo o final. Não chegou nem mesmo a livrar corpo, mas ganhou bem.

JAQUETÃO DE PONTA A PONTA

Babu foi o mais visado nas apostas e correu bem,, mas não logrou corresponder. Andou sempre colocado, enquanto Jaquetão liderava o lote, com Quiriri em segundo. Na reta, Babu carregou sobre Quiriri; juntos chegaram a alcançar o ponteiro, mas Jaquetão, defendendo-se, ganhou ainda com luz escassa.

Babu formou a dupla no "photochart".

EL JAMIL REPETIU

O cavalo El Jamil, que já havia vencido na semana anterior, confirmou aquele sucesso, derrotando agora, com esforço, o Pae Chico. A carreira se deu na primeira fase com Al Cobaça na ponta, seguido de Pae Chico, que, na reta oposta, assumiu o comando. Tambem passaram por Al Cobaça El Jamil e Dom Miguel. Na reta, El Jamil dominou Pae Chico, mas não fugiu, enquanto Al Cobaça, correndo para fora e para dentro, melhorava. A sua ação final foi grandemente comprometida pelo aprendiz, do que resultou a vitoria de El Jamil sobre Pae Chico.

FILARMONICA DE PONTA A PONTA

Filarmonica apanhou uma partida feliz e liderou a careira em todo o percurso. Teve sempre em suas patas a favorita Soberba e, melhorando por fora, Herança. A carreira assim prosseguiu até a reta, onde Soberba desgarrou bastante, possibilitando o progresso de Herança e Famine. Herança mais se aporximou da ponteira, mas não tanto para ameaçar a sua posição. Ganhou Filarmonica com luz escassa e Herança e Famine completaram o marcador.

POKER VENCEU NUM FINAL DIFICIL

Lazy Boy foi feito favorito e correu muito longe, só melhorando na reta. Enquanto isso, Galerê fazia o train e Poker andava sempre em segundo. Na reta, brigaram os dois ponteiros e só nas pedras Poker assumiu o comando. Foi quando se fez presente ao favorito, que, atropelando com vigor, alcançou aparentemente os ponteiros.

O "photochart" deu a vitoria a Poker e Lazy Boy contentou-se com a dupla.

SIRANA LOGROU A SUA PRIMEIRA VITORIA

Sirana ganhou a prova de potrancas perdedoras. Cedo ainda apoderou-se da dianteira, melhorando mais adiante Ioney para segundo. Na reta, Diablerette e Estrela Azul melhoraram bastante. Não chegaram, porem, a por em perigo a vitoria de Sirana. Estrela Azul formou a dupla e Diablerette completou o marcador. Sirana era a favorita do pareo.

ESTADO MAIOR VENCEU A DURAS PENAS

O grande favorito Mar Alto fez diabruras nas fitas e acabou ficando parado.

Sobieski e Estado Maior firmaram-se logo nos principais postos, melhorando aos poucos para terceiro Andador. Sem alteração na ordem dos ponteiros prosseguiu a prova até a reta. No direto, Estado Maior carregou forte sobre o ponteiro, mas Sobieski não parecia disposto a ceder terreno. Esmoreceu, porem, no final e permitiu a vitoria de Estado Maior mas guardou para si a dupla.

Andador ainda salvou o terceiro placê.

BELLE VOLTOU A GANHAR

Feita favorita, mas com algumas poules a mais do que Praliné, voltou a ganhar a egua Belle Epine, que, diga-se à bem da justiça, o treinador Emilio Ruiz transformou em excelente ganhadora. A filha de Black Toni andou sempre colocada, enquanto Helix liderava a carreira, com Praliné correndo em segundo. Na reta, Belle Epine melhorou por fora. Alcançou Praliné logo que esta desalojou Helix e, mais adiante, dominou bem a situação. Fugiu alguma coisa e ganhou sem dar susto.

Praliné ficou em segundo e Segrel apareceu para completar o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

1.o Jaquetão, 56 ks., J. P. Sousa.
2.o Babu, 56 ks., O. Reichel.
3.o Quiriri, 56 ks., L. Vargas.
4.o Chou, 56 ks., P. Vaz.
5.o Compacto, 56 ks., E. Gonçalves.

Não correu: — Dresden.
Tempo: — 97" 8/10.
Vencedor, 132,00, dupla (23) 47,00. Placés: (3) 47,00 e (2) 16,00. Movimento do pareo: — Cr$ 3.336.710,00. Proprietario: — Feres Bechara. Treinador: — F. Franco. Criador: — O proprietario.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rao Raja e X.9.

6 Famine		92,00
8 Flor do Mato		112,00
9 Beijoca		76,00
10 Hyala		168,00
11 Herança		150,00
Duplas		
12		36,00
13		91,00
14		79,00
23		48,00
24		42,00
11		507,00
22		83,00
33		267,00
44		239,00

4.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Poker, 53 ks., M. Alonso.
2.o Lazy Boy, 54 ks., C. Taborda
3.o Galerê, 55 ks., L. B. oGnçalves.
4.o Ismail, 55 ks., S. Ferreira.
5.o Onicaro, 55 ks., A. Nobrega.

Tempo: 105"

Vencedor, 26,00. Dupla (23) 30,00. Placés: (3) 14,00 e (2) 15,00. Movimento do pareo: 3.670.020,00. Proprietario: Stud Encantado. Treinador: J. Nascimento. Criador: José P. Nogueira.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Top Star.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Galerê	33,00
2 Lazy Boy	25,00
4 Onicaro	73,00
5 Ismail	134,00
Duplas	
12	41,00
13	53,00
14	90,00
24	59,00
34	58,00
44	237,00

5.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Sirana, 55 ks., E. Gonçalves
2.o Estrela Azul, 53 ks., A. D. Xavier
3.o Diabrette, 55 ks., P. Vaz
4.o Salambô, 55 ks., G. Silva
5.o Içá, 55 ks., R. Zamudio
6.o Ioney, 53 ks., M. Alonso
7.o Calandra, 55 ks., A. Cataldi
8.o Itacuruçá, 55 ks., R. Olguim
9.o Ojandia, 55 ks., A. Nobrega
10.o Haoma, 55 ks., J. Alves

Tempo: 99"7 10. Vencedor, Cr$ 45,00; dupla (23) 68,00. Placés: (3) 21,00, (7) 21,00 e (6) 36,00. Movimento do pareo: Cr$ ..... 4.595.800,00. Proprietario: Paulo M. Pestana. Treinador: J. F. Brett. Criador: Roberto A. Almeida.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Blue Baron e Cairana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Içá	56,00
2 Ojandia	111,00
4 Itacuruçá	86,00
5 Salambô	150,00
6 Diabrette	136,00
7 Estrela Azul	83,00
8 Calandra	65,00
9 Haoma	110,00
10 Ioney	69,00
Duplas	
12	53,00
13	64,00
14	54,00
24	54,00
34	60,00
11	185,00
22	325,00
33	189,00
44	105,00

6.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Estado Maior, 55 ks., L. B. Gonçalves
2.o Sobieski, 55 ks., J. P. Souza
3.o Andador, 55 ks., E. Gonçalves
4.o Burundun, 55 ks., A. Xavier
5.o Mar Alto, 55 ks., F. Costa
6.o Giroé, 55 ks., R. Zamudio
7.o Danubius, 54 ks., C. Taborda
8.o Expressivo, 56 ks., D. Garcia
9.o Galardão, 55 ks., M. Signoretti

Tempo: 98" 1/10. Vencedor, 47,00, dupla (23) 86,00. Placés: (3) 17,00, (5) 22,00 e (2) 27,00. Movimento do pareo: ..... 7.728.380,00. Proprietario: Stud Fazenda Nova. Treinador: A. Garcia. Criador: o proprietario.

O ganhador é alazão tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Guaraz e Dona Stella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Giroé	52,00
2 Andador	128,00
4 Expressivo	308,00
5 Sobieski	70,00
6 Danubius	132,00
7 Mar Alto	27,00
8 Galardão	1.096,00
9 Burundun	70,00
Duplas	
12	56,00
13	71,00
14	49,00
24	43,00
34	55,00
11	182,00
22	449,00
33	327,00
44	95,00

7.o PAREO — 1.500 METROS — 35.000,00

1.o Belle Epine, 51 ks., W. P. Farias
2.o Praliné, 56 ks., R. Olguim
3.o Segrel, 52 ks., E. Vieira
4.o Gracejo, 52 ks., M. Teixeira
5.o Mandaguaçu, 58 ks., O. Reichel
6.o Helix, 48 ks., M. Alonso
7.o Piemonte, 51 ks., A. D. Xavier
8.o Furona, 53 ks., J. Alves
9.o Godivana, 50 ks., R. Correa
10.o Patapium, 48 ks., E. Franco Junior

Não correu Dolomia. Tempo: 98" 1/10. Vencedor, 32,00; dupla (12) 46,00. Placés: (1) 22,00, (3) 21,00 e (2) 54,00. Movimento do pareo: 5.328.780,00. Proprietario: Haras Santa Rosa. Treinador: E. Ruiz. Criador: Haras S. Bernardo S.A.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Black Toni e Nayette.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

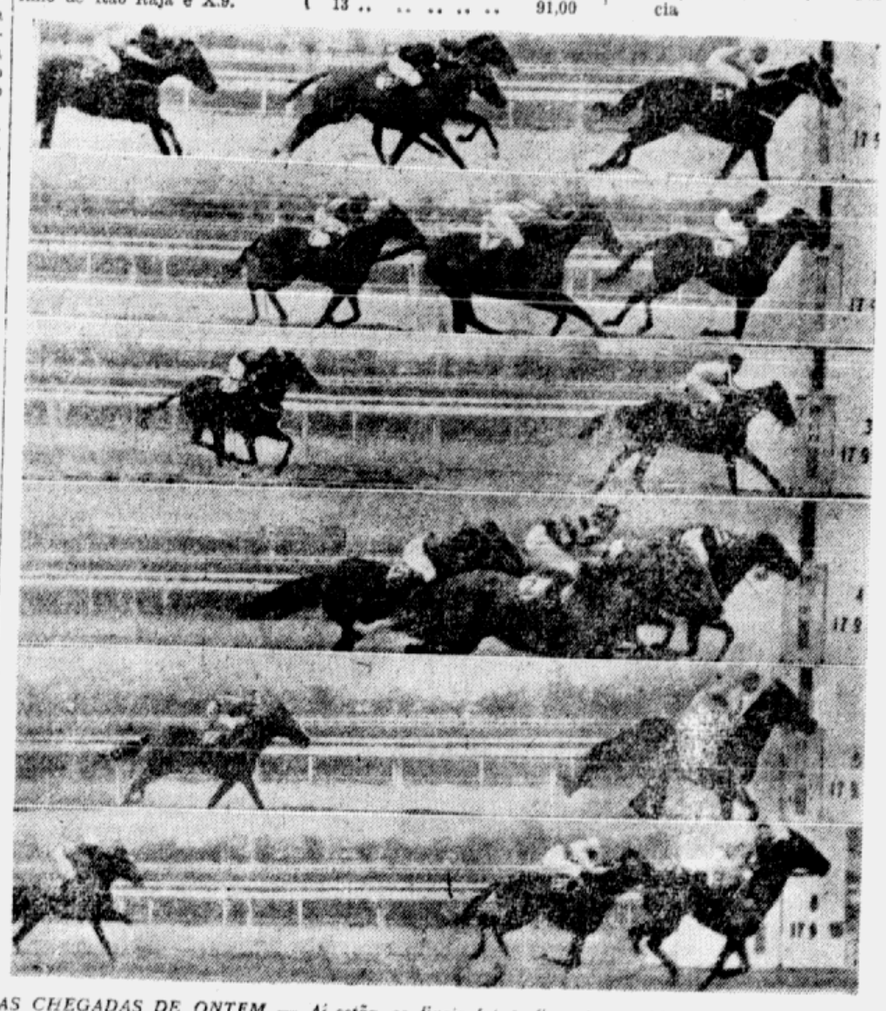
2 Segrel	204,00
3 Praliné	33,00
4 Piemonte	225,00
5 Gracejo	492,00
6 Furona	57,00
7 Helix	56,00
8 Godivana	235,00
9 Mandaguaçu	82,00
10 Patapium	508,00
Duplas	
13	33,00
14	106,00
23	38,00
24	201,00
34	78,00
11	211,00
22	218,00
33	98,00
44	1.013,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 31.362.160,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 231.325,00.

Movimento dos portões: Cr$ 62.550,00.

Raia de areia leve.



AS CHEGADAS DE ONTEM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de ontem em Cidade Jardim: 1.o pareo, vitoria de Jaquetão sobre Babu e Quiriri, com Chou a seguir; El Jamil ganhando de Pae Chico e Al Cobaça; Filarmonica derrotando facilmente Herança; Poker ganhando por pouco de Lazy Boy, com Goierê e Ismail perto; Sirana ganhando facilmente de Estrela Azul, e, finalmente, Estado Maior dominando por pouco de Sobieski, com Andador muito longe.

OSTENTANDO EXCELENTE FORMA, NELSON DE ANDRADE SUPLANTOU VALDEMAR ADÃO POR PONTOS

O pupilo de Paraná desfez os comentarios de que não estava recuperado — A refrega proporcionou um magnifico encontro — Boas as pelejas preliminares

Suplantando Valdemar Adão por expressiva margem de pontos, na luta anteontem travada no ginasio do Pacaembu, Nelson de Andrade provou serem tendenciosos os comentarios feitos anteriores à peleja de que não estava recuperado para retornar ao ringue.

O pupilo de Paraná apresentou-se ostentando excelente forma, física e tecnica, levando de vencida a "pantera negra" de maneira convincente e categorica.

Foi uma vitoria nitida, tendo Nelson mantido superioridade no decorrer dos 1.o, 2.o, 3.o, 5.o, 6.o e 9.o assaltos, quando, com potentes cruzados e diretos, abalou o antagonista pondo-o em situação critica.

Com esse triunfo, Nelson de Andrade patenteou encontrar-se em condições de continuar sua carreira no pugilismo remunerado e, capacitado a enfrentar qualquer adversario.

As pelejas preliminares agradaram pela forma com que se portaram os litigantes, mormente a que esteve confiada a José Osvaldo Assunção e Alexandre Dib, na qual o penhense venceu com ingentes esforços e sacrificios.

A reunião foi boa, pena que presenciada por diminuta assistencia, dando apenas a ridicula renda de Cr$ 30.300,00.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados gerais das lutas foram os seguintes:

Preliminares (amadores)

1.a LUTA — Peso pena — Ricardo Zumbano (Três Leões) x Oscar Alves de Almeida (Palmeiras). Vencedor, Ricardo Zumbano, por apreciavel margem de pontos.

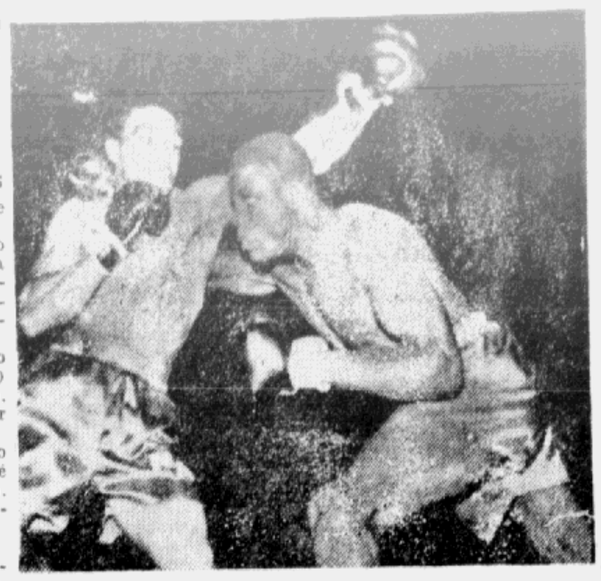
2.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Vicente Barbosa (Palmeiras) x José Sabino Leonardo (São Paulo). Vencedor, Vicente Barbosa, por relativa margem de pontos.

3.a LUTA — Peso meio-pesado — Valter Rodrigues (Três Leões) x Gregorio Dename (Guarani). Vencedor, Gregorio Dename, por razoavel margem de pontos.

4.a LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dib (Penha) x José Osvaldo Assunção (São Paulo). Vencedor, Alexandre Dib, por regular margem de pontos.

Final (profissionais)

5.a LUTA — Peso meio-pesado — Nelson de Andrade (paulista) x Valdemar Adão (carioca). Vencedor, Nelson de Andrade, por expressiva margem de pontos.



Sugestiva fase da refrega, quando os contendores esquivavam ao mesmo tempo dois diretos, de esquerda desferido por Nelson, e de direita desfechado por Adão.

VI "RALLY SECEL"

Promovido pela Sociedade Esportiva e Cultural do Empregador da Light e patrocinado pelo Automovel Clube do Brasil, realiza-se hoje, com inicio às 8 horas, a disputa do VI Rally Secel, sendo a partida dada no portão n. 4 do Parque Ibirapuera.

Sendo esta modalidade do esporte do volante, que é uma prova de regularidade, muito apreciada pelos automobilistas conta o certame com elevado numero de participantes.

A relação dos inscritos até ontem era a seguinte:

E. Major, com "Singer", Gunther Paul Kunge, com "Jeep Willys"; Joseph Maurinj com "Crossmobile", Heraldo Ribeiro Parada, com "Volkswagen"; Roberto Wasieky, com "Dina Panhard"; Douglas Selewan, com "Volkswagen"; Gramiere Freire, com "Prefect"; Antonio Carlos Freire, com "Consul"; Lino Marchesi, com "Simca"; Plinio Walter de Oliveira, com "Volkswage"; Renée Fati, com "Citroen"; Rubens A. Rehder, com "Volkswagen"; Rubens de Arco e Flexa, com "Simca"; Edward Mackenzie, com "Austin"; Jean Pierre La Roche, com "Citroen"; Luiz Rodrigues, com "Citroen"; Reg. Bacchi, com "Volkswagen"; Marcelo Paula Santos, com "Mercedes"; Jair Mesquita, com "Ford"; Erie A. Racy, com "Jaguar"; Jacques Netter, com "Studebaker"; W. R. Dolber, com "Chevrolet"; Mario de Macedo Junior, com "Volkswagen"; Gino Bodra, com "Pontiac"; John Graham, com "Dodge"; Michael Drayton, com "Dodge"; Vitorio Ferrez, com "Cadillac"; Germano Izze, com "Henry Jr."; Jair Pereira, com "Mercury"; Julio Meca, com "Studebaker"; e Roger de Carvalho Mange, com "Ford".

PROVA CICLISTICA EM HOMENAGEM AO C. C. "GERSE COPPI"

Concorrem à prova os pedalistas de todas as categorias — Autoridades e juizes

Homenageando o C. C. Gerse Coppi, um dos seus filiados, a Federação Paulista de Ciclismo fará disputar hoje a quarta prova do Campeonato Paulista de Ciclismo, que conta com a participação dos pedalistas de todas as categorias.

A competição será levada a efeito na estrada velha de Jundiaí, devendo os corredores das 1.a e 2.a categorias cumprir um percurso até o ato da Serra dos Cristais, donde retornará ao posto de partida, na distancia de 90 quilometros.

Os concorrentes das 3.a e 4.a categorias farão um trajeto de 60 quilometros, indo até o Morro dos Abreus, daí voltando ao local de saída.

A categoria dos juvenis irá até Taipas, retornando após ao lugar de partida.

Durante o transcorrer da prova será permitida a troca de maquina, entre corredores da mesma equipe, bem como o auxilio mecanico.

Será desclassificado todo ciclista que fizer uso de objeto de vidro.

Nas descidas, os carros dos acompanhantes deverão permanecer a uma distancia minima de 200 metros.

Na chegada, os concorrentes deverão estar livres, sendo vedado seu estimulado por um acompanhante.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.C. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Claudio Pacico.

Arbitro geral — S. J. E. Strata.

Assistente — Domingos de Freitas Pereira.

Diretor das provas — Mario Ricca.

Assistentes — Angelo Laporta, Lourenço Frediani, Wilson Menon, Acacio L. Barros e André Campanini.

Superintendente do percurso — Afonso Salgado.

Assistente — José Benazzi.

Controle Posto de Abastecimento — Alfredo Sembranti, Ragi Saadi e Antonio M. Lopes.

Juizes — Antonio Rodrigues, Orlando Eugenio, Hideo Kubota, Pascoal Salatino, Helio Mazzi, Felipe Roncarati, Carmine Di Blasio, Luigi Codicasa, Ernesto Martini, Giovane Torres, Danilo Caltran, Evelino Pedron, Zeferino Batista, João Marques, Eugenio Ferreira e Claudio Alves Pae.

NAS INSTALAÇÕES DO D.E.F.E. O I CONCURSO MISTO DE NATAÇÃO

12 provas na jornada inaugural da temporada oficial — Um atraente revezamento 10 x 50 metros para juvenis e adultos

Em cumprimento ao calendario organizado para a temporada oficial de natação, a entidade maxima paulista programou para hoje, na piscina termica do Departamento de Educação Fisica e Esportes, na Agua Branca, o I Concurso Misto, empreendimento que congregará militantes das classes infanto-juvenil e adultos, com a execução de uma duzia de provas regulares, alem de competições recreativas.

Desde o infantil, até o veterano-adulto, numa sequencia cheia de revelações, teremos logo mais, a partir das 14,30 horas, nas instalações especializadas do D. E. F. E., à rua Germaine Buchard, a preliminar jornada nas esferas da Federação Paulista de Natação, cujo programa de realizações, na presente temporada reune empreendimentos dos mais variados, alguns dos quais afastam-se da rotina, sem a preocupação do registro de niveis tecnicos.

A ultima prova do programa organizado para o concurso inaugural, que terá lugar hoje, é o revezamento 10x50 metros, nado livre, para juvenis e adultos, compreendendo diversas classes de militantes, independente dos clubes a que estiveram vinculados. Os militantes serão distribuidos de forma a estabelecer o indispensavel equilibrio de forças, possibilitando, dest'arte, o registro de indices marcas apreciaveis.

O programa inaugural da temporada oficial da Federação Paulista de Natação, está assim organizado: 1.a prova — 100 metros — nado livre — juvenis-"seniors"; 2.a prova — 100 metros — nado ed costas — qualquer classe — feminino; 3.a prova — 50 metros — nado livre — infantis; 4.a prova — 50 metros — nado de peito (borboleta) juvenis-"juniors"; 5.a prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis; 6.a prova — 100 metros — nado livre — qualquer classe — masculino; 7.a prova — 100 metros — nado livre — qualquer classe — feminino; 8.a prova — 200 metros — nado de peito (classico) — qualquer classe-masculino; 9.a prova — 50 metros — nado de costas — juvenis-"juniors"; 10.a prova — 100 metros — nado de peito (classico) — meninas juvenis; 11.a prova — 100 metros — nado de costas qualquer classe — masculino; 12.a prova — revezamento 4x50 metros — nado livre — juvenis e adultos.

No "Stand" de Mogi das Cruzes a Prova de Carabina 50-100 Metros

Apresenta-se o Floresta como favorito nesta importante etapa do campeonato estadual — O Tietê mantem-se na liderança do certame

O Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, empreendimento que vem despertando invulgar interesse nas esferas amadoras, e, a despeito da competição programada para hoje ter seu desenvolvimento no "stand" de Mogi das Cruzes, prevemos o comparecimento de elevado numero de adeptos às magnificas instalações da Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, de vez que o numero dos concorrentes é dos mais expressivos.

A prova de "Carabina Match Inglês", que se efetivará hoje, a partir das 9 horas, pelas suas características, constitui um dos mais vibrantes lances do certame. O concurso constará de 60 tiros, na posição "deitado", sendo 30 executados à distancia de 50 metros, e outros tantos sobre alvos colocados a 100 metros. Cerca de 35 atiradores intervirão no cotejo desta manhã, portanto, foi das mais acertadas a escolha das instalações de Mogi das Cruzes, sem duvida, uma das melhores existentes no país.

Os representantes do Floresta contam com francas probabilidades de exito no confronto de hoje, sabido como é que o alviceleste possui o maior contingente de especialistas em arma longa, todos eles com possibilidades de consignar niveis tecnicos de grande expressão. João Sobocinski e seu filho Milton apresentam-se como fortes concorrentes ao titulo maximo, contudo não podemos desprezar as excepcionais possibilidades de Guzman e Severino Moreira, o mesmo acontecendo com Minorú Kozuki, de Presidente Prudente, que já se revelou em acontecimentos anteriores do tiro ao alvo.

Floresta e Tietê, tradicionais rivais dos torneios desta natureza, são os mais fortes concorrentes ao posto principal na ordem coletiva, sendo dificil prognosticar o vencedor. As possibilidades se equivalem, pois ambos possuem otimos contingentes, integrados por elementos que já deram provas indiscutiveis de sua alta classe, tanto nos empreendimentos regionais, como nos principais acontecimentos nacionais e internacionais.

Com os resultados alcançados nas jornadas precedentes, a classificação dos clubes, no atual certame maximo de tiro ao alvo, é a seguinte: 1.o C. R. Tietê, 11 pontos; 2.o Ass. Mogiana de Tiro ao Alvo, 9; 3.o A. D. Floresta; 6; 4.o Força Publica do Estado, 5; 5.o Ass. Santista de Tiro ao Alvo, 1; e 6.o Liga Campineira de Tiro ao Alvo, 0.

FESTIVAL FUTEBOLISTICO E CULTURAL

Está definitivamente marcado para o dia 25 p. v. o torneio cultural-esportivo patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura realizado pelo sr. João Accioli, abrindo caminho para outros tantos torneios a serem efetuados em outros campos.

Para o dia 25 p. v. no campo do Jardim Aclimação, já estão inscritos os clubes seguintes: — G. E. Flamengo do Paraiso — Almirante Tamandaré F. C. — Aclimação F. C. — Gremio São Luiz — America F. C. — Ideal F. C. — A. A. Republica — E. C. Olimpico da Aclimação — Extra E. C. Olimpico da Aclimação — Cometa F. C.

O festival será abrilhantado com banda de musica sendo aberto com desfile de atletas, seguindo-se ao torneio de futebol com os gremios acima citados, encerrando-se com um grande "show" e entrega de premios aos vencedores.

A comissão organizadora composta dos srs. José dos Santos, Paulo Fradique Sant'Ana coadjuvados pelos srs. Sergio Tramontani e Basilio Sposito está recebendo inscrições no edificio da Secretaria da Educação e Cultura à praça da Sé 323 — 5.o andar.

VIVIEN E STARLESS, OS MAIS PROVAVEIS GANHADORES NA MATINAL DE HOJE

SETE PROVAS NA REUNIÃO DE VILA GUILHERME, COM INICIO ÀS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta um bom numero de forças destacadas e que estão aptas a confirmar a preferencia do publico. Logo na prova de abertura, Arani está nestas condições; a seguir temos Nigrus, Vivien, Starless e Engenho Velho. Principalmente estes tres ultimos, dificilmente serão derrotados.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Arani, G. Fiacchi 40
2 Alucinada, O. Miranda —
3 Atalaia, J. M. dos Anjos 40
(4 Canôa, A. Luiz 20 4)
(5 Viola, L. Nicolichi ... 40

Arani é força destacada da prova de abertura. Vem de vitoria e deve repetir. Para a segunda colocação gostamos de Atalaia, que desta feita deve correr melhor. A diferença mais provavel deste duo é Canôa.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Nigrus, M. Manzione .. 20
2 Pingo, A. Carpinelli . 60.
(3 Pitanga, C. Nappi 40 3)
(4 Sereia, A. Luiz ..... —
(5 Dinamarquesa, C. Lem. 60 4)
(6 Selva, Am. Carpinelli . 20

Nigrus vai receber a nossa preferencia nesta prova. Vem de vitoria tambem e pode repetir. Para secunda-lo gostamos de Pitanga, que vai atuar com destaque. Um azar sedutor é Pingo.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 2.200 metros.

1 Palestra, F. Nocaro ... 20
2 Can-Can, A. Oliveira .. 60
(3 Triana, R. Gastaldini . — 3)
(4 Lindo, J. Lorenzini ... 60
(5 Maine, C. S. Nappi .. 20 4)
(6 X-9, C. Lemoine 20

Triana, Can-Can e Palestra são os nomes de destaque. Vamos preferir Triana, que, na raia, leva alguma vantagem sobre seus adversarios. Can-Can para a formação da dupla e Palestra como o melhor azar.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Serrinha, C. Nappi ... 20 1)
(" Tentação, R. Gastaldini 60
(2 Bambino, S. Sapienza . 20 2)
(3 Sleeper, O. Silva 20
(4 Lenita, A. Arcamulla . 40 3)
(5 Carioca, E. Andreini .. 40
(6 Dakar, J. Lyon 40 4)
7 Mineirinha, A. Oliveira 60
(8 Marilene, C. Lemoine .. 20

Serrinha ganhou e deixou boa impressão, demonstrando que pode vencer novamente. Vamos indica-la para a posição principal, uma vez que terá ainda o reforço de Tentação. Para formar a dupla preferimos Bambino, deixando como diferença Dakar.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Vivien, J. Lyon 40 1)
(2 Worth, J. M. dos Anjos 60
(3 Antias, A. Pietramalle 60 2)
(4 Sunny, A. Manzione .. 20
(5 Candy, C. Mat. Filho — 3)
(6 Brioso, L. Rotta 60
(7 Sarita, J. Furtado ... — 4)
(8 Ozark, G. Fiacchi 60

Vivien é a favorita destacada da prova e dificilmente será derrotada. Vamos indica-la com muita convicção. Dupla com Candy, que vem melhorando gradativamente. A diferença mais provavel é Antias.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Starless, A. Fusco .... — 1)
(2 Lulu, C. Matarazzo F. 60
(3 Adonis, J. Belfiore ... 60 2)
(4 Panlico, C. S. Nappi .. —
(5 Panchito, R. F. Santos 60 3)
(6 Flautim, J. Carpinelli . 40
(7 Bagdad, J. Lorenzini . 40 4)
8 Santée, J. M. dos Anjos 40
(9 Miami, J. Lyon 60

Starless, na raia, é força inconteste, principalmente porque vem de boa atuação em distancia desfavoravel. Vamos indica-la com segurança. Dupla com Bagdad, que vem de vitoria expressiva. A diferença deste duo é Panchito.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 Engenho Velho, J. M. A. 60 1)
(2 Aguateiro, J. Carpinelli 40
(3 Messalina, G. Fiacchi . 60 2)
(4 Belina, E. Andreini ... 60
(5 Combate, Am. Carpineli 40 3)
(6 Otello, L. Rotta ... 60
(7 Money, C. Lemoine . 40 4)
8 Sampaulino, R. F. S. .. 40
(9 Cascade, J. Belfiore ... 60

Engenho Velho, é outro animal que sobra na companhia. Vem correndo com grande regularidade e dificilmente será sobrepujado. Vamos indica-lo para a posição principal. Para a segunda colocação optamos por Messalina, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Combate.

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

Sete provas bem formadas — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

S. VICENTE, 17 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua temporada fará realizar na noite de segunda-feira, em seu hipodromo praiano, a 66.a festa do ano.

O programa compreende sete pareos todos bem formados e em condições de oferecer lindas disputas.

Ganha destaque, no conjunto, o numero dos nacionais de melhor classe, em 1.200 metros com o prometido concurso de B.29, Britannicus, Eslavico, Valete, Gynasta, Porto Rico e Impulsivo.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa, já com as montarias, para as corridas de segunda-feira, à noite, no hipodromo de São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 19 horas.

Ks.
(1 Bright Way, R. A. P. 58 4 1)
(" Fumacinha, XX .. 54 8
(2 Eugenia, S. Iodice .. 56 5 2)
(" F. Dove, L. Sierra .. 54 3
(3 Granfina, Cavalcanti 54 1 3)
(4 Preciosidade, Cunha 56 2
(5 Nyanza, Guimarães 54 7 4)
(6 Efé, J. Cruz 54 6

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19,30 horas.

Ks.
1-1 Hieroglifo, Guimarães 58 3
(2 Belgiorno, J. Cruz .. 54 1 2)
(" Smocking, G. Silva 56 4
(3 Oscar, G. Mendonça 54 5 3)
(" Mono Solo, Paulino 50 7
(4 Magé, A. Monteiro . 56 6 4)
(5 Pirilampo, Machado 52 2

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 20 horas.

Ks.
1-1 Curiatan, R. Penido 58 5
2-2 El Zingaro, Marques 56 1
3-3 Tristão, XX 50 2
(4 Fair Bird, XX 58 3 4)
(5 Urriga, Cavalcanti 54 4

4.o PAREO — Cr$ 20.00,00 — 1.200 metros — Às 20,30 horas.

Ks.
(1 Isano, A. Cavalcanti 56 1 1)
(2 Lufada, E. Rosa .. 54 4
(3 Dark Boy, R. Olmos 56 5 2)
(4 D. Mara, R.A. Pinto 54 3
(5 Sião, A. Rocha .. . 56 7 3)
(6 La Meli, A. eMdina . 54 2
(7 Hibernal, R. Pereira 56 8 4)
(8 Desassombro, Lucca 56 5

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 21,10 horas.

Ks.
(1 Aragel, Guimarães 58 4 1)
(" Gay Girl, Cavalcanti 54 6
(2 Fantaisie, M. Cataldi 54 8 2)
(3 Sereno, S. Iodice .. 54 3
(4 Cercel, A. Cataldi 52 1 3)
(5 Faz Favor, A. Pereira 54 7
(6 Advokeitor, R. Olguin 52 5 4)
(7 Usanio, A. Rocha .. 54 2

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

Ks.
1-1 B. 29, G. Silva 57 1
(2 Britannicus, Iodice 52 6 2)
(" Eslavico, XX . 54 2
(3 Valete, R. A. Pinto 49 7 3)
(" Gynasta, A. Pereira 58 4
(4 P. Rico, D. Garcia . 54 5 4)
(5 Impulsivo, Mendonça 55 3

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 22,30 horas.

Ks.
(1 Tié Preto, R. Olmos 58 2 1)
(2 Diurno, A. Rocha . 56 1
(3 Furuashi, Monteiro 58 9 2)
(4 Fosca, XX 54 6
(5 Podador, A. Cunha 56 8 3)
(6 Fredini, XX 58 4
(7 Oby, S. Iodice .. 58 3
(8 Calvados, Cavalcanti 56 5 4)
(" Quebracho, A. Lucca 58 10
(9 Cap. Osvaldo, Lopes 56 7

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRIGHT WAY	EUGENIA	NYANZA
BELGIORNO	SMOCKING	MONO SOLO
EL ZINGARO	CURIATAN	TRITÃO
DARK BOY	SIÃO	ISANO
ARAGEL	FANTAISIE	CORCEL
B-29	PORTO RICO	BRITANNICUS
FURUASHI	TIE' PRETO	CALVADOS

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ARANI	ATALAIA	CANÔA
NIGRUS	PITANGA	PINGO
TRIANA	CAN CAN	PALESTRA
SERRINHA	BAMBINO	DAKAR
VIVIEN	CANDY	ANTIAS
STARLESS	BAGDAD	PANCHITO
ENG. VELHO	MENSSALINA	COMBATE

Na Gavea o Treinador Não Ganha Nem Para Pagar a Ração dos Cavalos

Gravissima a situação do trato no turfe carioca — Urge pronta solução o grave problema

RIO, 16 ("Correio") — De ha tempos a esta parte, o constante encarecimento dos alimentos, aliado à limitação do valor aquisitivo do cruzeiro, tem acarretado ao problema do trato dos cavalos, na Gavea, gravissimas proporções. Com isso — sem que até o momento os diirgentes do Jockey Club Brasileiro se dispusessem a resolver a situação, sem que fossem ouvidos os reclamos da Associação dos Proprietarios de Cavalos de Corrida — cada dia que passa representa mais vinte e quatro horas de prejuizo, mais uma sangria nos parcos recursos dos treinadores cariocas. Quem corre a Gavea, hoje, pelas manhãs, ouve lamentos de toda a sorte. Os treinadores não ganham nem para pagar a ração e muito menos para pagar o reduzido salario do cavalariço. E os preços continuam a subir...

O turfe carioca atravessa uma das maiores crises dos ultimos anos. Não, praticamente, de escassês de apostas, de falta de recursos por parte da Sociedade, mas, sim de situação funcional de todos aqueles que, nas cocheiras, dedicam a vida à causa do turfe.

O Jockey Clube Brasileiro deve intervir no mercado para resolver o problema da forragem, fornesendo aos treinadores, embora com prejuizo. Que acontecerá se o Jockey Club não agir imediatamente? Que farão os proprietarios?

A verdade nua e crua é esta: Quem tem seis cavalos, venderá tres. Quem tem um, vende o que tem. E quem não tem, não comprará!...

O problema, repetimos, é de causar alarma dentro da classe!

HBU — HBU

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM

mais um novo serviço HBU...

EXTRATO DIÁRIO

- para V. ter sempre em dia o contrôle de sua conta-corrente!

E mais: depósitos rápidos, feito na hora, no mesmo guichê — sem nenhuma complicação!

- Estamos sempre evoluindo, para garantir os melhores serviços aos nossos clientes.
- Eis porque agora lançamos esta nova vantagem — o *Extrato Diário* de sua conta-corrente.
- Uma informação diária que V. recebe em seu escritório ou em sua casa.
- *Extrato Diário* — uma segura visão diária de seus depósitos ou retiradas!

BANCO HOLANDÊS UNIDO

— um prédio inteiro para o Banco — um Banco inteiro para você

Rua 15 de Novembro, 150/154 — Tel. 32-4106 — São Paulo

Capital e reservas — Matriz Holanda — Florins 60.000.000,- (Mais de 1 bilhão de cruzeiros)

2.000

motor recondicionado em MARIEN S/A é motor novo - al. cleveland, 509

SITUAÇÃO POLITICA

ACENTUA-SE O ENFRAQUECIMENTO DA CANDIDATURA JANGO GOULART

Tudo indica que seu nome será "cristianizado" em Minas — Conhecidos os termos do comentado protocolo de Santos Reis — O Ministerio do Trabalho enfraquece o M.N.P.T. — Rustici não está com Adhemar — Porfirio vai tomar parte na campanha juscelinista-Goulart no interior do Estado — Plinio inicia sua campanha em São Paulo

Quando os quadros politico-partidários começaram a definir-se, ouvia-se seguidamente, nos meios diretamente interessados no problema sucessorio, que uma das candidaturas não teria obstaculos em sua caminhada. Tratava-se da candidatura do sr. João Goulart, companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek, dirigente nacional do P.T.B. e herdeiro presumivel do prestigio politico do falecido presidente Getulio Vargas. Argumentava-se, ainda, que o sr. Milton Campos, seu mais sério adversario, não dispunha do poder de penetração, principalmente nos meios sindicais, igual ao que vinha sendo demonstrado pelo jovem estancieiro gaucho. O sr. Danton Coelho, por sua vez, apenas poderia movimentar-se, com alguma perspectiva, nas hostes petebistas, quase que inteiramente dominadas pelo sr. Jango Goulart.

Mas, à medida que os dias correm e se aproxima o pleito de 3 de outubro, observa-se que a situação do sr. Jango Goulart não apresenta aquelas perspectivas de vitoria entremostradas quando seu nome foi apoiado pelos convencionais do P.T.B. e mais tarde ratificado pelos pessedistas.

O trabalho de solapamento de sua candidatura é de um alcance dos maiores, e poderá oferecer como resultado imediato a repulsa do eleitorado, tal como aconteceu quando o sr. Jango Goulart, em seu Estado natal, onde concorreu a uma cadeira na Camara Alta, foi derrotado por um politico inteiramente desconhecido não no país todo, mas tambem nas terras gauchas. Sua derrota teve o sentido de combate franco e decisivo aos metodos politicos que pôs em pratica quando ministro do Trabalho e às suas tentativas de levar avante a chamada republica sindicalista nos moldes da criada pelo peronismo na vizinha Republica Argentina.

O fato é que existem recomendações aos correligionários do P.P.P. para que não prestigiem o sr. Jango Goulart. O P.S.P. encara o combate ao citado procer, dado o compromisso com o sr Danton Coelho. O P.S.D., a não ser o grupo que sempre foi reconhecidamente getulista, tambem não vê com simpatia o nome do companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. O P.T.B. hoje é uma colcha de retalhos, permanecendo fiel ao presidente do partido apenas a fração ortodoxa. Mesmo as alas petebistas que apoiam, discretamente, a candidatura do ex-governador mineiro, atacam, com certa violencia, o sr. Jango Goulart. O Ministério do Trabalho, por sua vez, nos meios sindicais, vem agindo contra o citado procer, e a recente defecção no M.N.T.P. é uma prova positiva desse fato. O apoio às reivindicações de ferroviarios brasileiros, resultante de interferencia do sr. Danton Coelho, foi outra jogada politica desfavoravel ao sr. Jango Goulart.

Em Minas Gerais, onde se lodações tachativas aos correligionajuscelinista e onde a chapa encabeçada pelo ex-governador deverá obter o maior numero de sufragios, comparando-se com as demais unidades brasileiras, a situação do sr. Jango Goulart é das mais precarias. Ali há recomendações taxativas aos correligionarios dos diversos partidos, para que prestigiem sempre um candidato mineiro, que, no caso, será o sr. Milton Campos. Isso pudemos observar em varios dias durante os quais estivemos naquele Estado e onde pudemos constatar que a penetração do sr. Jango Goulart é insignificante. A palavra de ordem é Juscelino e Milton Campos.

Com a adoção da cedula unica, mais facil, ainda, será a derrota do sr. Jango Goulart, que agora, ao contrario do que ocorreu nos primeiros dias em que o campo politico-partidario começou a se definir, vem sendo apontado como um candidato sem maiores perspectivas. Tudo, entretanto, pode acontecer, mesmo porque os chefes pessedistas, em mais de uma oportunidade, afirmaram que não apenas com a cedula oficial mas tambem com a cedula unica, poderão os pleitos eleitorais futuros tornar-se verdadeira loteria, oferecendo as mais diversas surpresas.

O PROTOCOLO DE SANTOS REIS

Um dos assuntos mais comentados, ontem, nos meios partidarios, foi a divulgação, através da tribuna do Senado, dos termos do chamado protocolo de Santos Reis, pelo qual foram responsaveis os srs. Danton Coelho e Erlindo Salzano. Esse documento era conhecido em parte, apenas, principalmente naquela que trata da constituição, posterior ao pleito de 1950, de um novo partido, cuja chefia deveria caber a prestigioso chefe politico. Adianta-se, agora, que a exploração, dentro do ponto de vista eleitoral, do referido documento, em nada virá modificar a situação já existente nem tão pouco carrear ou diminuir votos, para esta ou aquela corrente.

DEFECÇÃO NO M.N.T.P.

Fortes grupos sindicais, por seus dirigentes ou lideres, acabam de abandonar o chamado Movimento Nacional Popular Trabalhista, entidade que ainda não possue vida legal mas que, assim mesmo, vem servindo para encobrir as atividades politicas do extinto P.C.B.

Sabe-se, agora, que essa defecção é resultante de interferencia direta do Ministerio do Trabalho. Alguns dos dirigentes dos sindicatos que abandonaram o M.N.T.P., embora eleitos não viram, apesar de todos os esforços possiveis, reconhecidos os pleitos. Foi, então, condicionada a posse a que deixassem o movimento extremista, abandonando, tambem, a candidatura do sr. Jango Goulart, o que acaba agora de acontecer.

A luta entre o sr. Alencastro Guimarães, que ainda há pouco tempo foi excluido das fileiras do P.T.B., e o sr. Jango Goulart, é das mais serias, caminhando, inclusive, para um caso pessoal. Adianta-se, mesmo, que o prefacio do "Livro Branco" sobre Getulio Vargas, que será lido pela sra. Alzira Vargas no comicio de encerramento da campanha juscelinista, visará, especialmente, ao sr. Alencastro Guimarães.

NÃO ESTÁ COM ADHEMAR

O lider sindical Nelson Rustici, que acaba de abandonar o M.N.T.P., em declarações ontem feitas afirmou que em hipotese alguma apoiará a candidatura do sr. Adhemar de Barros. Esclareceu, tambem, que sua posição politica será definida dentro em breve.

O trabalho do sr. Nelson Rustici visa, de maneira direta, ao sr. Jango Goulart, em consequencia dos entendimentos que relatamos na nota anterior.

COM JUSCELINO

Declarou ontem o sr. Porfirio da Paz que vai se integrar na campanha juscelinista. Isso ficou resolvido depois de longa entrevista que o vice-governador do Estado manteve com os dirigentes da candidatura do ex-governador de Minas.

GOULART NO INTERIOR

Passou ontem por esta capital, com destino ao interior do Estado, o sr. Jango Goulart, companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. O ex-ministro do Trabalho foi tomar parte nos comicios que vêm sendo realizados em diversos municipios do Estado.

PLINIO EM SÃO PAULO

Procedente do Rio Grande do Sul, passando pelo Norte do Paraná, chegou ontem a São Paulo o sr. Plinio Salgado, a fim de dar inicio à sua campanha à presidencia da Republica, visitando inumeros municipios paulistas.

Ao que soubemos, o comicio de encerramento da candidatura Plinio Salgado será no bairro de Vila Maria, nesta capital.

SÓ CABE À POLICIA AGIR CONTRA O MNPT

Manifesta-se sobre o assunto o Procurador da Republica — Não pode essa organização realizar campanha eleitoral

RIO, 17 (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral deverá julgar, com a brevidade que o caso requer, a consulta do chefe de Policia sobre a legalidade da atuação do Movimento Nacional Popular Trabalhista no setor eleitoral, como orgão de propaganda de candidatos registrados. O sr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da Republica, no processo respectivo, de que é relator o Ministro Cunha Vasconcelos, assim se manifestou:

"O ilustre tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes, chefe de Policia nesta Capital, em o oficio, apoiado na farta documentação que o acompanhou, consulta a êste Egregio Tribunal sobre se o Departamento Federal de Segurança Publica, sob sua superior direção, deverá impedir e proibir toda a propaganda politica que for realizada ou tentada em nome do chamado Movimento Nacional Popular Trabalhista, especialmente a instalação de escritorios ou nucleos eleitorais, cartazes e panfletos de propaganda cuja repressão aquela Chefia ainda não vem exercendo pelo receio de contrariar a disposição contida no paragrafo 4.o do art. 151 do Codigo Eleitoral.

A propaganda partidaria está regulada no Codigo Eleitoral, no capitulo VII do titulo II, que só a permite aos partidos politicos e ao candidato registrado (art. 151, n.o 3 e paragrafo 1.o).

Nessa situação não se encontra o Movimento Nacional Popular Trabalhista que, alem disso, está, como consta dêstes autos, prestigiado pelos comunistas, os quais desejam, por meio de tal organização, participar das atividades eleitorais, embora o seu partido tenha tido o seu registro cancelado por êste Egregio Tribunal.

Não se tratando, pois, de partido registrado neste Egregio Tribunal, não lhe pode ser reconhecido o direito de promover propaganda eleitoral, nem a sua interferencia em qualquer atividade eleitoral.

A êste Egregio Tribunal, entretanto, não cabe providenciar diretamente a respeito, mas tão só, reconhecendo o que vimos de salientar, responder que cabe à Policia tomar as providencias devidas, atendendo a que o procedimento de tal organização contraria disposições expressas do Codigo Eleitoral".

Chegam a Fortaleza as Cedulas Unicas

FORTALEZA, 17 (Sucursal) — O Tribunal Regional Eleitoral já recebeu trinta caixotes contendo as cedulas unicas, que serão utilizadas no pleito de 3 de outubro proximo.

A carga foi transportada num avião da FAB, sendo entregue imediatamente ao des. Virgilio Firmeza, presidente do TRE.

O Tribunal Superior Eleitoral anunciara que mandaria para o Ceará 720.000 chapas, mas o TRE pediu que aumentasse mais 180 mil.

O des. Firmeza disse à reportagem não saber o numero exato de cedulas enviadas, pois nenhum documento acompanhou os trinta caixotes, dois dos quais se achavam abertos.

Depois de conferidas, serão as cedulas distribuidas a todas as zonas eleitorais do Estado.

FESTIVIDADES EM LOUVOR A SÃO DOMINGOS SAVIO

Concentração juvenil, às 9 horas, na praça da Sé — Santa Missa oficiada pelo Cardeal-Arcebispo — Homenagens ao "Santo da Juventude"

Serão encerradas hoje as festividades que estão sendo realizadas nesta Capital em louvor a São Domingos Savio, o Santo da Juventude. Às 9 horas, na praça da Sé, haverá grande concentração da juventude. Nessa ocasião, o cardeal-arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota oficiará a Santa Missa e dirigirá a palavra aos jovens presentes.

DESFILE

Após a missa, será realizado o desfile juvenil, que levará a imagem de São Domingos Savio até à igreja do Liceu Coração de Jesus, nos Campos Eliseos.

Teatro Permanente do Ballet reiniciará suas atividades artisticas

Com uma nova apresentação no proximo dia 17 de outubro, no Teatro Leopoldo Froes, o Teatro Permanente do Ballet, dirigido pela coreografa Maria Marmen Brandão, reiniciará suas atividades artisticas ao mesmo tempo em que intensificará a campanha de quotização e de assinaturas que vem desenvolvendo desde alguns meses.

PETRÓLEO NACIONAL EM MENOS DE DOIS ANOS

ADHEMAR DE BARROS, conhecedor profundo dos problemas nacionais, já sabe como vai resolver o problema do petróleo.

Adhemar afirma que não se justifica o rilmo lento com que se vem desenvolvendo a exploração do "ouro negro" no Brasil. Numa solução legitimamente nacionalista, Adhemar acelerará as atividades da PETROBRÁS.

"Multiplicarei o numero de sondas, o numero de técnicos. Criarei as instalações indispensaveis. Dentro de dois anos, deveremos ter o petróleo de que necessitamos. Assim, deixaremos de gastar no exterior 460 milhões de dolares por ano. Esse dinheiro deve ser empregado para melhorar o nível de vida dos brasileiros". — Assim falou Adhemar, no grande comício de Pórto Alegre.

O passado de realizações desse candidato é uma garantia do cumprimento de sua palavra.

SOLUÇAO NACIONAL PARA O PETRÓLEO NACIONAL COM

ADHEMAR

Terramarear

FAVORECIDOS MILHARES DE OPERARIOS

EMPREGADOS E EMPREGADORES METALURGICOS REALIZAM ACORDO

TRABALHADORES DO INTERIOR — CONFRATERNIZAÇÃO

Trabalhadores e dirigentes das industrias metalurgicas, mecanicas e de material eletrico do Estado de São Paulo firmaram acordo de reajustamento salarial, na base de 20 por cento, com teto maximo de 800 cruzeiros, a partir de 1 do corrente, computados todos os aumentos espontaneos concedidos depois do contrato de trabalho anterior, sendo assim beneficiados cerca de 30 mil trabalhadores do interior paulista.

Depois de terem concordado com os termos do novo acôrdo de aumento de salarios, em reunião conjunta de operarios e industriais, na sede da Federação dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo, as representações de mais de 20 sindicatos de industriais e de operarios resolveram comemorar o ato, com jantar de confraternização social, num dos restaurantes da Capital.

COMEMORAÇÕES DO ATO

Compareceram ao jantar, o eng. e industrial João Cavalari Sobrinho, presidente do Sindicato das Industrias de Maquinas do Estado de São Paulo; industrial José Polizoto, presidente do Sindicato das Industrias de Serralharias do Estado de São Paulo; industriais Rubens de Paula Ramos, delegado do Sindicato das Industrias de Galvanoplastia do Estado de São Paulo; industrial José Marracini, presidente do Sindicato das Industrias de Fundição do Estado de São Paulo; industrial Vitorio Ferraz, presidente do Sindicato das Industrias de Construção e Montagem de Veiculos do Estado de São Paulo; industrial Pedro Boralli, presidente do Sindicato das Industrias Mecanicas; sr. Pedro Vicente Bueno de Azevedo, consultor de varios orgãos sindicais de empregadores, alem de outros industriais; José Sanches Durant, presidente da Federação dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo, e mais os seguintes representantes dos sindicatos operarios filiados àquela federação: srs. Rubens Fonseca, de Mogi das Cruzes, Domingos Alvarez, de Santos, Genesio Moreti, de Santo André, Guilherme Peron, de Jundiaí, José Mendes, de Campinas, Waldimir Jorge Schnor, de Limeira, Norberto Nunes do Amaram, de Santa Barbara D'Oeste, Ernesto Bastos Neto, de Sorocaba, Gotardo Tosi, de Piracicaba, Santiago Martins, de Itu, Argeu Isidio dos Santos, de Ribeirão Preto, Gervasio Gomes de Azevedo, de Jaboticabal, Walter Henrique Macioli, de Catanduva, afora outros dirigentes sindicais de trabalhadores do interior e da Capital.

MANIFESTAM-SE OS DIRIGENTES

Um pouco antes de iniciar o jantar, ouvidos pela nossa reportagem as representações dos trabalhadores dos municipios paulistas citados disseram que foi o maximo conseguido, embora o aumento salarial não possa contentar a todos, a grande maioria foi beneficiada. Declararam ainda que, considerando a quadra por que atravessa o país e a situação das industrias que não suportariam maiores onus diante das dificuldades existentes e resultantes dos problemas de credito, mercado, etc. apresenta-se o acordo como razoavel, possibilitando um melhor equilibrio domestico das familias dos trabalhadores do interior do Estado, sem ter necessidade de agitações.

O sr. José Sanches Durant, presidente da Federação dos Metalurgicos, assim se expressou:

— "Houve transigencia dos empregados e dos empregadores, para que chegassemos a um acordo razoavel e positivo. Está hoje bem definida a possibilidade de realização de novos contratos coletivos de trabalho, sem se recorrer a agitações inuteis, graves e outros conflitos prejudiciais aos trabalhadores. Os exemplos dos anos anteriores mostraram essa realizada: fizeram tanto barulho para, afinal, obterem o que já se tinha proposto, e quem foi prejudicado senão os trabalhadores. Os industriais reconhecem a necessidade de reajustar salarios, em face da elevação dos indices do custo de vida, tendo mostrado boa vontade para debater o assunto. Se há oportunidade franca e leal para entendimentos diretos, ou sob mediação da Delegacia Regional do Trabalho, ou da Justiça do Trabalho, não vemos motivos para usar o operariado como meio de agitação a fins estranhos aos interesses dos proprios trabalhadores. Agora mesmo acabamos de ter a prova de minhas afirmativas, conseguindo-se um acordo com entendimentos diretos entre industriais e operarios, em bases superiores às acusadas pelos indices oficiais do custo de vida, beneficiando a milhares de trabalhadores e suas familias, sem processos agitatorios que mais complicam a subsistencia do operariado e a economia nacional e servem a motivos de demagogia politica".

Por sua vez, os industriais disseram que "foi o maximo possivel conceder essa porcentagem de reajustamento salarial, sem agravar mais a situação da industria, já muito onerada com imposto e outros encargos sociais.

ADHEMAR EM TEREZINA

TEREZINA, 17 (Serviço Especial C. P.) — O sr. Adhemar de Barros realizou, ontem, nesta cidade, comicio em propaganda de sua candidatura, tendo abordado em seu discurso problemas do ensino, da hospitalização e da situação dos trabalhadores junto aos Institutos de Previdencia.

O candidato pessepista é de opinião que se deve criar, no Brasil, o Ministerio da Previdencia, para centralizar as atividades dos Institutos

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

A familia do saudoso

GIRO NARDELLO

sensibilizada agradece a todos quantos a confortaram no transe doloroso por que acaba de passar com o seu desaparecimento e ao mesmo tempo comunica que a missa de 7.o dia por sua intenção será rezada às 9 horas do dia 21, na igreja de Santo Antonio, sita à Praça do Patriarca.

MERCADO DE CAFÉ

DISPONIVEL — Terminando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	470,00 a 475,00
Estritamente moles	460,00 a 465,00
Moles	450,00
Duros	425,00 a 430,00
Riado	400,00
Rio	370,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje: 21.683 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.553 sacas, somando desde 1.o do mês: 427.365 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Setembro	472,00	475,00
Outubro-dezembro	460,00	460,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 17.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 16:				
20	"Aurora"	finland.	Potka	v. gs.
3	"Aurea Conde"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
Mac.	"Itariru"	nacion.	Paranaguá	mad.
18	"Del Aires"	americ.	Houston	v. gs.
Mac.	"Apolo I"	nacion.	Itajaí	v. gs.
4	"Itahité"	nacion.	P. Alegre	v. gs.
Em 17:				
	"Cahy"	nacion.	Fortaleza	sal
	"Astro"	nacion.	Rio	lastro
8	"Piratininga"	nacion.	Itajaí	v. gs.
11	"Beyla"	francês	Bremen	v. gs.
	"Norte"	argent.	B. Blanca	trigo

DESPACHADOS

Em 17:

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
"Loide Brasil"	nacional	Paranaguá	v. gs.
"Loide Paraguay"	alemão	Hamburgo	v. gs.
"Cap. Vilano"	alemão	Haumburgo	v. gs.
"America Maru"	japonês	B. Aires	tto.
"Guaraú"	nacional	Laguna	lastro
"Rio Oiapoque"	nacional	P. Alegre	v. gs.
"Rio Grande do Sul"	nacional	Paranaguá	inflamav.
"Itahite"	nacional	Belem	v. gs.
"Astro"	nacional	Itajaí	tte.
"Piratininga"	nacional	S. Francisco	lastro
"Apolo I"	nacional	Itajaí	lastro

"Auch wir trinken am liebsten Coca-Cola"

Conhecido em todo o mundo pela sua jovialidade, o alpino sabe o que é a alegria de viver. Por isso, nos bons momentos da vida, êle diz satisfeito: "Nós também preferimos Coca-Cola". Nos Alpes, como no Brasil e em mais de 80 paises, Coca-Cola é o refrigerante preferido de milhões de pessoas... e sua fabricação atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza.

Fabricantes Autorizados:

REFRESCOS DO BRASIL S. A.

Você sabia...

- *que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 países, por firmas locais independentes?*
- *que ela é consumida mais de 50 milhões de vêzes por dia, nos quatro cantos do mundo?*
- *que em tôda parte ela é sempre a mesma, e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?*
- *que a sua tradição de qualidade data de quase 70 anos?*

ANO CII S. Paulo, domingo, 18 de setembro de 1955 N. 30.507

CARNE NO ATACADO PELO PREÇO ANTERIOR AMANHÃ

MAIOR QUANTIDADE DE CARNE CONGELADA — FISCALIZAÇÃO DA C.O.A.P. NOS AÇOUGUES

A situação do abastecimento da carne continua ainda confusa, muito embora os açougueiros tenham voltado a distribuir o produto normalmente, aos preços estabelecidos pela COAP paulista. Duas modificações foram introduzidas no mercado pelos atacadistas. Os frigorificos resolveram distribuir carne congelada na mesma proporção da carne fresca, e não mais 20% do produto frigorificado para 80% de carne verde, como vinha sendo feito até aquela data. Nessas condições, voltam as companhias, responsaveis pelo abastecimento de 60% das nossas necessidades, a operar dentro do plano estabelecido pela portaria n. 1653, do Ministério da Agricultura.

PREÇOS MAIS ALTOS

A outra modificação feita no comercio atacadista de carnes foi adotada pelos marchantes, os quais, rompendo o acordo firmado na ultima semana, elevaram os preços do produto. Os retalhistas protestaram no Tendal contra o aumento, porem os marchantes alegaram que estavam pagando preços mais altos pelo boi em pé. Por essa razão, forçaram a venda aos preços de Cr$ 23,30, Cr$ 26,30 e Cr$ 16,30, respectivamente para o quilo do traseiro comum, traseiro especial e dianteiro. Apesar dos protestos, toda a carne entregue pelos marchantes ao Tendal foi distribuida entre os retalhistas.

ACORDO

A majoração adotada pelos marchantes, entretanto, não mais vigorará a partir da proxima segunda-feira, conforme afirmaram os proprios interessados durante a visita que na tarde de onten, fizeram ao organismo controlador. Nessas condições, na segunda-feira, vigorarão para a carne no atacado os preços estabelecidos no acordo firmado na ultima semana, ou sejam, Cr$ 22,90, Cr$ 25,90 e Cr$ 15,90, respectivamente, para o traseiro comum, traseiro especial e dianteiro.

FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Policiamento Economico, por seu turno, prosseguirá no seu trabalho de fiscalização aos preços da carne do varejo, dentro das bases estabelecidas pela portaria 148 da COAP. Serão autuados todos os açougueiros que forem surpreendidos vendendo carne por preços superiores aos limites maximos estabelecidos pelo organismo controlador estadual.

EXECUÇÃO PELA METADE DAS OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS

Colocada a Prefeitura num dilema: atender milhares de pedidos sem recursos financeiros — Faz-se por etapas a regularização das vias — Ruas de grande interesse viario recebendo remendos

Embora com parcos recursos, a municipalidade está em grande atividade no seu setor obras publicas, o que em muito beneficia a população arrabaldina. Com a proximidade das eleições de 3 de outubro, os candidatos desenvolvem atividade verdadeiramente pasmosa, visando-a atender as menores reivindicações dos eleitores. Ruas, cujas obras estavam paradas havia muito tempo, já estão recebendo guias, sarjeteamento, regularização da faixa carroçavel, inclusive captação de aguas pluviais. Mas, aí está ocorrendo algo curioso: como sabemos, o erario municipal está incapacitado para atender às onerosas despesas ocasionadas por obras publicas. Como não podem ser cumpridas rigorosamente as ordens para execução de serviços, na conformidade das importancias orçadas, "dá-se um jeito".

MEIAS MEDIDAS

A Secretaria de Ooras em contato com os varios distritos, sempre que tem em mãos alguns cobres, trata imediatamente de usá-lo nos serviços que lhe são correspondentes. Faltando verba suficiente para uma obra em rua de 400 ou mais metros de extensão, o serviço é feito por etapa. Quarteirão a quarteirão, de modo a contentar todos. A preocupação é agradar, demonstrar operosidade. As ruas de bairros como o Parque Peruche, por exemplo, estão sentindo os efeitos dessa politica. Note-se que o Parque Peruche foi bem aquinhoado pelo chamado "plano de emergencia", que incluiu dezenas e dezenas de suas ruas na lei que tomou o numero 4.510-54. Para lá estão convergindo, presentemente, tubos, sarjetas pré-moldadas e maquinario pesado, incumbido de melhorar o leito das vias. Mas, o que é inegavel é a influencia de vereadores e politicos nisso tudo, tendo em mira uma cadeira no Palacete Prates.

REMENDOS

Essa orientação imprimida aos trabalhos municipais não deixa de ser curiosa. Não obstante, se visa a atender os reclamos das populações suburbanas, redunda em prejuizo da cidade. Vejamos, por exemplo, o que ocorre com duas importantes arterias de ligação, quais sejam, avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia. Estão, praticamente, intransitaveis. A faixa destinada ao trafego, quer junto aos trilhos ou lateralmente, apresenta depressões a cada passo. Buracos por toda parte, no asfalto ou no paralelepipedo. Para remediar, pequenas turmas promovem remendos que não chegam propriamente a ser conservação. Serviço feito à pressa, em condições que não satisfazem. Dizem os motoristas que cruzar essas duas avenidas é uma temeridade, é vontade de danificar seus veiculos. Por esse motivo o trafego em direção à Penha ou de retorno, é feito pela Quinta Parada", cuja pavimentação está mais bem conservada. E' por ali que se faz o escoamento de milhares de veiculos, num movimento intenso e impressionante. Isso acontece embora já estejam concluidos os estudos para completa reposição de calçamento nas avenidas Rangel Pestana e Celso Garcia. Isso é apenas u'a mostra. Poderiamos citar outros bairros, outras ruas em identicas condições. Avenida Tiradentes e rua Voluntarios da Patria, o coração de todos os bairros alem-Ponte das Bandeiras. Para esta ultima foi elaborado um projeto de pavimentação asfaltica. Sabe-se que isso é inviavel enquanto não forem suprimidos os bondes e arrancados os trilhos que solapam o calçamento. Eis uma palida visão da luta que enfrenta a Prefeitura, pressurosa em atender politicos e candidatos, sem niquel nas algibeiras.

NOSSO PRIMEIRO TIRO NA ITALIA — A 16 de setembro de 1944, exatamente às 14 horas e 22 minutos, a F.E.B. assinalava, pela mão do cabo Adão Rosa da Rocha, o inicio de nossa participação na segunda Grande Guerra. Sexta-feira ultima, àquela mesma hora, e, graças a Deus, com o mesmo cabo Adão Rosa da Rocha, o fato foi relembrado nos campos de Gericinó. Em seguida, 40 bocas de fogo, do Regimento de Artilharia, despejaram no local quatro mil tiros, numa cerimonia que foi presenciada pelo ministro da Guerra e por outras altas autoridades militares. O cliché fixa flagrantes da cerimonia, vendo-se, ao alto, o cabo Adão quando municiava o mesmo canhão que serviu na F.E.B. e, em baixo, o ex-pracinha quando era cumprimentado pelo ministro Teixeira Lott.

EXPLOSÃO NA NITRO-QUIMICA

CINCO OPERARIOS FERIDOS

Gravissima explosão ocorreu às 12.30 horas de ontem, numa das dependencias da Cia. Nitro Quimica Brasileira, localizada em S. Miguel Paulista, resultando ferimentos gravissimos em cinco operarios, que foram recolhidos ao hospital da propria companhia.

Consoante informações encaminhadas ao plantão da Policia Central, explodiu inesperadamente uma bombona de acido nitro-benzol, causando danos nas instalações do barracão em que se achava, bem como ferindo os operarios. As vitimas, de acordo com a relação apresentada pela firma interessada, são: Benedito Bueno, operario de chapa 702; Francisco Ribeiro, de chapa 4.902; Benedito Pires Toledo, chapa 1.702; Joaquim Eleuterio, n. 2.001, e um outro, cuja identidade ainda não foi estabelecida.

Sôbre a ocorrencia foi instaurado inquerito, sendo solicitado o concurso da Policia Tecnica, para vistoriar o local.

EXPOSICÃO CANINA NA AGUA BRANCA

INAUGURADO ONTEM O PRIMEIRO CERTAME INTERNACIONAL REALIZADO NO BRASIL — JUIZES — PROGRAMA DE HOJE — REPRESENTAÇÃO URUGUAIA

Inaugurou-se ontem, no Parque da Agua Branca, a primeira exposição canina de carater internacional, organizada no Brasil, sob o patrocinio e supervisão do Kenel Clube de São Paulo.

Acham-se inscritos na mostra 415 animais de puro sangue de varios grupos. Ontem iniciou-se o julgamento dos animais dos 40, 50 e 60 grupos, respectivamente das raças de luxo, terriers e de companhia, num total de 120 cães.

JUIZES

Vindo de Milão especialmente para tomar parte nesta exposição, encontra-se nesta capital o juiz Giulio Colombo, da E.I.N.C.I. Fazem parte tambem da comissão julgadora, os srs. Paulo Santos Luz e Erwim Waldemar Rathsam.

O PROGRAMA DE HOJE

Hoje, a partir das 8 horas até à noite, serão julgados os animais pertencentes aos 1.o, 2.o e 3.o grupos, compostos de cães que constituem um excelente plantel.

Grande massa popular, que esteve ontem no parque da Agua Branca acompanhando os trabalhos dos juizes, deverá estar presente tambem hoje, assistindo ao desfilar de cães pela pista e a varias demonstrações que serão realizadas com animais adestrados.

Ao final do julgamento, serão proclamados os resultados e distribuidos premios aos concorrentes que a eles fizeram jus.

REPRESENTAÇÃO URUGUAIA

Entre os cães apresentados na exposição do Kenel Clube, destacam-se os animais da representação uruguaia, constituidos por quatro especimes das raças "pointers", "cokier", "collie" e "Pastor Alemã".

O pais vizinho é representado pelo vice-presidente do Kenel Clube do Uruguai.

Cinema para crianças — Teatro Leopoldo Fróes

A Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em colaboração com a Filmoteca do Museu de Arte Moderna, fará realizar, hoje, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita com excelentes e divertidas comedias, desenhos e filmes educativos.

Feridos a machadada

Por causa de 40 cruzeiros, às 18 horas de ontem, Joaquim Baleiro agrediu a golpes de machado o seu proprio irmão Lindolfo, de 47 anos, casado, residente à rua Maria Izabel, 27, e feriu tambem a propria sobrinha, Zilda Baleiro, de 16 anos.

O agressor pretendeu receber aquela importancia que lhe era devida, e como não foi satisfeito em seu desejo, revoltou-se, ferindo o devedor. A menor interferiu, pretendendo segurar o tio, quando tambem recebeu ligeiros ferimentos.

Com ferimento grave na mão esquerda, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

LOJA 32-0423 1.ºANDAR 32-8866

A Casa das multidões! Rua S. Bento, 259

SOUTIENS de Cotil azul ou cor de rosa em varios modelos a preço incrivel! De $ 34,00 por **$ 15,00**

JOGO DE CETIM c/ rendas e bordados a mão, Camisola, Calça e Combinação, De $ 1.600,00 por apenas **$ 880,00**

CASACOS 2/3 de pura lã em lindos modelos modernos para senhoras. Agora de $ 1.530,00 por **$ 1.180,00**

BLUSAS de malha de pura lã em lindos modelos para senhoras. Veja esta vantagem! De $ 450,00 por **$ 298,00**

FRONHAS de otimo Cretone branco, artigo duravel, tamanho 45x60 cms. Cada apenas **$ 22,80**

GUARNIÇÃO para chá, desenho xadrez em varias cores, toalha 130x130 e 6 guardanapos. Apenas **$ 69,80**

TAPETE "KORINGA" Bouclé em padronagens modernas, tamanho 200x300 — Preço reduzido para apenas **$ 2.250,00**

PANOS DE COPA desenho xadrez, artigo forte e absorvente, tamanho 60x60. Agora, cada: **$ 11,80**

TAPETES de Sisal xadrez em varias cores e desenhos, tamanhos 200x250. Veja este preço: **$ 742,00**

PASSADEIRA "Bouclé"-super cor bege, artigo muito duravel, largura 0,60. Agora, metro: **$ 170,00**

REPS FANTASIA para decorações, colchas etc., largura 1,40. Preço reduzido para Metro: **$ 96,00**

TAPETES de algodão aveludado em lindos padrões, tamanho 50x100. Veja esta vantagem! Apenas: **$ 174,00**

LIQUIDAÇÃO para balanço EM CADA OFERTA... UMA ECONOMIA CERTA!!!

CALÇAS de brim "Coringa" tipo americano, artigo forte e resistente para homens. Apenas: **$ 189,00**

CAMISOLAS de Opal liso ou fantasia em varios modelos para senhoras. Incrivel de $ 220,00 por **$ 119,00**

SOUTIENS de Cetim em varias cores enfeitados com rendas. Veja este preço! De $ 74,00 por **$ 32,00**

JOGO DE CETIM superior composto de Combinação e Calça para senhoras. Veja o desconto! de $ 600,00 por **$ 390,00**

MANTEAUX de pura lã em lindos modelos para senhoras. Preço de reclame! De $ 1.250,00 por **$ 920,00**

GUARNIÇÃO de Granité branco para refeição, toalha 160x160 e 6 guardanapos. Agora: **$ 185,00**

SAIAS MODERNAS de Chantung em varias cores, para senhoras. Oferta especial! De $ 540,00 por **$ 385,00**

TOALHAS de banho brancas, felpudas com frisos de cor, tamanho, 90x150. Agora, apenas **$ 73,80**

CAPACHOS tipo inglês com barra verde ou vermelho, tamanho 40x60. Oferta de reclame! **$ 198,00**

COLCHAS brancas fustonadas, artigo duravel. Para casal $ 119,00 — para solteiro, apenas **$ 85,00**

GOBELIN em lindos desenhos modernos para estofamentos etc. Largura 1,30 — Agora, metro: **$ 117,00**

PALETÓS de pura lã mescla "sal e pimenta", modelo bem talhado para homens. Agora, apenas: **$ 950,00**

CAMISAS de Javanesa em cores lisas, mangas curtas, modelos esporte para cavalheiros. **$ 258,00**

TOALHAS para rosto, em felpudo branco com friso de cor, tamanho 45x80. Cada apenas **$ 19,80**

CALÇAS DE MALHA de algodão rosa, branco ou azul, c/ punhos, para senhoras. Agora, apenas **$ 29,50**

CALÇAS DE BRIM em cores discretas com suspensorios para meninos de 2 a 6 anos. Agora **$ 58,00**

Moradores do Interior: Comprem Pelo "Reembolso Postal"

Vença a eleição!

os poderosos amplificadores PHILIPS

por apenas Cr$ 12.000,00 (custo da instalação incluído)

- Alcance excepcional - consumo mínimo
- Amplificador com toca-discos embutido
- Projetor de som com bôca de 420 mm
- Microfone profissional

Oferecemos estas vantagens sòmente durante o período pré-eleitoral

DIRIJA SEU PEDIDO AO DEPARTAMENTO E.L.A.
Alameda Cleveland, 584 - Tel. 52-1121 - S. PAULO
Rua Alvares Cabral, 64 - Ribeirão Prêto

S. A. PHILIPS DO BRASIL